

ANEXO C- ATIVIDADES DAS FUNÇÕES QUE COMPÕEM OS CÓDIGOS DE VAGA

001 ADVOGADO - Formação Direito

Função: Advogado JR.

1. Participar e apoiar na elaboração de defesa em processos contra a Companhia, em seu campo de atuação / especialização de Direito, buscando informações e documentos junto às demais áreas da Empresa, efetuando triagem de dados, apoiando na confecção das peças cabíveis de acordo com dados colhidos e estratégias adotadas e acionando os trabalhos dos escritórios a serem contratados para o desenvolvimento dos processos até sua solução final, orientando os participantes internos e realizando reuniões com as áreas clientes, em matérias de menor complexidade.
2. Controlar os processos de contencioso da Companhia, seguindo a orientação dos Advogados mais experientes, enviando para os escritórios externos subsídios e documentos para a defesa da Empresa, providenciando o pagamento de custas ou de valores relativos a acordos judiciais ou condenações.
3. Controlar a pauta de audiências, garantindo por meio do controle do cronograma, um fluxo seguro entre os escritórios externos e / ou áreas da Empresa envolvidas nos processos, bem como servir de preposto, se necessário, em algumas dessas audiências.
4. Acompanhar as fases processuais dos processos, por meio do recebimento de relatórios periódicos e controle dos escritórios externos, atualizando as informações a eles pertinentes, demonstrando o andamento, responsabilidades e riscos envolvidos.
5. Realizar pesquisas direcionadas a assuntos diversos com o objetivo de fornecer a correta orientação legal ao solicitante, com a elaboração de pareceres jurídicos.
6. Prestar suporte as demais áreas referentes a dúvidas ou problemas relacionados à área Jurídica, seguindo a orientação dos Advogados mais experientes, recebendo ligações e / ou e-mails, buscando sanar dúvidas dentro dos prazos determinados, destacando possíveis adequações em procedimentos utilizados na Empresa dentro da legislação pertinente, contribuindo preventivamente na redução de passivos.
7. Assessorar empresas do Grupo Cemig nos processos de aquisição, reestruturação societária, operações em mercado de capitais, captação de recursos de terceiros e outros relacionados, analisando as informações a serem prestadas ao mercado e órgãos reguladores, na elaboração dos diversos documentos internos / externos da Empresa, tais como contratos, acordos, convênios, documentos societários, notificações extrajudiciais, editais, licitações e outros
8. Agir na prevenção de riscos legais, delineando estratégias jurídicas, prestando informações e orientações por meio de pareceres, notas técnicas e outros documentos aprovados pela Gerência e Superintendência, bem como, como dar suporte para a tomada de decisões junto às áreas competentes para preservação dos interesses da Empresa, sob supervisão dos advogados PL e SR.
9. Receber oficiais de justiça, citações e intimações, bem como encaminhá-los para as áreas específicas em razão das intimações, certificando-se da sua correta interpretação.

002 ANALISTA EMPRESARIAL- Formação Direito

Funções: Analista de Gestão de Pessoas JR; Analista de Planejamento Tributário JR; Auditor Interno JR.

1. Auxiliar na análise das reivindicações dos sindicatos e associações representativas dos empregados e subsidiar a implementação das novas práticas administrativas decorrentes dos acordos coletivos.
2. Apoiar a gerência em projetos específicos interagindo com as empresas fornecedoras de serviços e consultorias em sua área de atuação, acompanhando os contratos, encaminhando as soluções e

participando da criação da infraestrutura necessária para os resultados dos trabalhos contratados, conforme os objetivos planejados.

3. Apoiar na elaboração e revisão das normas e instruções corporativas, atuando em conformidade com as políticas e procedimentos preestabelecidos e o estatuto da Empresa.
4. Apurar e lançar os impostos federais, estaduais e municipais, em conformidade com as exigências legais, por meio do acompanhamento da legislação tributária, da parametrização do sistema corporativo informatizado, da análise dos documentos fiscais, contratos e registros contábeis.
5. Apoiar na preparação das obrigações tributárias acessórias (guias de recolhimento, declarações, demonstrativos e escriturações) exigidas pelos órgãos fiscais, por meio do levantamento das operações que envolvem os negócios da Empresa e da sua adequação às normas tributárias, da parametrização do sistema corporativo informatizado, bem como do acompanhamento e correções de inconsistências.
6. Apoiar na preparação de dados para a utilização de incentivos fiscais, por meio da coleta e tratamento das informações obtidas das diversas áreas envolvidas e da preparação da apuração dos tributos para o aproveitamento desses incentivos.
7. Participar no suporte e esclarecimento de dúvidas às demais áreas da Empresa no tratamento fiscal a ser aplicado às diversas operações do dia a dia da Empresa.
8. Acompanhar as alterações ocorridas nas legislações societária, setorial e fiscal, identificando possíveis alterações que possam afetar os negócios da Empresa.
9. Auxiliar na elaboração de consultas sobre a legislação tributária junto aos fiscos Municipal, Estadual e Federal, com a finalidade de obter resposta referente à dúvida sobre a interpretação e aplicação da legislação pela Empresa ou nas operações com os seus fornecedores.
10. Apoiar a prevenção e detecção de fraudes, por meio da execução dos trabalhos de auditoria e de investigações corporativas, mediante realização de testes específicos (quando aplicável) e da apuração de indícios, por meio de técnicas de investigação forense, em linha com as melhores práticas de auditoria.

003 ANALISTA EMPRESARIAL - Nível 13 - Formação Administração de Empresas

Funções: Analista Administrativo JR; Analista de Administração de Pessoal JR; Analista de Sistemas da Qualidade JR; Analista de Soluções de Serviços Corporativos JR; Analista Jurídico JR.

1. Apoiar as áreas corporativas e de negócios – Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização, monitorando, analisando, controlando, executando e acompanhando as atividades administrativas, (de menor complexidade), fornecendo informações e elaborando relatórios de controles, preparação de apresentações, acompanhamento dos contratos, orçamentação, e planejamento das despesas, entre outras atividades, visando assegurar o cumprimento das normas e procedimentos preestabelecidos bem como o cumprimento da legislação vigente.
2. Apoiar os processos da área, analisando indicadores de performance, auxiliando os estudos de revisão e acompanhando a execução dos procedimentos operacionais (menos complexos) interagindo com as áreas de interface, definindo e analisando relatórios, visando assegurar a satisfação do cliente interno e subsidiar nas tomadas de decisões, para melhoria contínua dos processos.
3. Analisar as aquisições descentralizadas da área, identificando pontos críticos e oportunidades de melhoria, bem como participar da elaboração de iniciativas para redução de custos, buscando fornecer informações para subsidiar tomadas de decisões e aumentar a eficiência do processo.
4. Analisar documentos (de menor complexidade) recebidos de auditoria e fiscalizações interna e externa, objetivando estabelecer um plano de ações corretivas e preventivas de forma a resguardar a Empresa de autuações e reclamações trabalhistas ou civis.

5. Gerar relatório padrão, extraindo os dados do sistema corporativo, encaminhando aos responsáveis para assinatura e arquivando, visando ao atendimento da instrução interna. "
6. Atender às solicitações do jurídico nos casos de notificação da justiça do trabalho, prestando suporte na produção de cópias e digitalização de documentos trabalhistas referentes aos contratos da área a serem entregues à área jurídica, mediante protocolo para defesa, bem como bloquear as faturas de fornecedores e auxiliar nos depósitos em juízo.
7. Conferir documentos e notas fiscais de materiais e serviços de compras descentralizadas, bem como criar pedidos de compras via sistema para autorização de serviços externos, sob orientação, encaminhando para aprovação, visando assegurar o cumprimento das normas da Empresa e legislação em vigor.
8. Acompanhar os serviços prestados e transferidos por órgãos internos da Empresa, participando e apoiando as negociações para o melhor aproveitamento dos recursos, por meio de reuniões, e-mail, planilhas e *softwares*, participando do planejamento e adequação dos quantitativos ao orçamento disponibilizado pela área financeira.
9. Processar, questionar e apoiar nas demandas de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores, emitindo a documentação pertinente aos órgãos responsáveis pela inscrição e inclusão dos candidatos no treinamento e / ou programa, assegurando sua capacitação, de acordo com sua área de atuação."
10. Apoiar a análise dos dados e informações referentes aos processos relacionados com infraestrutura, tais como: frota, imóveis, mobiliário, mudanças de layout, telefonia fixa e móvel, aluguéis, licenças e outras demandas, por meio de banco de dados, planilhas e documentos via sistemas, para apoio administrativo na gestão dos ativos e bens patrimoniais da estrutura organizacional.
11. Elaborar relatórios simples de controle e de utilização da frota terrestre, verificar comportamento de condutores, acompanhar programação de substituição de veículos, entre outras demandas, buscando conformidade às normas e procedimentos internos e fluidez dos processos e rotinas, com otimização de recursos.
12. Coletar, organizar, analisar, compartilhar e monitorar informações que oferecem suporte à gestão de negócios, a partir de técnicas e ferramentas de Business Intelligence – BI, de forma a auxiliar na transformação de dados brutos em informações significativas, a fim de analisar/ agregar valor aos negócios e prestar apoio (demandas de menor complexidade).
13. Apoiar no processo de admissão de novos empregados, estagiários, aprendizes, ad Nutum, Diretores e Conselheiros, verificando e validando as informações, incluindo o correto cadastro no sistema de folha de pagamento, de forma a garantir que todas as informações foram devidamente registradas.
14. Controlar os processos de férias, envolvendo a marcação dos períodos, verificando e validando as informações, incluindo o correto cadastro no sistema de folha de pagamento.
15. Controlar o ponto eletrônico nas unidades da Empresa, verificando a liberação ou cancelamento de acessos dos Empregados conforme política definida, bem como apoiar na validação dos registros e fechamento das horas no ponto eletrônico, avaliando horas normais, horas extras, sobreaviso, pendências, faltas, atrasos e outros, visando a efetivação/inclusão na folha no pagamento e atendimento da legislação relacionada.
16. Emitir relatórios legais e gerenciais de dados de pessoal, de forma a atender as áreas da Empresa, cumprindo a legislação específica e orientações de órgãos externos de fiscalização e controle, incluindo informações relacionadas ao apontamento de frequência para os Gestores da Empresa.
17. Apoiar nas atividades para admissão e rescisão de contratos de mão de obra temporária MOT, por meio da conferência e envio de solicitações à empresa responsável pela contratação.
18. Apoiar a prestação de serviços de administração de pessoal, entre eles, férias, frequência, acompanhamento de banco de horas, conforme demanda e autorização específica.
19. Auxiliar na orientação às áreas da Empresa nos processos de implantação de sistemas de gestão, por meio de visitas às áreas, análise de escopos, fornecimento de modelos de documentos e revisão do material, dentre outros, propiciando a obtenção da certificação requerida.

20. Auxiliar no processo de identificação, mapeamento e atualização da cadeia de valor da Companhia por meio da interação e mapeamento dos seus respectivos processos e subprocessos, incluindo a identificação de clientes, fornecedores, entradas, produtos finais, requisitos, documentos e registros aplicáveis, monitoramento e medições. 4. Apoiar o controle da manutenção de documentação para o atendimento dos processos de certificação, por meio do acompanhamento da redação, revisão, publicação, implementação e arquivo dos documentos, garantindo que estejam de acordo com as normas, procedimentos da empresa e legislação.
21. Apoiar na redação de relatórios referentes aos resultados das auditorias, por meio da compilação, consolidação e análise das informações de sua área de acordo com os padrões preestabelecidos, contribuindo com as informações e recomendações de ações corretivas, se necessário.
22. Apoiar, sob supervisão, na investigação das causas raízes e a elaboração de planos de ação para a tratativa de não conformidades apontadas, interagindo com as áreas responsáveis para encaminhar e garantir a implementação das soluções.
23. Auxiliar, sob supervisão, na implementação do modelo de monitoramento de performance, incluindo a definição de indicadores, estabelecimento de metas, aplicabilidade, periodicidade e metodologia de apuração e bem como especificar ferramentas / sistemas para coleta, cálculo, monitoramento e publicação para os processos de qualidade.
24. Realizar monitoramento dos chamados registrados na central de serviços e acompanhar o andamento das solicitações, por meio de atualização do sistema, indicadores e relatórios diversos, e atuar quando necessário, mantendo informado o cliente sobre as ações tomadas, seguindo as instruções vigentes.
25. Apoiar na gestão administrativa geral do processo, por meio de indicadores, estatísticas e relatórios, visando antecipar e solucionar problemas, bem como proporcionar as melhores metodologias de trabalho e qualidade na gestão.
26. Apoiar nas reuniões de Diretoria, Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria e Assembleias Gerais da Cemig e das Empresas do Grupo, atuando em conjunto com Gerentes e ou superintendentes de acordo com a complexidade da Empresa e / ou reuniões.
27. Verificar as necessidades dos participantes das reuniões dos Conselhos e outros relacionados, envolvendo reserva de hospedagem, transporte, passagens etc., contribuindo com o suporte e apoio administrativo no atendimento dos eventos.

004 ANALISTA EMPRESARIAL - Nível 14 - Formação Administração de Empresas

Funções: Analista de Compliance, Riscos e Controles Internos JR; Analista de Estratégia e Inovação JR; Analista de Gestão de Pessoas JR; Analista de Logística JR; Analista de Ouvidoria JR; Analista de Pesquisa e Desenvolvimento JR; Analista de Planejamento Financeiro JR; Analista de Privacidade e Proteção de Dados JR; Analista de Relações com Investidores JR; Analista de Relações Regulatórias, Institucionais e Governamentais JR; Analista de Sustentabilidade e Eficiência Energética JR; Analista Financeiro JR; Analista Funcional de Tecnologia da Informação JR; Auditor Interno- JR.

1. Auxiliar na implementação da Política de *Compliance* da Cemig, mapeando as áreas com processos críticos e vulneráveis a falhas de conformidade e desvios de conduta, por meio de análises da matriz de riscos corporativos, realização de pesquisas ou reuniões para que sejam elaboradas medidas preventivas e corretivas em consonância com as diretrizes da Política.
2. Auxiliar no suporte técnico e metodológico de *compliance* oferecido às demais áreas da Companhia na implementação da Política de *Compliance*, da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos e demais normas internas associadas, atuando com segunda linha de defesa da Companhia.
3. Cadastrar os registros dos mapeamentos em plataforma apropriada de controles internos, gestão de riscos e *compliance*, informando probabilidade de ocorrência, estimativa de impactos, bem

como registro das ações desenvolvidas para tratamento dos riscos e remediações de controles internos.

4. Auxiliar na execução, em diversas áreas da empresa e, quando requerido e adequado, em parceiros de negócio e fornecedores, de atividades de verificação de *compliance*, visando à apuração quanto ao cumprimento da Política de *Compliance*, aderência às demais normas internas, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, envolvendo atividades administrativas e operacionais de média e alta complexidade.
5. Auxiliar as atividades de revisão e manutenção periódica da matriz de riscos corporativos e de controles internos da companhia incluindo o apoio técnico às áreas de negócio na revisão, adequação, proposição de ações de tratamento dos riscos, por falhas em sua identificação, ausência de controles ou falhas em seu desenho ou operação.
6. Atuar junto à Coordenação do Comitê de Monitoramento de Riscos Corporativos, apoiando a elaboração de apresentações, análises, relatórios sobre matérias submetidas ao Comitê e outros.
7. Auxiliar na consolidação do relatório anual de resultado das atividades relacionadas a SOX e reportando aos públicos de interesse.
8. Apoiar a revisão periódica do Plano de Continuidade Corporativo em casos de contingências inesperadas, atualizando os procedimentos a serem adotados, se necessário.
9. Auxiliar no monitoramento dos planos de ação de medidas de tratamento dos riscos e de remediações de controles internos, quanto a sua completitude, suficiência e eficácia juntamente às áreas titulares, verificando o andamento dos planos, até a conclusão final das ações, bem como reporte periódico aos públicos de interesse.
10. Auxiliar, sob orientação, no assessoramento de desenvolvimento de indicadores de controles internos, gestão de riscos e *compliance* para os processos da Companhia, no monitoramento de desvios e na elaboração de relatórios periódicos contendo ações de correção e melhoria em processos, quando aplicável.
11. Auxiliar, sob coordenação, à gestão nos processos de desenvolvimento da comunicação das políticas de controles internos, gestão de riscos e *compliance* pela empresa, atuando em treinamentos aos colaboradores, revisando materiais a serem divulgados, esclarecendo dúvidas e outros relacionados.
12. Apoiar no desenvolvimento do diagnóstico do ambiente de negócio das Empresas do Grupo Cemig, em busca de alavancar oportunidades, mitigar as ameaças, considerando os pontos fortes e fracos das Empresas do Grupo e dos concorrentes, bem como os requisitos regulatórios do setor de energia elétrica.
13. Participar na elaboração de cenários, considerando as principais mudanças e tendências regulatórias, tecnológicas, macroeconômicas, sociais, mercadológicas e competitivas, para subsidiar a definição de diretrizes estratégicas, utilizando diversas metodologias e ferramentas como *future search* e SWOT.
14. Apoiar no desenvolvimento da construção e atualização da proposta de plano estratégico, contendo diagnósticos, direcionamentos, projeções, iniciativas e metas para avaliação da Diretoria Executiva e aprovação pelo Conselho de Administração.
15. Promover a construção e / ou revisão de indicadores das diversas áreas da Empresa, garantindo o seu alinhamento com a estratégia.
16. Realizar diagnósticos de maturidade em gestão da inovação nos negócios e apoiar no desenvolvimento de planos de ação para corrigir lacunas identificadas.
17. Orientar atividades relativas à gestão de projetos, programas e portfólio e iniciativas de inovação, de forma a extrair o maior valor para a Empresa.
18. Auxiliar na análise e no desenvolvimento das atividades de cargos e salários, normas e instruções corporativas, controle do quadro de pessoal e implementação de programas corporativos ligados a organização e remuneração, atuando conforme as políticas e procedimentos preestabelecidos e prioridades definidas pela gerência.

19. Contribuir nas demandas relativas ao Quadro Base de Pessoal, por meio da obtenção de informações, negociando e interagindo com as áreas para cumprimento das normas e políticas estabelecidas.
20. Contribuir para a aplicação e manutenção da estrutura de cargos, carreiras e remuneração em todos os níveis da Empresa, recorrendo quando necessário ao apoio e ao suporte de profissionais mais experientes, mediante metodologia e ferramentas de descrição, avaliação de cargos, competências, movimentações internas, estruturação, normatização e pesquisa salarial.
21. Apoiar a gerência em projetos específicos interagindo com as empresas fornecedoras de serviços e consultorias em sua área de atuação, acompanhando os contratos, encaminhando as soluções e participando da criação da infraestrutura necessária para os resultados dos trabalhos contratados, conforme os objetivos planejados.
22. Apoiar na realização de diagnósticos de ações relativas à cultura organizacional, desdobrando iniciativas que fortaleçam os aspectos positivos da Empresa, alterando traços culturais não alinhados ao novo contexto de competitividade, geração livre e transformação digital.
23. Apoiar na elaboração do orçamento de mão de obra, por meio do levantamento, consolidação, cálculo e controle de todas as rubricas salariais, encargos e benefícios, fornecendo dados para a área Financeira, para efetivação do planejamento de pessoal.
24. Promover a disponibilidade e a otimização da distribuição dos materiais na quantidade, local e data corretas, por meio do apoio à gestão do estoque e todos os SKU's nos depósitos centralizados e descentralizados.
25. Atuar como elo entre o planejamento estratégico da alta direção e as decisões gerenciais e operacionais relacionadas à gestão de estoque de material, por meio do apoio à execução do processo Planejamento Integrado de Material (S&OP) da Companhia, sob supervisão.
26. Contribuir com a entrega do material e equipamento adquirido por Suprimentos nos depósitos centralizados e descentralizados da Companhia, de forma a atender as operações e necessidades das áreas de negócio, por meio da contribuição na realização e no controle da gestão dos contratos e *follow-up* dos pedidos de compras e contratos com os fornecedores de material, contribuindo com o cumprimento das cláusulas contratuais, definindo planos de ação e aplicando penalidades quando necessário.
27. Apoiar para o planejamento, execução e monitoramento eficaz dos processos de logística direta e reversa de todos os materiais adquiridos de forma centralizada e descentralizada por Suprimentos, por meio do apoio a estratégia, planejamento e controle da operação logística, incluindo recepção, movimentação, armazenagem e expedição de todos os materiais novos e sucatas, a verificação da conformidade e acurácia física e contábil dos estoques e a montagem de cargas e o fluxo contínuo de roteirização de transportes em geral, sob supervisão.
28. Apoiar na redução do valor do estoque total da Companhia, por meio da realização e controle do processo de alienação de sucatas, materiais, equipamentos e outros bens móveis inservíveis, apoiando na definição das estratégias de vendas, na determinação do acionamento dos arrematantes ou destinadores finais dos materiais e na correta destinação desses materiais.
29. Emitir pedidos de compra para os fornecedores de materiais de estoque aderentes ao plano de suprimentos e à política de estoques.
30. Acompanhar o *follow-up* dos pedidos de compra de materiais do estoque sob sua responsabilidade, promovendo interações com os fornecedores e outros stakeholders (inspeção, operação logística, gestão de contratos) garantindo a produção, inspeção e entrega e distribuição dos materiais conforme necessidade da Cemig.
31. Participar na análise das manifestações dos clientes e o seu atendimento, apoiando na identificação de falhas recorrentes nos procedimentos internos e processos de atendimento, seja da Ouvidoria ou dos demais órgãos responsáveis pela prestação dos serviços e propor alterações para a adequação de processos de forma a assegurar sua melhoria.
32. Apoiar para o recebimento, pela Ouvidoria, das informações necessárias à elaboração de resposta adequada às manifestações recebidas no prazo pré-estabelecido, por meio do acompanhamento

- de solicitação de informações e documentos das áreas envolvidas, visando agilidade nos processos de solução das demandas dos clientes.
33. Apoiar no desenvolvimento de estudos e análises de viabilidade técnico-econômica para projetos de P&D, verificando os objetivos, requisitos, necessidades de investimentos, orçamento e outros relacionados.
 34. Controlar o lançamento de horas no sistema de gestão de projetos e posterior apropriação no sistema, conforme a dedicação incorrida dentro dos projetos, para subsidiar na sua gestão e nos processos inerentes.
 35. Apoiar na preparação do planejamento de pessoal, materiais, serviços de terceiros e outras despesas (PMSO) e secundárias dos prestadores internos de serviços corporativos em todas as suas etapas, analisando e consolidando a captação de metas físicas, econômicas e financeiras, de despesas dos negócios.
 36. Controlar a execução dos gastos de pessoal, materiais, serviços de terceiros e outras despesas (PMSO), despesas especiais, encargos e investimentos, por meio da análise dos dados extraídos do sistema.
 37. Apoiar no controle e análise dos custos alocados para a apuração do resultado, identificando possíveis distorções, visando assegurar que os resultados estejam coerentes com o modelo de gestão.
 38. Participar no mapeamento dos processos que possuem tratamento de dados pessoais e os sistemas / bases de dados que o suportam, elaborando relatórios e identificando gaps de privacidade e proteção de dados.
 39. Participar no desenvolvimento do cronograma de retenção de dados e verificar se os procedimentos de eliminação de dados pessoais estão sendo executados em conformidade com os prazos definidos.
 40. Apoiar em análises pontuais relacionadas a privacidade e proteção de dados.
 41. Participar na geração de indicadores e acompanhar métricas de resultados junto com as áreas da Empresa, envolvendo, nível de conformidade de controles mapeados, nível de atendimento de solicitações / petição de titulares, nível de conformidade de projetos aos conceitos Privacy by (Default e Design), nível de fornecedores em conformidade entre outros estabelecidos.
 42. Participar no gerenciamento e organização do Portal de Privacidade e Proteção de Dados Cemig.
 43. Controlar a contratação de serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da área, acompanhamento as licitações, a contratação de serviços, o controle de pagamentos, o lançamento no sistema, o controle de materiais e outros.
 44. Participar na organização de eventos, verificando e buscando disponibilizar a infraestrutura, podendo envolver localização, locação de salas e equipamentos, materiais, contratação de serviços de suporte, entre outros.
 45. Disponibilizar no *site* da Cemig todos os documentos divulgados ao mercado relativos à situação financeira da Empresa, atas de conselhos, entre outros, a fim de cumprir a obrigatoriedade exigida pela legislação vigente, assim como divulgá-los para o público em geral.
 46. Apoiar na proposição e execução de planos de ação institucionais, para o desempenho de uma rotina estratégica e consistente de visitas institucionais e interações constantes com Gabinetes e membros-chave dos Poderes Executivos e Legislativos.
 47. Apoiar no atendimento a requerimentos e pedidos de providência apresentados por agentes dos Poderes Legislativo e Executivo Federal, registrando, acolhendo e endereçando-os até seu encerramento, por meio da interação com as áreas de negócio da Companhia.
 48. Implantar projetos de eficiência energética, elaborar documentação contratual, participar do controle de indicadores de desempenho para a apuração de seus resultados / mensuração de seus objetivos, em conformidade com o planejamento físico e financeiro dos projetos aprovados e de acordo com os procedimentos da área.
 49. Apoiar no lançamento de horas no sistema de gestão de projetos e posterior apropriação no sistema da Empresa, conforme a dedicação incorrida dentro dos projetos, para subsidiar sua gestão e os processos inerentes.

50. Preparar os processos de pagamentos para que atendam às exigências da contratação, efetivação e validação, por meio da análise dos lançamentos em sistema e de documentos encaminhados para pagamento pelas áreas responsáveis, bem como analisar e tratar as causas de pagamentos rejeitados, comunicando ao fornecedor o motivo do não pagamento, para acerto das pendências.
51. Apoiar na elaboração da documentação da especificação funcional a partir da solicitação da área cliente e do plano de teste, descrevendo pré-requisitos, procedimentos específicos e sua ordenação para a completa execução do teste no sistema de informática e os resultados esperados, para validar a implementação configurada e/ou desenvolvida em atendimento à demanda.
52. Elaborar, documentar e manter a documentação funcional referente aos processos implantados no Sistema de Gestão de Clientes – SGC, no Sistema Integrado de Planejamento de Recursos Corporativos (SAP ERP) e em outros sistemas corporativos.
53. Atender às prioridades e diretrizes preestabelecidas pela gerência, em cumprimento ao planejamento anual, metas, indicadores e às solicitações oriundas da Direção (Diretoria / Superintendência / Conselho de Administração), desenvolvendo e organizando as ferramentas, escopo, prazo, agendas e recursos para a execução do trabalho, conforme orientações detalhadas e supervisão, normas, procedimentos e instruções de auditoria, reportando conflitos de interesses, necessidades de apoio, renegociação de planos de ação e cronogramas.
54. Apoiar na etapa de levantamento preliminar dos trabalhos, efetuando o planejamento e a execução, buscando avaliar: (i) novos riscos ou já existentes; (ii) vínculo com o planejamento estratégico; (iii) trabalhos e planos de ação anteriores; (iv) elementos de controles internos para localidades auditáveis; (v) sistemas informatizados a serem auditados nas empresas do grupo; (vi) documentação encaminhada pelas áreas; e (vii) demais informações relevantes para entendimento do processo e definição de escopo.
55. Identificar as não conformidades, com as respectivas causas raízes das falhas apuradas, empenhando esforços em buscar conclusões fundamentadas, indicando recomendações com o objetivo de sanar os problemas em sua origem e agregar valor aos processos.

005 ANALISTA EMPRESARIAL - Nível 15 - Formação Administração de Empresas

Funções: Analista de Comercialização JR; Analista de Comercialização de Energia no Atacado JR; Analista de Compras JR; Analista de Negócios e Governança das Participações JR; Analista de Planejamento de Compras JR; Analista de Planejamento do Mercado de Energia JR; Analista de Planejamento e Controle da Geração e Transmissão JR; Analista de Proteção da Receita JR; Analista de Regulação JR; Analista de Relacionamento com Clientes JR.

1. Atuar, sob supervisão de empregado designado, no processo de solicitação do faturamento dos montantes de energia vendidos pelas Empresas do Grupo Cemig, aprovando seus cálculos de faturamento de acordo com os montantes, preços, vencimentos e flexibilidade contratuais exercidas, acompanhando a emissão das faturas de maneira que não haja atraso na emissão das notas, bem como realizar e apoiar no controle do cálculo do faturamento de energia dos contratos firmados no âmbito da Diretoria, dos clientes, distribuidoras, geradores e comercializadores, de acordo com as medições coletadas e com os dados contratuais.
2. Atuar na cobrança de débitos vencidos e não quitados, de menor complexidade, de distribuidoras, geradores e comercializadoras, através de relatórios de inadimplência recebidos, notificando as respectivas contrapartes visando o recebimento dos valores faturados.
3. Acompanhar a evolução da comercialização de créditos de carbonos e certificados de energia renovável, bem como outras modalidades de contratação de energia, inclusive a modalidade de comercialização varejista, visando a participação da Cemig nesses mercados.
4. Elaborar e celebrar contratos de comercialização, assegurando o cumprimento das condições financeiras e comerciais dos mesmos firmados entre a Empresa e os clientes, com o objetivo de mitigar os riscos, garantir a execução do contrato, maximizar os resultados e fidelizar o cliente.

5. Participar e acompanhar no relacionamento com os clientes, envolvendo suporte nas tratativas, soluções e negociações para o fechamento de contratos de comercialização.
6. Monitorar a ação da concorrência em relação aos clientes corporativos, no que se refere a preços, prazos, flexibilidades e demais condições contratuais, visando assegurar a manutenção e expansão do mercado, buscar a aderência das condições comerciais usadas pela Empresa à prática corrente do mercado competitivo e preservar a imagem e a marca.
7. Contratar parcerias para negócios de energia e / ou prospecção de clientes por terceiros, consultorias, empresas ou demais associações.
8. Executar ações para garantia do atingimento das metas de venda de energia no mercado competitivo, livre, incentivado ou varejista.
9. Monitorar a experiência do cliente com o objetivo de aumentar a satisfação e incremento dos negócios.
10. Atualizar as informações que subsidiam as estratégias de compras de materiais e serviços, alimentando o Sistema de Banco de Preços e outros sistemas pertinentes, atuando sob supervisão.
11. Padronizar e automatizar os modelos de documentos para utilização nos processos de compras, visando mitigar falhas e otimizar o processo de aquisição de materiais e serviços, sob supervisão.
12. Acompanhar o orçamento e plano plurianual das empresas Participadas, visando ao cumprimento das metas do plano diretor e do planejamento estratégico da Empresa, com as respectivas justificativas para os principais desvios em relação ao orçamento aprovado.
13. Participar na definição dos indicadores estratégicos específicos da Diretoria e na apuração mensal dos resultados, com respectivas justificativas para os desvios e indicação de tendências, publicando as informações na plataforma definida pela área de planejamento estratégico.
14. Auxiliar no mapeamento, análise e acompanhamento dos Top Risks da Diretoria, contribuindo com a definição de controles e medidas para reduzir / mitigar a probabilidade de ocorrência dos riscos e seus respectivos impactos.
15. Atuar, sob supervisão, no planejamento integrado de compras de serviços e analisar previsões futuras, por meio de monitoramento de indicadores, análise e conferência de documentos para contratações, em consonância com as diretrizes da Cemig, bem como prestar suporte nos processos de aquisição de serviços e soluções integradas para todo o Grupo Cemig.
16. Sugerir e acompanhar, sob supervisão, as adequações e melhorias nos processos de contratação e planejamento de serviços, por meio da realização de ações e identificação de benchmarking, cumprimento dos requisitos aplicáveis e exigidos pelos órgãos de fiscalização internos e externos, para a implementação das melhores práticas mercadológicas, com vistas à melhoria contínua de indicadores, em consonância com as diretrizes da Cemig.
17. Apoiar o desenvolvimento do planejamento orçamentário de despesas operacionais, especiais e investimentos da Diretoria, conforme a política e metodologia de gestão orçamentária, recebendo informações das diversas áreas e acompanhar a realização do planejamento orçamentário de despesas e investimentos da área Comercial, apoiando nas análises dos desvios e tendências, elaborando relatórios de desempenho orçamentário dos processos e das áreas
18. Participar da elaboração do planejamento estratégico da Cemig aplicado aos negócios de Geração e Transmissão. Desdobrar o planejamento estratégico mediante propostas de Mapas Estratégicos, Iniciativas e Indicadores de monitoramento. Apoiar o planejamento e controle das iniciativas e dos indicadores financeiros mediante Reuniões de Análise Crítica. Participar do gerenciamento de riscos estratégicos mapeados na DGT. Elaborar relatórios de desempenho estratégico para a Alta Administração.
19. Apoiar o Sistema Integrado de Gestão da Diretoria (qualidade, saúde e segurança e meio ambiente) mediante o estabelecimento de manuais, procedimentos e instruções de trabalho. Apoiar as Reuniões de Análises Críticas do SIG e reportar as ações e o acompanhamento para o Escritório de Gestão da Estratégia visando subsidiar as Reuniões de Diretoria e do Conselho de Administração. Apoiar as auditorias do SIG, tanto internas como externas. Sob coordenação, participar de fóruns de gestão associados ao SIG, como núcleo de segurança da DGT, além de representar a DGT em fóruns de gestão externos.

20. Sob orientação, apoiar e analisar, quando necessário, o planejamento de aquisições de materiais e serviços críticos para a DGT, interagindo com as áreas demandantes e as áreas de suporte (compras, jurídico, financeiro etc.).
21. Prestar apoio na condução de projetos, atualizar, participar e modernizar processos e procedimentos de cobrança, arrecadação, cadastro, faturamento, medição e perdas, acompanhando as tendências e analisando cenários de mercado, buscando potencializar os resultados, aumentando a capilaridade das ferramentas de cobrança e otimizando os recursos / custos.
22. Cumprir as orientações dos demais profissionais da área, participando e desenvolvendo relatórios de gestão da área de arrecadação, inadimplência, cadastro, faturamento, medição e perdas que reflitam o resultado da estratégia, ações e projetos realizados, subsidiando tomada de ação e realinhamento de ações.
23. Participar na definição dos valores de prestação de serviço das atividades enquadradas como Outras Receitas dos negócios de distribuição e de transmissão.
24. Participar na difusão do conhecimento da regulação setorial, divulgando resultados e metodologias aplicadas por meio da estruturação de treinamentos e palestras, assegurando o entendimento da influência dessas questões no processo produtivo e agregação de valor na empresa.
25. Monitorar e acompanhar o andamento das demandas dos clientes, analisando os prazos acordados, promovendo a interface com as áreas envolvidas na negociação, elaboração de orçamentos e execução para cumprimento dos prazos legais acordados.
26. Atender as solicitações de órgãos fiscalizadores, fornecendo dados e argumentos, por meio de relatórios e / ou reuniões, a fim de cumprir as obrigações regulatórias no ato da fiscalização.

006 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Biologia

Funções: Analista de Meio Ambiente JR; Analista de Sustentabilidade e Eficiência Energética JR; Analista Ictiólogo JR; Analista Limnólogo JR.

1. Participar, com foco na temática biótica, nos trabalhos de elaboração e divulgação de pesquisas, estudos, trabalhos, pareceres, perícias e publicações, por meio de convênios, seminários, palestras, congressos e encontros técnicos, para discussão de estratégias técnico-gerenciais, intercâmbio tecnológico e estabelecimento de padrões ambientais de empresas de energia.
2. Alimentar e otimizar, com foco na temática biótica, banco de dados com os ativos de conhecimento ambiental das Empresas do Grupo para manter registro de processos, documentos e históricos obtidos durante a realização de estudos ambientais para avaliação e implantação de projetos de Geração e Transmissão, por meio da inserção, controle e edição de dados e contratação de novos serviços.
3. Apoiar no desenvolvimento de estudos para projetos de eficiência energética, verificando os objetivos, requisitos, necessidades de investimentos, orçamento e outros relacionados.
4. Interagir com as diversas áreas da Empresa na busca de melhores resultados advindos dos projetos de eficiência energética implantados.
5. Participar e acompanhar avaliações de ocorrências ou potenciais riscos para redução de impactos ambientais e passivos para a Empresa, com foco nos impactos sobre a ictiofauna, bem como elaborar e divulgar resultados de estudos e projetos de pesquisa voltado para a solução e / ou amenização de interferências ambientais causadas pelos empreendimentos da Geração.
6. Apoiar na condução dos projetos de pesquisa para o ganho de conhecimento em áreas estratégicas para a Geração, como estabelecimento de medidas de monitoramento, manejo e conservação da ictiofauna de forma mais eficiente.
7. Acompanhar a análise de relatórios de monitoramento da ictiofauna dos reservatórios dos empreendimentos de geração de energia, incluindo o monitoramento de sistemas de transposição de peixes, ovos e larvas e atividade pesqueira, realizados por meio da contratação de serviços técnicos de consultoria, incluindo o acompanhamento da elaboração de escopos técnicos,

- avaliação de orçamentos e composições de custos requeridos para execução dos programas de monitoramento.
8. Alimentar o banco de dados relacionados a ictiofauna para manter registro de métricas obtidas em programas ambientais.
 9. Fornecer consultoria técnica de menor complexidade relativa à ictiofauna de empreendimentos e negócios do Grupo, por meio da emissão de especificações técnicas, termos de referência, pareceres técnicos e outros documentos.
 10. Assistir tecnicamente e periciar questões ambientais relativas ao tema Ictiofauna, fornecendo evidências, analisando e levantando questões, subsidiando a área Jurídica da Empresa e demais Empresas do Grupo Cemig, no atendimento a questões legais e jurídicas, bem como o cumprimento de Termos de Ajustamento de Condutas – TACs.
 11. Apurar e analisar indicadores que mensurem as ações da Empresa voltadas à conservação e manejo da ictiofauna, alinhando aos direcionamentos estratégicos e subsidiando as tomadas de decisões.
 12. Elaborar e divulgar pesquisas, estudos, trabalhos, pareceres, perícias e publicações de menor complexidade, por meio de convênios, seminários, palestras, congressos, encontros técnicos, estágios e visitas a terceiros no Brasil e no exterior, para discussão de estratégias técnicas, gerenciais, intercâmbio tecnológico e estabelecimento de padrões ambientais de empresa de energia.
 13. Apoiar nas análises das condicionantes ambientais voltadas ao monitoramento da ictiofauna, sistemas de transposição de peixes, ovos e larvas e atividade pesqueira nas diversas etapas do licenciamento ambiental, verificando a pertinência das condicionantes, tais como prazos, viabilidade técnica e outros, interagindo com demais áreas da Empresa responsáveis pela contratação das condicionantes, visando atendimento aos requisitos legais.
 14. Apoiar na avaliação das solicitações da comunidade no tocante às atividades de pesca e conservação de recursos pesqueiros, verificando a pertinência da demanda, estabelecendo prioridades de atendimento e planejando a execução, visando estreitar o relacionamento com a comunidade, a divulgação das atividades da Empresa e as ações realizadas para conservação do meio ambiente.
 15. Participar e acompanhar avaliações de ocorrências ou potenciais riscos para redução de impactos ambientais e passivos para a Empresa, com foco na qualidade da água, bem como elaborar e divulgar resultados de estudos e projetos de pesquisa voltado para a solução e / ou mitigação de interferências ambientais causadas pelos empreendimentos da Geração.
 16. Apoiar na condução de projetos de pesquisa para o ganho de conhecimento em áreas estratégicas para a Geração, focando as áreas de monitoramento da qualidade da água e controle de macrófitas, monitoramento, manejo e controle de espécies aquáticas invasoras.
 17. Acompanhar a análise de relatórios de monitoramento da qualidade da água dos reservatórios dos empreendimentos de geração de energia, incluindo o monitoramento de espécies aquáticas invasoras e macrófitas, realizados por meio da contratação de serviços técnicos de consultoria, incluindo o acompanhamento da elaboração de escopos técnicos, avaliação de orçamentos e composições de custos requeridos para execução dos programas de monitoramento.
 18. Alimentar o banco de dados relacionados ao monitoramento da qualidade da água, para manter registro de métricas obtidas em programas ambientais.
 19. Fornecer consultoria técnica de menor complexidade em limnologia, por meio da emissão de especificações técnicas, termos de referência, pareceres técnicos e outros documentos, para obtenção de dados que subsidiem a produção da informação ambiental.
 20. Assistir tecnicamente questões ambientais relativas ao monitoramento da qualidade da água, espécies aquáticas invasoras e macrófitas, fornecendo evidências, analisando e levantando questões, subsidiando a área jurídica da Empresa e demais Empresas do Grupo Cemig no atendimento a questões legais e jurídicas, bem como o cumprimento de Termos de Ajustamento de Condutas – TACs.

21. Apurar e analisar indicadores que mensurem as ações da Empresa voltadas à conservação e manejo de ambientes aquáticos, alinhando aos direcionamentos estratégicos, subsidiando as tomadas de decisões.
22. Elaborar e divulgar pesquisas, estudos, trabalhos, pareceres, perícias e publicações de menor complexidade, por meio de convênios, seminários, palestras, congressos, encontros técnicos, estágios e visitas a terceiros no Brasil e no exterior, para discussão de estratégias técnicas, gerenciais, intercâmbio tecnológico e estabelecimento de padrões ambientais de empresa de energia.
23. Apoiar nas análises das condicionantes ambientais voltadas ao monitoramento da qualidade da água, espécies aquáticas invasoras e macrófitas nas diversas etapas do licenciamento ambiental, verificando a pertinência das condicionantes, tais como prazos, viabilidade técnica e outros, interagindo com demais áreas da Empresa responsáveis pela contratação das condicionantes, visando atendimento aos requisitos legais.
24. Apoiar na avaliação das solicitações da comunidade no tocante à qualidade da água, espécies aquáticas invasoras e macrófitas, verificando a pertinência da demanda, estabelecendo prioridades de atendimento e planejando a execução, visando estreitar o relacionamento com a comunidade, a divulgação das atividades da Empresa e as ações realizadas para conservação do meio ambiente.

007 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Ciências Contábeis

Funções: Analista de Controladoria JR; Analista de Planejamento Financeiro JR; Analista de Planejamento Tributário JR; Analista de Relações com Investidores JR; Analista de Sustentabilidade e Eficiência Energética JR; Analista Financeiro JR; Auditor Interno JR.

1. Efetuar e controlar lançamentos e classificação contábil, verificando e garantindo o correto registro dos documentos de acordo com as normas e procedimentos contábeis.
2. Participar do fechamento contábil dentro do prazo estabelecido, por meio da extração e análise de relatórios do sistema.
3. Realizar as conciliações contábeis, dentro do prazo estabelecido, detectando e eliminando as pendências e divergências encontradas.
4. Lançar e controlar os efeitos contábeis de ativos e passivos regulatórios, em conformidade com as normas contábeis vigentes, societárias e regulatórias, por meio da análise da composição tarifária e dos componentes que sofreram variação após a revisão / reajuste tarifário.
5. Participar e apoiar na consolidação, suporte e elaboração de peças e demonstrações de resultados contábeis e financeiros das empresas, para o mercado e internamente, por meio da elaboração e análise das informações recebidas e verificação da adequação das fundamentações contábeis e IFRS para que estejam dentro dos padrões e reflitam o ocorrido nas empresas, com orientação constante da área.
6. Atender ao conteúdo e forma padrão preestabelecida nos processos da Companhia, mediante a discussão e esclarecimento de dúvidas junto à gestão e Analistas mais experientes, na análise técnica dos dados e das melhores práticas de mercado, em conformidade com as diretrizes e estratégias da Empresa.
7. Efetuar o levantamento de dados para a elaboração das demandas de reporte e consolidação das informações, atendendo às prioridades definidas pela gestão em cumprimento a determinações da ANEEL, CVM, acionistas, Gerência e Diretoria das empresas, obedecendo aos princípios e normas contábeis estabelecidos, respeitando prazos e aspectos legais.
8. Apoiar no controle de projetos em andamento (construção / reformas), certificando que os custos apropriados no projeto estão em conformidade com as informações disponibilizadas pela área técnica para capitalização correta dos ativos.
9. Codificar os itens do projeto, lançando em sistema integrado para acompanhamento e avaliação das aquisições, preparando um dossiê de controle e acompanhamento do processo de capitalização.

10. Participar no suporte para o fechamento mensal, envolvendo capitalizações, encerramentos, substituições, processo de liquidação dos gastos, depreciação e/ou outros, verificando e validando os valores gerados contabilmente, corrigindo eventuais diferenças e efetivando os lançamentos definitivos.
11. Controlar a operação e manutenção do cadastro patrimonial contábil, bem como mantê-lo atualizado e conciliado com o cadastro físico.
12. Preparar e / ou validar dados dos ativos cadastrados no sistema integrado preparados para a elaboração de relatório dos equipamentos, por meio do levantamento da identificação e descrição de cada uma das informações disponibilizadas pelas áreas técnicas (nº de série, data de entrada, de funcionamento etc.), a fim de manter a base de dados de acompanhamento dos bens atualizada.
13. Elaborar e / ou validar o demonstrativo do ativo fixo permanente, por meio da conferência e / ou extração das informações do sistema, compilando os dados, a fim de atender às demandas regulatórias e societárias. Necessidade do balanço bem como às exigências da ANEEL.
14. Participar, sob orientação, nas atividades técnicas de cadastramento de contas no plano de contas da Cemig, bem como na elaboração, conferência e validação dos balancetes mensais e das demonstrações financeiras, conforme orientações de Analistas mais experientes.
15. Apoiar no atendimento às solicitações de auditorias externa e interna, incluindo fiscalizações dos órgãos reguladores, fornecendo informações e confirmando se as solicitações foram atendidas.
16. Participar nas análises dos balanços e balancetes, detectando possíveis variações relevantes nas contas contábeis, buscando explicações para as variações ocorridas entre despesa e receita, visando atender ao fechamento contábil e legislação brasileira, em conformidade com o plano de contas da Empresa e órgãos reguladores.
17. Apoiar no controle e análise dos custos alocados para a apuração do resultado, identificando possíveis distorções, visando assegurar que os resultados estejam coerentes com o modelo de gestão.
18. Acompanhar a movimentação das contas relacionadas, verificando as entradas, exclusões e demais movimentações ao longo do mês.
19. Apoiar na preparação das obrigações tributárias acessórias (guias de recolhimento, declarações, demonstrativos e escriturações) exigidas pelos órgãos fiscais, por meio do levantamento das operações que envolvem os negócios da Empresa e da sua adequação às normas tributárias, da parametrização do sistema corporativo informatizado, bem como do acompanhamento e correções de inconsistências.
20. Apurar e registrar os valores relativos a créditos de tributos, por meio da coleta e tratamento de informações contábeis extraídas do sistema corporativo informatizado, da conciliação e da adequação dos créditos à legislação regente e da elaboração de informações acessórias.
21. Apoiar nas providências para o recolhimento dos encargos regulatórios, de acordo com as normas e atos do Agente Regulador, contabilizando, conciliando e emitindo as guias de recolhimento, com a finalidade de cumprir as obrigações regulatórias e garantir a integridade dos registros contábeis.
22. Arquivar documentos nos órgãos reguladores (Bolsas de valores no Brasil e exterior, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e U.S. Securities and Exchange Commission – SEC), em nome do Diretor Financeiro.
23. Disponibilizar no site da Cemig todos os documentos divulgados ao mercado relativos à situação financeira da Empresa, atas de conselhos, entre outros, a fim de cumprir a obrigatoriedade exigida pela legislação vigente, assim como divulgá-los para o público em geral.
24. Apoiar no processo de criação, manutenção e fechamento de estruturas contábeis-orçamentárias relativas aos projetos.
25. Conferir dados das notas enviadas pelos bancos com as operações contratadas e realizar a correta contabilização via sistema, garantindo a veracidade dos demonstrativos contábeis relativos as operações financeiras como aplicações, resgates, provisões de receitas, imposto de renda e operações de troca de modas ou índices (Hedge).

26. Classificar e contabilizar as operações da carteira de investimento (própria / fundos), de acordo com o tipo de produto e entre caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, visando demonstrar ao mercado, por meio do balanço patrimonial, as alocações dos recursos da Empresa e o grau de liquidez, assegurando a confiabilidade e transferência dos dados.
27. Apoiar na elaboração do programa de testes, em conformidade com o escopo da auditoria, orientado pela avaliação do tratamento adequado dos riscos e em conformidade com a instrução de auditoria interna, visando adicionar valor e melhorar as operações da Empresa.
28. Identificar as não conformidades, com as respectivas causas raízes das falhas apuradas, empenhando esforços em buscar conclusões fundamentadas, indicando recomendações com o objetivo de sanar os problemas em sua origem e agregar valor aos processos.
29. Apoiar a execução dos trabalhos para que estejam em conformidade com as diretrizes estabelecidas e com as técnicas de auditoria de (i) indagação; (ii) observação; (iii) exame; e (iv) reexecução; aplicando corretamente os procedimentos de amostragem estatística, extração, análise e tratamento de bases de dados, a partir de ferramentas específicas para grandes volumes de dados, sempre com suporte dos auditores mais experientes.
30. Apoiar a prevenção e detecção de fraudes, por meio da execução dos trabalhos de auditoria e de investigações corporativas, mediante realização de testes específicos (quando aplicável) e da apuração de indícios, por meio de técnicas de investigação forense, em linha com as melhores práticas de auditoria.

008 ANALISTA EMPRESARIAL – Formação Cientista de Dados

Função: Cientista de Dados JR.

1. Apoiar na modelagem das entidades de dados de negócio e no mapeamento dos seus relacionamentos, com o objetivo de coletar, organizar e analisar os dados da empresa.
2. Apoiar na solução de problemas e na identificação de oportunidades de negócio, utilizando técnicas estatísticas e modelos de aprendizado de máquina.
3. Contribuir para o desenvolvimento e publicação de estudos, pesquisas e análises que fazem uso de dados para solução de problemas ou descoberta de oportunidades de negócio.
4. Prestar suporte nos processos de tomada de decisão da empresa, auxiliando na produção de análises descritivas, preditivas e prescritivas.
5. Apoiar no desenvolvimento, publicação e manutenção de visualizações de dados, como relatórios e painéis de informações corporativos.
6. Auxiliar na automatização de processos de análise de dados, participando da criação de programas e fluxos de processamento de dados, inclusive com técnicas de aprendizado de máquina.
7. Auxiliar na prospecção, avaliação e recomendação de novas fontes de dados com potencial valor para o negócio.
8. Contribuir com a avaliação e melhoria da qualidade dos dados ao longo de todo o seu ciclo de vida.
9. Auxiliar na prospecção de novas soluções e tecnologias relacionadas ao processamento, análise de dados e suporte à tomada de decisão.
10. Apoiar na promoção de uma cultura de uso consciente dos dados na empresa, reconhecendo-os como ativo e base para a tomada de decisão.
11. Auxiliar tecnicamente para integração e incorporação de soluções de aprendizado de máquina e análise de dados em sistemas e plataformas de TI.
12. Auxiliar na especificação, desenvolvimento e distribuição de novos repositórios de dados.
13. Auxiliar tecnicamente em ações relacionadas à arquitetura, governança, privacidade e segurança de dados.

009 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade ou Relações Públicas

Função: Analista de Comunicação JR.

1. Analisar, acompanhar e desenvolver as ações de comunicação de menor complexidade em um ou mais processos da área, envolvendo assessoria de imprensa, eventos, relações públicas e patrocínio, no relacionamento com stakeholders (público interno e externo), imprensa, clientes, acionistas, outras empresas do segmento, fornecedores e formadores de opinião dentre outros, visando garantir o alinhamento da comunicação com estes canais e grupos de interesse, seguindo as orientações, padrões e procedimentos definidos.
2. Executar o planejamento de comunicação externa, conforme sua área de responsabilidade, sugerindo pautas e atendendo às demandas das áreas de negócios (DGT, comercializadora etc.), e demais stakeholders, conforme as prioridades da gerência, entre outras demandas específicas (regulatórias, institucional, legal, digital).
3. Apoiar nas atividades de assessoria de imprensa, participando do planejamento, definições e desenvolvimento de relacionamento com a mídia, atendendo a imprensa brasileira, conforme orientações recebidas.
4. Participar na comunicação pelos canais adequados das estratégias e ações de interesse do negócio e setor de atuação da Empresa, por meio do apoio na análise, revisão de textos institucionais, acompanhamento de demandas direcionadas às agências, aprovação e divulgação de ações estratégicas em desenvolvimento tais como: mudança de comportamento / cultura, desenvolvimento sustentável, automação, *compliance* (SGE), entre outras.
5. Atualizar sites e providenciar apresentação institucional, assim como, analisar e levantar outros materiais e informações para subsidiar porta-vozes (autoridades) em entrevistas, postura, entre outros conceitos e orientações em pronunciamentos direcionados aos diversos públicos-alvo, conforme orientações da gerência da área e estratégias da diretoria.
6. Prestar suporte e gerir planos de mídia digital ou impressa conforme as estratégias e orientações específicas estabelecidas, visando cumprir cronograma de veiculação coerente com o perfil do negócio e público-alvo.
7. Participar na implementação da gestão da marca por meio de orientação e monitoramento de sua aplicação para os diferentes públicos de relacionamento, bem como da avaliação das oportunidades de exposição.
8. Manter pesquisa de satisfação / grau de orientação estratégica, assim como prestar suporte e atender às áreas do negócio nas demandas para a área.
9. Apoiar na realização de uma comunicação (institucional) efetiva dentro dos padrões predefinidos, com o público-alvo que a empresa busca atingir, mediante a identificação e desenvolvimento das ferramentas de comunicação como Apps, *marketing* digital, canais web, eventos, *banners*, folhetos, mídia (escrita e falada), *workshops*, palestras e demais recursos.
10. Participar na proposição junto à gerência da área a melhor relação custo-benefício para a realização de eventos ou na contratação dos serviços dos diversos segmentos de comunicação, por meio de suporte na avaliação técnica das propostas frente às demandas da organização e respectiva gestão orçamentária e prestação de contas, em conformidade as normativas e diretrizes de governança, transparência e *compliance*.
11. Apoiar na elaboração de material de divulgação e relatório de atendimento à imprensa com vistas a verificar as demandas mais recorrentes e as mídias que mais buscam informações, utilizando os dados para desenvolver estratégias que possam aprimorar e melhorar o atendimento à imprensa, a comunidade, clientes e demais *stakeholders*.
12. Monitorar as inserções publicitárias, incluindo ações de publicidade legal, mapeando o tempo e canal de exposição da marca e nome da Empresa conforme as diretrizes da área.
13. Acompanhar projetos de comunicação e mídias digitais, tais como aplicativos mobile, portais e treinamentos online, propondo estratégias de melhoria de comunicação digital entre a Empresa e seu público de interesse, prestando suporte às áreas clientes (Governança Web).

010 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Economia

Funções: Analista de Gestão de Pessoas JR; Analista de Planejamento Financeiro JR; Analista de Relações com Investidores JR; Analista de Sustentabilidade e Eficiência Energética JR; Auditor Interno JR.

1. Auxiliar na análise das reivindicações dos sindicatos e associações representativas dos empregados e subsidiar a implementação das novas práticas administrativas decorrentes dos acordos coletivos.
2. Participar da apuração dos resultados dos indicadores relacionados à remuneração variável a ser paga, conforme regras estabelecidas pelo acordo coletivo específico.
3. Apoiar a gerência em projetos específicos interagindo com as empresas fornecedoras de serviços e consultorias em sua área de atuação, acompanhando os contratos, encaminhando as soluções e participando da criação da infraestrutura necessária para os resultados dos trabalhos contratados, conforme os objetivos planejados.
4. Apoiar na elaboração do orçamento de mão de obra, por meio do levantamento, consolidação, cálculo e controle de todas as rubricas salariais, encargos e benefícios, fornecendo dados para a área Financeira, para efetivação do planejamento de pessoal.
5. Participar e apoiar na elaboração das projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, dentre elas: Orçamento Anual, Guidance, Plano Plurianual de Negócios, Planejamento Estratégico.
6. Apoiar no planejamento orçamentário junto às diversas áreas, fornecendo dados e orientação necessários à preparação do orçamento anual e projeções econômicas, bem como recebendo, analisando as informações recebidas das diversas áreas e projetando receitas e despesas.
7. Apoiar na preparação do planejamento de pessoal, materiais, serviços de terceiros e outras despesas (PMSO) e secundárias dos prestadores internos de serviços corporativos em todas as suas etapas, analisando e consolidando a captação de metas físicas, econômicas e financeiras, de despesas dos negócios.
8. Apoiar no controle e análise dos custos alocados para a apuração do resultado, identificando possíveis distorções, visando assegurar que os resultados estejam coerentes com o modelo de gestão.
9. Participar e apoiar a elaboração de estudos comparativos (*benchmark*) da Cemig, realizando análise do ambiente externo, concorrência, custos, desempenho econômico-financeiro e outros, incluindo indicadores de gestão e operacionais.
10. Participar no atendimento das solicitações da auditoria interna e externa, referentes às projeções econômico-financeiras, buscando assegurar a transparência das informações divulgadas pela Empresa.
11. Fornecer suporte para os analistas designados nos reportes periódicos trimestrais e anuais sobre resultados da empresa, por meio do levantamento de dados operacionais, financeiros e demais relacionados, bem como quaisquer temas relacionados às empresas do grupo, visando a disponibilização de informações e demonstrações aos diversos interessados no mercado e atendimento à legislação existente.
12. Apoiar na preparação de relatórios de mercado e performance acionária, verificando a movimentação na posição acionária, contribuindo na estratégia da área de relações com os investidores.
13. Controlar a contratação de serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da área, acompanhamento as licitações, a contratação de serviços, o controle de pagamentos, o lançamento no sistema, o controle de materiais e outros.
14. Arquivar documentos nos órgãos reguladores (Bolsas de valores no Brasil e exterior, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e U.S. Securities and Exchange Commission - SEC), em nome do Diretor Financeiro.
15. Disponibilizar no *site* da Cemig todos os documentos divulgados ao mercado relativos à situação financeira da Empresa, atas de conselhos, entre outros, a fim de cumprir a obrigatoriedade exigida pela legislação vigente, assim como divulgá-los para o público em geral.

16. Verificar e responder demandas recebidas de investidores na caixa de e-mail da RI e se necessário encaminhar para que os responsáveis possam atender ou formular respostas.
17. Apoiar no desenvolvimento de estudos e análises de viabilidade técnico-econômica para projetos de eficiência energética, verificando os objetivos, requisitos, necessidades de investimentos, orçamento e outros relacionados.
18. Implantar projetos de eficiência energética, elaborar documentação contratual, participar do controle de indicadores de desempenho para a apuração de seus resultados / mensuração de seus objetivos, em conformidade com o planejamento físico e financeiro dos projetos aprovados e de acordo com os procedimentos da área.
19. Realizar o encerramento dos projetos em cumprimento à legislação vigente e em conformidade com a regulamentação da ANEEL e normas da Empresa, incluindo os processos de M&V, assim prestar informações técnicas nos possíveis apontamentos de glosa pelo órgão regulador.
20. Apoiar no lançamento de horas no sistema de gestão de projetos e posterior apropriação no sistema da Empresa, conforme a dedicação incorrida dentro dos projetos, para subsidiar sua gestão e os processos inerentes.
21. Interagir com as diversas áreas da Empresa na busca de melhores resultados advindos dos projetos de eficiência energética implantados.
22. Apoiar nas atividades administrativas da área e no planejamento e na execução de investigações corporativas e auditorias nos sistemas e processos administrativos, corporativos, operacionais e de engenharia da Cemig e empresas do Grupo, desenvolvendo e acompanhando: (i) os instrumentos, ferramentas e metodologias para a operacionalização dos trabalhos; (ii) a programação e execução do plano anual; e (iii) solicitações específicas, projetos e monitoramento; visando propor ações para melhorar a estrutura de controles internos, processos e sua adequação às normas e diretrizes empresariais.
23. Atender às prioridades e diretrizes preestabelecidas pela gerência, em cumprimento ao planejamento anual, metas, indicadores e às solicitações oriundas da Direção (Diretoria / Superintendência / Conselho de Administração), desenvolvendo e organizando as ferramentas, escopo, prazo, agendas e recursos para a execução do trabalho, conforme orientações detalhadas e supervisão, normas, procedimentos e instruções de auditoria, reportando conflitos de interesses, necessidades de apoio, renegociação de planos de ação e cronogramas.
24. Apoiar na etapa de levantamento preliminar dos trabalhos, efetuando o planejamento e a execução, buscando avaliar: (i) novos riscos ou já existentes; (ii) vínculo com o planejamento estratégico; (iii) trabalhos e planos de ação anteriores; (iv) elementos de controles internos para localidades auditáveis; (v) sistemas informatizados a serem auditados nas empresas do grupo; (vi) documentação encaminhada pelas áreas; e (vii) demais informações relevantes para entendimento do processo e definição de escopo.
25. Apoiar na elaboração do programa de testes, em conformidade com o escopo da auditoria, orientado pela avaliação do tratamento adequado dos riscos e em conformidade com a instrução de auditoria interna, visando adicionar valor e melhorar as operações da Empresa.
26. Identificar as não conformidades, com as respectivas causas raízes das falhas apuradas, empenhando esforços em buscar conclusões fundamentadas, indicando recomendações com o objetivo de sanar os problemas em sua origem e agregar valor aos processos.
27. Propor melhorias nos processos auditados, assim como a conformidade dos sistemas informatizados das empresas do grupo e seus respectivos subsistemas, mediante participação junto à equipe, de discussões, propostas e execução de testes, conforme instruções de escopo, avaliação de riscos, critérios de economia e viabilidade técnica funciona.
28. Apoiar a execução dos trabalhos para que estejam em conformidade com as diretrizes estabelecidas e com as técnicas de auditoria de (i) indagação; (ii) observação; (iii) exame; e (iv) reexecução; aplicando corretamente os procedimentos de amostragem estatística, extração, análise e tratamento de bases de dados, a partir de ferramentas específicas para grandes volumes de dados, sempre com suporte dos Auditores mais experientes.

29. Apoiar a prevenção e detecção de fraudes, por meio da execução dos trabalhos de auditoria e de investigações corporativas, mediante realização de testes específicos (quando aplicável) e da apuração de indícios, por meio de técnicas de investigação forense, em linha com as melhores práticas de auditoria.
30. Apoiar o aperfeiçoamento de processos, assim como tecnologias para aprimoramento dos trabalhos, disseminando requisitos de controles internos, por meio da participação em grupos de estudos, reuniões e pesquisas.

011 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Estatística

Função: Analista de Regulação JR; Analista de Relacionamento com Clientes JR.

1. Apoiar na elaboração de estudos, análises estatísticas, pareceres e notas técnicas fundamentadas na Regulamentação do Setor Elétrico, visando mensurar impactos regulatórios para a Cemig, apresentando diagnóstico e proposição de ações corretivas ou de melhoria, de modo a promover a correta interpretação e aplicação dos requisitos regulatórios, esclarecer pontos críticos e consolidar entendimento regulatório único dentro da Cemig, bem como subsidiar decisões da Alta Direção.
2. Participar na análise de metodologias de gestão, ferramentas estatísticas, orientações e outras informações para solução de problemas e tomada de decisões críticas, relacionados aos aspectos regulatórios.
3. Propor melhorias e correções nos softwares corporativos utilizados nos processos, mediante análise de ocorrências que interferem no atendimento dos quesitos regulatórios, visando a otimização e assertividade de dados e relatórios.

012 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Matemática Computacional

Funções: Analista de Comercialização JR; Analista de Comercialização de Energia no Atacado JR; Analista de Planejamento do Mercado de Energia JR.

1. Apoiar na estruturação de operações e na gestão de contratos de compra e venda de energia com comercializadoras, geradores e distribuidoras, fazendo a sua análise econômico-financeira, avaliando a contratação da operação, opções de troca de volume, e fonte de energia, período, entre outros, visando a mitigação de riscos financeiros e a manutenção do equilíbrio do balanço energético das Empresas do grupo.
2. Realizar, nos sistemas corporativos, com suporte de empregado designado, o carregamento dos valores aprovados de orçamento para compra de energia e uso do sistema elétrico, bem como acompanhar sua realização, fazendo as movimentações necessárias, e apresentar os respectivos relatórios com análises para as áreas de interesse da Empresa, visando assegurar a existência de recursos em tempo hábil para a realização dos pagamentos.
3. Contribuir com a formatação de produtos referentes às operações de energia a serem ofertados aos clientes livres / especiais, de forma a viabilizar as celebrações de contratos e sua configuração no sistema corporativo da Empresa.
4. Apoiar nas análises das consultas e solicitações de acesso ao sistema elétrico feitas pelos clientes corporativos, geradores e empresas distribuidoras de energia, participando da avaliação financeira das alternativas apresentadas pelas áreas técnicas da Cemig.
5. Levantar informações e ações para implantação e melhorias de sistemas digitais de utilização da área comercial, executando e / ou controlando o desenvolvimento próprio ou por fornecedores internos ou externos.

013 ANALISTA EMPRESARIAL - Formação Psicologia

Funções: Analista de Gestão de Pessoas JR; Analista de Sustentabilidade e Eficiência Energética JR; Psicólogo JR.

1. Apoiar nas demandas de provimento e desenvolvimento de pessoas, envolvendo atividades de treinamento e programas de desenvolvimento de competências, liderança, seleção, elaboração de concursos etc., que suportem as necessidades das áreas de negócios de sua atuação, analisando e organizando alternativas para melhor colocação de profissionais, capacitação, movimentações internas e atendimento às solicitações, conforme as prioridades estabelecidas com a gerência da área.
2. Apoiar no desenvolvimento e implementação de programas de desenvolvimento de competências, lideranças, PDIs, gestão de conhecimentos, jovens aprendizes, pós-graduação, entre outros, priorizados pela gerência, negociando com as áreas as turmas participantes, cronograma, e demais aspectos administrativos.
3. Participar das atividades de relacionamento com a comunidade, por meio de criação de planos de comunicação para atendimento às condicionantes dos empreendimentos da Empresa impostas por diversos órgãos públicos, como programas de educação e de sustentabilidade, conscientização ambiental, incentivo ao esporte, segurança, eficiência energética entre outros, respondendo pelas atividades junto às áreas clientes.
4. Apoiar os processos de saúde ocupacional relativos à Psicologia do Trabalho, atendendo os pacientes com indicação, realizando avaliações, diagnósticos e intervenções, bem como oferecer apoio operacional à equipe tendo como objetivo a melhoria e qualidade de vida, respondendo e assistindo tecnicamente o médico e a Gerência nas decisões.
5. Estabelecer e avaliar políticas, normas, critérios, planos e programas de promoção e educação na área de Psicologia do Trabalho e Saúde Emocional, para que todas as atividades estejam funcionando, respeitando as regras estabelecidas pela Empresa.
6. Promover a comunicação interna e externa dos assuntos relacionados à Psicologia do Trabalho, bem como elaborar materiais informativos divulgando-os por meio dos veículos de comunicação da Empresa.
7. Realizar avaliações psicológicas preventivas periódicas dos colaboradores acidentados e em área de risco e avaliações diagnósticas, utilizando técnicas e instrumentos específicos, considerando os critérios definidos pela legislação, bem como a capacidade técnica do colaborador, seu potencial residual, limitação definitiva ou aptidão psicológica para atividades de risco, admissão, mudança de função, readaptação, brigada de incêndio, espaço confinado, trabalho em altura, por solicitação da gerência, para fornecer subsídios de promoção e preservação da saúde, sobretudo em cenários que apresentam potencial de riscos de acidentes.
8. Promover a realização das atividades com segurança, equilíbrio emocional e boas condições cognitivas, por meio de realização de acompanhamento com equipes no campo, com a finalidade de avaliar a interação da equipe, bem como toda a dinâmica emocional que envolve a realização das atividades de risco, buscando corrigir desvios e encaminhar soluções.
9. Contribuir para a recuperação da estabilidade do colaborador e / ou familiar, por meio de realização de atendimentos psicológicos, visando orientar e aconselhar os colaboradores na compreensão e condução de questões de natureza diversa, tais como relacionamentos interpessoais, vida profissional, familiar, saúde emocional e outros, bem como atender seus familiares e encaminhá-los a um profissional para prosseguir com o tratamento.
10. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, analisando as relações e interações de trabalho, construindo projetos, pesquisas e ações, baseando-se em diagnósticos psicossociais da Empresa e nas diferentes ocupações.
11. Propor intervenções que possam minimizar os riscos de acidente de trabalho, estudando o fator humano relacionado ao acidente, por meio da escuta do coletivo no sentido de identificar e entender o fator humano.

014 ANALISTA EMPRESARIAL Nível 14 - Formação Tecnologia da Informação

Funções: Analista de Governança JR; Analista de Tecnologia da Informação JR; Auditor Interno JR.

1. Apoiar na análise do portfólio de projetos, desde o estabelecimento dos pré-requisitos até a implementação final, acompanhando e orientando na utilização de melhores práticas, com foco em prazo, SLA's, qualidade e satisfação de usuários sempre em conformidade com as normas, políticas e diretrizes estabelecidas.
2. Participar do acompanhamento do "status" e priorização dos projetos, através de controle de indicadores, análises da situação atual em relação ao projeto desenvolvido e prazos estabelecidos, criticidade de atividades, riscos e outros que possam afetar a entrega conforme acordado e na qualidade estabelecida.
3. Participar no acompanhamento do "status" dos sistemas já implantados e em funcionamento, verificando solicitações de correções por usuários, incidentes detectados, realizando o controle dos prazos para solução das ocorrências, utilizando indicadores, de forma a garantir que se restabeleçam os serviços no menor prazo e de acordo com os acordos de serviços estabelecidos, reportando e indicando providências em desvios aos responsáveis tanto interna quanto e externamente (fornecedores).
4. Contribuir na definição dos indicadores e métricas de controle de qualidade de cada processo / projeto de acordo com sua dimensão, criticidade e resultados esperados, verificando, monitorando e acompanhando o desempenho, incidentes, solução de problemas e outros relacionados, de forma a cumprir os acordos estabelecidos e atender às demandas dos clientes.
5. Apoiar na gestão econômico / financeira dos orçamentos de BAR, BRR e classes secundárias da área de TI como um todo, verificando os valores alocados, resultados e análises das ocorrências e variações em relação ao planejado, visando garantir a aderência de todos com o cumprimento do plano estabelecido, envolvendo CAPEX e OPEX.
6. Participar na gestão dos contratos com fornecedores da área, avaliando se estão sendo seguidos conforme contratado, mediante acompanhamento e controle de todas as ocorrências, cumprimento de SLAs, valores alocados, orçados e pagamentos, verificando e reportando a aderência às normas, procedimentos e políticas da empresa.
7. Participar em estudos visando a melhoria contínua dos processos, identificando oportunidades com foco em produtividade, custos e alinhamento regulatório, bem como promover a disseminação de melhores práticas identificadas no ambiente interno e externo.
8. Apoiar no monitoramento e gestão dos Ativos de TI e Telecom, envolvendo o controle e capitalização para atendimento dos requisitos regulatórios.
9. Participar na análise das demandas vindas de todas as áreas quanto à implantação ou melhorias de sistemas de informação, buscando o entendimento dos processos, levantando os requisitos / necessidades, esclarecendo todas as dúvidas quanto às atividades envolvidas e seus impactos, apoiando no desenvolvimento e ou solicitando o desenvolvimento de projetos às consultorias fornecedoras de desenvolvimento de sistemas, contribuindo para o atendimento das necessidades dos clientes e processamento das operações e gestão da informação da empresa, atuando para que os processos de negócios das áreas clientes estejam aderentes às melhores práticas.
10. Desenvolver internamente e ou acompanhar o desenvolvimento dos sistemas pelos fornecedores, envolvendo projetos de baixa complexidade / impacto para a Empresa, verificando as interações com plataformas como SAP, Banco de Dados e outros, determinando os componentes das aplicações e seus relacionamentos com esses sistemas, visando garantir a integridade, consistência, padronização, disponibilidade, desempenho e atualização das soluções de TI no ambiente empresarial identificando o melhor fornecedor conforme a particularidade de cada projeto (implantação ou manutenção), por meio da análise das atividades e serviços de cada fornecedor, participando de reuniões de alinhamento junto aos mesmos e áreas solicitantes, a fim de contribuir e esclarecer dúvidas técnicas e operacionais, de forma a garantir o atendimento das demandas, considerando custo x benefício e a efetividade.

11. Participar na manutenção dos sistemas existentes de baixa complexidade, por meio do monitoramento da operação e funcionalidade sem interrupções, atuando quando necessário para a solução de incidentes, identificando problemas em chamados dos clientes ou quando detectados preventivamente, de forma a ter o mínimo possível de interrupção em qualquer atividade relacionada, realizando testes de validação das soluções junto às áreas solicitantes, certificando-se do pleno atendimento das demandas, identificando as necessidades de correção, visando à homologação dos sistemas.
12. Apoiar no planejamento, acompanhamento e realização técnica dos projetos de TI, seguindo as técnicas, processos, procedimentos, práticas e padrões em vigor, buscando alcançar com eficiência e eficácia os objetivos do projeto e do produto, acompanhando tecnicamente os contratos com fornecedores de produtos e serviços de TI para o desenvolvimento de sistemas e plataforma SAP, por meio da conferência dos orçamentos e saldos disponíveis, verificação de atendimento a cláusulas contratuais e Acordos de Nível de Serviço e validade do contrato, a fim de cumprir os requisitos contratuais e minimizar riscos técnicos e legais para a TI e às áreas clientes.
13. Manter-se atualizado quanto a inovações tecnológicas (internas e externas) e modificações de ordem regulatória, fiscal, legal e gerencial, por meio da leitura de publicações especializadas, participações em cursos, feiras, congressos e outros, buscando aperfeiçoar o conhecimento e indicar novas oportunidades, apoiando na prospecção de soluções em TI através de proposição, estudo, estratégias e orientação no desenvolvimento de projeto-piloto para viabilização e adoção de novas tecnologias, visando incremento, atualização, otimização e integração dos processos.
14. Apoiar a definição e manutenção de modelos de dados, normas, padrões, documentação, procedimentos e políticas da arquitetura de dados, contemplando as funções de governança, ingestão, processamento, armazenamento e distribuição de dados.
15. Apoiar o projeto, desenvolvimento e suporte da arquitetura, catálogo, fluxos e repositórios de dados aplicando tecnologias e soluções adequadas às funções de governança, ingestão, processamento, armazenamento, distribuição de dados e suas integrações.
16. Participar da definição e monitoramento de métricas e indicadores para avaliação da performance dos componentes da arquitetura de dados, considerando fatores como confiabilidade, disponibilidade, escalabilidade, manutenibilidade, interoperabilidade e segurança. Apoiar a avaliação e melhoria contínua da qualidade dos dados ao longo de todo o seu ciclo de vida, aplicando tecnologias e soluções adequadas.
17. Apoiar no desenvolvimento da documentação de projetos inerentes a segurança da informação, envolvendo a arquitetura, desenvolvimento e procedimentos de utilização por usuários.
18. Participar na identificação de oportunidades de melhoria no ambiente, mediante a sugestão e recomendação de projetos.
19. Participar de projetos, fornecendo apoio (ponto focal de Segurança) necessário para a implantação/entrega.
20. Apoiar na instalação, testes, reparos e manutenções preventiva e corretiva, bem como a gestão dos ativos de TI e Telecom. Acompanhar os indicadores de atendimento de demandas, definindo as prioridades de atendimento, repassando as atividades a serem cumpridas, bem como contatando e acompanhando o atendimento junto aos envolvidos interna e externamente conforme SLA estabelecidos.
21. Apoiar nas atividades administrativas da área e no planejamento e na execução de investigações corporativas e auditorias nos sistemas e processos administrativos, corporativos, operacionais e de engenharia da Cemig e empresas do Grupo, desenvolvendo e acompanhando: (i) os instrumentos, ferramentas e metodologias para a operacionalização dos trabalhos; (ii) a programação e execução do plano anual; e (iii) solicitações específicas, projetos e monitoramento; visando propor ações para melhorar a estrutura de controles internos, processos e sua adequação às normas e diretrizes empresariais.
22. Atender às prioridades e diretrizes preestabelecidas pela gerência, em cumprimento ao planejamento anual, metas, indicadores e às solicitações oriundas da Direção (Diretoria / Superintendência / Conselho de Administração), desenvolvendo e organizando as ferramentas,

- escopo, prazo, agendas e recursos para a execução do trabalho, conforme orientações detalhadas e supervisão, normas, procedimentos e instruções de auditoria, reportando conflitos de interesses, necessidades de apoio, renegociação de planos de ação e cronogramas.
23. Apoiar na etapa de levantamento preliminar dos trabalhos, efetuando o planejamento e a execução, buscando avaliar: (i) novos riscos ou já existentes; (ii) vínculo com o planejamento estratégico; (iii) trabalhos e planos de ação anteriores; (iv) elementos de controles internos para localidades auditáveis; (v) sistemas informatizados a serem auditados nas empresas do grupo; (vi) documentação encaminhada pelas áreas; e (vii) demais informações relevantes para entendimento do processo e definição de escopo.
 24. Apoiar na elaboração do programa de testes, em conformidade com o escopo da auditoria, orientado pela avaliação do tratamento adequado dos riscos e em conformidade com a instrução de auditoria interna, visando adicionar valor e melhorar as operações da Empresa.
 25. Identificar as não conformidades, com as respectivas causas raízes das falhas apuradas, empenhando esforços em buscar conclusões fundamentadas, indicando recomendações com o objetivo de sanar os problemas em sua origem e agregar valor aos processos.
 26. Propor melhorias nos processos auditados, assim como a conformidade dos sistemas informatizados das empresas do grupo e seus respectivos subsistemas, mediante participação junto à equipe, de discussões, propostas e execução de testes, conforme instruções de escopo, avaliação de riscos, critérios de economia e viabilidade técnica funciona.
 27. Apoiar a execução dos trabalhos para que estejam em conformidade com as diretrizes estabelecidas e com as técnicas de auditoria de (i) indagação; (ii) observação; (iii) exame; e (iv) reexecução; aplicando corretamente os procedimentos de amostragem estatística, extração, análise e tratamento de bases de dados, a partir de ferramentas específicas para grandes volumes de dados, sempre com suporte dos Auditores mais experientes.
 28. Analisar, com acompanhamento dos auditores mais experientes, o andamento dos planos de ação (*follow-ups*), verificando as conclusões das implementações e comunicando aos níveis apropriados de decisão, de maneira consistente, tempestiva e objetiva.
 29. Apoiar a prevenção e detecção de fraudes, por meio da execução dos trabalhos de auditoria e de investigações corporativas, mediante realização de testes específicos (quando aplicável) e da apuração de indícios, por meio de técnicas de investigação forense, em linha com as melhores práticas de auditoria.
 30. Apoiar o aperfeiçoamento de processos, assim como tecnologias para aprimoramento dos trabalhos, disseminando requisitos de controles internos, por meio da participação em grupos de estudos, reuniões e pesquisas.

015 ANALISTA EMPRESARIAL - Nível 15 - Formação Tecnologia da Informação

Funções: Analista de Comercialização JR; Analista de Proteção da Receita JR; Analista de Riscos de Energia JR.

1. Monitorar a experiência do cliente com o objetivo de aumentar a satisfação e incremento dos negócios.
2. Levantar informações e ações para implantação e melhorias de sistemas digitais de utilização da área comercial, executando e / ou controlando o desenvolvimento próprio ou por fornecedores internos ou externos.
3. Levantar dados, com o objetivo de melhorar a performance das vendas e controle de vendedores próprios ou de terceiros com o objetivo de atingir as metas pactuadas de vendas.
4. Atuar no cadastro e faturamento dos clientes da Cemig D, desenvolvendo atividades de controle, correção, desenvolvimento de processos e tecnologias, gestão técnica de contratos, interpretação e implementação de regras regulatórias, de forma a cumprir requisitos da governança corporativa e da legislação vigente.

5. Acompanhar o desdobramento das questões regulatórias no âmbito comercial e econômico, participando da promoção da disseminação do conhecimento, apoiando a atualização de procedimentos e revisão de processos e sistemas da área.
6. Realizar, sob orientação, extração de dados dos sistemas informatizados e participar e acompanhar a utilização de ferramentas de controles para elaboração de relatórios de Business Intelligence, assim como no suporte a consolidação das informações, entre outras demandas de análise de dados, providenciando e auxiliando em apresentações gerenciais, sobre os processos comerciais, de cadastro, de faturamento, de arrecadação, de cobrança e perdas.
7. Obter informações sobre as operações de energia das Empresas do Grupo Cemig, por meio dos dados dos relatórios da contabilização de energia disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE para análises.
8. Participar no monitoramento do mercado de energia elétrica, apoiando na avaliação do portfólio de contratos e o desempenho de comercialização de agentes atuantes, por meio do acompanhamento de informações disponibilizadas pela CCEE, relatório aos acionistas e demais informações divulgadas pelos órgãos reguladores.
9. Apoiar no acompanhamento do planejamento da operação do Sistema Interligado Nacional – SIN no curto, médio e longo prazo, para avaliar os reflexos comerciais no mercado e disseminar informações sobre as condições de atendimento e operação a partir de informações obtidas junto ao ONS.

016 ASSISTENTE SOCIAL - Formação Serviço Social

Função: Assistente Social JR.

1. Assegurar apoio social ao colaborador e seus entes, mediante atendimento nas demandas relativas a problemas familiares, financeiros, profissionais, de saúde ocupacional, dependência química, falecimento, dentre outros de impacto social, escutando, orientando, apoiando e encaminhando, conforme critérios estabelecidos pela empresa.
2. Prestar assistência social ao colaborador acidentado do trabalho e acompanhá-lo durante o tratamento, intermediando negociações nos órgãos de saúde, fornecendo orientação técnica, previdenciária, trabalhista, financeira e buscando alternativas de resgatá-lo profissionalmente ou apoiando-o em sua aposentadoria por invalidez.
3. Prestar atendimento social em situações de urgência, falecimentos e acidentes com a população em todo o estado, fazendo o acompanhamento conforme critérios estabelecidos pela Empresa.
4. Prestar atendimento ao acidentado da população e familiares, levantando suas demandas, contatando profissionais da saúde e poder público, negociando as despesas conforme normas internas, legislação previdenciária e trabalhista e propondo pagamento de despesas com tratamento de saúde decorrentes do acidente.

017 ENFERMEIRO DO TRABALHO - Formação Enfermagem com Especialização em Enfermagem do Trabalho

Função: Enfermeiro do Trabalho JR.

1. Planejar e avaliar e procedimentos, critérios, regulamentos de saúde, planos, programas e campanhas de promoção e educação na área de Enfermagem do Trabalho, conforme legislação vigente e normas estabelecidas pela Empresa.
2. Repassar orientações e suporte à equipe de saúde sobre emergências, campanhas de vacinações, surtos, desenvolvimento de programas voltados para o Serviço Social e Psicologia, entre outros, para padronizar a atuação das equipes em diversas situações.
3. Prestar atendimento de urgência e emergência, em casos de acidente ou doença, e providenciar remoção para atendimento médico-hospitalar.

4. Presar orientações para as áreas da Empresa, receber auditoria, assim como atender conforme padrões, protocolos e prazos estabelecidos, e apoiar à gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PMSO.
5. Apoiar a realização de estudos epidemiológicos, coletando, consolidando e analisando dados estatísticos, bem como o levantamento das doenças profissionais, investigando possíveis causas.
6. Sensibilizar o colaborador em prol da saúde e segurança, atendendo normas e requisitos legais, acompanhando a performance por meio de indicadores, prontuários médicos atualizados, desenvolvimento de campanhas preventivas e de promoção à saúde em parceria com Cemig Saúde, palestras e treinamentos obrigatórios e não obrigatórios.

018 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Ambiental

Função: Engenheiro de Meio Ambiente JR.

1. Apoiar na elaboração de avaliação de impacto ambiental para fins estratégicos e de definição de planos de investimento, de gerenciamento de risco, orçamentários e estudos ambientais, com foco na temática de meio físico e de engenharia.
2. Participar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, nas análises qualitativa e quantitativa de riscos, com exposição em gráficos, números e relatórios para as questões ambientais, considerando dados e soluções de engenharia, contábeis e de gestão, a fim de subsidiar a Diretoria para tomada de decisão.
3. Apoiar pontualmente, com foco na temática de meio físico e de engenharia, nas avaliações de *due diligence* ambiental de ativos com identificação de conformidade ambiental, considerando a interface das questões ambientais em questão com as normas ambientais.
4. Apoiar as equipes da gerência, com foco na temática de meio físico e de engenharia, na elaboração das estimativas de custos ambientais, cronogramas financeiros, de planos e novos negócios sempre embasadas em aspectos matemático-financeiros.
5. Apoiar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, na proposição de pareceres técnicos com fundamentações legais normativas em resposta a órgãos ambientais, órgãos intervenientes e em apoio ao jurídico em ações judiciais, processos administrativos e inquéritos civis, provendo suporte técnico em legislação ambiental envolvida no negócio.
6. Participar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, de auditorias, fiscalizações, inspeções em representação à Empresa, seja de processos de licenciamento ou mesmo de certificação, informando sobre os processos, procedimentos, normas e técnicas que garantem o cumprimento de leis e normas que regem o trabalho.
7. Participar, com foco nas temáticas de meio físico e de engenharia, biótica, socioeconômica, nos trabalhos de elaboração e divulgação de pesquisas, estudos, trabalhos, pareceres, perícias e publicações, por meio de convênios, seminários, palestras, congressos, encontros técnicos, para discussão de estratégias técnico-gerenciais, intercâmbio tecnológico e estabelecimento de padrões ambientais de empresas de energia.
8. Alimentar e otimizar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, banco de dados com os ativos de conhecimento ambiental das Empresas do Grupo para manter registro de processos, documentos e históricos obtidos durante a realização de estudos ambientais para avaliação e implantação de projetos de Geração e Transmissão, por meio da inserção, controle e edição de dados e contratação de novos serviços.
9. Monitorar a manutenção da conformidade legal de negócios do Grupo, com foco na temática de meio físico e de engenharia, apoiando as áreas gestoras dos ativos na verificação da situação das licenças ambientais, autorizações, outorgas e o cumprimento de suas condicionantes ambientais.

019 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Cartográfica ou de Agrimensura

Funções: Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição JR; Engenheiro de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição JR.

1. Auxiliar e participar da elaboração de regras e estratégias para garantir o cadastro de ativos elétricos na Base de Dados Geográfica da Distribuidora (BDGD), verificando a sua consistência em relação às características das redes aéreas e subterrâneas, linhas, subestações e respectivos equipamentos, a sua confiabilidade e conciliação físico-contábil para uma correta base de remuneração regulatória, da entrega periódica da BDGD à ANEEL e da realização do cálculo do nível de perdas técnicas.
2. Apoiar e participar da execução de mineração de dados, do cruzamento de bases técnicas e geográficas, da elaboração de estudos analíticos, de modelagens preditivas do desempenho dos ativos do sistema elétrico e de padrões de falhas, auxiliando na elaboração de diagnósticos e na definição e acompanhamento de indicadores, estratégias e planos internos e regulatórios (p. ex. Plano de Resultados ANEEL) para que a Empresa alcance seus objetivos de saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes.

020 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Civil

Funções: Engenheiro Civil de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro Civil JR; Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Expansão e Manutenção de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição JR; Engenheiro de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição JR.

1. Monitorar, inspecionar, fiscalizar, especificar e executar obras civis da Transmissão, sob orientação, abrangendo as faixas de segurança, vias de acesso e respectivas estruturas civis de Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, com foco na segurança estrutural, visando maximizar a disponibilidade e a confiabilidade dos ativos da Transmissão, conforme Contrato de Concessão e cumprimento do plano estabelecido.
2. Inspeccionar, sob orientação, as estruturas civis das instalações de transmissão, com foco na segurança estrutural, para verificar a necessidade de manutenções preventivas e / ou corretivas.
3. Participar na elaboração diagnóstico civil das instalações e pareceres técnicos do comportamento das estruturas civis dos ativos da transmissão por meio de inspeções e investigações, visando o planejamento das intervenções necessárias para garantir o funcionamento seguro do sistema de transmissão, priorizando o planejamento das demandas.
4. Assegurar que as especificações técnicas sejam atendidas (obras civis) conforme cronograma de execução de obras, analisando projetos, especificações de serviços de engenharia de construção, ampliações, reformas e adequação das instalações existentes.
5. Participar da elaboração e / ou da contratação de projetos civis, especificações técnicas, cálculos estruturais, cronogramas e orçamentos para implantação e / ou manutenção de estruturas civis dos ativos da transmissão e realizar a fiscalização destas atividades quando contratadas.
6. Participar do acompanhamento da execução dos orçamentos de despesa e investimento de projetos e obras civil.
7. Fiscalizar, sob supervisão, as Obras contratadas, conforme as orientações recebidas, acompanhando cronogramas de evolução e orçamentos, aprovar medições, assim como elaborar e / ou demandar projetos civis com especificações técnicas, e cálculos estruturais, Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, especificando materiais, ferramentas e técnicas construtivas.
8. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes à sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, repasse de conhecimentos, sugestões de melhorias em equipamentos e processos, contribuindo para a melhoria contínua
9. Executar e responder pelas obras civis de menor complexidade, dentro dos padrões preconizados na engenharia civil, fiscalizando e assegurando o cumprimento dos requisitos contratuais e de projetos, escopo, prazo, custo, qualidade, segurança e meio ambiente, identificando possíveis vícios e falhas na execução e apresentar a melhor solução técnica, emitindo relatórios, notificações, medições e recebimento das obras.

10. Participar na pesquisa e desenvolvimento de projetos civis, estudos de viabilidade técnica e econômica, normalização, orçamentação, programação, execução de obras e fiscalização, relativos a obras civis para telecomunicações, visando suprir necessidade de comunicação, assegurar suas disponibilidades e funcionalidades para operação do sistema elétrico, órgãos de gestão e clientes externos.
11. Apoiar na realização de projetos e laudos técnicos de estruturas verticais metálicas, de estrutura em concreto armado e alvenaria, de estradas de acesso, movimento de terra, novas e existentes, bem como acompanhar a construção em subestações, usinas e estações de telecomunicações, por meio de inspeções, vistorias, ferramentas de gerenciamento e softwares para garantir os requisitos técnicos e regulatórios da ANEEL e ANATEL, conforme contrato de concessão e procedimentos de rede do ONS.
12. Participar no desenvolvimento de estudos e pesquisas de novas soluções técnicas de engenharia aplicada a serem adotadas nos projetos civis, por meio de elaboração e revisão de especificações, normas e padronização de soluções, visando garantir a segurança e funcionalidade da infraestrutura de telecomunicações, atender os requisitos técnicos e regulatórios conforme contratos de concessões e procedimentos de rede do ONS.
13. Participar e apoiar na elaboração de especificação técnica, projetos, orçamentação e cronogramas para o processo de aquisição de materiais e serviços de obra civil para construção de torres de telecomunicações, construção de estações repetidoras, reforços de torres de telecomunicações, desativação e desmontagem de torres de comunicações e recuperação de estradas vicinais.
14. Participar nas análises de solicitações de compartilhamento de infraestrutura nos aspectos referentes a capacidade de suporte da torre, condições de segurança, vandalismo e atendimento as normatizações dos projetos civis, visando garantir os requisitos técnicos e regulatórios da ANEEL e ANATEL.
15. Realizar a conferência e correção de documentos e projeto de obra civil em meio digital, utilizando softwares, visando garantir os requisitos técnicos e regulatórios da ANEEL e ANATEL, conforme contrato de concessão e procedimentos de rede do ONS.
16. Apoiar no levantamento cadastral de dados de infraestrutura de obra existente em subestações, usinas e estações de telecomunicações, por meio de inspeções, ferramentas de campo e softwares, visando garantir os requisitos técnicos e regulatórios da ANEEL e ANATEL, conforme contrato de concessão e procedimentos de rede ONS.
17. Participar no acompanhamento e monitoramento de obra civil em subestações, usinas e estações de telecomunicações, gerando relatório periódico, por meio de inspeções, vistorias, softwares, visando garantir os requisitos técnicos e regulatórios da ANEEL e ANATEL, conforme contrato de concessão e procedimentos de rede ONS.
18. Participar no levantamento de dados técnicos de materiais e sistemas de construção civil, por meio de coleta de campo, pesquisa bibliográfica, acervo técnico e outros, visando garantir os requisitos técnicos e regulatórios da ANEEL e ANATEL, conforme contrato de concessão e procedimentos de rede ONS.
19. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes à sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, repasse de conhecimentos, sugestões de melhorias em equipamentos e processos, contribuindo para a melhoria contínua.
20. Atuar, sob supervisão, nas áreas de Expansão da Geração ou da Transmissão ou de Implantação de Reforços e Melhorias da Transmissão, controlando projetos conforme sua área de especialidade / formação, civil, geologia, elétrica, mecânica, etc., (matricialmente), através de desenvolvimento e acompanhamento de soluções de engenharia, (menos complexas) pareceres e relatórios da área para investimentos de expansão que assegurem exatidão, qualidade técnica, segurança, conformidade e reconhecimento regulatório, consoante as diretrizes traçadas com sua respectiva gerência.
21. Participar e realizar estudos técnicos de viabilidade de expansão de implantação acompanhando o mercado, tendências *onshore* e *offshore*, energia solar, ampliação de PCH, entre outros, recebendo orientação mais detalhada, desenvolvendo portfólio, projeto básico, *due diligence*,

- especificações técnicas, orçamento e cronograma (PD), acompanhando os projetos até as fases de engenharia do proprietário e de comissionamento.
22. Acompanhar o avanço físico e financeiro das atividades para implantação dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, através da plataforma e ferramentas de gerenciamento de projetos e reuniões operacionais e gerenciais, produzindo *reports*, orientações com vistas à melhoria contínua da gestão e sinalização de ações preventivas e corretivas para cumprimento das metas.
 23. Acompanhar o projeto executivo na fase de implantação do empreendimento / projeto, de menor complexidade, analisando os *claims*, monitorando o orçamento planejado de forma a resguardar os interesses da empresa, acompanhando as normas e procedimentos e diretrizes da gerência da respectiva área.
 24. Zelar para a assertividade da capitalização dos projetos e pela imobilização dos empreendimentos e em função do trabalho matricial que exercem trabalhando sob supervisão, acompanhando todo seu dimensionamento técnico, controlando o desempenho dos escritórios contratados para tais demandas, reportando as anormalidades a gerência da respectiva área.
 25. Atuar na sua especialidade controlando os projetos de Expansão da Geração e Transmissão, durante a fase de viabilidade (prospecção, viabilidade e projeto básico), interagindo com as demais áreas/ stakeholders, ANEEL, entre outros, conforme as orientações recebidas.
 26. Prospear e identificar oportunidades e mitigação dos riscos nas atividades de soluções de engenharia e de projetos de Expansão da Transmissão, incluídos leilões de transmissão da ANEEL (controle da definição do BID / ofertas) e aquisições (M&A) de forma a contribuir para o crescimento com rentabilidade e sustentabilidade / aumento da receita.
 27. Participar, acompanhar e apoiar no processo de diligenciamento técnico de projetos executivos para a implantação (M&A), bem como em relação as obras de acessantes, mitigando riscos técnicos, regulatórios (de reconhecimento) e financeiros para a empresa, através de estudos, pareceres e relatórios técnicos da área.
 28. Prestar consultorias técnicas para as áreas operativas e de manutenção do negócio na sua área de especialidade para os temas de menor complexidade, providenciando e ou encaminhando soluções as demandas.
 29. Manter sob controle os contratos EPCs (engenharia, gestão de compras e construção), bem como os demais serviços técnicos necessários aos empreendimentos, conforme a base regulatória, normas e procedimentos, parâmetros de qualidade e segurança exigidos, assim como prover a capitalização dos ativos implantados, seguindo orientações detalhadas e recebendo supervisão dos trabalhos elaborados.
 30. Realizar a gestão dos portfólios e dos projetos de implantação de empreendimentos da expansão da Geração e Transmissão, normatizando e promovendo a utilização da metodologia de gerenciamento de projetos de forma a garantir a integração das ações de planejamento, projeto, aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações dos empreendimentos para possibilitar a realização das obras conforme planejamento e necessidades dos clientes internos e externos.
 31. Auxiliar na administração e atualização das ferramentas de gestão de projetos dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, e prestar suporte às áreas relacionadas ao projeto, construção, telecomunicações, manutenção, entre outros, de forma a garantir a confiabilidade e atualização das informações.
 32. Executar atividades de engenharia para acompanhar a implantação de obras de expansão, melhorias e reformas de subestações e linhas aéreas e / ou subterrâneas de Distribuição, energizadas ou desenergizadas, assim como aprovar medições de obras, calcular, levantar e aprovar quantitativos de obras de linhas e subestações de alta tensão, bem como atuar no planejamento para aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações de linhas e subestações de alta tensão.
 33. Auxiliar, sob orientação, na participação da Distribuidora nos estudos elaborados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE e pelo Operador Nacional do Sistema – ONS em consonância com as

- diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia e a ANEEL, bem como auxiliar e elaborar, sob orientação, propostas para resoluções e decretos junto ao órgão regulador (ANEEL), observando normas técnicas da distribuidora.
34. Elaborar respostas, sob orientação, da distribuidora à questionamentos provenientes do judiciário, do órgão regulador ou de outras entidades, bem como apoiar na representação da Distribuidora em fóruns e entidades nacionais e internacionais em temas relacionados ao planejamento integrado de expansão da Distribuidora, à determinação de soluções de acesso para consumidores ou geradores e ao cálculo de Perdas Técnicas do sistema elétrico de Distribuição.
 35. Elaborar estudo de viabilidade técnica para empreendimentos de linhas e subestações, considerando os aspectos de projeto, obra civil, montagem elétrica, eletromecânica, características de equipamentos, sistemas e materiais, traçado de linhas de alta tensão da Distribuição, aspectos econômicos, ambientais, regulatórios, legais, contábeis, fundiários, dentre outros, das alternativas de implantação de empreendimentos de expansão, acessantes e reformas, bem como realizar levantamento em campo de forma integrada para escolha de áreas de novas subestações e traçados de linhas de alta tensão de Distribuição, emitindo relatório para subsidiar os estudos fundiários e ambientais na consolidação da proposta de viabilidade técnica.

021 ENGENHEIRO - Engenharia Civil, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Hídrica ou Engenharia de Recursos Hídricos

Função: Engenheiro de Planejamento Hidroenergético JR.

1. Participar do planejamento e estudos hidro energéticos, (e operação da rede hidrometeorológica), monitoramento da operação dos reservatórios, assim como estudos hidrológicos de operação e expansão, respondendo por demandas de menor complexidade / controle de cheias de reservatórios, buscando salvaguardar vidas e a integridade dos empreendimentos hidrelétricos, bem como contribuir para a regulação dos recursos hídricos, suporte na estratégia de comercialização, segurança dos empreendimentos e maximização dos resultados dos negócios da empresa, conforme orientações recebidas.
2. Buscar assegurar os melhores resultados financeiros para os ativos da empresa, através de suporte nas atividades de planejamento da operação hidroenergética otimizada da geração das usinas da empresa, de forma a subsidiar as decisões de programação, operação, manutenção da geração e sazonalização das garantias físicas das usinas.
3. Participar da elaboração e implantação, assim como a coordenação da execução dos Planos de Ações Emergenciais – PAE, relativo à ruptura de barragens, operando em tempo real (sob supervisão) e interagindo com as comunidades, em conjunto com as Defesas Civas municipais e estaduais, visando à rápida tomada de decisão, tanto em casos de cheias extremas, assumindo decisões operativas em regimes de emergência, visando preservar vidas humanas e prejuízos para a sociedade durante situações adversas da operação dos reservatórios.
4. Participar (acompanhando inicialmente Engenheiros Pl e Sr) e atuar em conjunto com as Instituições Civas (Polícia Militar, Prefeituras, Defesas Civas, dentre outras), nas decisões que competem à operação do reservatório, em eventos de contingência operativa decorrentes de condições hídricas extremas (cheias / secas), mitigando os impactos para a comunidade ribeirinha, conforme orientações e treinamentos recebidos, inicialmente atuando sob orientação.
5. Participar, planejar, organizar, manter e operar a rede de dados hidrológicos, sedimentológicos e meteorológicos da Cemig, conforme orientações recebidas da Gerência e ou as prioridades e orientações do Engenheiro Sr e Pl da área, buscando o suporte necessário para a consistência e qualidade para uso nas atividades de programação da operação dos reservatórios, estudos hidrossedimentológicos e planejamento hidro energético.
6. Planejar e realizar, sob orientações dos Eng PL e SR, de estudos hidrológicos para a definição dos preços de energia no mercado de curto prazo (PLD), contribuindo para a definição das estratégias de comercialização de energia da Cemig, de forma a trazer o melhor resultado financeiro.

7. Estar apto e treinado, assim como seguir orientações e prioridades indicadas pelo Engenheiro Sr e Pl da área, a planejar e orientar, em conjunto com o ONS, a atividade de programação de geração e de defluência dos reservatórios da empresa, respeitando restrições operativas, compatibilizando os usos múltiplos das águas com todos os usuários, minimizando os impactos das hidrologias extremas tanto para a empresa quanto para a sociedade do entorno dos reservatórios, buscando maximização dos resultados econômico-financeiros e a sustentabilidade da marca Cemig.
8. Participar e realizar os estudos e o estabelecimento das Instruções Operativas de controle de níveis e vazões de reservatórios, esclarecendo eventuais divergências com o Engenheiro mais experiente (PL e Sr) e ou (Pl), ou gerência da área, de forma a contribuir para uma operação segura que não coloque em risco o meio ambiente, estruturas civis, máquinas e sociedade, responsabilizando pelo treinamento dos envolvidos.
9. Prestar suporte nas atividades relacionadas à operação hidráulica dos reservatórios em eventos de estiagem e cheias extremas, suportando as decisões da Sala de Controle do Centro de Operação do Sistema – COS, com foco na segurança dos empreendimentos de geração e minimizando os conflitos de usos múltiplos, atuando indiretamente na sustentabilidade da marca Cemig.
10. Participar, obter informações e prestar apoio no planejamento e execução de estudos hidrológicos, hidráulicos e sedimentológicos, conforme orientações recebidas, para subsidiar a operação, expansão e avaliação de riscos na aquisição de ativos de geração, assim como estimar séries históricas de vazões, cheias de projeto de vertedor, vazão ecológica, tempo de enchimento e vida útil de reservatórios e a realização de previsões de vazões futuras, recorrendo ao Sr e Pl em caso de dúvidas, assegurando a plenitude operacional e conformidade legal dos empreendimentos de geração da Cemig.
11. Acompanhar o planejamento e execução do Programa Proximidade, assegurando a transparência da empresa em disseminar as informações climáticas, ambientais, operativas e de segurança do empreendimento, promovendo a integração com as comunidades próximas às usinas, minimizando os riscos de conflitos com demais usuários de montante e de jusante.
12. Levantar informações e atender demandas dos demais engenheiros da área Pl e Sr, na elaboração de proposição de especificações técnicas e apoio a gestão de contratos (escopo, prazo e custos), fornecendo dados técnicos e financeiros, assim como alimentar o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da cadeia de valor da DGT, mantendo atualizados os indicadores, processos, não conformidades, bem como atuando para a atendimento das demais demandas internas da empresa.
13. Prestar o suporte e estar apto a substituir o engenheiro responsável pela organização e centralização das atividades de Planejamento Hidroenergético, em eventuais eventos do setor nas associações do Setor Elétrico Nacional (ABRAGE, ABRAGEL, APINE), resguardando o acesso da Cemig à água e minimizando riscos regulatórios, conforme orientações e prioridades recebidas.
14. Prestar suporte e preparar estudos e análises para elaboração dos relatórios de sustentabilidade empresarial, sob orientação.

022 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Civil ou de Produção Civil

Função: Engenheiro de Segurança de Barragens JR.

1. Realizar, sob orientação, inspeções em barragens, vertedouros, tomadas d'água, casas de força, subestações e demais estruturas civis da Geração, com o intuito de apoiar no diagnóstico das condições atuais de segurança, identificação dos prováveis modos de falha e suas consequências, classificar em função do risco e recomendar reparos preventivos e corretivos, restrições operacionais e / ou modificações, análises e / ou estudos necessários para determinar as soluções dos problemas, de modo a garantir a integridade estrutural e atender à legislação vigente.
2. Realizar, sob orientação, análise dos dados da instrumentação das barragens e estruturas civis de geração, por meio da análise de tendências, comparando com premissas de projeto, dados históricos, níveis de controle, quando existentes, e critérios técnicos, elaborando relatório conclusivo que apresenta as recomendações necessárias, respondendo e assinando pelo relatório,

- bem como apoiar em homologar, comissionar, testar e operar o sistema historiador dos dados de instrumentação, conferindo cálculos, realizando correções, após aprovação, de modo a garantir a segurança estrutural e funcional.
3. Realizar, sob orientação, inspeções em barragens e estruturas de barramento, com o intuito de apoiar no diagnóstico das condições atuais de segurança, identificação dos prováveis modos de falha e suas consequências, classificar em função do risco e recomendar reparos preventivos e corretivos, restrições operacionais e / ou modificações, análises e / ou estudos necessários para determinar as soluções dos problemas, de modo a garantir a integridade estrutural e atender à legislação vigente.
 4. Elaborar, sob orientação, relatório de inspeção de segurança de barragem e estruturas de barramento, que contemple parecer técnico conclusivo a respeito do comportamento da estrutura e sua condição atual, atentando para apresentar as informações mínimas determinadas pela legislação vigente e atendimento aos critérios de projeto atuais, indicando os modos de falha mais propícios e incorporando o conhecimento advindo da análise dos dados da instrumentação, respondendo e assinando pelo parecer técnico, para permitir uma adequada gestão dos riscos impostos pelas estruturas.
 5. Apoiar na realização da revisão periódica de segurança de barragem, por meio do levantamento da documentação técnica, apoio na revisão dos relatórios, compilação de comentários da equipe técnica e participação nas reuniões de acompanhamento, buscando o melhor desempenho e segurança dos ativos de geração e atender à legislação vigente.
 6. Subsidiar a tomada de decisões, por meio da participação, na realização e organização de trabalhos de engenharia especializados em análise qualitativa e quantitativa de riscos de falha de barragens impostos pelas estruturas, prevenção de acidentes, comunicação adequada destas informações técnicas, organização de documentos, pareceres e gestão destes riscos, para garantir a segurança das estruturas, pessoas e meio ambiente.
 7. Revisar e atualizar, sob supervisão, o plano de segurança de barragens previsto na legislação, descrevendo as atividades de segurança de barragens e manutenção civil, organizando os documentos e informações, bem como apoiar no preenchimento do Formulário de Segurança de Barragem – FSB e outros instrumentos regulatórios para subsidiar a tomada de decisões que visam zelar pela integridade estrutural e operacional e a preservação da vida, saúde, propriedade e meio ambiente e atender à legislação de segurança de barragens.
 8. Participar da elaboração, revisões e implantações de planos de ação de emergência internos de barragens, contemplando a identificação das situações de mau funcionamento e condições potenciais de ruptura, procedimentos preventivos e corretivos, indicação de funções e responsabilidades e fluxograma de ações e notificação de mau funcionamento para as áreas da empresa responsáveis pela comunicação com comunidades e autoridades de proteção e defesa civil, bem como fazer cumprir o plano plurianual de treinamento, por meio de apoio na organização de palestras, seminários, *workshops*, exercícios, simulados de ruptura de barragens e outras formas de divulgação, atuando em demandas de menor complexidade, apoiando e providenciando respostas rápidas e eficazes a situações críticas envolvendo barragem.
 9. Elaborar, sob orientação, especificações técnicas para contratação de serviços especializados de monitoramento, manutenção civil, projetos, estudos, obras e consultoria de Engenharia de Barragens e Usinas Hidrelétricas e aquisição de materiais, incluindo orçamento, definição de soluções, métodos e materiais, atendendo critérios de projeto e normas técnicas, bem como fiscalizar estes contratos, sob orientação, analisando relatórios, planilhas, correspondências, notificações e pleitos, verificando a conformidade da implementação das soluções propostas, dos custos, prazos, materiais, critérios de projeto e normas técnicas, para garantir a redução dos riscos administrativos, jurídicos, orçamentários, de prazo e de qualidade, garantindo a execução do portfólio de serviços de manutenção de barragens sob sua responsabilidade nos prazos, custos, qualidade e segurança desejados.
 10. Participar e prestar apoio na elaboração de estudos e laudos de engenharia de barragens relacionados à percolação, estabilidade, tensão-deformação, hidráulica, patologias de estruturas

civis, análise de riscos e outros, levantando dados necessários, consultando critérios de projeto e normas, apoiando na pesquisa de soluções técnicas / materiais / equipamentos mais apropriados e na análise das alterações / restrições necessárias, respondendo e assinando pelos documentos, para garantir integridade estrutural dos ativos.

11. Fornecer as informações técnicas necessárias para subsidiar a elaboração dos estudos de ruptura de barragens e os projetos de reabilitação e ampliação da capacidade vertente, por meio da organização e disponibilização de documentos, fotos e outros, participando das reuniões de análise, para garantia da segurança estrutural, operacionalidade e potencialização do negócio geração.
12. Elaborar, sob orientação, relatório de avaliação do comportamento das estruturas civis de geração, participando da visita técnica, coletando as informações e buscando documentos e históricos de manutenção, respondendo e assinando o documento, verificando o atendimento aos critérios de projeto e normas, pesquisando e indicando soluções técnicas / materiais / equipamentos mais apropriados, alterações / restrições necessárias para garantir integridade estrutural dos ativos.
13. Participar do planejamento, acompanhamento e análise das intervenções plurianuais e as de curto, médio e longo prazos, levantando as possíveis interferências técnicas e capacidade orçamentária para realização das atividades, analisando os serviços para poder agrupá-los de modo a otimizar, reduzir custos, realizando compatibilização dos cronogramas de parada de máquinas com os demais serviços de segurança de barragens e manutenção civil, bem como prestar apoio nas atividades relativas à realização do orçamento anual de investimentos e despesas da área e realizar interface com o escritório de projetos da Diretoria.
14. Contribuir para o aprimoramento contínuo de qualidade em resultados do negócio Geração, o que inclui realizar pesquisas para subsidiar a implementação de novas metodologias e tecnologias, prestar suporte na proposição de indicadores de monitoramento do desempenho das atividades e estruturas, bem como apoiar na proposição de melhorias e evolução nos sistemas especializados (informatizados) e de estudos de engenharia civil, de modo a atender às necessidades inerentes ao processo de monitoramento e manutenção de barragens e estruturas civis de geração.
15. Participar, sob orientação, de eventos com as comunidades do entorno dos reservatórios, prestando apoio à equipe na divulgação das melhores práticas de engenharia adotadas para garantir a segurança das estruturas e do meio ambiente, visando dirimir as dúvidas sobre manutenção e operação.
16. Participar, sob orientação, do estabelecimento de rotinas de monitoramento, metodologias, procedimentos e instruções técnicas, definição de periodicidade de inspeções, leitura, instalação, testes e manutenção de instrumentos e critérios de classificação de portfólio de barragens, buscando o melhor desempenho e segurança dos ativos da Geração.

023 ENGENHEIRO - Formação Engenharia de Controle e Automação

Funções: Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Expansão e Manutenção de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição JR; Engenheiro de Medição e Perdas da Distribuição JR; Engenheiro de Operação da Distribuição JR; Engenheiro de Operação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Operação em Tempo Real da Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Sistema de Proteção e Automação de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro de Sistemas Elétricos de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro de Sistemas Elétricos de Ativos de Geração JR.

1. Desenvolver, analisar e participar da implantação de soluções de automação para os ativos da Distribuição, integrando funcionalidades, visando assegurar a eficiência operacional, disponibilidade e efetividade do sistema de automação. Participar da elaboração e atualização de iniciativas e projetos de automação, envolvendo redes e linhas de Distribuição, subestações, medição, conectividade e sistemas, com informações sobre o investimento necessário, prazos estimados para execução, principais benefícios potenciais, redução de perdas não técnicas,

melhoria dos índices de continuidade, redução de compensações financeiras e melhoria de produtividade.

2. Acompanhar o desempenho dos sistemas de automação de redes, subestações, medição e infraestrutura, solicitando às respectivas áreas envolvidas a realização das alterações necessárias para garantir o atendimento das necessidades de processo, bem como prover, sob orientação, suporte técnico 24x7 horas e sustentação da infraestrutura e do sistema SCADA e demais sistemas de automação de redes e subestações, e participar da implantação de novas aplicações associados aos sistemas de supervisão e controle (automatismos, lógicas, algoritmos), agregando mais funcionalidades e inteligência ao sistema.
3. Monitorar os contratos de prestação de serviços, por meio do acompanhamento sistemático da disponibilidade da telecomunicação, a fim de garantir a melhor performance do sistema, bem como realizar as medições periódicas para execução dos processos de liberação de pagamento conforme estabelecido em contrato.
4. Garantir a adequada contabilização da carga e faturamento da Distribuição na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e terceiros, planejando as atividades de manutenção da coleta e envio de dados das medições integrantes do sistema de medição de faturamento da Empresa para subsidiar os processos de faturamento, planejamento e perdas.
5. Participar das avaliações e revisões dos documentos normativos elaborados pelo Operador Nacional do Sistema – ONS relacionados à programação e operação em tempo real no âmbito do Sistema Interligado Nacional – SIN, analisando os impactos no Sistema Elétrico da Cemig D, propondo ao Operador mudanças e adequações, bem como apoiar na implantação após a aprovação, visando o seu cumprimento e a excelência na Operação do SIN.
6. Contribuir para a conformidade regulatória dos processos, auxiliando na implantação de mudanças exigidas nos processos, procedimentos e sistemas, orientando os técnicos envolvidos nas atividades afetadas, a fim de garantir o cumprimento de novos requisitos estabelecidos e a apuração correta dos indicadores operacionais dentro dos parâmetros estabelecidos.

024 e 025 – ENGENHEIRO - Formação Engenharia Elétrica

Funções: Engenheiro de Desenvolvimento Técnico JR; Engenheiro de Estratégica de Expansão e Manutenção de AT da Distribuição JR; Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Expansão e Manutenção de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Sistema Elétrico da Distribuição JR; Engenheiro de Geração Distribuída JR; Engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição JR; Engenheiro de Medição e Perdas da Distribuição JR; Engenheiro de Planejamento e Controle da Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Planejamento Elétrico JR; Engenheiro de Planejamento Energético JR; Engenheiro de Programação Integrada de Serviços JR; Engenheiro de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Sistema de Proteção e Automação de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro de Sistemas Elétricos de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro de Sistemas Elétricos de Ativos de Geração JR; Engenheiro de Telecomunicações JR.

1. Contratar programas de cursos a serem utilizados para capacitação e aperfeiçoamento de colaboradores, próprios e terceiros, com o objetivo de fomentar a gestão do conhecimento tecnológico, atender aspectos legais (RTs) e interesses da Empresa.
2. Realizar estudos, participar de discussões em fóruns técnicos internos, (entendendo demandas das áreas de negócios da empresa), pesquisar e participar de congressos e eventos técnicos, de forma a manter-se informado e atualizado para aplicação nos programas de desenvolvimento.
3. Apoiar no desenvolvimento de treinamentos por meio do design institucional, de forma a proporcionar a eficácia nos atendimentos, considerando objetivo, público-alvo e requisitos de qualidade e segurança.
4. Promover a gestão do conhecimento na Cemig, atuando junto às áreas no sentido de mapear, registrar e compartilhar o conhecimento organizacional e aprimorar o desenvolvimento de suas trilhas.

5. Ministrar treinamentos, lecionando temas técnicos ou não, relacionados ao setor elétrico, com o objetivo de capacitação e desenvolvimento técnico e comportamental do time.
6. Pesquisar, propor e acompanhar a contratação de entidades e especialistas externos para condução de cursos e seminários, bem como dos recursos pedagógicos para suporte ao treinamento, nas áreas de capacitação e desenvolvimento profissional.
7. Mapear, selecionar, propor e acompanhar a indicação de técnicos / especialistas da própria empresa, preparando-os para atuarem como multiplicadores na condução de cursos e seminários nas áreas de capacitação e desenvolvimento profissional.
8. Acompanhar os convênios com instituições de ensino de Engenharia, por meio de análise da conformidade dos requisitos definidos no contrato, para garantir o seu cumprimento, assim como prospectar outras parcerias com entidades externas, para a maximização da utilização das instalações da UniverCemig.
9. Atuar, sob supervisão, nas áreas de Expansão da Geração ou da Transmissão ou de Implantação de Reforços e Melhorias da Transmissão, controlando projetos **conforme sua área de especialidade / formação**, civil, geologia, elétrica, mecânica, etc., (matricialmente), através de desenvolvimento e acompanhamento de soluções de engenharia, (menos complexas) pareceres e relatórios da área para investimentos de expansão que assegurem exatidão, qualidade técnica, segurança, conformidade e reconhecimento regulatório, consoante as diretrizes traçadas com sua respectiva gerência.
10. Participar e realizar estudos técnicos de viabilidade de expansão de implantação acompanhando o mercado, tendências *onshore* e *offshore*, energia solar, ampliação de PCH, entre outros, recebendo orientação mais detalhada, desenvolvendo portfólio, projeto básico, *due diligence*, especificações técnicas, orçamento e cronograma (PD), acompanhando os projetos até as fases de engenharia do proprietário e de comissionamento.
11. Acompanhar o desempenho do Portfólio e dos Projetos para os empreendimentos de geração e transmissão no âmbito da DGT, promovendo a sua comunicação em nível executivo à liderança, mapeando os riscos dos negócios, registrando e disseminando as lições aprendidas, bem como apresentando propostas para maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças desses riscos, de modo a otimizar o atingimento das metas pactuadas no Planejamento Estratégico da Companhia.
12. Acompanhar o projeto executivo na fase de implantação do empreendimento / projeto, de menor complexidade, analisando os *claims*, monitorando o orçamento planejado de forma a resguardar os interesses da empresa, acompanhando as normas e procedimentos e diretrizes da gerência da respectiva área.
13. Zelar para a assertividade da capitalização dos projetos e pela imobilização dos empreendimentos e em função do trabalho matricial que exercem trabalhando sob supervisão, acompanhando todo seu dimensionamento técnico, controlando o desempenho dos escritórios contratados para tais demandas, reportando as anormalidades a gerência da respectiva área.
14. Atuar **na sua especialidade** controlando os projetos de Expansão da Geração e Transmissão, durante a fase de viabilidade (prospecção, viabilidade e projeto básico), interagindo com as demais áreas / *stakeholders*, ANEEL, entre outros, conforme as orientações recebidas.
15. Participar e monitorar e controlar a solução adquirida tecnicamente através dos contratos de execução firmados, de acordo com as especificidades requeridas, normas e procedimentos preestabelecidas e suporte a previsão orçamentária planejada no escopo do projeto.
16. Prospectar e identificar oportunidades e mitigação dos riscos nas atividades de soluções de engenharia e de projetos de Expansão da Transmissão, incluídos leilões de transmissão da ANEEL (controle da definição do BID / ofertas) e aquisições (M&A) de forma a contribuir para o crescimento com rentabilidade e sustentabilidade / aumento da receita.
17. Participar, acompanhar e apoiar no processo de diligenciamento técnico de projetos executivos para a implantação (M&A), bem como em relação as obras de acessantes, mitigando riscos técnicos, regulatórios (de reconhecimento) e financeiros para a empresa, através de estudos, pareceres e relatórios técnicos da área.

18. Prestar consultorias técnicas para as áreas operativas e de manutenção do negócio na sua área de especialidade para os temas de menor complexidade, providenciando e ou encaminhando soluções as demandas.
19. Realizar a gestão, controle dos riscos, implantação, realização financeira e qualidade na implantação e acompanhamento das obras de Reforços e Melhorias em SEs e LTs da empresa, em projetos menos complexos, sob supervisão e ou conforme as orientações recebidas, buscando atingir os resultados planejados de projeto quanto de negócio (capitalização).
20. Manter sob controle os contratos EPCs (engenharia, gestão de compras e construção), bem como os demais serviços técnicos necessários aos empreendimentos, conforme a base regulatória, normas e procedimentos, parâmetros de qualidade e segurança exigidos, assim como prover a capitalização dos ativos implantados, seguindo orientações detalhadas e recebendo supervisão dos trabalhos elaborados.
21. Realizar a gestão dos portfólios e dos projetos de implantação de empreendimentos da expansão da Geração e Transmissão, normatizando e promovendo a utilização da metodologia de gerenciamento de projetos de forma a garantir a integração das ações de planejamento, projeto, aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações dos empreendimentos para possibilitar a realização das obras conforme planejamento e necessidades dos clientes internos e externos.
22. Auxiliar na administração e atualização das ferramentas de gestão de projetos dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, e prestar suporte às áreas relacionadas ao projeto, construção, telecomunicações, manutenção, entre outros, de forma a garantir a confiabilidade e atualização das informações.
23. Auxiliar na implantação e gerenciamento do banco de dados de riscos e lições aprendidas dos empreendimentos, promovendo práticas para sua permanente alimentação e disseminação no âmbito da DGT, assim como incorporando os conhecimentos gerados na melhoria e otimização dos processos e projetos, buscando melhoria contínua no processo de expansão e otimização de resultados.
24. Atuar nas atividades relacionadas a operação, manutenção e expansão do sistema elétrico da Distribuição de alta tensão, monitorando indicadores e contratos e propondo soluções que venham agregar valores ao processo e aos empregados, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, bem como subsidiar os gestores nas tomadas de decisões.
25. Executar atividades de engenharia para acompanhar a implantação de obras de expansão, melhorias e reformas de subestações e linhas aéreas e / ou subterrâneas de Distribuição, energizadas ou desenergizadas, assim como aprovar medições de obras, calcular, levantar e aprovar quantitativos de obras de linhas e subestações de alta tensão, bem como atuar no planejamento para aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações de linhas e subestações de alta tensão.
26. Acompanhar a implantação de subestações e linhas aéreas e / ou subterrâneas da Distribuição realizadas por terceiros ou por Empresas contratadas, promovendo a qualidade dos serviços, o cumprimento de prazos, custos, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
27. Acompanhar serviços em subestações e linhas de distribuição em intervenções programadas e emergenciais, por meio de orientações técnicas, interações com centro de operação e outros órgãos envolvidos, respeitando as condições de segurança definidas pela Empresa, provisionando recursos humanos e materiais necessários para restabelecimento operacional, minimizando impactos para o sistema elétrico e clientes e responsabilização técnica.
28. Acompanhar a fiscalização de obras de subestações e linhas da Distribuição de alta tensão energizadas ou desenergizadas conforme parâmetros dos projetos e especificações técnicas, para garantir a qualidade dos serviços, cumprimentos dos prazos, escopo, custos, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
29. Realizar a inspeção técnica nas atividades de manutenção em subestações e linhas de Distribuição, utilizando os procedimentos e padrões técnicos vigentes na Empresa, visando manter a responsabilização técnica, integridade do sistema elétrico, zelando pela segurança dos

- empregados, verificando se eles estão habilitados e qualificados para o exercício de suas atividades.
30. Realizar inspeções de segurança nas equipes quando da execução de serviços de expansão e manutenção em subestações, linhas de distribuição, sejam eles em circuitos energizados ou desenergizados, em linha viva a distância ou ao potencial, zelando pela segurança e apontando eventuais desvios com o intuito de aprimorar as técnicas de realização com foco em saúde, segurança e bem-estar.
 31. Aprovar as medições de serviços, calcular, levantar e aprovar os quantitativos de obras de subestações e linhas da Distribuição energizadas ou desenergizadas, com base no projeto e especificações técnicas, para subsidiar o processo de licitações e medições para faturamento dos serviços.
 32. Participar de definições de diretrizes e critérios técnicos para execução de serviços de manutenção e operação em subestações e linhas da distribuição, para atendimento aos requisitos estabelecidos pelo Órgão Regulador.
 33. Realizar a gestão da implantação de empreendimentos de linhas e subestações de alta tensão, utilizando metodologia de gerenciamento de projetos.
 34. Acompanhar, executar e fiscalizar os comissionamentos visando a liberação para a operação de obras de linhas e subestações de alta tensão energizadas ou desenergizadas, conforme projeto e especificações técnicas.
 35. Atuar na integração das ações de planejamento, projeto, aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações de linhas e subestações de alta tensão.
 36. Acompanhar o cronograma físico para implantação de linhas e subestações de alta tensão.
 37. Fornecer informações de engenharia de construção de linhas e subestações à área de projetos, e participar ou acompanhar as visitas ao campo para elaboração de Estudo de Viabilidade de novos empreendimentos.
 38. Participar de reuniões com representantes do cliente, visando dirimir dúvidas e difundir informações, legislações, normas técnicas internas e ABNT, com o objetivo de orientar ou buscar soluções para as necessidades dos clientes.
 39. Acompanhar e garantir que pedidos de modificação simples de projeto de conexão de usina de GD sejam atendidos conforme solicitado pelos clientes, garantindo que os argumentos técnicos apresentados pelo Representante técnico (técnico ou engenheiro com CREA) sejam contemplados.
 40. Acompanhar e garantir revisão de estudos de conexão (Parecer de Acesso) nos casos solicitados pelos clientes, garantindo que os argumentos técnicos apresentados pelo Representante técnico (técnico ou engenheiro com CREA) sejam tratados e explicados aos clientes nas respostas dos processos, via nota técnica ou emissão de revisão de parecer de acesso.
 41. Acompanhar cronogramas de conexões de GD e pontos críticos para sucesso na realização dos eventos previstos: baixa, média, alta e extra-alta tensão, subestação de entrada e coordenação da proteção, bem como elaborar notas técnicas relativas aos projetos.
 42. Elaborar relatórios de indicadores de cumprimento de prazo obras de usina de GD, assim como realizar treinamento com as equipes.
 43. Elaborar documento técnico com as condições de conexão de usinas de GD (Parecer de Acesso), garantido integração de todas as informações de engenharia (solução de acesso, coordenação da proteção e cronograma executivo) em acesso de baixa complexidade: obras de média tensão ou somente serviços.
 44. Acompanhar o desempenho dos sistemas de automação de redes, subestações, medição e infraestrutura, solicitando às respectivas áreas envolvidas a realização das alterações necessárias para garantir o atendimento das necessidades de processo, bem como prover, sob orientação, suporte técnico 24x7 horas e sustentação da infraestrutura e do sistema SCADA e demais sistemas de automação de redes e subestações, e participar da implantação de novas aplicações associados aos sistemas de supervisão e controle (automatismos, lógicas, algoritmos), agregando mais funcionalidades e inteligência ao sistema.

45. Especificar, padronizar e participar da prospecção de novas tecnologias, equipamentos elétricos, materiais, ferramentas e soluções de automação aplicados ao sistema elétrico de Distribuição, atuando ainda na elaboração de especificações técnicas e os requisitos técnicos de homologação de ativos da Empresa, conforme normas nacionais e internacionais para aquisição de equipamentos e materiais a serem aplicados no sistema elétrico da Cemig.
46. Auxiliar na elaboração de Normas de Distribuição relacionadas ao acesso ao Sistema Elétrico de Potência, incluindo instalações de carga e geração, participar de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento afetos às atribuições da área, bem como prestar suporte técnico no esclarecimento de dúvidas quanto às normas de Distribuição da área.
47. Elaborar estudos de coordenação e seletividade de proteção de menor complexidade, calcular ajustes e elaborar a parametrização dos relés de proteção da Cemig D aplicados ao sistema de alta tensão com a utilização de *softwares* específicos e critérios vigentes, visando atender a entrada de novas obras no Sistema Elétrico de Potência, bem como participar da análise de desligamentos programados e emergenciais do sistema de alta tensão, sob os aspectos de proteção, obtendo como resultado recomendações ou reajustes provisórios de relés de proteção, visando a correta operação do sistema elétrico e consequente segurança das instalações e das pessoas, além de acompanhar o desempenho dos sistemas de proteção de subestações, solicitando às respectivas áreas envolvidas a realização das alterações necessárias para garantir o atendimento das necessidades de processo.
48. Elaborar portfólio e priorização do Planejamento Integrado da Distribuidora para o sistema elétrico de Distribuição de alta, média e baixa tensão, tanto aéreo quanto subterrâneo, participando ainda do estabelecimento de soluções de acesso de clientes de carga e geração, assim como calcular as perdas técnicas, por meio da realização de estudos de fluxo de potência, perdas, estabilidade, confiabilidade, utilizando diversas ferramentas computacionais, levantando os insumos necessários, tendo como referência critérios técnicos, econômicos, operativos e regulatórios, de forma a assegurar o atendimento ao mercado atual e futuro de energia elétrica com qualidade, continuidade, segurança e otimização dos investimentos e seu reconhecimento regulatório integral.
49. Auxiliar, sob orientação, na participação da Distribuidora nos estudos elaborados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE e pelo Operador Nacional do Sistema – ONS em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia e a ANEEL, bem como auxiliar e elaborar, sob orientação, propostas para resoluções e decretos junto ao órgão regulador (ANEEL), observando normas técnicas da distribuidora.
50. Participar, sob orientação, da preparação de estudos de curto-circuito, reconfiguração da rede, análises de reclamações de tensão, montagem e atualização de casos bases de fluxo de potência para subsidiar tanto processos internos quanto outras áreas da Distribuidora, bem como participar, sob orientação, da preparação de especificações de ferramentas, aplicativos, métodos, procedimento e critérios técnicos e econômicos para a obtenção do aumento da produtividade e qualidade relacionados ao processo de planejamento de expansão, estudos de acesso e cálculo de perdas técnicas de todo o Sistema Elétrico da Distribuidora e interfaces com a rede básica, em consonância com a legislação e regulação do setor elétrico.
51. Auxiliar e participar da elaboração de regras e estratégias para garantir o cadastro de ativos elétricos na Base de Dados Geográfica da Distribuidora (BDGD), verificando a sua consistência em relação às características das redes aéreas e subterrâneas, linhas, subestações e respectivos equipamentos, a sua confiabilidade e conciliação físico-contábil para uma correta base de remuneração regulatória, da entrega periódica da BDGD à ANEEL e da realização do cálculo do nível de perdas técnicas.
52. Apoiar na elaboração, modelagem e implementação de projetos de melhorias no sistema produtivo da telemedição de clientes cativos e Livres, e na seleção de alvos de inspeção, participando da definição de etapas do projeto, monitorando a execução, controlando prazos, custos, qualidade e riscos, visando a gestão dos sistemas de medição e faturamento, bem como melhoria nos processos de proteção da receita.

53. Monitorar os contratos de prestação de serviços, por meio do acompanhamento sistemático da disponibilidade da telecomunicação, a fim de garantir a melhor performance do sistema, bem como realizar as medições periódicas para execução dos processos de liberação de pagamento conforme estabelecido em contrato.
54. Monitorar a rastreabilidade dos equipamentos de medição de energia elétrica, acompanhando registros e analisando os dados disponíveis, acompanhando a movimentação e disponibilidade dos equipamentos para possibilitar o controle do período de garantia e a vida útil, identificar extravios, descarte prematuro, coibir fraudes e evitar perdas para a Empresa.
55. Garantir a adequada contabilização da carga e faturamento da Distribuição na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e terceiros, planejando as atividades de manutenção da coleta e envio de dados das medições integrantes do sistema de medição de faturamento da Empresa para subsidiar os processos de faturamento, planejamento e perdas.
56. Auxiliar na elaboração de diagnóstico e mapeamento de ligações clandestinas de energia, bem como na definição de procedimentos e programação para operações de regularização em conjunto com as áreas de segurança patrimonial e de serviço de campo e no monitoramento do consumo de energia das áreas regularizadas.
57. Apoiar no desenvolvimento de novos projetos e soluções com objetivo de reduzir as perdas comerciais na distribuição.
58. Participar, sob orientação, da elaboração dos acordos operacionais entre Cemig D e demais agentes do setor elétrico fazendo a conferência dos dados, adequações à segurança e condições técnicas que envolvam a operação do Sistema Elétrico de alta e média tensão, assegurando a adequada conexão desses ao Sistema Elétrico de Potência – SEP.
59. Participar da definição de diretrizes das Instruções de procedimentos da Operação do Sistema Elétrico de alta e média tensão e os Planos de Contingência, analisando-os, conforme orientação, sob os requisitos regulatórios de prazo, qualidade, segurança e meio ambiente, visando otimização do restabelecimento e dos custos, e com foco no menor impacto aos clientes, participando da implantação e contribuindo para a uniformidade da execução dos serviços de operação da Distribuição.
60. Prestar suporte nas análises das ocorrências no Sistema Elétrico de alta e média tensão sob aspectos da atuação dos Técnicos de Supervisão e Controle do Centro de Operação da Distribuição – COD e das equipes de execução, bem como das condições técnicas do sistema elétrico e da disponibilidade dos recursos computacionais e de telecomunicações, estabelecendo ações para a correção/melhoria do atendimento às ocorrências, buscando maximizar a qualidade, prazo e segurança.
61. Participar das avaliações as revisões dos documentos normativos elaborados pelo Operador Nacional do Sistema – ONS relacionados à programação e operação em tempo real no âmbito do Sistema Interligado Nacional – SIN, analisando os impactos no Sistema Elétrico da Cemig D, propondo ao Operador mudanças e adequações, bem como apoiar na implantação após a aprovação, visando o seu cumprimento e a excelência na Operação do SIN.
62. Elaborar estudos de coordenação e seletividade de proteção de menor complexidade, calcular ajustes e elaborar a parametrização dos relés de proteção da Cemig D aplicados ao sistema de média tensão conforme critérios vigentes, bem como distribuir a demanda de análise de desligamentos programados e emergenciais do sistema de média tensão, sob os aspectos de proteção, tensão e carregamento, visando a correta operação do sistema elétrico e consequente segurança das instalações e das pessoas, atuando ainda no acompanhamento do desempenho dos sistemas de proteção de redes, solicitando às respectivas áreas envolvidas a realização das alterações necessárias para garantir o atendimento das necessidades do sistema elétrico.
63. Prestar suporte no atendimento às demandas oriundas da ANEEL ou outros órgãos fiscalizadores associados à operação da Distribuição, incluindo coleta de dados solicitados, participação em processos públicos de alterações de requisitos regulatórios, por meio de apoio em elaboração de notas técnicas de contribuições e em estudos dos impactos de adequação dos procedimentos da

operação da Distribuição às alterações das normas e resoluções, e acompanhamento de atividades fiscalizatórias.

64. Prestar suporte aos técnicos em casos complexos de atendimento às demandas oriundas de clientes, órgãos públicos ou outros agentes do setor elétrico, associados a reclamações de qualidade do serviço e produto, apuração de indicadores de continuidade, solicitações de ressarcimento de danos, bem como apoiar na gestão do processo, contribuindo no cumprimento dos indicadores estratégicos e operacionais, com foco na satisfação das partes interessadas.
65. Contribuir na prestação de suporte técnico às áreas de pré-operação, operação em tempo real e pós-operação do Sistema ao Centro de Operação (COD) da Distribuidora, visando contribuir para a continuidade, segurança operativa e estabilidade do Sistema, por meio do acompanhamento da análise da sincronia das ações e manobras executadas pelos técnicos, da crítica de resultados (carga, controle de tensão, controle de carregamento, MUST e análise de ocorrências).
66. Participar da elaboração das Diretrizes Operativas para o Centro de Operação da Distribuidora (COD), com objetivo de otimizar a operação do sistema elétrico, focando na qualidade de energia, obedecendo os requisitos do PRODIST da ANEEL e os Procedimentos de Rede do ONS. Auxiliar na definição de TAPs fixos de transformadores, regime de operação de bancos de capacitores, avaliação da tensão contratada para os clientes de alta tensão da malha, definição da faixa de tensão adequada nos barramentos de AT regulados.
67. Realizar, sob orientação, os estudos para definição da contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), discutindo e planejando as demandas necessárias nos pontos de conexão da Distribuidora com a Rede Básica para o ciclo de contratação vigente, com foco na eficiência da contratação, visando garantir o não pagamento de multas pela Distribuidora por violações de sobrecontratação e subcontratação, contribuindo para os resultados financeiros da Companhia.
68. Elaborar, sob orientação, os estudos de Esquema Regional de Alívio de Carga – ERAC, obedecendo os requisitos dos Procedimentos de Rede do ONS, com acompanhamento mensal dos montantes definidos, reportando ao ONS e atuando proativamente nas adequações necessárias em função de mudanças no perfil de carga e / ou entrada de obras em operação.
69. Participar da elaboração dos estudos do Plano de Corte Manual de Carga a ser executado pelo Centro de Operação da Distribuidora (COD), obedecendo os requisitos dos Procedimentos de Rede do NOS.
70. Prestar apoio e participar do atendimento aos requisitos demandados pelo ONS e agentes, emitindo estudos e pareceres técnicos sobre questões relativas à operação do sistema elétrico da Empresa e / ou referentes à operação de suas interligações com o Sistema Interligado Nacional – SIN.
71. Disponibilizar informações e garantir a integridade da operação da Distribuidora, por meio da participação em estudos e implementação de ajustes dos casos base do sistema interligado nacional para utilização na elaboração de análises de estabilidade do sistema (fluxo de potência, controle de tensão e carregamento) e de proteção, auxiliando no processo operativo, bem como garantir as adequações técnicas necessárias, atendendo à regulamentação do ONS, elaborando os estudos relativos aos esquemas de controle de emergência, sub tensão, sobrecargas.
72. Elaborar ajustes de relés de controle de tensão e monitoramento de temperatura de equipamentos, definindo parâmetros a serem inseridos em campo, disponibilizando os ajustes no SPO, visando garantir a qualidade da tensão regulada nos barramentos e subestações.
73. Auxiliar e participar na definição de parâmetros necessários para realização dos religamentos automáticos de linhas de distribuição de alta tensão com realização de *check* de sincronismo, variação de tensão e frequência, visando a segurança do sistema elétrico, equipamentos Cemig, equipamentos de terceiros e de pessoas.
74. Participar da avaliação a conexão de novos acessantes ao sistema elétrico de alta tensão e solicitações de aumento de carga e seus impactos em termos de MUST, participando na elaboração dos pareceres de acesso junto ao ONS, realizando os aumentos de MUST necessários para

- atendimento à nova carga, observando critérios de segurança para o sistema elétrico e qualidade de energia.
75. Participar, acompanhar e atuar na operação remota de Geração e Transmissão, definindo critérios técnicos e diretrizes para atender os interesses da Cemig, minimizar impactos e maximizar receitas, garantir segurança, confiabilidade, continuidade e qualidade no suprimento de energia, além de conduzir ações de engenharia necessárias para o provimento, manutenção e desenvolvimento de recursos computacionais de operação.
 76. Participar do estabelecimento de critérios técnicos para situações operativas relevantes e da definição dos procedimentos operativos internos necessários, seguindo as orientações e apoiando os engenheiros mais experientes, Pl e Sr.
 77. Acompanhar projetos de expansão de ativos, planejar (participar) operativamente a recepção de novas instalações, contribuir para o bom andamento nas tratativas envolvendo acessantes, avaliar impactos nos procedimentos operativos e atuar para minimizar impactos econômicos à empresa, garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade no suprimento de energia e minimizar riscos.
 78. Agregar conhecimento técnico sobre a operação e as necessidades de recursos para a equipe, propondo melhorias para as ferramentas de trabalho, monitorando o desempenho das ferramentas existentes e promovendo discussões junto à equipe, de forma a garantir adequação dos recursos tecnológicos e sua melhoria, contribuir com novas ideias para o desenvolvimento de ferramentas considerando o aspecto de inovação.
 79. Receber solicitações de intervenções e verificar antecedências especificadas, preenchimento adequado do documento, compatibilidade e coincidência com outras intervenções, utilizando conhecimento técnico, seguindo orientações dos engenheiros mais experientes Pl e Sr, para garantir segurança e cumprir normas; consolidar / aprovar intervenções, compatibilizando-os com possíveis reprogramações em tempo real ou intervenções de urgência.
 80. Representar a empresa junto a agentes, ONS, ANEEL e Ministério de Minas e Energia – MME, em fóruns e trabalhos técnicos, apresentando documentos e relatórios, defendendo os interesses da empresa, apresentando argumentos técnicos e contribuindo com informações em assuntos rotineiros (menor complexidade) que envolva a operação para preservar a imagem da empresa e garantir atendimento a suas necessidades.
 81. Participar da integração nas instalações de geração e transmissão ao COS e ao sistema de supervisão e controle associados, através de acompanhamento e apoio na configuração, manutenção e testes de base de dados e aplicativos computacionais que configuram as conexões de dados entre esses sistemas.
 82. Participar, acompanhar e atuar na operação remota de Geração e Transmissão, definindo critérios técnicos e diretrizes para atender os interesses da Cemig, minimizar impactos e maximizar receitas, garantir segurança, confiabilidade, continuidade e qualidade no suprimento de energia, além de conduzir ações de engenharia necessárias para o provimento, manutenção e desenvolvimento de recursos computacionais de operação.
 83. Participar do estabelecimento de critérios técnicos para situações operativas relevantes e da definição dos procedimentos operativos internos necessários, seguindo as orientações e apoiando os engenheiros mais experientes, Pl e Sr.
 84. Acompanhar projetos de expansão de ativos, planejar (participar) operativamente a recepção de novas instalações, contribuir para o bom andamento nas tratativas envolvendo acessantes, avaliar impactos nos procedimentos operativos e atuar para minimizar impactos econômicos à empresa, garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade no suprimento de energia e minimizar riscos.
 85. Agregar conhecimento técnico sobre a operação e as necessidades de recursos para a equipe, propondo melhorias para as ferramentas de trabalho, monitorando o desempenho das ferramentas existentes e promovendo discussões junto à equipe, de forma a garantir adequação dos recursos tecnológicos e sua melhoria, contribuir com novas ideias para o desenvolvimento de ferramentas considerando o aspecto de inovação.
 86. Receber solicitações de intervenções e verificar antecedências especificadas, preenchimento adequado do documento, compatibilidade e coincidência com outras intervenções, utilizando

- conhecimento técnico, seguindo orientações dos engenheiros mais experientes Pl e Sr, para garantir segurança e cumprir normas; consolidar / aprovar intervenções, compatibilizando-os com possíveis reprogramações em tempo real ou intervenções de urgência.
87. Representar a empresa junto a agentes, ONS, ANEEL e Ministério de Minas e Energia – MME, em fóruns e trabalhos técnicos, apresentando documentos e relatórios, defendendo os interesses da empresa, apresentando argumentos técnicos e contribuindo com informações em assuntos rotineiros (menor complexidade) que envolva a operação para preservar a imagem da empresa e garantir atendimento a suas necessidades.
 88. Participar da integração nas instalações de geração e transmissão ao COS e ao sistema de supervisão e controle associados, através de acompanhamento e apoio na configuração, manutenção e testes de base de dados e aplicativos computacionais que configuram as conexões de dados entre esses sistemas.
 89. Participar da elaboração do planejamento estratégico da Cemig aplicado aos negócios de Geração e Transmissão, focando no desempenho operacional dos ativos, bem como requisitos regulatórios. Atuar, sob orientação, o desdobramento do planejamento estratégico mediante propostas de Mapas Estratégicos, Iniciativas e Indicadores de monitoramento. Atuar, sob coordenação, o planejamento e controle das iniciativas e dos indicadores técnicos mediante Reuniões de Análise Crítica. Elaborar relatórios de desempenho estratégico para a Alta Administração.
 90. Apoiar, sob orientação, no Sistema Integrado de Gestão da Diretoria (qualidade, saúde e segurança e meio ambiente) mediante o estabelecimento de manuais, procedimentos e instruções de trabalho. Atuar na Coordenação das Reuniões de Análises Críticas do SIG e reportar as ações e o acompanhamento para o Escritório de Gestão da Estratégia visando subsidiar as Reuniões de Diretoria e do Conselho de Administração. Coordenar as auditorias do SIG, tanto internas como externas. Participar de fóruns de gestão associados ao SIG, como núcleo de segurança da DGT, além de representar a DGT em fóruns de gestão externos.
 91. Participar da elaboração do orçamento de despesas e investimentos da Diretoria de Geração e Transmissão, especificamente quanto à análise e aprovação dos planos de investimentos, incluindo reforços, melhorias e reformas de modo a garantir o desempenho técnico operacional dos ativos. Atuar como facilitador entre as áreas executoras e as áreas de apoio (governança, compras, financeiro, regulatório) visando a implementação dos projetos de investimento. (Ex: Power BI).
 92. Levantar a documentação a ser aprovada pelo DGT referente a aspectos técnicos da administração, operação e manutenção dos ativos, governança, dentre outros, visando o atendimento às solicitações de órgãos públicos, agências reguladoras, empresas do setor elétrico, processos internos, dentre outros.
 93. Sob orientação, atuar na integração dos processos de planejamento, expansão, implantação, operação e manutenção da DGT e entre os órgãos internos e externos dos negócios de Geração e Transmissão, mitigando conflitos, buscando otimização, sinergias e alinhando ações que visem os melhores resultados.
 94. Dar suporte de informação ao representar a DGT nos diversos Comitês da Cemig (CIG, CEO, CGRE, CMRC, CAR etc.), bem como, na Cemig Saúde e Forluz. Dar suporte de informações aos Conselhos e Diretoria das Empresas do Grupo Cemig.
 95. Sob orientação, incentivar ações de inovação na Diretoria, promovendo adoção de novos padrões, técnicas, metodologia e procedimentos de operação e manutenção, boas práticas e novos conceitos de gestão de ativos de geração e transmissão.
 96. Sob orientação, dar suporte à Diretoria de Geração e Transmissão na apresentação de informações e relatórios técnico-operacionais de performance para a Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês (ex: Informes para o CA).
 97. Participar dos estudos de viabilidade econômico-financeira (Estudos de Valuation) de projetos de despesa e investimento, reforma e modernização, reestruturações societárias e processos de M&A considerando as premissas técnicas, operacionais, contábeis e atendimento aos requisitos

- regulatórios e de governança corporativa. 10. Apoiar na elaboração de relatórios de performance dos ativos da Diretoria de Geração e Transmissão.
98. Apoiar a elaboração de estudos de composição e rearranjo societário das empresas sob gestão da Diretoria de Geração e Transmissão, visando otimização dos resultados.
 99. Participar do planejamento da comercialização de energia das usinas junto a área comercial da Empresa, com vistas a garantir a receita e compra de energia aderentes ao plano de negócio.
 100. Sob coordenação, atuar na análise, monitoramento e criticar o desempenho operacional dos ativos / empreendimentos sob gestão da DGT em relação aos requisitos técnicos, regulatórios e ambientais, visando ao cumprimento das obrigações definidas nos Contratos de Concessão e na Regulação vigente.
 101. Sob orientação, atuar na DGT nos aspectos relacionados a regulação dos negócios de geração e transmissão. Participar do relacionamento da Cemig com agentes do setor (ANEEL, CCEE, ONS, MME etc.) referente aos ativos / assuntos da DGT, interagindo com as áreas corporativas responsáveis (RE, CR etc.).
 102. Sob orientação, apoiar a realização da gestão técnica dos Convênios de Compartilhamento de Infraestrutura e Recursos Humanos relacionados aos processos de geração de energia, nos assuntos relativos à sua vigência, recursos transferidos, aplicação do escopo e requisitos regulatórios, jurídicos, de governança, tributários, entre outros.
 103. Sob orientação, apoiar a análise e propor ações para mitigação dos riscos relacionados à gestão dos empreendimentos, sob a ótica regulatória, técnica, governança e ambiental, bem como, coordenar o gerenciamento de riscos corporativos atribuídos à DGT. Participar das avaliações de *compliance* coordenadas pela Auditoria Interna.
 104. Participar e apoiar nas atividades de planejamento elétrico da operação de Geração e Transmissão e nas demais estudos e demandas da área, acompanhando os trabalhos com as equipes de engenheiros mais experientes, prestando suporte e seguindo as prioridades e orientações recebidas.
 105. Atender à legislação vigentes e aos requisitos dos procedimentos de rede do ONS, buscando garantir a integridade de pessoas, de equipamentos e do meio ambiente, por meio da participação da elaboração de estudos, coordenação e seletividade dos sistemas de proteção dos ativos de Geração e Transmissão.
 106. Garantir a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional – SIN, no âmbito das empresas da Cemig GT, por meio da melhoria contínua do desempenho dos sistemas de proteção e das análises das perturbações (do SIN), participando da identificação e prestando suporte aos engenheiros da equipe na identificação e proposição de ações corretivas e esclarecimentos ao ONS e à ANEEL.
 107. Acompanhar e elaborar os estudos de curto-circuito do SIN, em conjunto com o ONS, utilizando base de dados do sistema Cemig GT, visando subsidiar estudos de superação e dimensionamento de equipamentos, estudos de seletividade da proteção de G e T e apoio à operação de grandes consumidores conectados à rede da empresa.
 108. Acompanhar as atividades de novas aplicações de proteção, observando ensaios de simulação digital de sistema elétrico em tempo real, participando / utilizando o simulador digital e os equipamentos de proteção, assim como acompanhar as demandas de comissionamento, em campo e em laboratórios.
 109. Participar da elaboração dos estudos de avaliação da conexão e ampliação de consumidores livres e a integração de novos geradores à rede básica ou em DITs, observando aos procedimentos, normas e especificações requeridas dando fluidez aos processos.
 110. Atuar nos diversos processos, rotinas, inter-relacionamentos e atividades de Planejamento Elétrico, conforme as orientações estabelecidas e solicitações de suporte e atendimento a prioridades, realizando demandas e estudos de menor complexidade e participando de outras, com o objetivo de aprimorar, buscar solidificar e agregar conhecimentos nas responsabilidades da área. Conta com o apoio dos engenheiros Pl e Sr e gerente da área.

111. Preparar documentação e respostas as demandas de órgãos oficiais, poder concedente e áreas de negócios, conforme as solicitações e orientações recebidas dos Engenheiros (mais experientes) e gerência da área.
112. Participar no desenvolvimento de estudos energéticos de operação e expansão envolvendo de novos empreendimentos, diretrizes e modelagens energéticas, assim como prestar suporte na elaboração de previsões de energia e contribuir para a definição da estratégia de comercialização / precificação da mesma, buscando contribuir para a maximização dos resultados dos negócios. Cargo de acesso, atua sob orientação constante e conforme os treinamentos realizados.
113. Subsidiar a tomada de decisão das áreas de expansão e de novos negócios da empresa, com foco na rentabilidade e valor agregado à área de atuação, apoiando os Engenheiros II e II da equipe na realização de estudos energéticos para definição dos montantes de energia que suportarão os planos de negócios de novas usinas, dimensionamento de novos aproveitamentos hidrelétricos, estudos de ampliação e avaliações de alternativas de aquisição de ativos existentes.
114. Participar da realização de estudos energéticos para a definição dos preços de energia no mercado de curto prazo (PLD), por meio de análises, suporte, levantamento de informações etc., e previsões de energias naturais afluentes e do estado de armazenamento do Sistema Interligado Nacional, contribuindo para a definição das estratégias de comercialização de energia, de forma a contribuir no aprimoramento do resultado financeiro.
115. Prestar suporte na preparação de dados e informações relativas a uma série de atividades da área, conforme orientação recebida da Gerência e ou do engenheiro Sr responsável técnico da consolidação das atividades / informações dos trabalhos de Planejamento Energético da área, prestando suporte necessário a obtenção das informações requeridas com qualidade e tempestivamente.
116. Participar das atividades de planejamento relacionadas à operação energética dos reservatórios em eventos de estiagem e cheias extremas, suportando as decisões da Sala de Controle do Centro de Operação do Sistema – COS, com foco na segurança dos empreendimentos de geração e minimizando os conflitos de uso múltiplo, atuando indiretamente na sustentabilidade da marca Cemig.
117. Participar das atividades da gestão do centro integrado de programação dos serviços de Distribuição, apoiando o monitoramento das etapas de planejamento, despacho e execução dos serviços da distribuidora, a fim de contribuir para o cumprimento dos prazos, qualidade e conformidade requeridos pelo Órgão Regulador.
118. Executar as atividades de menor complexidade e participar do acompanhamento, planejamento e da programação da execução dos serviços comerciais, corte / religação, emergenciais de baixa tensão, de manutenção e obras da distribuidora, visando otimizar as melhores rotas e a distribuição dos serviços junto às equipes de campo, assim como os recursos necessários ao cumprimento dos prazos, padronização e qualidade requeridos pelo Órgão Regulador, seguindo as orientações recebidas.
119. Acompanhar o despacho e execução dos serviços da distribuidora em tempo real, participando, sob orientação, de intervenções necessárias junto às equipes de campo e áreas de negócio, visando atender aos serviços emergenciais e o cumprimento do planejamento da execução dos serviços agendados.
120. Acompanhar os prazos e o padrão do atendimento e qualidade dos serviços executados, visando identificar falhas e oportunidades de melhoria no processo, acionando as equipes de campo e áreas de negócios, a fim de participar do estabelecimento das ações para cumprimento dos requisitos requeridos.
121. Prestar suporte e acompanhar a atividade de criação centralizada de ordens de manutenção corretiva de redes para reposição do material utilizado nas ocorrências emergenciais e pagamento de mão de obra, visando cumprir os prazos, conformidade na execução da tarefa, otimização da utilização do recurso orçamentário e atendimento às exigências regulatórias de prudência dos investimentos.

122. Acompanhar a atividade de criação centralizada de ordens de manutenção preventiva de redes, visando participar da execução de inspeções e manutenções de rede nos prazos requeridos, assegurando a conformidade na execução da tarefa, otimização da utilização do recurso orçamentário e cumprimento das diretrizes do planejamento da manutenção.
123. Acompanhar a elaboração, implantação e cumprimento das instruções relacionadas à programação da manutenção do sistema elétrico de média e baixa tensão, conforme as orientações recebidas, execução dos serviços da distribuidora, buscando a otimização da execução das atividades, redução de custos e cumprimento da conformidade regulatória.
124. Participar da preparação de pareceres e respostas, conforme as orientações recebidas, para às ouvidorias da Empresa / órgão regulador sobre prazos de execução dos serviços da distribuidora, utilizando as informações dos sistemas corporativos, acionando as áreas envolvidas para obter informações adicionais e / ou, quando necessário, ações corretivas, a fim de cumprir as determinações e prazos de resposta estabelecidos pela empresa e pelo órgão regulador.
125. Elaborar estudo de viabilidade técnica para empreendimentos de linhas e subestações, considerando os aspectos de projeto, obra civil, montagem elétrica, eletromecânica, características de equipamentos, sistemas e materiais, traçado de linhas de alta tensão da Distribuição, aspectos econômicos, ambientais, regulatórios, legais, contábeis, fundiários, dentre outros, das alternativas de implantação de empreendimentos de expansão, acessantes e reformas, bem como realizar levantamento em campo de forma integrada para escolha de áreas de novas subestações e traçados de linhas de alta tensão de Distribuição, emitindo relatório para subsidiar os estudos fundiários e ambientais na consolidação da proposta de viabilidade técnica.
126. Elaborar projeto elétrico, eletromecânico, especificações de equipamentos, sistemas e materiais de subestações e linhas de forma a assegurar a qualidade e o atendimento ao escopo dos empreendimentos, normas, padrões e especificações da Cemig, em obras de expansão, conexão de acessantes, reforço e melhorias do Sistema de alta tensão da Distribuição.
127. Analisar, conferir, corrigir e aprovar os documentos técnicos de equipamentos, sistemas, materiais e projeto elétrico e eletromecânico de subestações e linhas para assegurar qualidade e atendimento do escopo contratado, normas, especificações, em obras de expansão, conexão de acessantes, reforço e melhorias do Sistema da Distribuição.
128. Elaborar e revisar os Diagramas de Operação, para dar suporte técnico às equipes de Operação do Sistema (COD e COS) e equipes de manutenção.
129. Realizar supervisão técnica e verificação da conformidade de projetos elétricos de subestações e linhas de alta tensão durante as fases de montagem eletromecânica e elétrica, testes e comissionamento, bem como prestar suporte técnico de engenharia, caso sejam verificadas não conformidades e / ou dúvidas no projeto ou na recepção e instalação de equipamentos, sistemas e materiais.
130. Elaborar estudos, especificações técnicas, procedimentos, critérios e padrões de engenharia para desenvolvimento de projeto de subestações e linhas de alta tensão da Distribuição, fabricação / fornecimento de equipamentos, sistemas e materiais, de alta, média e baixa tensão e implantação de instalações de linhas e subestações.
131. Elaborar requisitos técnicos-comerciais para editais, a partir dos projetos básicos e estudo de viabilidade, para contratação de equipamentos, sistemas e materiais, serviços de engenharia, obras, relativos aos empreendimentos de alta tensão da Distribuição, em conformidade com a legislação, contemplando orçamentos de referência, especificações técnicas e normas, ensaios, treinamentos, dentre outros.
132. Participar do monitoramento, contratação e entrega física de obras, com prudência nos investimentos, ou nas demandas de média e baixa tensão, no aprimoramento da eficiência operacional dos processos de engenharia de expansão e manutenção preventiva de redes da Distribuição, por meio da participação na realização de estudos técnicos de engenharia, suporte metodológico, orientação e elaboração do plano de investimento e despesas, assim como no apoio à gestão de contratos e serviços terceirizados da superintendência.

133. Atender às diretrizes, normas, procedimentos e aspectos regulatórios vinculados às atividades de expansão, manutenção preventiva de média e baixa tensão e serviços comerciais e emergenciais da Distribuição, por meio da constante atualização, participação no planejamento de atividades de baixa complexidade e orientação às equipes, divulgação de ações, instruções operativas e métodos de trabalho, gestão das atividades técnicas e recursos ou insumos para a execução dos serviços ou das obras.
134. Participar em uma ou mais frentes de responsabilidades de engenharia da área, com ênfase nas atividades de menor complexidade, tais como na elaboração de orçamentos, acompanhando e monitorando contratos, atividades do núcleo técnico, análise de demandas de clientes, processo PART, intervenções nas redes, comissionamento, capitalização, BRR, cadastro georreferenciado, procedimentos, planejamento e execução de manutenção acopladas, expansão de RDA, serviços comerciais e emergenciais, conforme as orientações recebidas e supervisão, zelando pelo fluxo da gestão e fluidez das demandas.
135. Participar de estudos de engenharia para definição de quantitativos de equipes / USs, fatores de remuneração dos serviços e preços de balizamento de unidades de serviço, prestando suporte na elaboração de especificações técnicas, bem como demais requisitos para aprovação das propostas e preparação dos editais de contratação de serviços.
136. Contribuir com as atividades da avaliação dos serviços programados, participando dos estudos, para priorização das necessidades de manutenção e expansão da área, a fim de contribuir com o funcionamento da Distribuição, com foco na máxima confiabilidade e continuidade do sistema elétrico.
137. Participar e acompanhar a execução dos planos de recuperação e incremento do MWh, redução do índice de inadimplência, atualização e modernização dos ativos de medição, contribuindo para que os serviços tenham a qualidade e padrão estabelecido pela companhia e sejam realizados nos prazos definidos, conforme interesses da Empresa e aspectos regulatórios.
138. Acompanhar serviços em redes da Distribuição em intervenções programadas e emergenciais, prestar orientações técnicas, interações com centro de operação e outros órgãos envolvidos, bem como acompanhar a execução dos serviços comerciais e emergenciais, visando cumprimento dos prazos e dos indicadores de continuidade, qualidade e segurança, em acordo com as Normas Regulamentadoras, legislações ambientais, normas e procedimentos internos.
139. Participar de inspeção técnica nas atividades de expansão, manutenção, operação e comercial em redes da Distribuição, bem como inspeções de segurança, a fim de aprimorar as técnicas de execução com foco em saúde, segurança e bem-estar, bem como verificar se as práticas estão aderentes às instruções e normas de trabalho e aos aspectos legais, ambientais e regulatórios definidos.
140. Contribuir tecnicamente para o planejamento e cumprimento do orçamento de investimentos e sua respectiva capitalização e despesas operacionais e especiais para execução da expansão, manutenção e comercial da Distribuição, por tipo de mercado, atuando em conformidade com requisitos regulatórios de prazo e prudência, BRR, bem como a realização do encerramento técnico adequado, apoiando, analisando e consolidando informações, monitorando os resultados, por meio de relatórios informatizados, de acordo com as políticas predefinidas, orientações específicas recebidas e articulando as ações necessárias com as demais áreas envolvidas.
141. Atuar como apoio técnico e administrativo do Núcleo de Eficiência Operacional – NEO em sua área de atuação, participando das análises dos resultados dos processos / propondo melhorias, controles dos planos de ação, orçamento, pessoal, material e serviços, apoiando na análise dos contratos e faturas, assim como os recursos de infraestrutura, prestando suporte à liderança imediata.
142. Possibilitar a interface com outras áreas, buscando as interações necessárias para as melhorias dos trabalhos, podendo representar a gerência em reuniões para elaboração e revisão de processos e procedimentos e na orientação da realização de Acordo de Nível de Serviço, seguindo as orientações recebidas e parâmetros preestabelecidos, contribuindo com a segurança e satisfação dos clientes.

143. Providenciar a contratação de serviços adequados às necessidades técnicas da área, bem como garantir conformidade e regularidade na sua execução, por meio da participação nas atividades de planejamento e gestão contratual, envolvendo a especificação técnica e dimensionamento da demanda para licitação, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, com custos dentro dos parâmetros estabelecidos e regras internas e externas predefinidas.
144. Buscar a melhoria contínua de eficiência operacional, apoiado nas análises dos processos e procedimentos atuais menos complexos, participando e propondo novas práticas, métodos e tecnologias visando o atendimento dos serviços comerciais e emergenciais com qualidade, prazo e segurança.
145. Participar do planejamento e da execução das atividades de engenharia de manutenção preventiva e corretiva de proteção, controle e automação, em sua área de atuação acompanhando as reformas, modificações e melhorias nos circuitos de proteção, controle e automação das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando manter o sistema operando dentro dos padrões definidos pelos órgãos reguladores, contribuindo para a maximização do resultado operacional do negócio Transmissão.
146. Participar, em campo, no comissionamento e recepção de novos equipamentos de proteção, controle e automação em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, sob orientação e ou acompanhado de outros profissionais da equipe, através de ensaios e testes com aplicação de tensão e corrente, medições, parametrizações e cumprimento de programas de atuação e verificação, dentro dos prazos previstos nas resoluções autorizativas do órgão regulador.
147. Possibilitar a disponibilização dos equipamentos no menor tempo possível, através de acompanhamento da montagem e desmontagem da cablagem e componentes eletroeletrônicos durante substituição de equipamento de transformação, manobra, banco de baterias e serviços auxiliares em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão.
148. Garantir requisitos de confiabilidade, seletividade, proteção e segurança na operação do sistema elétrico, evitando desligamentos, mediante soluções técnicas discutidas com a equipe, participando da coordenação técnica para parametrização de equipamentos e dispositivos de proteção, controle e automação em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão e laboratórios, utilizando aplicativos computacionais e equipamentos específicos.
149. Interagir com órgãos internos para implementar soluções técnicas visando o cumprimento dos parâmetros estabelecidos e garantindo os padrões de qualidade do Contrato de Concessão e a disponibilidade do sistema elétrico.
150. Minimizar o tempo de desligamento e ou de interrupção do sistema elétrico, mediante a coordenação técnica nos atendimentos emergenciais sob orientação ou acompanhamento, providenciando os recursos humanos e materiais necessários, integrando todos os envolvidos, orientando os trabalhos, bem como operar subestações de transmissão em regime de contingência.
151. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes às demandas de sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, disseminação de conhecimentos e garantir padronização das atividades de manutenção.
152. Atender os requisitos de segurança, qualidade, prazos e custos necessários para manutenção da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Geração, através da execução e garantia dos processos relativos à manutenção (elétrica), atuando nas etapas rotineiras e menos complexas de orçamento, planejamento, contratos, análise e execução, seguindo as orientações recebidas e ou sob supervisão.
153. Participar da elaboração e revisão de planos de manutenção, conforme orientação recebida e supervisão, para melhoria da performance dos ativos da Geração, bem como acompanhar a execução de serviços de manutenção em equipamentos eletroeletrônicos contribuindo para a qualidade dos mesmos.
154. Contribuir para a manutenção da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Geração, através da participação na execução de análises dos resultados de manutenções e de suporte no desenvolvimento de projetos de sistemas específicos e outros estudos, possibilitando a aquisição

- de peças sobressalentes indispensáveis ao processo de manutenção, assim como das especificações técnicas, entre outras demandas, conforme as orientações recebidas. 4. Acompanhar outros Engenheiros da área PI e Sr em atividades de manutenções, comissionamentos, ensaios, medições, reformas e modernizações, ajustes, análise dos resultados, especificações e substituições de equipamentos elétricos, não rotineiros, apoiando e aprimorando conhecimentos para o restabelecimento das condições funcionais dos ativos da Geração de acordo com orientações e normas e procedimentos, bem como apoiar e realizar a organização da documentação técnica da área.
155. Participar do desenvolvimento de planos de ações para manutenções preventivas e corretivas e, buscar aprimoramento contínuo dos procedimentos e do desempenho operacional dos ativos da Geração, através de interações com os profissionais mais experientes da equipe (PI e Sr), em discussões, lições aprendidas e análises de ocorrências e falhas nos ativos da empresa.
 156. Inspeccionar equipamentos de usinas, menos complexos, conforme sua área de formação, para permitir a gestão adequada dos riscos envolvidos nos ativos da Geração; bem como apoiar a implementação de estratégias e de ações para as equipes de planejamento e de execução da manutenção, acompanhando e participando da execução dos trabalhos nas paradas de Unidades Geradoras, buscando apoiar (e assimilar *know-how*) para a disponibilidade dos ativos da Geração.
 157. Participar da análise e prestar suporte em tempo real para a priorização final da execução das atividades de manutenção, quando houver concorrência ou conflitos de programação ou emergências.
 158. Participar do planejamento e acompanhar as atividades de operação e manutenção, de acordo com sua expertise (área de formação), conforme orientação recebida, acionando os recursos necessários para resolver os eventuais problemas, inteirando-se junto a outros órgãos condições eletro energéticas do sistema, verificando contratos e disponibilidade dos mesmos, necessidades de paradas programadas, serviços especiais e reformas, dentro dos critérios de segurança e limitações técnicas dos equipamentos, orientando-se com Engenheiros mais experientes quando necessário (PI e Sr), ou gerência da área.
 159. Acompanhar periodicamente o desempenho operacional das usinas e de indicadores estratégicos (confiabilidade e disponibilidade) e operacionais (custos operacionais, eficiência térmica e potência máxima), participando das atividades de planejamento de ações no sentido de se atingir o desempenho estabelecido, assim como melhorar o padrão de desempenho e garantir o atendimento aos órgãos reguladores.
 160. Participar e acompanhar as partidas, paradas e a operação das unidades geradoras, orientando a correta execução dos procedimentos operacionais e prestar suporte e tomar decisões relativas ao restabelecimento de equipamentos e sistemas, quando da ocorrência de falhas e/ou emergências, analisando alarmes e sequência de eventos, fazendo verificações locais, realizando ensaios especiais preditivos ou solicitando manobras operacionais e/ou testes, para identificar as causas e minimizar a indisponibilidade, assim como operar os equipamentos e sistemas de ativos da Geração em situações de contingência.
 161. Auxiliar na busca de alternativas tecnológicas para melhorar a eficiência da manutenção da geração e proporcionar o desenvolvimento de novas fontes sustentáveis de energia (solar, eólicas, biomassa, térmicas a gás).
 162. Participar e acompanhar, sob orientação, o planejamento das atividades de inspeção e manutenções preditivas, detectivas, preventivas e não sistemáticas nas Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, próprias e de terceiros contratados, conforme procedimentos técnicos e melhores práticas de engenharia, garantindo a disponibilidade dos ativos de subestações e linhas de transmissão, interagindo com órgãos internos, assegurando o cumprimento dos parâmetros estabelecidos e garantindo os padrões de qualidade do Contrato de Concessão.
 163. Participar na elaboração da programação dos serviços de manutenção das Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, mediante análise das informações geradas via sistema e ou anomalias detectadas internamente.

164. Participar da integração de novos ativos de Transmissão ao sistema elétrico, através de ações de planejamento, acompanhamento, fiscalização e comissionamento de novos projetos de reforma, substituição de equipamentos em Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, até a liberação para entrada em operação comercial, utilizando metodologia de gerenciamento de projetos.
165. Acompanhar e fiscalizar, sob orientação, em fábrica, os ensaios especiais de equipamentos de Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, analisando os resultados em parceria com a engenharia e identificando situações para correções ou ajustes, visando a maximização da disponibilidade e desempenho desses ativos.
166. Atuar, sob orientação, nos atendimentos emergenciais, nas Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, tomando decisões em tempo real, providenciando os recursos humanos e materiais necessários, orientando os trabalhos das equipes envolvidas, incluindo os acessantes e outros agentes, restabelecendo os equipamentos, garantindo a disponibilidade e a confiabilidade, minimizando o tempo de desligamento e ou de interrupção do sistema elétrico.
167. Participar dos diagnósticos dos problemas graves e complexos nos equipamentos de Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão através de análise dos resultados de ensaios e inspeções, visando facilitar a tomada de decisão técnica e contribuindo para a disponibilidade dos ativos de Transmissão.
168. Participar nos projetos de melhorias no sistema de Transmissão, apoiando as etapas de planejamento financeiro, elaboração de especificações, aquisições de equipamentos e serviços, inspeções em fábrica, montagem em campo e capitalização, até sua completa liberação para entrada em operação comercial, utilizando metodologia de gerenciamento de projetos.
169. Garantir a padronização para a execução, análise, planejamento e programação das atividades de manutenção, rotineiras, apoiando na elaboração dos procedimentos técnicos e melhores práticas de engenharia em interação constante com as demais equipes da área.
170. Acompanhar ou realizar o levantamento e atualização de dados em subestações de energia, linhas de transmissão, usinas e estações de telecomunicações para atendimento a requisitos técnicos, regulatórios e contábeis de Distribuição, Transmissão, Geração e outras empresas e negócios do grupo, envolvendo o sistema elétrico de potência de 250V a 500kV para: elaboração de estudos de viabilidade técnica de soluções de telecomunicações, rede e infraestrutura de segurança da informação; planejamento do sistema de telecomunicações, rede e segurança da informação; planejamento físico e financeiro dos programas de investimento e de despesa; elaboração de projetos por meio de inspeções em salas de controle, galerias, pátios, painéis, redes, linhas e torres; manter atualizada base de dados de sistemas e softwares de configuração e de gerência; elaboração do relatório R4 para composição de editais de leilões de linhas ou subestações; elaboração de requisitos e de contratos de compartilhamento de infraestrutura; análise, cadastro e atualização das informações de ativos, bens e serviços através de ferramentas computacionais, estações referenciadas.
171. Acompanhar ou realizar a confecção, conferência, aprovação ou recomendação de aprovação de projetos, inspeções em fábrica, emissão de laudos técnicos e elaboração de especificações técnicas, procedimentos, normas e instruções de sistemas de telecomunicações, rede e segurança da informação através da análise de diagramas sistêmicos, funcionais, padrões, manuais, normas e testes, simulações em fábricas, laboratórios, oficinas, subestações, linhas de transmissão, usinas e estações de telecomunicações visando garantir e avaliar o atendimento a requisitos técnicos, contratuais, regulatórios e contábeis vinculados ao sistema elétrico de potência de 250V a 500kV.
172. Acompanhar ou realizar a execução técnica de projetos executivos de empreendimentos de telecomunicações, rede e segurança da informação, vinculados ao sistema elétrico de potência de 250 V a 500 kV, garantindo a qualidade praticada nos empreendimentos, através de: aquisição de equipamentos, materiais e sistemas; análise de propostas de fornecimento, documentos de fornecedores, padrões, normas e contratos.
173. Realizar a gestão de contratos garantindo as entregas conforme especificado, acionando o fornecedor, validando entregas e acompanhando sua vigência e saldo.

174. Acompanhar a instalação, testes, reparos e manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos e sistemas de telecomunicações, inclusive em locais com tensão acima de 250V. Acompanhar tratativa de incidentes e configurações através de intervenções em equipamentos realizados localmente ou remotamente via sistemas de gerenciamento. Elaborar documentação técnica, rotinas de testes, planos de trabalho e relatórios de desempenho.

026 – ENGENHEIRO - Formação Engenharia Elétrica

Funções: Engenheiro de Operação Em Tempo Real de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Operação da Distribuição JR.

1. Participar, sob orientação, da elaboração dos acordos operacionais entre Cemig D e demais agentes do setor elétrico fazendo a conferência dos dados, adequações à segurança e condições técnicas que envolvam a operação do Sistema Elétrico de alta e média tensão, assegurando a adequada conexão desses ao Sistema Elétrico de Potência – SEP;
2. Participar da definição de diretrizes das Instruções de procedimentos da Operação do Sistema Elétrico de alta e média tensão e os Planos de Contingência, analisando-os, conforme orientação, sob os requisitos regulatórios de prazo, qualidade, segurança e meio ambiente, visando otimização do restabelecimento e dos custos, e com foco no menor impacto aos clientes, participando da implantação e contribuindo para a uniformidade da execução dos serviços de operação da Distribuição;
3. Prestar suporte nas análises das ocorrências no Sistema Elétrico de alta e média tensão sob aspectos da atuação dos Técnicos de Supervisão e Controle do Centro de Operação da Distribuição - COD e das equipes de execução, bem como das condições técnicas do sistema elétrico e da disponibilidade dos recursos computacionais e de telecomunicações, estabelecendo ações para a correção/melhoria do atendimento às ocorrências, buscando maximizar a qualidade, prazo e segurança;
4. Participar das avaliações as revisões dos documentos normativos elaborados pelo Operador Nacional do Sistema - ONS relacionados à programação e operação em tempo real no âmbito do Sistema Interligado Nacional - SIN, analisando os impactos no Sistema Elétrico da Cemig D, propondo ao Operador mudanças e adequações, bem como apoiar na implantação após a aprovação, visando o seu cumprimento e a excelência na Operação do SIN;
5. Elaborar estudos de coordenação e seletividade de proteção de menor complexidade, calcular ajustes e elaborar a parametrização dos relés de proteção da Cemig D aplicados ao sistema de média tensão conforme critérios vigentes, bem como distribuir a demanda de análise de desligamentos programados e emergenciais do sistema de média tensão, sob os aspectos de proteção, tensão e carregamento, visando a correta operação do sistema elétrico e consequente segurança das instalações e das pessoas, atuando ainda no acompanhamento do desempenho dos sistemas de proteção de redes, solicitando às respectivas áreas envolvidas a realização das alterações necessárias para garantir o atendimento das necessidades do sistema elétrico;
6. Prestar suporte no atendimento às demandas oriundas da ANEEL ou outros órgãos fiscalizadores associadas à operação da Distribuição, incluindo coleta de dados solicitados, participação em processos públicos de alterações de requisitos regulatórios, por meio de apoio em elaboração de notas técnicas de contribuições e em estudos dos impactos de adequação dos procedimentos da operação da Distribuição às alterações das normas e resoluções, e acompanhamento de atividades fiscalizatórias;
7. Prestar suporte aos técnicos em casos complexos de atendimento às demandas oriundas de clientes, órgãos públicos ou outros agentes do setor elétrico, associados a reclamações de qualidade do serviço e produto, apuração de indicadores de continuidade, solicitações de ressarcimento de danos, bem como apoiar na gestão do processo, contribuindo no cumprimento dos indicadores estratégicos e operacionais, com foco na satisfação das partes interessadas;
8. Contribuir na prestação de suporte técnico às áreas de pré-operação, operação em tempo real e pós-operação do Sistema ao Centro de Operação (COD) da Distribuidora, visando contribuir para a

continuidade, segurança operativa e estabilidade do Sistema, por meio do acompanhamento da análise da sincronia das ações e manobras executadas pelos técnicos, da crítica de resultados (carga, controle de tensão, controle de carregamento, MUST e análise de ocorrências);

9. Participar da elaboração das Diretrizes Operativas para o Centro de Operação da Distribuidora (COD), com objetivo de otimizar a operação do sistema elétrico, focando na qualidade de energia, obedecendo os requisitos do PRODIST da ANEEL e os Procedimentos de Rede do ONS. Auxiliar na definição de TAPs fixos de transformadores, regime de operação de bancos de capacitores, avaliação da tensão contratada para os clientes de alta tensão da malha, definição da faixa de tensão adequada nos barramentos de AT regulados;

10. Realizar, sob orientação, os estudos para definição da contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), discutindo e planejando as demandas necessárias nos pontos de conexão da Distribuidora com a Rede Básica para o ciclo de contratação vigente, com foco na eficiência da contratação, visando garantir o não pagamento de multas pela Distribuidora por violações de sobrecontratação e subcontratação, contribuindo para os resultados financeiros da Companhia;

11. Elaborar, sob orientação, os estudos de Esquema Regional de Alívio de Carga - ERAC, obedecendo os requisitos dos Procedimentos de Rede do ONS, com acompanhamento mensal dos montantes definidos, reportando ao ONS e atuando proativamente nas adequações necessárias em função de mudanças no perfil de carga e/ou entrada de obras em operação;

12. Participar da elaboração dos estudos do Plano de Corte Manual de Carga a ser executado pelo Centro de Operação da Distribuidora (COD), obedecendo os requisitos dos Procedimentos de Rede do NOS;

13. Prestar apoio e participar do atendimento aos requisitos demandados pelo ONS e agentes, emitindo estudos e pareceres técnicos sobre questões relativas à operação do sistema elétrico da Empresa e/ou referentes à operação de suas interligações com o Sistema Interligado Nacional – SIN;

14. Disponibilizar informações e garantir a integridade da operação da Distribuidora, por meio da participação em estudos e implementação de ajustes dos casos base do sistema interligado nacional para utilização na elaboração de análises de estabilidade do sistema (fluxo de potência, controle de tensão e carregamento) e de proteção, auxiliando no processo operativo, bem como garantir as adequações técnicas necessárias, atendendo à regulamentação do ONS, elaborando os estudos relativos aos esquemas de controle de emergência, sub tensão, sobrecargas;

15. Elaborar ajustes de relés de controle de tensão e monitoramento de temperatura de equipamentos, definindo parâmetros a serem inseridos em campo, disponibilizando os ajustes no SPO, visando garantir a qualidade da tensão regulada nos barramentos e subestações;

16. Auxiliar e participar na definição de parâmetros necessários para realização dos religamentos automáticos de linhas de distribuição de alta tensão com realização de check de sincronismo, variação de tensão e frequência, visando a segurança do sistema elétrico, equipamentos Cemig, equipamentos de terceiros e de pessoas;

17. Participar da avaliação a conexão de novos acessantes ao sistema elétrico de alta tensão e solicitações de aumento de carga e seus impactos em termos de MUST, participando na elaboração dos pareceres de acesso junto ao ONS, realizando os aumentos de MUST necessários para atendimento à nova carga, observando critérios de segurança para o sistema elétrico e qualidade de energia.

18. Participar, acompanhar e atuar na operação remota em tempo real de Geração e Transmissão, definindo critérios técnicos e diretrizes para atender os interesses da Cemig, minimizar impactos e maximizar receitas, garantir segurança, confiabilidade, continuidade e qualidade no suprimento de energia, além de conduzir ações de engenharia necessárias para o provimento, manutenção e desenvolvimento de recursos computacionais de operação.

19. Executar a operação em tempo real e apoiar na coordenação da sala de controle do Centro de Operação do Sistema das instalações da Geração e Transmissão – COS, garantindo o fornecimento de energia elétrica com segurança, confiabilidade e qualidade, promovendo a integração das atividades do turno e atuando na orientação e gestão da equipe de trabalho.

20. Interagir com o ONS e com os agentes de interface para garantir os interesses do grupo Cemig buscando o atendimento adequado à carga e a garantia da segurança das pessoas, equipamento e meio ambiente.
21. Acompanhar o desempenho da operação e efetuar análise do processo de operação em tempo real, garantindo o desempenho da tele assistência, identificando, atuando e tratando anormalidades menos complexas, implementando recomendações geradas, apoiando a apuração de indicadores e a elaboração de relatórios, com objetivo de proporcionar melhoria contínua e maximizar as receitas da empresa, conforme as orientações recebidas.
22. Participar do estabelecimento de critérios técnicos para situações operativas relevantes e da definição dos procedimentos operativos internos necessários, seguindo as orientações e apoiando os engenheiros mais experientes, Pl e Sr.
23. Acompanhar projetos de integração de novos ativos, participar operativamente da recepção de novas instalações, avaliar impactos nos procedimentos operativos e atuar para minimizar impactos econômicos à empresa, garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade no suprimento de energia e minimizar riscos.
24. Receber e analisar solicitações de intervenções em Tempo Real e verificar antecedências especificadas, preenchimento adequado do documento, compatibilidade e coincidência com outras intervenções, utilizando conhecimento técnico, seguindo orientações dos engenheiros mais experientes Pl e Sr para garantir segurança e o cumprimento de normas; consolidar/aprovar intervenções, compatibilizando-as com possíveis reprogramações em tempo real ou intervenções de urgência.
25. Participar da integração nas instalações de geração e transmissão ao COS e ao sistema de supervisão e controle associados, através de acompanhamento de requisitos nos sistemas de operação em tempo real.
26. Contribuir com as atividades relativas a planejamento e monitoramento da qualidade e disponibilidade das tele medições e dos sistemas computacionais e de aquisição de dados, e das intervenções corretivas e preventivas do hardware e infraestrutura do Sistema de Supervisão e Controle avaliando os impactos para a operação em tempo real.
27. Contribuir e participar das ações em tempo real para garantia da disponibilidade dos equipamentos e controle de cheia adequado de acordo com as instruções de operação e estudos específicos.
28. Elaborar, alterar, aprovar e implementar procedimentos operativos.
29. Executar em tempo real as análises de proteção, fluxo de potência e localização de falta com foco no restabelecimento ágil e seguro do sistema e na garantia da segurança de pessoas, equipamentos e meio ambiente.

027 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Florestal

Função: Engenheiro de Meio Ambiente JR.

1. Apoiar na elaboração de avaliação de impacto ambiental para fins estratégicos e de definição de planos de investimento, de gerenciamento de risco, orçamentários e estudos ambientais, com foco na temática de meio físico e de engenharia.
2. Participar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, nas análises qualitativa e quantitativa de riscos, com exposição em gráficos, números e relatórios para as questões ambientais, considerando dados e soluções de engenharia, contábeis e de gestão, a fim de subsidiar a Diretoria para tomada de decisão.
3. Apoiar pontualmente, com foco na temática de meio físico e de engenharia, nas avaliações de *due diligence* ambiental de ativos com identificação de conformidade ambiental, considerando a interface das questões ambientais em questão com as normas ambientais.

4. Apoiar as equipes da gerência, com foco na temática de meio físico e de engenharia, na elaboração das estimativas de custos ambientais, cronogramas financeiros, de planos e novos negócios sempre embasadas em aspectos matemático-financeiros.
5. Apoiar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, na proposição de pareceres técnicos com fundamentações legais normativas em resposta a órgãos ambientais, órgãos intervenientes e em apoio ao jurídico em ações judiciais, processos administrativos e inquéritos civis, provendo suporte técnico em legislação ambiental envolvida no negócio.
6. Participar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, de auditorias, fiscalizações, inspeções em representação à Empresa, seja de processos de licenciamento ou mesmo de certificação, informando sobre os processos, procedimentos, normas e técnicas que garantem o cumprimento de leis e normas que regem o trabalho.
7. Participar, com foco nas temáticas de meio físico e de engenharia, biótica, socioeconômica, nos trabalhos de elaboração e divulgação de pesquisas, estudos, trabalhos, pareceres, perícias e publicações, por meio de convênios, seminários, palestras, congressos, encontros técnicos, para discussão de estratégias técnico-gerenciais, intercâmbio tecnológico e estabelecimento de padrões ambientais de empresas de energia.
8. Alimentar e otimizar, com foco na temática de meio físico e de engenharia, banco de dados com os ativos de conhecimento ambiental das Empresas do Grupo para manter registro de processos, documentos e históricos obtidos durante a realização de estudos ambientais para avaliação e implantação de projetos de Geração e Transmissão, por meio da inserção, controle e edição de dados e contratação de novos serviços.
9. Monitorar a manutenção da conformidade legal de negócios do Grupo, com foco na temática de meio físico e de engenharia, apoiando as áreas gestoras dos ativos na verificação da situação das licenças ambientais, autorizações, outorgas e o cumprimento de suas condicionantes ambientais.

028 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Mecânica

Funções: Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro de Expansão e Manutenção de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Sistema Elétrico da Distribuição JR; Engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição JR; Engenheiro de Planejamento Energético JR; Engenheiro de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição JR; Engenheiro de Sistemas Mecânicos de Ativos de Geração JR.

1. Atuar, sob supervisão, nas áreas de Expansão da Geração ou da Transmissão ou de Implantação de Reforços e Melhorias da Transmissão, controlando projetos conforme sua área de especialidade / formação mecânica. (matricialmente), através de desenvolvimento e acompanhamento de soluções de engenharia (menos complexas) pareceres e relatórios da área para investimentos de expansão que assegurem exatidão, qualidade técnica, segurança, conformidade e reconhecimento regulatório, consoante as diretrizes traçadas com sua respectiva gerência.
2. Participar e realizar estudos técnicos de viabilidade de expansão de implantação acompanhando o mercado, tendências *onshore* e *offshore*, energia solar, ampliação de PCH, entre outros, recebendo orientação mais detalhada, desenvolvendo portfólio, projeto básico, *due diligence*, especificações técnicas, orçamento e cronograma (PD), acompanhando os projetos até as fases de engenharia do proprietário e de comissionamento.
3. Acompanhar o avanço físico e financeiro das atividades para implantação dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, através da plataforma e ferramentas de gerenciamento de projetos e reuniões operacionais e gerenciais, produzindo *reports*, orientações com vistas à melhoria contínua da gestão e sinalização de ações preventivas e corretivas para cumprimento das metas.
4. Acompanhar o desempenho do Portfólio e dos Projetos para os empreendimentos de geração e transmissão no âmbito da DGT, promovendo a sua comunicação em nível executivo à liderança, mapeando os riscos dos negócios, registrando e disseminando as lições aprendidas, bem como

- apresentando propostas para maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças desses riscos, de modo a otimizar o atingimento das metas pactuadas no Planejamento Estratégico da Companhia.
5. Acompanhar o projeto executivo na fase de implantação do empreendimento / projeto, de menor complexidade, analisando os claims, monitorando o orçamento planejado de forma a resguardar os interesses da empresa, acompanhando as normas e procedimentos e diretrizes da gerência da respectiva área.
 6. Zelar para a assertividade da capitalização dos projetos e pela imobilização dos empreendimentos e em função do trabalho matricial que exercem trabalhando sob supervisão, acompanhando todo seu dimensionamento técnico, controlando o desempenho dos escritórios contratados para tais demandas, reportando as anormalidades a gerência da respectiva área.
 7. Atuar na sua especialidade controlando os projetos de Expansão da Geração e Transmissão, durante a fase de viabilidade (prospecção, viabilidade e projeto básico), interagindo com as demais áreas/ stakeholders, ANEEL, entre outros, conforme as orientações recebidas.
 8. Participar e monitorar e controlar a solução adquirida tecnicamente através dos contratos de execução firmados, de acordo com as especificidades requeridas, normas e procedimentos preestabelecidos e suporte a previsão orçamentária planejada no escopo do projeto.
 9. Participar e prestar suporte aos engenheiros mais experientes Pl e Sr, nas atividades de desenvolvimento de soluções técnicas para investimentos de Expansão da Transmissão e atualização de ativos, buscando a garantia de qualidade, custos, estruturação e conformidade regulatória para os empreendimentos, rentabilidade medida pela performance operacional na revisão tarifária periódica.
 10. Participar, acompanhar e apoiar no processo de diligenciamento técnico de projetos executivos para a implantação (M&A), bem como em relação as obras de acessantes, mitigando riscos técnicos, regulatórios (de reconhecimento) e financeiros para a empresa, através de estudos, pareceres e relatórios técnicos da área.
 11. Prestar consultorias técnicas para as áreas operativas e de manutenção do negócio na sua área de especialidade para os temas de menor complexidade, providenciando e ou encaminhando soluções as demandas.
 12. Realizar a gestão, controle dos riscos, implantação, realização financeira e qualidade na implantação e acompanhamento das obras de Reforços e Melhorias em SEs e LTs da empresa, em projetos menos complexos, sob supervisão e ou conforme as orientações recebidas, buscando atingir os resultados planejados de projeto quanto de negócio (capitalização).
 13. Participar, acompanhar e sob orientação controlar os custos das obras, prazos, escopos e riscos dos empreendimentos, garantindo o atingimento dos parâmetros aprovados nos planos de negócios.
 14. Manter sob controle os contratos EPCs (engenharia, gestão de compras e construção), bem como os demais serviços técnicos necessários aos empreendimentos, conforme a base regulatória, normas e procedimentos, parâmetros de qualidade e segurança exigidos, assim como prover a capitalização dos ativos implantados, seguindo orientações detalhadas e recebendo supervisão dos trabalhos elaborados.
 15. Promover a formatação do portfólio de empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão e das atividades de engenharia associadas, dentro do programa de investimentos e Planejamento Estratégico da DGT, orientando os líderes e gestores de empreendimentos sobre a metodologia de gerenciamento de portfólio e projetos.
 16. Atuar nas atividades relacionadas a operação, manutenção e expansão do sistema elétrico da Distribuição de alta tensão, monitorando indicadores e contratos e propondo soluções que venham agregar valores ao processo e aos empregados, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, bem como subsidiar os gestores nas tomadas de decisões.
 17. Acompanhar a execução dos contratos de manutenção de equipamentos em oficinas, subestações e linhas de Distribuição, por meio de visitas em campo, análise dos relatórios de medição, entre outros, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, com custos

- dentro dos parâmetros estabelecidos e regras internas e externas, com aplicação de sanções administrativas às contratadas sempre que detectar alguma não conformidade, aprovando e liberando a fatura para o respectivo pagamento, assim como negociar junto às contratadas os níveis adequados de mobilização de equipes para execução das demandas de serviços.
18. Acompanhar a implantação de subestações e linhas aéreas e / ou subterrâneas da Distribuição realizadas por terceiros ou por Empresas contratadas, promovendo a qualidade dos serviços, o cumprimento de prazos, custos, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
 19. Acompanhar serviços em subestações e linhas de distribuição em intervenções programadas e emergenciais, por meio de orientações técnicas, interações com centro de operação e outros órgãos envolvidos, respeitando as condições de segurança definidas pela Empresa, provisionando recursos humanos e materiais necessários para restabelecimento operacional, minimizando impactos para o sistema elétrico e clientes e responsabilização técnica.
 20. Acompanhar a fiscalização de obras de subestações e linhas da Distribuição de alta tensão energizadas ou desenergizadas conforme parâmetros dos projetos e especificações técnicas, para garantir a qualidade dos serviços, cumprimentos dos prazos, escopo, custos, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
 21. Apoiar na análise dos projetos executivos dos empreendimentos de linhas e subestações a serem implantados, visando antever e mitigar riscos relativos a custos, prazos e execução das obras.
 22. Participar de definições de diretrizes e critérios técnicos para execução de serviços de manutenção e operação em subestações e linhas da distribuição, para atendimento aos requisitos estabelecidos pelo Órgão Regulador.
 23. Participar dos testes de aceitação em fábrica de equipamentos para a aplicação nas obras de subestações da Distribuição, garantindo a qualidade dos produtos e sua aplicabilidade na obra.
 24. Atender as demandas relativas à saúde e segurança do trabalho (Diálogos Saúde e Segurança – DSS, uso de EPIs e uniforme), reportar anomalias e situações de risco, acompanhar eventual fiscalização em sua área, ministrar treinamentos a contratados, participar dos programas corporativos e certificações ISO, esclarecendo dúvidas com demais engenheiros e liderança imediata.
 25. Atuar nas atividades relacionadas a operação, manutenção e expansão do sistema elétrico da Distribuição de alta tensão, monitorando indicadores e contratos e propondo soluções que venham agregar valores ao processo e aos empregados, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, bem como subsidiar os gestores nas tomadas de decisões.
 26. Acompanhar a execução dos contratos de manutenção de equipamentos em oficinas, subestações e linhas de Distribuição, por meio de visitas em campo, análise dos relatórios de medição, entre outros, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, com custos dentro dos parâmetros estabelecidos e regras internas e externas, com aplicação de sanções administrativas às contratadas sempre que detectar alguma não conformidade, aprovando e liberando a fatura para o respectivo pagamento, assim como negociar junto às contratadas os níveis adequados de mobilização de equipes para execução das demandas de serviços.
 27. Acompanhar a implantação de subestações e linhas aéreas e / ou subterrâneas da Distribuição realizadas por terceiros ou por Empresas contratadas, promovendo a qualidade dos serviços, o cumprimento de prazos, custos, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
 28. Acompanhar serviços em subestações e linhas de distribuição em intervenções programadas e emergenciais, por meio de orientações técnicas, interações com centro de operação e outros órgãos envolvidos, respeitando as condições de segurança definidas pela Empresa, provisionando recursos humanos e materiais necessários para restabelecimento operacional, minimizando impactos para o sistema elétrico e clientes e responsabilização técnica.
 29. Acompanhar a fiscalização de obras de subestações e linhas da Distribuição de alta tensão energizadas ou desenergizadas conforme parâmetros dos projetos e especificações técnicas, para garantir a qualidade dos serviços, cumprimentos dos prazos, escopo, custos, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.

30. Apoiar na análise dos projetos executivos dos empreendimentos de linhas e subestações a serem implantados, visando antever e mitigar riscos relativos a custos, prazos e execução das obras.
31. Participar de definições de diretrizes e critérios técnicos para execução de serviços de manutenção e operação em subestações e linhas da distribuição, para atendimento aos requisitos estabelecidos pelo Órgão Regulador.
32. Participar dos testes de aceitação em fábrica de equipamentos para a aplicação nas obras de subestações da Distribuição, garantindo a qualidade dos produtos e sua aplicabilidade na obra.
33. Atender as demandas relativas à saúde e segurança do trabalho (Diálogos Saúde e Segurança – DSS, uso de EPIs e uniforme), reportar anomalias e situações de risco, acompanhar eventual fiscalização em sua área, ministrar treinamentos a contratados, participar dos programas corporativos e certificações ISO, esclarecendo dúvidas com demais engenheiros e liderança imediata.
34. Auxiliar na elaboração de Normas de Distribuição relacionadas ao acesso ao Sistema Elétrico de Potência, incluindo instalações de carga e geração, participar de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento afetos às atribuições da área, bem como prestar suporte técnico no esclarecimento de dúvidas quanto às normas de Distribuição da área.
35. Auxiliar, sob orientação, na participação da Distribuidora nos estudos elaborados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE e pelo Operador Nacional do Sistema – ONS em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia e a ANEEL, bem como auxiliar e elaborar, sob orientação, propostas para resoluções e decretos junto ao órgão regulador (ANEEL), observando normas técnicas da distribuidora.
36. Apoiar e participar da execução de mineração de dados, do cruzamento de bases técnicas e geográficas, da elaboração de estudos analíticos, de modelagens preditivas do desempenho dos ativos do sistema elétrico e de padrões de falhas, auxiliando na elaboração de diagnósticos e na definição e acompanhamento de indicadores, estratégias e planos internos e regulatórios (p. ex. Plano de Resultados ANEEL) para que a Empresa alcance seus objetivos de saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes.
37. Auxiliar o desenvolvimento de novas ferramentas de gestão e melhorias nos sistemas atuais fornecendo informações customizadas estratégicas, táticas e operacionais para subsidiar decisões da Diretoria em relação à execução dos empreendimentos do PDD.
38. Auxiliar na consolidação das informações relativas ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), que contempla os investimentos realizados e o plano de obras futuro para um horizonte definido, a ser enviado anualmente à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).
39. Buscar assegurar os melhores resultados financeiros para os ativos da empresa, através da participação nas demandas de planejamento da operação energética otimizada da geração das usinas da empresa, de forma a subsidiar as decisões de programação, operação, manutenção da geração e sazonalização das garantias físicas das usinas.
40. Elaborar estudo de viabilidade técnica para empreendimentos de linhas e subestações, considerando os aspectos de projeto, obra civil, montagem elétrica, eletromecânica, características de equipamentos, sistemas e materiais, traçado de linhas de alta tensão da Distribuição, aspectos econômicos, ambientais, regulatórios, legais, contábeis, fundiários, dentre outros, das alternativas de implantação de empreendimentos de expansão, acessantes e reformas, bem como realizar levantamento em campo de forma integrada para escolha de áreas de novas subestações e traçados de linhas de alta tensão de Distribuição, emitindo relatório para subsidiar os estudos fundiários e ambientais na consolidação da proposta de viabilidade técnica.
41. Elaborar projeto elétrico, eletromecânico, especificações de equipamentos, sistemas e materiais de subestações e linhas de forma a assegurar a qualidade e o atendimento ao escopo dos empreendimentos, normas, padrões e especificações da Cemig, em obras de expansão, conexão de acessantes, reforço e melhorias do Sistema de alta tensão da Distribuição.
42. Realizar inspeções técnicas, incluindo as instalações do Sistema Elétrico de Potência da Cemig D (Subestações e Linhas da Distribuição) relativas à montagem eletromecânica (arranjo físico, aterramento, SPDA, dentre outros), integração ao sistema de proteção, controle e supervisão de

- subestações, arranjo de linhas de alta tensão da Distribuição, cruzamento entre linhas de distribuição e linhas de transmissão e distâncias elétricas.
43. Analisar, conferir, corrigir e aprovar os documentos técnicos de equipamentos, sistemas, materiais e projeto elétrico e eletromecânico de subestações e linhas para assegurar qualidade e atendimento do escopo contratado, normas, especificações, em obras de expansão, conexão de acessantes, reforço e melhorias do Sistema da Distribuição.
 44. Solicitar e acompanhar a aprovação dos projetos de travessia da aprovação dos projetos de travessias de linhas de alta tensão, estudos de aeródromos, estradas / trevos de acessos, projetos arquitetônicos e de combate a incêndios, junto aos órgãos públicos, para os empreendimentos de Distribuição.
 45. Elaborar e revisar os Diagramas de Operação, para dar suporte técnico às equipes de Operação do Sistema (COD e COS) e equipes de manutenção.
 46. Realizar supervisão técnica e verificação da conformidade de projetos elétricos de subestações e linhas de alta tensão durante as fases de montagem eletromecânica e elétrica, testes e comissionamento, bem como prestar suporte técnico de engenharia, caso sejam verificadas não conformidades e / ou dúvidas no projeto ou na recepção e instalação de equipamentos, sistemas e materiais.
 47. Elaborar estudos, especificações técnicas, procedimentos, critérios e padrões de engenharia para desenvolvimento de projeto de subestações e linhas de alta tensão da Distribuição, fabricação / fornecimento de equipamentos, sistemas e materiais, de alta, média e baixa tensão e implantação de instalações de linhas e subestações.
 48. Elaborar requisitos técnicos-comerciais para editais, a partir dos projetos básicos e estudo de viabilidade, para contratação de equipamentos, sistemas e materiais, serviços de engenharia, obras, relativos aos empreendimentos de alta tensão da Distribuição, em conformidade com a legislação, contemplando orçamentos de referência, especificações técnicas e normas, ensaios, treinamentos, dentre outros.
 49. Definir e validar ensaios de tipo, especiais e de rotina (verificação de conformidade de projeto e aplicação) a serem realizados em fábrica e / ou em laboratórios de alta tensão, bem como testes e coletas de dados em subestações, linhas de alta tensão da Distribuição e almoxarifados, para constatação da performance de equipamentos, sistemas e materiais.
 50. Acompanhar tecnicamente os processos de fornecimentos dos equipamentos, materiais, projetos, bens e serviços para empreendimentos de subestações de alta tensão da Distribuição, supervisionando a elaboração dos projetos, a fabricação de equipamentos, sistemas e materiais, testes de recepção, ensaios, assegurando a conformidade com o especificado até as entregas e durante a vigência da garantia, bem como elaborar parecer técnico / financeiro para respostas a ofícios, cartas e demais solicitações da ANEEL, ONS, MME, acessantes e órgãos públicos e privados, empresas, proprietários, audiências públicas, atendendo a obrigações regulatórias e legais, contendo informações sobre base de ativos, prudência de investimentos e projetos de expansão da alta tensão.
 51. Definir os critérios para contratação de serviços técnicos e de engenharia, e realizar o acompanhamento mensal dos serviços contratados, incluindo análise técnica e de segurança, e aceite de medições para faturamento dos serviços contratados.
 52. Participar do monitoramento, contratação e entrega física de obras, com prudência nos investimentos, ou nas demandas de média e baixa tensão, no aprimoramento da eficiência operacional dos processos de engenharia de expansão e manutenção preventiva de redes da Distribuição, por meio da participação na realização de estudos técnicos de engenharia, suporte metodológico, orientação e elaboração do plano de investimento e despesas, assim como no apoio à gestão de contratos e serviços terceirizados da superintendência.
 53. Atender às diretrizes, normas, procedimentos e aspectos regulatórios vinculados às atividades de expansão, manutenção preventiva de média e baixa tensão e serviços comerciais e emergenciais da Distribuição, por meio da constante atualização, participação no planejamento de atividades de baixa complexidade e orientação às equipes, divulgação de ações, instruções operativas e

métodos de trabalho, gestão das atividades técnicas e recursos ou insumos para a execução dos serviços ou das obras.

54. Participar em uma ou mais frentes de responsabilidades de engenharia da área, com ênfase nas atividades de menor complexidade, tais como na elaboração de orçamentos, acompanhando e monitorando contratos, atividades do núcleo técnico, análise de demandas de clientes, processo PART, intervenções nas redes, comissionamento, capitalização, BRR, cadastro georreferenciado, procedimentos, planejamento e execução de manutenção acopladas, expansão de RDA, serviços comerciais e emergenciais, conforme as orientações recebidas e supervisão, zelando pelo fluxo da gestão e fluidez das demandas.
Participar de estudos de engenharia para definição de quantitativos de equipes / USs, fatores de remuneração dos serviços e preços de balizamento de unidades de serviço, prestando suporte na elaboração de especificações técnicas, bem como demais requisitos para aprovação das propostas e preparação dos editais de contratação de serviços.
55. Participar de inspeção técnica nas atividades de expansão, manutenção, operação e comercial em redes da Distribuição, bem como inspeções de segurança, a fim de aprimorar as técnicas de execução com foco em saúde, segurança e bem-estar, bem como verificar se as práticas estão aderentes às instruções e normas de trabalho e aos aspectos legais, ambientais e regulatórios definidos.
56. Contribuir tecnicamente para o planejamento e cumprimento do orçamento de investimentos e sua respectiva capitalização e despesas operacionais e especiais para execução da expansão, manutenção e comercial da Distribuição, por tipo de mercado, atuando em conformidade com requisitos regulatórios de prazo e prudência, BRR, bem como a realização do encerramento técnico adequado, apoiando, analisando e consolidando informações, monitorando os resultados, por meio de relatórios informatizados, de acordo com as políticas predefinidas, orientações específicas recebidas e articulando as ações necessárias com as demais áreas envolvidas.
57. Possibilitar a interface com outras áreas, buscando as interações necessárias para as melhorias dos trabalhos, podendo representar a gerência em reuniões para elaboração e revisão de processos e procedimentos e na orientação da realização de Acordo de Nível de Serviço, seguindo as orientações recebidas e parâmetros preestabelecidos, contribuindo com a segurança e satisfação dos clientes.
58. Providenciar a contratação de serviços adequados às necessidades técnicas da área, bem como garantir conformidade e regularidade na sua execução, por meio da participação nas atividades de planejamento e gestão contratual, envolvendo a especificação técnica e dimensionamento da demanda para licitação, a fim de garantir a execução dos serviços com qualidade, segurança e prazos, com custos dentro dos parâmetros estabelecidos e regras internas e externas predefinidas.
59. Buscar a melhoria contínua de eficiência operacional, apoiado nas análises dos processos e procedimentos atuais menos complexos, participando e propondo novas práticas, métodos e tecnologias visando o atendimento dos serviços comerciais e emergenciais com qualidade, prazo e segurança.
60. Cumprir os requisitos relativos à saúde e segurança do trabalho e atuar em conformidade com a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Cemig.
61. Atender os requisitos de segurança, qualidade, prazos e custos necessários para manutenção da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Geração, através da execução e garantia dos processos relativos à manutenção (mecânica), atuando nas etapas rotineiras e menos complexas de orçamento, planejamento, contratos, análise e execução, seguindo as orientações recebidas e ou sob supervisão.
62. Participar da elaboração e revisão de planos de manutenção, conforme orientação recebida e supervisão, para melhoria da performance dos ativos da Geração, bem como acompanhar a execução de serviços de manutenção em equipamentos eletromecânicos, contribuindo para a qualidade dos mesmos.
63. Contribuir para a manutenção da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Geração, através da participação na execução de análises dos resultados de manutenções e de suporte no

- desenvolvimento de projetos de sistemas específicos e outros estudos possibilitando a aquisição de peças sobressalentes indispensáveis ao processo de manutenção, assim como das especificações técnicas, entre outras demandas, conforme as orientações recebidas.
4. Acompanhar outros Engenheiros da área PI e Sr em atividades de manutenções, comissionamentos, ensaios, medições, reformas e modernizações, ajustes, análise dos resultados, especificações e substituições de equipamentos mecânicos, não rotineiros, apoiando e aprimorando conhecimentos para o restabelecimento das condições funcionais dos ativos da Geração de acordo com orientações e normas e procedimentos, bem como apoiar e realizar a organização da documentação técnica da área.
64. Participar do desenvolvimento de planos de ações para manutenções preventivas e corretivas e, buscar aprimoramento contínuo dos procedimentos e do desempenho operacional dos ativos da Geração, através de interações com os profissionais mais experientes da equipe (PI e Sr), em discussões, lições aprendidas e análises de ocorrências e falhas nos ativos da empresa. [O&M]
 65. Inspeccionar equipamentos de usinas, menos complexos, conforme sua área de formação, para permitir a gestão adequada dos riscos envolvidos nos ativos da Geração; bem como apoiar a implementação de estratégias e de ações para as equipes de planejamento e de execução da manutenção, acompanhando e participando da execução dos trabalhos nas paradas de Unidades Geradoras, buscando apoiar (e assimilar *know-how*) para a disponibilidade dos ativos da Geração.
 66. Planejar, participar, prestar suporte e analisar os serviços a serem programados considerando planos e contratos de manutenção, custos, pendências e as premissas estabelecidas pelos órgãos reguladores e de fiscalização, segurança do trabalho e outros, com o objetivo de otimizar os recursos e atender aos interesses da empresa.
 67. Participar da análise e prestar suporte em tempo real para a priorização final da execução das atividades de manutenção, quando houver concorrência ou conflitos de programação ou emergências.
 68. Participar do planejamento e acompanhar as atividades de operação e manutenção, de acordo com sua expertise (área de formação), conforme orientação recebida, acionando os recursos necessários para resolver os eventuais problemas, inteirando-se junto a outros órgãos condições eletro energéticas do sistema, verificando contratos e disponibilidade dos mesmos, necessidades de paradas programadas, serviços especiais e reformas, dentro dos critérios de segurança e limitações técnicas dos equipamentos, orientando-se com Engenheiros mais experientes quando necessário (PI e Sr), ou gerência da área.
 69. Acompanhar periodicamente o desempenho operacional das usinas e de indicadores estratégicos (confiabilidade e disponibilidade) e operacionais (custos operacionais, eficiência térmica e potência máxima), participando das atividades de planejamento de ações no sentido de se atingir o desempenho estabelecido, assim como melhorar o padrão de desempenho e garantir o atendimento aos órgãos reguladores.
 70. Atender as necessidades do processo de manutenção dos ativos da Geração, prestando suporte, conforme orientações recebidas, às questões de verificação e acompanhamento orçamentários da área onde atua.
 71. Executar e orientar a fiscalização de serviços de O&M contratados, menos complexos, zelando pelo cumprimento do escopo do contrato e pelos aspectos de qualidade, ambientais e de segurança do trabalho nos ativos da Geração.
 72. Participar e acompanhar as partidas, paradas e a operação das unidades geradoras, orientando a correta execução dos procedimentos operacionais e prestar suporte e tomar decisões relativas ao restabelecimento de equipamentos e sistemas, quando da ocorrência de falhas e / ou emergências, analisando alarmes e sequência de eventos, fazendo verificações locais, realizando ensaios especiais preditivos ou solicitando manobras operacionais e / ou testes, para identificar as causas e minimizar a indisponibilidade, assim como operar os equipamentos e sistemas de ativos da Geração em situações de contingência.
 73. Assegurar os interesses da empresa, referentes a obras e demais empreendimentos, relativo a Ativos da Geração, (consertos, ampliações, reformas, modernização, aquisição, etc.), participando

da realização e de apoio a gestão dos projetos e contratos, intermediando ações junto as empreiteiras, reportando evolução, por meio de relatórios e painéis de indicadores a respectiva gerência e sempre que necessário esclarece dúvidas com Engenheiros mais experientes na área (Pl e Jr) e ou com a gerência.

74. Conhecer e cumprir as diretrizes e normas empresariais relativas à qualidade, confiabilidade, segurança do trabalho, saúde e meio ambiente, participando dos programas promovidos pela Empresa, sugerindo melhorias e contribuindo para a eliminação de situações que possam representar riscos de acidentes no trabalho e degradação do meio ambiente.
75. Auxiliar na busca de alternativas tecnológicas para melhorar a eficiência da manutenção da geração e proporcionar o desenvolvimento de novas fontes sustentáveis de energia (solar, eólicas, biomassa, térmicas a gás).
76. Orientar profissionais de nível técnico abrangendo atividades técnicas e administrativas (validação de frequência, aprovação de notas fiscais de fornecedores e de despesas comuns, planejamento e programação de treinamentos).

029 ENGENHEIRO - Formação Engenharia Mecatrônica

Funções: Engenheiro de Sistema de Proteção e Automação de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro de Sistemas Elétricos de Ativos de Transmissão JR; Engenheiro de Sistemas Elétricos de Ativos de Geração JR; Engenheiro de Sistemas Mecânicos de Ativos de Geração JR.

1. Participar do planejamento e da execução das atividades de engenharia de manutenção preventiva e corretiva de proteção, controle e automação, em sua área de atuação acompanhando as reformas, modificações e melhorias nos circuitos de proteção, controle e automação das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando manter o sistema operando dentro dos padrões definidos pelos órgãos reguladores, contribuindo para a maximização do resultado operacional do negócio Transmissão.
2. Participar, em campo, no comissionamento e recepção de novos equipamentos de proteção, controle e automação em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, sob orientação e ou acompanhado de outros profissionais da equipe, através de ensaios e testes com aplicação de tensão e corrente, medições, parametrizações e cumprimento de programas de atuação e verificação, dentro dos prazos previstos nas resoluções autorizativas do órgão regulador.
3. Participar da elaboração do diagnóstico de problemas graves e complexos nos equipamentos de proteção controle e automação, através de análise dos resultados de ensaios e inspeções, visando facilitar a tomada de decisão técnica e contribuindo para a disponibilidade da função da Transmissão.
4. Assegurar a especificidade requerida pela Cemig, através de fiscalização de ensaios especiais em fábrica e laboratório dos fabricantes de equipamentos de proteção, controle e automação da transmissão, acompanhado ou sob orientação, analisando os resultados em parceria com a engenharia e identificando situações para correções ou ajustes.
5. Garantir requisitos de confiabilidade, seletividade, proteção e segurança na operação do sistema elétrico, evitando desligamentos, mediante soluções técnicas discutidas com a equipe, participando da coordenação técnica para parametrização de equipamentos e dispositivos de proteção, controle e automação em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão e laboratórios, utilizando aplicativos computacionais e equipamentos específicos.
6. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes às demandas de sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, disseminação de conhecimentos e garantir padronização das atividades de manutenção.
7. Prestar apoio na preparação de treinamentos técnicos, com o objetivo de e capacitar as equipes próprias na manutenção dos equipamentos de proteção controle e automação das Subestações

- de Transmissão de Extra Alta Tensão, bem como nos planos de atendimento a emergência (simulados).
8. Participar da elaboração e revisão de planos de manutenção, conforme orientação recebida e supervisão, para melhoria da performance dos ativos da Geração, bem como acompanhar a execução de serviços de manutenção em equipamentos eletroeletrônicos contribuindo para a qualidade dos mesmos.
 9. Contribuir para a manutenção da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Geração, através da participação na execução de análises dos resultados de manutenções e de suporte no desenvolvimento de projetos de sistemas específicos e outros estudos, possibilitando a aquisição de peças sobressalentes indispensáveis ao processo de manutenção, assim como das especificações técnicas, entre outras demandas, conforme as orientações recebidas.
 10. Acompanhar outros Engenheiros da área PI e Sr em atividades de manutenções, comissionamentos, ensaios, medições, reformas e modernizações, ajustes, análise dos resultados, especificações e substituições de equipamentos elétricos, não rotineiros, apoiando e aprimorando conhecimentos para o restabelecimento das condições funcionais dos ativos da Geração de acordo com orientações e normas e procedimentos, bem como apoiar e realizar a organização da documentação técnica da área.
 11. Participar do desenvolvimento de planos de ações para manutenções preventivas e corretivas e, buscar aprimoramento contínuo dos procedimentos e do desempenho operacional dos ativos da Geração, através de interações com os profissionais mais experientes da equipe (PI e Sr), em discussões, lições aprendidas e análises de ocorrências e falhas nos ativos da empresa.
 12. Inspeccionar equipamentos de usinas, menos complexos, conforme sua área de formação, para permitir a gestão adequada dos riscos envolvidos nos ativos da Geração; bem como apoiar a implementação de estratégias e de ações para as equipes de planejamento e de execução da manutenção, acompanhando e participando da execução dos trabalhos nas paradas de Unidades Geradoras, buscando apoiar (e assimilar *know-how*) para a disponibilidade dos ativos da Geração.
 13. Participar do planejamento e acompanhar as atividades de operação e manutenção, de acordo com sua expertise (área de formação), conforme orientação recebida, acionando os recursos necessários para resolver os eventuais problemas, inteirando-se junto a outros órgãos condições eletro energéticas do sistema, verificando contratos e disponibilidade dos mesmos, necessidades de paradas programadas, serviços especiais e reformas, dentro dos critérios de segurança e limitações técnicas dos equipamentos, orientando-se com Engenheiros mais experientes quando necessário (PI e Sr), ou gerência da área.
 14. Participar da integração de novos ativos de Transmissão ao sistema elétrico, através de ações de planejamento, acompanhamento, fiscalização e comissionamento de novos projetos de reforma, substituição de equipamentos em Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, até a liberação para entrada em operação comercial, utilizando metodologia de gerenciamento de projetos.
 15. Participar da análise das atividades para garantir a confiabilidade, disponibilidade e aumento da vida útil dos equipamentos de Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, mediante suporte técnico de engenharia de sua especialidade, possibilitando a execução das manutenções e operação local dos equipamentos e operar, em campo, subestações de transmissão de extra alta tensão, em regime de contingência.
 16. Participar no planejamento da disponibilidade dos equipamentos de Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, monitorando os indicadores de qualidade, disponibilidade e confiabilidade, estabelecendo ações para minimização dos riscos regulatórios e das perdas financeiras, verificando a adequada prestação de serviços da Transmissão conforme determina o Contrato de Concessão, contribuindo para o resultado do negócio.
 17. Participar dos diagnósticos dos problemas graves e complexos nos equipamentos de Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão através de análise dos resultados de ensaios e inspeções, visando facilitar a tomada de decisão técnica e contribuindo para a disponibilidade dos ativos de Transmissão.

18. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes às demandas de sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, disseminação de conhecimentos e garantir a padronização das atividades de manutenção.
19. Participar da análise e propor melhorias nos projetos de ampliação, reforços e melhoria nas Subestações e Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, subsidiando a elaboração dos estudos de viabilidade dos projetos de construção e comissionamento dos equipamentos, visando garantir conformidade na operação, manutenção, meio ambiente, segurança e melhorias constantes para o sistema elétrico.
20. Participar da elaboração e revisão de planos de manutenção, conforme orientação recebida e supervisão, para melhoria da performance dos ativos da Geração, bem como acompanhar a execução de serviços de manutenção em equipamentos eletromecânicos, contribuindo para a qualidade dos mesmos.
21. Contribuir para a manutenção da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Geração, através da participação na execução de análises dos resultados de manutenções e de suporte no desenvolvimento de projetos de sistemas específicos e outros estudos possibilitando a aquisição de peças sobressalentes indispensáveis ao processo de manutenção, assim como das especificações técnicas, entre outras demandas, conforme as orientações recebidas. acompanhar outros Engenheiros da área Pl e Sr em atividades de manutenções, comissionamentos, ensaios, medições, reformas e modernizações, ajustes, análise dos resultados, especificações e substituições de equipamentos mecânicos, não rotineiros, apoiando e aprimorando conhecimentos para o restabelecimento das condições funcionais dos ativos da Geração de acordo com orientações e normas e procedimentos, bem como apoiar e realizar a organização da documentação técnica da área.
22. Participar do desenvolvimento de planos de ações para manutenções preventivas e corretivas e, buscar aprimoramento contínuo dos procedimentos e do desempenho operacional dos ativos da Geração, através de interações com os profissionais mais experientes da equipe (Pl e Sr), em discussões, lições aprendidas e análises de ocorrências e falhas nos ativos da empresa.
23. Participar do planejamento e acompanhar as atividades de operação e manutenção, de acordo com sua expertise (área de formação), conforme orientação recebida, acionando os recursos necessários para resolver os eventuais problemas, inteirando-se junto a outros órgãos condições eletro energéticas do sistema, verificando contratos e disponibilidade dos mesmos, necessidades de paradas programadas, serviços especiais e reformas, dentro dos critérios de segurança e limitações técnicas dos equipamentos, orientando-se com Engenheiros mais experientes quando necessário (Pl e Sr) , ou gerência da área.
24. Participar e acompanhar as partidas, paradas e a operação das unidades geradoras, orientando a correta execução dos procedimentos operacionais e prestar suporte e tomar decisões relativas ao restabelecimento de equipamentos e sistemas, quando da ocorrência de falhas e / ou emergências, analisando alarmes e sequência de eventos, fazendo verificações locais, realizando ensaios especiais preditivos ou solicitando manobras operacionais e / ou testes, para identificar as causas e minimizar a indisponibilidade, assim como operar os equipamentos e sistemas de ativos da Geração em situações de contingência.
25. Assegurar os interesses da empresa, referentes a Obras e demais empreendimentos, relativo a Ativos da Geração, (consertos, ampliações, reformas, modernização, aquisição, etc.), participando da realização e de apoio a gestão dos projetos e contratos, intermediando ações junto as empreiteiras, reportando evolução, por meio de relatórios e painéis de indicadores a respectiva gerência e sempre que necessário esclarece dúvidas com Engenheiros mais experientes na área (Pl e Jr) e ou com a gerência.
26. Auxiliar na busca de alternativas tecnológicas para melhorar a eficiência da manutenção da geração e proporcionar o desenvolvimento de novas fontes sustentáveis de energia (solar, eólicas, biomassa, térmicas a gás).

Funções: Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão JR; Engenheiro Químico de Ativos Elétricos JR.

1. Atuar, sob supervisão, nas áreas de Expansão da Geração ou da Transmissão ou de Implantação de Reforços e Melhorias da Transmissão, controlando projetos conforme sua área de especialidade / formação, (matricialmente), através de desenvolvimento e acompanhamento de soluções de engenharia, (menos complexas) pareceres e relatórios da área para investimentos de expansão que assegurem exatidão, qualidade técnica, segurança, conformidade e reconhecimento regulatório, consoante as diretrizes traçadas com sua respectiva gerência.
2. Participar e realizar estudos técnicos de viabilidade de expansão de implantação acompanhando o mercado, tendências *onshore* e *offshore*, energia solar, ampliação de PCH, entre outros, recebendo orientação mais detalhada, desenvolvendo portfólio, projeto básico, *due diligence*, especificações técnicas, orçamento e cronograma (PD), acompanhando os projetos até as fases de engenharia do proprietário e de comissionamento.
3. Atuar na sua especialidade controlando os projetos de Expansão da Geração e Transmissão, durante a fase de viabilidade (prospecção, viabilidade e projeto básico), interagindo com as demais áreas/ stakeholders, ANEEL, entre outros, conforme as orientações recebidas.
4. Participar, acompanhar e apoiar no processo de diligenciamento técnico de projetos executivos para a implantação (M&A), bem como em relação as obras de acessantes, mitigando riscos técnicos, regulatórios (de reconhecimento) e financeiros para a empresa, através de estudos, pareceres e relatórios técnicos da área.
5. Prestar consultorias técnicas para as áreas operativas e de manutenção do negócio na sua área de especialidade para os temas de menor complexidade, providenciando e ou encaminhando soluções as demandas. 16. Realizar a gestão dos portfólios e dos projetos de implantação de empreendimentos da expansão da Geração e Transmissão, normatizando e promovendo a utilização da metodologia de gerenciamento de projetos de forma a garantir a integração das ações de planejamento, projeto, aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações dos empreendimentos para possibilitar a realização das obras conforme planejamento e necessidades dos clientes internos e externos.
6. Auxiliar na implantação e gerenciamento do banco de dados de riscos e lições aprendidas dos empreendimentos, promovendo práticas para sua permanente alimentação e disseminação no âmbito da DGT, assim como incorporando os conhecimentos gerados na melhoria e otimização dos processos e projetos, buscando melhoria contínua no processo de expansão e otimização de resultados.
7. Auxiliar no desenvolvimento das ferramentas, indicadores e relatórios para gestão do portfólio e dos projetos da expansão, para medir, acompanhar e controlar o desempenho, emissão de informações úteis para gestão de projetos nos aspectos físicos, financeiro, regulatório e qualidade.
8. Participar da implantação de novas metodologias de manutenção preditiva aplicáveis aos equipamentos de geração e transmissão no centro de monitoramento preditivo da Empresa, visando manter a funcionalidade e operacionalidade dos equipamentos, nos padrões definidos pelos órgãos reguladores.
9. Assegurar a qualidade dos materiais empregados, a confiabilidade e o aumento da vida útil dos equipamentos, ativos de Transmissão e Geração, através do planejamento e execução das atividades especializadas de menor complexidade, no Centro de Monitoramento Preditivo da empresa.
10. Participar do monitoramento a condição operativa de equipamentos da Geração e Transmissão por meio da realização de diagnósticos a partir dos resultados de técnicas preditivas tais como: análise cromatográfica de gases dissolvidos em óleo isolante, análise de desgaste em óleo lubrificante e análise da condição físico-química de óleos Isolantes, lubrificantes e hidráulico de equipamentos do sistema elétrico para garantir a sua disponibilidade e confiabilidade.
11. Acompanhar as etapas de implantação de novos ativos, avaliando o resultado de ensaios e análises físico-químicas em óleos isolantes, óleos lubrificantes, óleos hidráulicos, papéis isolantes e demais

materiais construtivos, de forma a garantir a transferência dos equipamentos e instalações da fase de projeto, construção e montagem para a fase de operação e manutenção, de forma ordenada e segura.

12. Acompanhar da fase de concepção de novos projetos sugerindo alterações com objetivo de garantir que as melhores práticas de manutenção possam ser aplicadas ao novo ativo, por meio de monitoramento preditivo e de diagnósticos baseados em resultados de análises do óleo isolante e lubrificante / hidráulico.
13. Participar do monitoramento da condição operativa de equipamentos da Geração e Transmissão por meio da realização de diagnósticos a partir dos resultados de técnicas preditivas tais como: análise cromatográfica de gases dissolvidos em óleo isolante, análise de desgaste em óleo lubrificante e análise da condição físico-química de óleos Isolantes, lubrificantes e hidráulico.
14. Participar da elaboração e implantação dos Planos de Manutenção dos Ativos de Transmissão, no sistema de gestão da manutenção, especificando as periodicidades da manutenção por monitoramento preditivo a partir dos diagnósticos dos resultados das análises de óleos isolantes, lubrificantes, hidráulicos com objetivo de aumentar a confiabilidade, disponibilidade dos ativos da Transmissão e efetividade da manutenção.
15. Participar dos estudos para determinar a estimativa de vida útil remanescente de equipamentos elétricos a partir dos resultados do monitoramento preditivo para fornecer subsídios ao planejamento da manutenção e ao Programa de Melhorias da Transmissão – PMT.
16. Prospectar novas metodologias e tecnologias, incluindo a gestão e acompanhamento de Projetos de Desenvolvimento e Tecnologia – P&D, para tornar mais efetivo, seguro e tecnologicamente atualizado o processo de manutenção bem como aumentar a confiabilidade e disponibilidade dos ativos de Transmissão.

031 ENGENHEIRO - Formação Engenharia e especialização em Segurança do Trabalho

Função: Engenheiro de Segurança do Trabalho JR.

1. Contribuir para a prevenção e a não ocorrência de acidentes, por meio da orientação e da realização de inspeção nas dependências da Empresa, seja nos setores de operações ou administração, observando as condições de trabalho, verificando higiene, insalubridade, calor, níveis de ruído e demais fatores de risco ou agentes que possam causar acidentes, providenciando ou recomendando alterações no manuseio, transporte ou procedimentos na execução das tarefas, bem como realizar e / ou providenciar medições de agentes ambientais ocupacionais.
2. Elaborar, avaliar e orientar, o cumprimento dos requisitos legais e a aplicação das instruções internas de Segurança do Trabalho pelas áreas, identificando situações que possam gerar passivos trabalhistas e autuações / notificações pelos órgãos de fiscalização, bem como elaborar, revisar e validar as diretrizes, políticas, programas e procedimentos, de modo a promover o funcionamento das atividades de acordo com as regras estabelecidas pela Empresa e legislação vigente.
3. Coordenar técnica e administrativamente os técnicos de segurança do trabalho acompanhando, orientando, definindo estratégias de atuação, o escopo da programação e atuação conforme necessidade específica e indicadores das áreas atendidas por cada um deles.
4. Assessorar as áreas de negócio nos assuntos relativos à Segurança do Trabalho e estabelecer parcerias, buscando melhorias e soluções alinhadas com as diretrizes da Empresa, bem como conduzir programas de prevenção de acidentes com a força de trabalho e com a população. Coordenar as ações de Saúde e Segurança nas regionais com integração e suporte à liderança.
5. Promover e orientar a equipe em reuniões de lições aprendidas, discutindo, acompanhando e orientando dados de acidentes, inspeções, auditorias, não-conformidades, levantamento de riscos, comissões internas de prevenção de acidentes, dentre outros.
6. Definir as diretrizes e acompanhar a implementação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA nas instalações da Empresa, em todos os negócios, bem como promover a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, a SEPAP – Semana Externa de

- Prevenção de Acidentes com a População assim como orientar a formação das Brigadas de Incêndio, com o objetivo de esclarecer e fazer cumprir as exigências legais.
7. Orientar a equipe, elaborar e implantar programas de Saúde e Segurança do Trabalho, por meio da emissão de parecer, laudo técnico, com base em legislação específica de insalubridade, periculosidade ou Ficha de Análise Funcional – FAF, Programa de Conservação Auditiva – PCA, entre outros, bem como identificar, avaliar, e fazer a gestão e controle dos riscos previstos no PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos.
 8. Acompanhar e monitorar os processos e atividades passíveis de riscos ocupacionais, registrando os eventos não conformes e encaminhando orientações aos responsáveis.
 9. Propor melhorias para a organização do trabalho e prevenção de doenças ocupacionais, por meio da realização de estudos ergonômicos, em conjunto com a área de Saúde.
 10. Orientar a implantação e manutenção do disposto nas Normas Regulamentares, em especial NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), NR-33 (Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados) e NR-35 (Segurança em Trabalhos em Altura), com o objetivo de manter alinhados os processos de segurança da Empresa.
 11. Representar a Empresa perante instituições, funções e associações e desenvolver e ministrar palestras e treinamentos referentes à Segurança do Trabalho.
 12. Apoiar e fornecer subsídios técnicos para os representantes da área jurídica da Empresa perante demandas e ações judiciais referentes à Segurança do Trabalho.
 13. Especificar, fazer a gestão e definir estratégias de utilização e monitoramento pela utilização dos sistemas informatizados corporativos de segurança.

032 ENGENHEIRO - Formação Engenharia de Telecomunicações

Funções: Engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição JR; Engenheiro de Operação da Distribuição JR; Engenheiro de Planejamento Energético JR; Engenheiro de Telecomunicações JR.

1. Desenvolver, analisar e participar da implantação de soluções de automação para os ativos da Distribuição, integrando funcionalidades, visando assegurar a eficiência operacional, disponibilidade e efetividade do sistema de automação. Participar da elaboração e atualização de iniciativas e projetos de automação, envolvendo redes e linhas de Distribuição, subestações, medição, conectividade e sistemas, com informações sobre o investimento necessário, prazos estimados para execução, principais benefícios potenciais, redução de perdas não técnicas, melhoria dos índices de continuidade, redução de compensações financeiras e melhoria de produtividade.
2. Acompanhar o desempenho dos sistemas de automação de redes, subestações, medição e infraestrutura, solicitando às respectivas áreas envolvidas a realização das alterações necessárias para garantir o atendimento das necessidades de processo, bem como prover, sob orientação, suporte técnico 24x7 horas e sustentação da infraestrutura e do sistema SCADA e demais sistemas de automação de redes e subestações, e participar da implantação de novas aplicações associados aos sistemas de supervisão e controle (automatismos, lógicas, algoritmos), agregando mais funcionalidades e inteligência ao sistema.
3. Participar, sob orientação, da elaboração dos acordos operacionais entre Cemig D e demais agentes do setor elétrico fazendo a conferência dos dados, adequações à segurança e condições técnicas que envolvam a operação do Sistema Elétrico de alta e média tensão, assegurando a adequada conexão desses ao Sistema Elétrico de Potência – SEP.
4. Prestar suporte nas análises das ocorrências no Sistema Elétrico de alta e média tensão sob aspectos da atuação dos Técnicos de Supervisão e Controle do Centro de Operação da Distribuição – COD e das equipes de execução, bem como das condições técnicas do sistema elétrico e da disponibilidade dos recursos computacionais e de telecomunicações, estabelecendo ações para a

- correção / melhoria do atendimento às ocorrências, buscando maximizar a qualidade, prazo e segurança.
5. Validar estudos de desligamentos e manobras em sistemas de alta tensão, quando de intervenções programadas e emergenciais, mitigando os riscos para os equipamentos e pessoas, obedecendo os requisitos do Procedimentos de Distribuição – PRODIST da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS.
 6. Contribuir na prestação de suporte técnico às áreas de pré-operação, operação em tempo real e pós-operação do Sistema ao Centro de Operação (COD) da Distribuidora, visando contribuir para a continuidade, segurança operativa e estabilidade do Sistema, por meio do acompanhamento da análise da sincronia das ações e manobras executadas pelos técnicos, da crítica de resultados (carga, controle de tensão, controle de carregamento, MUST e análise de ocorrências).
 7. Participar da elaboração dos estudos do Plano de Corte Manual de Carga a ser executado pelo Centro de Operação da Distribuidora (COD), obedecendo os requisitos dos Procedimentos de Rede do NOS.
 8. Auxiliar e participar na definição de parâmetros necessários para realização dos religamentos automáticos de linhas de distribuição de alta tensão com realização de *check* de sincronismo, variação de tensão e frequência, visando a segurança do sistema elétrico, equipamentos Cemig, equipamentos de terceiros e de pessoas.
 9. Participar das atividades de planejamento, manutenção e operação da rede telemétrica de dados operativos da empresa, garantindo a disponibilidade dos dados para uso nas atividades de programação da operação dos reservatórios, estudos e planejamento energético.
 10. Acompanhar ou realizar o levantamento e atualização de dados em subestações de energia, linhas de transmissão, usinas e estações de telecomunicações para atendimento a requisitos técnicos, regulatórios e contábeis de Distribuição, Transmissão, Geração e outras empresas e negócios do grupo, envolvendo o sistema elétrico de potência de 250 V a 500 kV para: elaboração de estudos de viabilidade técnica de soluções de telecomunicações, rede e infraestrutura de segurança da informação; planejamento do sistema de telecomunicações, rede e segurança da informação; planejamento físico e financeiro dos programas de investimento e de despesa; elaboração de projetos por meio de inspeções em salas de controle, galerias, pátios, painéis, redes, linhas e torres; manter atualizada base de dados de sistemas e softwares de configuração e de gerência; elaboração do relatório R4 para composição de editais de leilões de linhas ou subestações; elaboração de requisitos e de contratos de compartilhamento de infraestrutura; análise, cadastro e atualização das informações de ativos, bens e serviços através de ferramentas computacionais, estações referenciadas.
 11. Acompanhar ou realizar a confecção, conferência, aprovação ou recomendação de aprovação de projetos, inspeções em fábrica, emissão de laudos técnicos e elaboração de especificações técnicas, procedimentos, normas e instruções de sistemas de telecomunicações, rede e segurança da informação através da análise de diagramas sistêmicos, funcionais, padrões, manuais, normas e testes, simulações em fábricas, laboratórios, oficinas, subestações, linhas de transmissão, usinas e estações de telecomunicações visando garantir e avaliar o atendimento a requisitos técnicos, contratuais, regulatórios e contábeis vinculados ao sistema elétrico de potência de 250 V a 500 kV.
 12. Acompanhar ou realizar a execução técnica de projetos executivos de empreendimentos de telecomunicações, rede e segurança da informação, vinculados ao sistema elétrico de potência de 250V a 500kV, garantindo a qualidade praticada nos empreendimentos, através de: aquisição de equipamentos, materiais e sistemas; análise de propostas de fornecimento, documentos de fornecedores, padrões, normas e contratos.
 13. Participar de empreendimentos de telecomunicações, rede e segurança da informação através: do acompanhamento de cronograma físico e financeiro, curvas de desembolso, por meio da metodologia definida pelo escritório de projetos, garantindo a sua execução dentro do prazo e custos definidos; da implantação das obras através de programações de equipes e medições de serviços; da elaboração da documentação para obtenção da autorização ambiental de funcionamento (AAF) das estações repetidoras de telecomunicações, providenciando junto ao

CREA a anotação de responsabilidade técnica (ART), conforme normas e procedimentos da secretaria de estado de meio-ambiente e desenvolvimento Sustentável-SEMAD.

14. Acompanhar a fiscalização, montagem e ativação de equipamentos, desenvolvimento de novas soluções, padronizações e procedimentos de construção referentes às obras dos sistemas de telecomunicações, rede e segurança da informação compreendido por: sistema de energia composto por fonte / retificadores de tensão, banco de bateria, nobreak, quadro de distribuição, grupo motor gerador, cubículo de serviço auxiliar, sistema Carrier composto por transceptor e acopladores (bobinas de bloqueio e grupos de acoplamento), sistema óptico com instalação de transceptores, caixas de emendas, distribuidores, reservas técnicas em cabos OPMW/OPGW em pátio e sala de controle de subestações / usinas, linhas e redes, aéreas e subterrâneas até 500 kV e estações de telecomunicações, realizando fixação, ajustes, conectorizações, configurações e testes.
15. Realizar o controle de utilização de frequências e licenças dos equipamentos de telecomunicações visando a legalização e regularização dos equipamentos da empresa para garantir os requisitos técnicos e regulatórios, ANEEL e ANATEL.
16. Acompanhar as rotinas de monitoramento dos equipamentos e sistemas de telecomunicações, através dos sistemas de gerência, visando diagnosticar e registrar incidentes proativamente. Acompanhar a disponibilidade e desempenho dos sistemas de telecomunicações, atuando na investigação e eliminação da causa raiz das falhas.
17. Acompanhar a instalação, testes, reparos e manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos e sistemas de telecomunicações, inclusive em locais com tensão acima de 250V. Acompanhar tratativa de incidentes e configurações através de intervenções em equipamentos realizados localmente ou remotamente via sistemas de gerenciamento. Elaborar documentação técnica, rotinas de testes, planos de trabalho e relatórios de desempenho.
18. Elaborar mapas de coletas de orçamentos, realizar análises técnicas e comerciais de propostas orçamentárias, através da consulta a fornecedores no mercado, verificando as melhores propostas técnicas e financeiras para possibilitar a contratação de serviços de telecomunicações.

033 ENGENHEIRO - Formação Geologia

Função: Engenheiro de Expansão e Implantação de Geração e Transmissão

1. Atuar, sob supervisão, nas áreas de Expansão da Geração ou da Transmissão ou de Implantação de Reforços e Melhorias da Transmissão, controlando projetos conforme sua área de especialidade / formação, civil, geologia, elétrica, mecânica, etc., (matricialmente), através de desenvolvimento e acompanhamento de soluções de engenharia, (menos complexas) pareceres e relatórios da área para investimentos de expansão que assegurem exatidão, qualidade técnica, segurança, conformidade e reconhecimento regulatório, consoante as diretrizes traçadas com sua respectiva gerência.
2. Participar e realizar estudos técnicos de viabilidade de expansão de implantação acompanhando o mercado, tendências *onshore e offshore*, energia solar, ampliação de PCH, entre outros, recebendo orientação mais detalhada, desenvolvendo portfólio, projeto básico, *due diligence*, especificações técnicas, orçamento e cronograma (PD), acompanhando os projetos até as fases de engenharia do proprietário e de comissionamento.
3. Acompanhar o avanço físico e financeiro das atividades para implantação dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, através da plataforma e ferramentas de gerenciamento de projetos e reuniões operacionais e gerenciais, produzindo *reports*, orientações com vistas à melhoria contínua da gestão e sinalização de ações preventivas e corretivas para cumprimento das metas.
4. Acompanhar o desempenho do Portfólio e dos Projetos para os empreendimentos de geração e transmissão no âmbito da DGT, promovendo a sua comunicação em nível executivo à liderança, mapeando os riscos dos negócios, registrando e disseminando as lições aprendidas, bem como

- apresentando propostas para maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças desses riscos, de modo a otimizar o atingimento das metas pactuadas no Planejamento Estratégico da Companhia.
5. Acompanhar o projeto executivo na fase de implantação do empreendimento / projeto, de menor complexidade, analisando os *claims*, monitorando o orçamento planejado de forma a resguardar os interesses da empresa, acompanhando as normas e procedimentos e diretrizes da gerência da respectiva área.
 6. Zelar para a assertividade da capitalização dos projetos e pela imobilização dos empreendimentos e em função do trabalho matricial que exercem trabalhando sob supervisão, acompanhando todo seu dimensionamento técnico, controlando o desempenho dos escritórios contratados para tais demandas, reportando as anormalidades a gerência da respectiva área.
 7. Atuar na sua especialidade controlando os projetos de Expansão da Geração e Transmissão, durante a fase de viabilidade (prospecção, viabilidade e projeto básico), interagindo com as demais áreas/ stakeholders, ANEEL, entre outros, conforme as orientações recebidas.
 8. Participar e monitorar e controlar a solução adquirida tecnicamente através dos contratos de execução firmados, de acordo com as especificidades requeridas, normas e procedimentos preestabelecidas e suporte a previsão orçamentária planejada no escopo do projeto.
 9. Prospectar e identificar oportunidades e mitigação dos riscos nas atividades de soluções de engenharia e de projetos de Expansão da Transmissão, incluídos leilões de transmissão da ANEEL (controle da definição do BID / ofertas) e aquisições (M&A) de forma a contribuir para o crescimento com rentabilidade e sustentabilidade / aumento da receita.
 10. Participar, acompanhar e apoiar no processo de diligenciamento técnico de projetos executivos para a implantação (M&A), bem como em relação as obras de acessantes, mitigando riscos técnicos, regulatórios (de reconhecimento) e financeiros para a empresa, através de estudos, pareceres e relatórios técnicos da área.
 11. Prestar consultorias técnicas para as áreas operativas e de manutenção do negócio na sua área de especialidade para os temas de menor complexidade, providenciando e ou encaminhando soluções as demandas.
 12. Realizar a gestão, controle dos riscos, implantação, realização financeira e qualidade na implantação e acompanhamento das obras de Reforços e Melhorias em SEs e LTs da empresa, em projetos menos complexos, sob supervisão e ou conforme as orientações recebidas, buscando atingir os resultados planejados de projeto quanto de negócio (capitalização).
 13. Participar, acompanhar e sob orientação controlar os custos das obras, prazos, escopos e riscos dos empreendimentos, garantindo o atingimento dos parâmetros aprovados nos planos de negócios.
 14. Manter sob controle os contratos EPCs (engenharia, gestão de compras e construção), bem como os demais serviços técnicos necessários aos empreendimentos, conforme a base regulatória, normas e procedimentos, parâmetros de qualidade e segurança exigidos, assim como prover a capitalização dos ativos implantados, seguindo orientações detalhadas e recebendo supervisão dos trabalhos elaborados.
 15. Realizar a gestão dos portfólios e dos projetos de implantação de empreendimentos da expansão da Geração e Transmissão, normatizando e promovendo a utilização da metodologia de gerenciamento de projetos de forma a garantir a integração das ações de planejamento, projeto, aquisições, liberação de áreas, meio ambiente, construção e comissionamento de instalações dos empreendimentos para possibilitar a realização das obras conforme planejamento e necessidades dos clientes internos e externos.
 16. Promover a formatação do portfólio de empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão e das atividades de engenharia associadas, dentro do programa de investimentos e Planejamento Estratégico da DGT, orientando os líderes e gestores de empreendimentos sobre a metodologia de gerenciamento de portfólio e projetos.
 17. Auxiliar na administração e atualização das ferramentas de gestão de projetos dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, e prestar suporte às áreas relacionadas

ao projeto, construção, telecomunicações, manutenção, entre outros, de forma a garantir a confiabilidade e atualização das informações.

18. Auxiliar na implantação e gerenciamento do banco de dados de riscos e lições aprendidas dos empreendimentos, promovendo práticas para sua permanente alimentação e disseminação no âmbito da DGT, assim como incorporando os conhecimentos gerados na melhoria e otimização dos processos e projetos, buscando melhoria contínua no processo de expansão e otimização de resultados.
19. Auxiliar no planejamento, controle e monitoramento do cumprimento das ações voltadas à realização dos projetos de investimento e de despesa operacional e controle de ativos dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão.
20. Auxiliar no desenvolvimento das ferramentas, indicadores e relatórios para gestão do portfólio e dos projetos da expansão, para medir, acompanhar e controlar o desempenho, emissão de informações úteis para gestão de projetos nos aspectos físicos, financeiro, regulatório e qualidade.
21. Auxiliar na elaboração e atualização dos modelos e padrões de cronogramas para os diversos tipos de empreendimentos e projetos de geração e transmissão no âmbito da DGT, considerando as melhores práticas de gestão de projetos e as particularidades, lições aprendidas e riscos de cada negócio, assim como acompanhar e reportar o andamento dos cronogramas, incluindo a apuração do desempenho físico e financeiro e tendências dos projetos, assim como propondo medidas de otimização e recuperação do prazo visando o atendimento aos objetivos dos projetos.
22. Auxiliar no gerenciamento dos custos, prazos, escopos e riscos dos empreendimentos de expansão da Geração e Transmissão, no intuito de assegurar as premissas estabelecidas nos Planos de Negócios aprovados dos Projetos.
23. Auxiliar no planejamento e definição da estratégia de implantação dos empreendimentos de expansão da Transmissão, bem como os requisitos contratuais, considerando as diretrizes estabelecidas nos Planos de Negócios dos Projetos, os prazos regulatórios determinados pela ANEEL e restrições sistêmicas, visando viabilizar a execução física dos empreendimentos e a rentabilidade prevista nos planos de negócios.

034 ENGENHEIRO DE PROCESSOS DE SUPORTE - Formação Engenharia Civil

Funções: Engenheiro de Planejamento de Compras JR; Engenheiro Auditor JR; Engenheiro de Gestão de Imóveis e Manutenção Predial JR; Engenheiro de Regulação JR.

1. Realizar auditorias *in loco* por meio de vistorias, inspeções e observações de obras, instalações e atividades, com ênfase na avaliação técnica (operação, expansão e manutenção de serviços de distribuição, geração e transmissão de energia) e em aspectos de saúde e segurança, em especial voltados à exposição ao risco elétrico.
2. Apoiar a execução dos trabalhos para que estejam em conformidade com as diretrizes estabelecidas e com as técnicas de auditoria de (i) indagação; (ii) observação; (iii) exame; e (iv) reexecução; aplicando corretamente os procedimentos de amostragem estatística, extração, análise e tratamento de bases de dados, a partir de ferramentas específicas para grandes volumes de dados, sempre com suporte dos Engenheiros Auditores mais experientes.
3. Apoiar no desenvolvimento do processo de estudos de otimização de ativos imobiliários, visando maximizar a ocupação de instalações, com redução de custos e obtenção de ganhos corporativos, identificando imóveis prescindíveis para alienação, e viabilizando a adequação de edificações para adensamento de empregados e atividades, por meio de reformas e obras de ampliação em instalações de escritório, agências de atendimento e bases operativas.
4. Atualizar as instruções de ativos imobiliários referentes aos processos de engenharia de imóveis, incluindo a padronização de construções da Cemig, de forma a estabelecer diretrizes para condução desses processos pelas demais áreas da Empresa.
5. Participar no desenvolvimento dos processos de estudo fundiário de empreendimentos, de compra e constituição de servidão de imóveis, elaborando relatórios técnicos conforme a NBR-

- 14653 – Avaliação de Bens e compreendendo também as atividades de topografia, cadastro, parecer, perícias técnicas, avaliação de imóveis urbanos e rurais, negociação, escrituração e registro, com o objetivo de propor alternativas para a implantação de empreendimentos da Cemig, em conformidade com o planejamento da Empresa, para implantação de reservatórios de usinas hidrelétricas e aproveitamentos hidrelétricos, subestações, linhas da Distribuição e da Transmissão, Redes da Distribuição, Estações Repetidoras, Centrais Eólicas, Usina Solar Fotovoltaica ou outros empreendimentos de interesse da Empresa.
6. Levantar dados para a elaboração de especificações técnicas para contratação de serviços de engenharia, incluindo avaliação do valor de mercado de imóveis para aquisição, locação, alienação, regularização fundiária, perícias e assistência técnica em processos judiciais de aquisição, constituição de servidão de imóveis e outros correlatos, visando a implantação de empreendimentos do grupo Cemig em todo território nacional.
 7. Apoiar na administração do processo de alienação dos imóveis inservíveis aos negócios da Empresa, por meio da venda do portfólio de imóveis relacionados em pregão atendendo as normas e legislação vigente, gerando caixa e incluindo a gestão da adimplência dos imóveis vendidos, otimizando os custos do patrimônio imobiliário.
 8. Participar no pleno funcionamento e a confiabilidade das instalações, inclusive das áreas mais críticas da companhia como Centro de Operação do Sistema – COS, Centro de Operação da Distribuição – COD e Data Center – TI, por meio da aplicação de normas, legislações e projetos na execução de obras civis.
 9. Participar do controle do processo de regularização imobiliária e fundiária, por meio do atendimento de todas as necessidades legais relacionadas, gerando relatórios e indicadores dos avanços no processo, de forma a atender as demandas internas da Empresa e de instituições externas como órgãos ambientais, ministérios públicos, entre outros.
 10. Elaborar e analisar relatórios ou laudos técnicos de inspeções, realizar vistorias de engenharia e avaliações em instalações prediais e industriais, com o objetivo de atestar informações fornecidas sobre as edificações da Empresa e subsidiar decisões gerenciais ou corporativas.
 11. Atuar na proposição de diretrizes e estratégias de prospecção e de desenvolvimento de fornecedores de material e de prestadores de serviços, buscando alternativas de baixo custo, novas soluções de mercado, tecnologias mais avançadas, maior competitividade comercial nas compras e adequação às políticas e diretrizes de suprimento da Cemig e melhores práticas de mercado.
 12. Apoiar o desenvolvimento da sistemática de gestão dos fornecedores chave, mapeando suas capacidades produtivas, suas carteiras de negócios, seus subfornecedores estratégicos, suas tecnologias e planos estratégicos.
 13. Propor estratégias, instruções, procedimentos, métodos de trabalho, planejamento e execução para a execução de atividades que visam o cumprimento das diretrizes estratégicas de planejamento e compras da Empresa, com observância dos requisitos regulatórios e legais.
 14. Apoiar processos de pré-qualificação de fornecedores de materiais e de serviços, nacionais e estrangeiros, quanto aos aspectos técnicos, apoiar na gestão do processo de inspeção de material e de verificação de serviços fornecidos direta ou indiretamente, de acordo com as normas técnicas pertinentes e alinhamento às estratégias de compras da Companhia.
 15. Apoiar na definição dos critérios para a habilitação de fornecedores de material, equipamentos e prestadores de serviços e soluções integradas, para participarem de processos de compras.
 16. Apoiar nas demandas de inspeção em materiais e serviços com base em normas técnicas nacionais e internacionais, por meio de análise técnica com base no histórico de qualidade do fornecedor e do material e / ou serviço, visando assegurar o correto cumprimento dos procedimentos exigidos nos editais de licitação e contratos e a qualidade dos materiais e serviços.
 17. Acompanhar o desempenho e o atendimento das cláusulas contratuais de fornecimento de serviços e materiais, assegurando o cumprimento das exigências e compromissos acordados, bem como apurar e controlar seus indicadores de desempenho, contribuindo para a satisfação dos clientes internos em suas necessidades de suprimentos.

18. Acompanhar e controlar as solicitações de processos de garantia de materiais, orientando a equipe técnica e atuando na solução de situações complexas, envolvendo stakeholders internos e externos.
19. Apoiar no desenvolvimento do processo de planejamento integrado, por meio das atividades de previsão de demanda, planejamento e análises de restrições, visando garantir o atendimento das necessidades de suprimentos para toda a Empresa em suas demandas de aquisição de materiais e serviços, dentro das especificações técnicas estabelecidas, custos competitivos e prazos acordados.
20. Apoiar tecnicamente a avaliação dos prestadores de serviços, desenvolvendo estudos de casos e soluções de acordo com as melhores práticas de engenharia.
21. Participar na definição das estratégias de compras, apoiar na precificação, utilizando ferramentas de Strategic Sourcing, tais como: Make or Buy, TCO, Should Cost, Spend Analysis e contratação de todos os materiais e serviços relacionados à engenharia e soluções integradas (*turn-key*) necessários para as atividades da companhia cumprindo requisitos legais e regulatórios.
22. Participar nos processos de revisão tarifária periódica e reajuste tarifário anual, auxiliando na análise e validação dos documentos e arquivos gerados nos aspectos de engenharia, com o objetivo de garantir o correto repasse tarifário visando a preservação do equilíbrio econômico financeiro das concessões.
23. Participar nos Grupos de Trabalho de Tomadas de Subsídio, Audiências e Consultas Públicas nos assuntos de engenharia, por meio de reuniões e intervenções junto ao Órgão Regulador e associações, discutindo, avaliando e elaborando estudos de impacto sobre o tema em discussão, visando preservar os interesses da Cemig e à elaboração de documentos com as contribuições consolidadas para envio nos prazos estabelecidos.
24. Apoiar na orientação, em conjunto com os demais órgãos da Empresa, os processos de solicitação de prorrogação das concessões da Empresa, monitorando seus prazos de vencimento e observando mudanças na regulamentação e / ou na estrutura societária.
25. Participar, junto ao órgão regulador, nos processos de obtenção de outorga, com análise regulatória da documentação técnica necessária (diagrama unifilar, ficha técnica do empreendimento, e outros relacionados).
26. Participar na discussão, em conjunto com o órgão regulador e com as demais áreas da empresa (operacionais, engenharia e planejamento), soluções de caráter técnico que atendam a regulação vigente, minimizando impacto de penalidades e maximizando o resultado da Cemig.
27. Apoiar internamente na adequação das áreas operacionais aos procedimentos técnicos de engenharia do segmento de distribuição relativos à medição, solicitação de fornecimento, acesso, qualidade de energia, dentre outros, estabelecidos nas regulamentações técnicas, comerciais e econômico-financeiros vigentes.
28. Apoiar na análise técnica-regulatória dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia DEC e FEC (indicadores coletivos de continuidade, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), essenciais para a manutenção da concessão do serviço público de distribuição.
29. Apoiar nas orientações às áreas operacionais nos requisitos de engenharia para a adequação regulatória dos processos pertinentes à implementação, operação e gestão dos ativos de geração, transmissão e distribuição.
30. Apoiar internamente na adequação das áreas operacionais aos procedimentos técnicos do segmento de geração e transmissão relativos aos Procedimentos de Rede, publicados em conjunto pela ANEEL e ONS e os procedimentos técnicos do segmento de comercialização, constantes nos Procedimentos de Comercialização publicados pela CCEE.
31. Participar em parecer sobre transferências de ativos, de forma onerosa ou não, entre Cemig D, Cemig T e terceiros.

035 ENGENHEIRO DE PROCESSOS DE SUPORTE - Formação Engenharia Elétrica

Funções: Engenheiro de Planejamento de Compras JR; Engenheiro Auditor JR; Engenheiro de Comercialização de Energia no Atacado JR; Engenheiro de Comercialização JR; Engenheiro de Gestão de Imóveis e Manutenção Predial JR; Engenheiro de Planejamento do Mercado de Energia JR; Engenheiro de Regulação JR; Engenheiro de Riscos de Energia JR; Engenheiro de Sustentabilidade e Eficiência Energética JR.

1. Apoiar na etapa de levantamento preliminar dos trabalhos, efetuando o planejamento e a execução, buscando avaliar: (i) novos riscos ou já existentes; (ii) vínculo com o planejamento estratégico; (iii) trabalhos e planos de ação anteriores; (iv) elementos de controles internos para localidades auditáveis; (v) sistemas informatizados a serem auditados nas empresas do grupo; (vi) documentação encaminhada pelas áreas; e (vii) demais informações relevantes para entendimento do processo e definição de escopo.
2. Realizar auditorias in loco por meio de vistorias, inspeções e observações de obras, instalações e atividades, com ênfase na avaliação técnica (operação, expansão e manutenção de serviços de distribuição, geração e transmissão de energia) e em aspectos de saúde e segurança, em especial voltados à exposição ao risco elétrico.
3. Participar na análise e consolidação, junto à CCEE e áreas técnicas da Companhia, do controle dos dados de medição de grandezas elétricas dos ativos de clientes livres / especiais, ativos de geração, linhas de transmissão e distribuição que impactem nos processos de faturamento de clientes livres/especiais, bem como na contabilização dos resultados das empresas do grupo Cemig na CCEE.
4. Participar da análise e interpretação de diagramas elétricos de clientes corporativos e acessantes ao sistema de Distribuição, verificando a sua aderência às configurações realizadas no sistema de faturamento da empresa, auxiliando nas validações e assegurando o correto cálculo das grandezas elétricas a serem faturadas.
5. Desenvolver processos de engenharia (de menor complexidade / valor) de comercialização, geração e distribuição de acordo com as estratégias estabelecidas, identificando as necessidades dos clientes corporativos de seu segmento / porte e as oportunidades no mercado competitivo, interagindo com as áreas internas técnicas, de planejamento, financeira, jurídica, regulatória e outras relacionadas da Empresa, com o objetivo de efetivar vendas, maximizar os resultados, aumentar a participação no mercado e valorizar a marca.
6. Apoiar nas análises das consultas e solicitações de acesso ao sistema elétrico feitas pelos clientes corporativos, geradores e empresas distribuidoras de energia, participando da avaliação técnica e financeira das alternativas apresentadas pelas áreas técnicas da Cemig.
7. Contribuir no aumento da participação de mercado, através da identificação de novas cargas e expansões previstas pelos consumidores dentro e fora da área de concessão, buscando informações estratégicas internas, na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e no mercado nacional.
8. Levantar dados para a elaboração de especificações técnicas para contratação de serviços de engenharia, incluindo avaliação do valor de mercado de imóveis para aquisição, locação, alienação, regularização fundiária, perícias e assistência técnica em processos judiciais de aquisição, constituição de servidão de imóveis e outros correlatos, visando a implantação de empreendimentos do grupo Cemig em todo território nacional.
9. Participar no pleno funcionamento e a confiabilidade das instalações, inclusive das áreas mais críticas da companhia como Centro de Operação do Sistema – COS, Centro de Operação da Distribuição – COD e Data Center – TI, por meio da aplicação de normas, legislações e projetos na execução de obras civis e elétricas aplicadas a *facilities*, responsabilizando-se tecnicamente pelos projetos básicos e executivos, e também planejando intervenções em equipamentos eletroeletrônicos e eletromecânicos das instalações críticas.
10. Apoiar no acompanhamento e controle da eficiência na fiscalização e gestão técnica de contratos, verificando o cumprimento do objeto contratado, de direitos e obrigações, otimizando custos e

recursos na prestação do serviço, englobando medição, gestão de prazo de vigência, aditivo, apostilamento, termo de quitação, otimização de escopo, qualidade do serviço prestado e outras medidas administrativas pertinentes, bem como realizar aprovação de documentos fiscais, visando a realização adequada do contrato.

11. Identificar não conformidades em materiais, especialmente naqueles envolvidos em acidentes com vítimas, realizando vistorias e auditorias de processos industriais, quando necessários, e fornecendo os dados técnicos aplicáveis às seguradoras e seus agentes, à Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho e ao usuário do material.
12. Apoiar tecnicamente a avaliação dos prestadores de serviços, desenvolvendo estudos de casos e soluções de acordo com as melhores práticas de engenharia.
13. Apoiar tecnicamente a avaliação dos prestadores de serviços, desenvolvendo estudos de casos e soluções de acordo com as melhores práticas de engenharia
14. Participar no planejamento da carga global de energia e as demandas máximas das subestações e seus crescimentos mensais, por meio do acompanhamento da evolução do mercado, da análise histórica das demandas máximas verificadas, sazonalidade mensal e a participação percentual da carga, a fim de prestar informações para o planejamento do sistema elétrico da Empresa.
15. Participar na preparação do Plano de Ampliação e Reforço – PAR, no tocante as projeções de demandas, por meio de estudos e projeções de carga ativa, reativam e global da Cemig, utilizando os valores calculados das projeções das subestações e associando as cargas de clientes e expansões, visando atender à regulamentação e subsidiar o planejamento do sistema elétrico e a contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão – MUST.
16. Apoiar no fornecimento dos dados de carga referente à projeção de demanda da Cemig ao ONS para os estudos de planejamento da operação elétrica, atendendo ao órgão regulador, de acordo com os procedimentos de rede da Distribuição.
17. Participar na projeção das demandas energéticas máximas da Empresa e do segmento de ponta num horizonte de tempo pré-definido, utilizando o sistema de informações de mercado para a EPE, de forma a nortear os estudos de cenários macroeconômicos, balanço energético nacional e planos de expansão de energia, de acordo com os regulamentos do órgão competente.
18. Participar na elaboração de estudos e revisões para o Plano Mensal da Operação – PMO, projetando o montante de energia e demanda para atender à Distribuidora e subsidiar o ONS na definição de diretrizes eletroenergéticas de curto prazo, de modo a otimizar a utilização dos recursos de geração e transmissão do Sistema Interligado Nacional – SIN.
19. Apoiar internamente na adequação das áreas operacionais aos procedimentos técnicos de engenharia do segmento de distribuição relativos à medição, solicitação de fornecimento, acesso, qualidade de energia, dentre outros, estabelecidos nas regulamentações técnicas, comerciais e econômico-financeiros vigentes.
20. Apoiar internamente na adequação das áreas operacionais aos procedimentos técnicos do segmento de geração e transmissão relativos aos Procedimentos de Rede, publicados em conjunto pela ANEEL e ONS e os procedimentos técnicos do segmento de comercialização, constantes nos Procedimentos de Comercialização publicados pela CCEE.
21. Apoiar na estruturação e acompanhar os equipamentos elétricos apropriados e capitalizados nas obras de investimento em consonância com os padrões construtivos e resoluções aprovadas / autorizadas pelo regulador.
22. Apoiar na definição dos montantes de energia a serem declarados pela Empresa referentes às necessidades nos leilões regulados e nos processamentos do mecanismo de compensação de sobras e déficit, por meio de análises estatísticas e de otimização, para o atendimento aos parâmetros regulatórios de contratação mínima e repasse tarifário.
23. Acompanhar o portfólio de contratos e contabilização da CCEE, visando calcular os desvios contratuais em relação às projeções de curto prazo, monitorar a evolução do lastro para venda de energia e percentual de desconto repassado ao mercado incentivado, bem como análise dos contratos de venda de energia aos clientes livres.

24. Participar na prospecção de projetos de sustentabilidade e de eficiência energética destinados ao desenvolvimento de novas tecnologias, à inovação e às melhores práticas, verificando o alinhamento destas iniciativas com os planos de investimento, gerando benefícios e comprovando resultados de performance, desempenho, regulatórios ou de necessidades de mercado.
25. Implantar projetos de eficiência energética, elaborar documentação contratual, participar do controle de indicadores de desempenho para a apuração de seus resultados / mensuração de seus objetivos, em conformidade com o planejamento físico e financeiro dos projetos aprovados e de acordo com os procedimentos da área.
26. Acompanhar e participar da realização de estudos técnicos de melhoria dos processos de eficiência energética, de acordo com os padrões e procedimentos estabelecidos, visando aprimorá-los e garantir a implantação das melhorias identificadas de forma contínua.

036 METEOROLOGISTA - Formação Meteorologia

Função: Meteorologista JR.

1. Realizar, inicialmente sob orientação de profissional PL ou SR, previsões meteorológicas para planejamento de operação segura e estratégica de reservatórios da empresa (controle de cheias e secas e segurança da usina e de terceiros), previsões e climáticas para subsidio na precificação da energia, apoio a gestão de riscos, alertas meteorológicos, localização de tempestades, queimadas, estudos de radiação solar para empreendimentos fotovoltaicos e de ocorrência de ventos para operação e expansão de usinas eólicas etc., visando contribuir tecnicamente com a sustentabilidade e estratégias dos negócios da empresa.
2. Participar da produção de informações meteorológicas para determinação da curva de preços elaborada pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos de Energia da Cemig – CGRE, através da elaboração de previsão climática, assim como possibilitar a previsão do Preço de Liquidação da Diferenças – PLD e assim contribuir para tomadas de decisão em compra e venda de energia e a melhoria dos resultados financeiros da empresa.
3. Atender as orientações técnicas e prioridades pactuadas com o Meteorologista Sr, e ou Pl, ou em sua ausência seguir as diretrizes emanadas da gerência da área, para subsidiar a previsão hidrológica e subsequentemente a previsão de energia natural afluyente, por meio da elaboração da previsão de tempo e clima para os horizontes de curto (alguns dias) e longo prazo (meses).
4. Contribuir para o desempenho de indicadores dos negócios de D e T, minimizando penalidades financeiras e danos à imagem da empresa, através de suporte as atividades de avaliação das condições atmosféricas atuais e pregressas e participação na emissão de alertas meteorológicos, para subsidiar o controle de cheias com reservatórios, a operação e manutenção das linhas da Transmissão e Distribuição.
5. Subsidiar a operação dos parques eólicos da Empresa e a prospecção de novas oportunidades de negócio, conforme as orientações e parametrização recebida, para preparação das informações, através do monitoramento e elaboração da previsão de vento para pontos estratégicos do território nacional.
6. Prestar suporte ao organizador / consolidador das informações, Engenheiro Sr ou PL, responsável técnico centralizador das informações meteorológicas da empresa, para disponibilização das informações para subsidiar a estratégia de novos negócios de geração, por meio do monitoramento das variáveis relacionadas à radiação solar avaliando o potencial fotovoltaico existente.
7. Participar da elaboração de laudos meteorológicos sobre eventos severos que impactaram os negócios da Empresa, de modo a evitar multas dos órgãos reguladores e ações na justiça.
8. Identificar, monitorar e prever, inicialmente sob orientação de Meteorologista PL e SR, a evolução de focos de queimadas nas proximidades de linhas de distribuição e transmissão no sentido de

mitigar os impactos na disponibilidade dos ativos de D e T e no fornecimento de energia, além do cumprimento regulatório e legal.

9. Participar de pesquisas, apoiar na preparação e desenvolver dados e informações meteorológicas e hidro meteorológicas, disponibilizando-as a equipe (Sr e o Gerência da área), para análise e repasse aos órgãos oficiais e centros de pesquisa, universidades, imprensa e outros.
10. Atender as demandas da área, seguindo orientações e discutindo as alternativas e prioridades com o responsável dos trabalhos técnicos, (Sr), para elaborar, promover e subsidiar os estudos sobre variabilidade e mudanças climáticas demandados pelas áreas de negócios da empresa.
11. Apoiar na elaboração de proposição de especificações técnicas e no apoio a gestão de contratos (escopo, prazo e custos), de menor complexidade da área, fornecendo dados técnicos e financeiros, assim como alimentar o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da cadeia de valor da DGT, mantendo atualizados os indicadores, processos, não conformidades, bem como atuando para a atendimento das demais demandas internas da empresa.

037_TÉCNICO - Formação em Cartografia ou Agrimensura

Funções: Técnico de Planejamento Hidroenergético I; Técnico de Expansão e Implantação da Geração e Transmissão I.

1. Apoiar em demandas técnicas da expansão da geração e transmissão, com orientação dos engenheiros e técnicos mais experientes da área, acompanhando e executando rotinas em geral, tais como levantamento de informações para atualização de especificações técnicas e de procedimentos, participando e lançando informações e verificações de cadastro de dados e equipamentos nos sistemas, bem como outras atividades.
2. Prestar suporte e apoiar nas atividades dos engenheiros em estudos e projetos de menor complexidade, conforme sua formação, (elétrica, civil etc.), e em controles de novos empreendimentos da Geração e Transmissão, *due diligence*, M&A, leilões, engenharia do proprietário e fiscalização de obras, visando fluidez e conformidade dos processos para contribuir com o retorno dos investimentos.
3. Apoiar estudos e desenvolvimento de projetos básicos e de concepção de empreendimentos de Expansão da Geração e Transmissão, por meio de cálculos simples e atividades rotineiras, recebendo orientações constantes e "supervisão", seguindo os critérios preestabelecidos.
4. Atender, sob orientação, as demandas de engenharia e prioridades estabelecidas pela gerência, prestando suporte as atividades rotineiras, assim como efetuar desenhos e croquis em CAD / BIM, conferência, visitas técnicas de projeto e obras, bem como arquivamento e controle da documentação, entre outras.
5. Atuar em campo no acompanhamento dos empreendimentos da área, de sua atuação, sob supervisão mais frequente, visando fiscalizar as atividades e desenvolvimento das obras, dentro dos parâmetros de qualidade, segurança e prazos predefinidos para os empreendimentos, conforme as orientações estabelecidas (cuidando da parte física), atendendo sequência de atividades definidas pelos engenheiros da equipe, assim como efetuar o acompanhamento do cronograma de execução no local e reportar quaisquer desvios identificados e ou projetados.
6. Realizar, conforme as orientações constantes, as ações in loco para evitar *claims* e solicitações de aditivos das contratadas, através de registro diário das atividades / problemas dos empreendimentos.
7. Auxiliar na metodologia de Gestão de Portfólio e Projetos de geração e transmissão no âmbito da DGT, na criação de modelos, procedimentos, indicadores, configuração de ambientes e ferramentas, atualização de cronogramas, análises de risco.
8. Auxiliar no monitoramento do desempenho dos Projetos no âmbito da DGT, mapeando os riscos, atualizando os indicadores de desempenho físico-financeiro, apresentando propostas para

- maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças desses riscos, de modo a otimizar o atingimento das metas pactuadas no planejamento estratégico da companhia.
9. Atuar em tarefas rotineiras de baixa complexidade da área, referente a demanda hidrológica, sedimento métrica, climatológica e energética diversas, auxiliando na execução das atividades de planejamento hidráulico e energético da operação do parque gerador da Cemig, recebendo orientações detalhadas, contribuindo para as áreas da Geração, Transmissão e Distribuição, além de auxiliar na emissão dos alertas de cheias para Defesa Civil.
 10. Participar das atividades da área, sob supervisão, nas demandas de inspeções, acompanhamento, fiscalização execução e instalações de reforma de postos fluviométricos, linimétricos, sedimento métricos, pluviométricos e evaporimétricos, localizados na estrutura de pontes rodoviárias, às margens de cursos d'água, visando a obtenção de dados necessários para poder participar do planejamento hidráulico e energético da operação do parque gerador da Cemig entre outras tarefas na área. Cargo de acesso, ênfase para participação e apoio a equipe).
 11. Acompanhar os demais técnicos II e III nas atividades da área, apoiando e participando das rotinas de inspeções, fiscalizações, instalações e reformas de estações linimétricas e pluviométricas, de forma a contribuir para a sua integridade, qualidade e a transmissão da informação, fundamentais à segurança operacional dos aproveitamentos hidrelétricos e das comunidades localizadas à jusante dessas barragens.
 12. Participar de diversas demandas da área como apoio e auxílio na fluidez dos processos, observando e verificando a execução dos cálculos realizadas pelos Técnicos II e III, de variáveis hidrometeorológicas de dados medidos em campo, entre outras demandas técnicas para suporte e obtenção de conhecimento das tarefas.
 13. Auxiliar nas atividades e nos projetos de geoprocessamento, bem como na conversão e na integração das bases de dados utilizados nas análises espaciais, envolvendo dados georreferenciados, seguindo as orientações e esclarecendo dúvidas com os técnicos mais experientes, engenheiros e ou gerência da equipe.
 14. Participar das análises e das consolidações de dados de medição da Geração, comparando e monitorando as diferenças entre os pontos correlatos e se estão dentro das faixas de tolerância, de forma a subsidiar o processo de comercialização de energia e diversas áreas da Empresa, com dados de medição da Geração consistentes.
 15. Atuar na elaboração de especificações técnicas, auxiliar na confecção de relatórios e análises sob orientação, assim como cumprir com os requisitos necessários para atendimento ao Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da cadeia de valor da Diretoria de Geração e Transmissão – DGT, contribuindo para manter atualizados os indicadores e demais atividades do processo.
 16. Participar no desenvolvimento de sistemas voltados para o planejamento energético e integração daqueles existentes, atualização tecnológica, automação de rotinas, gestão de banco de dados informatizados e supervisão dos sistemas computacionais de telemetria.

038 TÉCNICO - Formação Técnico em Eletroeletrônica

Funções: Técnico de Comercialização I; Técnico de Controle de Medição e Perdas da Distribuição I; Técnico de Gestão de Ativos da Distribuição I; Técnico de Sistema Elétrico da Distribuição I; Técnico de Gestão da Operação da Distribuição I; Técnico de Operação de Geração e Transmissão I; Técnico de Operação em Tempo Real de Geração e Transmissão I; Técnico de Orçamento e Projetos de Redes da Distribuição I; Técnico de Padronização e Controle da Distribuição I; Técnico de Planejamento de Ativos de Geração I; Técnico de Planejamento de Ativos de Transmissão I; Técnico de Programação Integrada de Serviços I; Técnico de Supervisão e Controle do Sistema Elétrico de Distribuição I; Técnico de Suporte e Gestão de Manutenção de Alta Tensão I.

1. Acompanhar junto às áreas técnicas internas o atendimento às solicitações de intervenções no sistema elétrico que envolvem os clientes corporativos, programadas ou em tempo real, verificando as reprogramações, correções de eventuais desvios e outros relacionados.

2. Levantar dados para subsidiar as diversas áreas da Diretoria Comercial com informações referentes a ocorrências do sistema elétrico que possam afetar o relacionamento comercial com os clientes corporativos atendidos no âmbito da Diretoria.
3. Participar na programação em tempo real para efetivar suspensão de fornecimento por inadimplência de acessantes, respeitando a legislação vigente, os prazos legais, critérios técnicos e de segurança.
4. Efetuar controle das reclamações sobre qualidade e continuidade do fornecimento de energia elétrica, bem como acompanhar e controlar a execução de medidas de correção e obras, observados os requisitos técnicos e regulatórios vigentes.
5. Acompanhar o desempenho da telemedição de clientes BT e MT cativos, por meio do monitoramento no software de MDM (Meter Data Management), gerar as notas de serviços de instalação/manutenção, atuar junto as áreas prestadoras de serviços, quando necessário.
6. Realizar cadastros de equipamento nos sistemas corporativos, viabilizando o processo de faturamento.
7. Realizar extração e carregamento de dados de medição nos sistemas corporativos para a atendimento os Procedimentos de Comercialização da CCEE.
8. Extrair e encaminhar dados de medição, apoiando a área comercial nas demandas corporativas.
9. Realizar as rotinas de controle, verificação e distribuição de materiais e equipamentos de medição.
10. Realizar análises e correções pontuais nos registros de interrupções para fechamento do banco de dados de interrupções, garantindo a fidedignidade dos registros com as ocorrências em atendimento aos requisitos regulatórios de apuração de indicadores de continuidade.
11. Elaborar, sob supervisão e orientação, diagnóstico (de continuidade de fornecimento e qualidade do produto) de problemas de qualidade da energia de problemas de menor complexidade de qualidade fornecida a clientes especiais e propor soluções para os problemas constatados, emitindo os devidos relatos, garantindo o cumprimento dos prazos e requisitos regulatórios específicos e com foco na satisfação dos clientes.
12. Monitorar a realização de medições permanentes de qualidade da energia, incluindo medições amostrais de tensão ANEEL, verificando a partir dos relatórios dos sistemas de medição e de gestão da Distribuição, a instalação das medições e a aquisição dos dados, a fim de permitir a análise dos dados de medições associadas a reclamações de consumidores e o atendimento da obrigação relatória de envio mensal dos dados das medições amostrais.
13. Realizar análise de registros de eventos no Sistema Elétrico da Distribuição que possam ter afetado unidade consumidora e da documentação (laudo e orçamento) apresentado pelos clientes que solicitaram ressarcimento de danos, e atendendo os prazos regulatórios do processo, observando se os valores envolvidos estão condizentes com a prática de mercado, e com foco na satisfação do cliente.
14. Elaborar estudos de menor complexidade que envolvam reequilíbrio dos circuitos, alterações da topologia da rede de média tensão, melhorias na confiabilidade e coordenação da proteção dos fusíveis dos novos projetos, elaboração de curva típica dos alimentadores, avaliação do carregamento e tensão das manobras programadas do sistema elétrico de média tensão com a utilização de softwares específicos e critérios vigentes, a fim de garantir a correta operação do sistema elétrico e conseqüente segurança das instalações e das pessoas e também melhorar os resultados dos indicadores de continuidade e de custos operacionais.
15. Auxiliar no desenvolvimento de novos padrões, novas tecnologias e soluções de engenharia e automação, bem como apoiar na elaboração de desenhos técnicos, especificações técnicas, procedimentos e instruções de trabalho de ativos e soluções de automação, para proporcionar a sua correta aplicação.
16. Auxiliar na elaboração de estudos de menor complexidade e sob orientação, para o planejamento de expansão e priorização do plano de obras, perdas técnicas e estudos de acesso de cargas e geradores ao Sistema Elétrico de Distribuição de baixa, média, e alta tensão, aéreo e subterrâneo, utilizando softwares de fluxo de potência e outras ferramentas computacionais.

17. Preparar, organizar e levantar informações, sob orientação, de dados técnicos e de mercado necessários para diagnosticar e calcular perdas do sistema elétrico de média e baixa tensão, abrangendo todo o cadastro do sistema elétrico e sistemas informatizados de geoprocessamento, assim como os cenários econômicos, análise das medições de grandezas elétricas de componentes do sistema elétrico, dados de mercado e das áreas comerciais.
18. Auxiliar na elaboração de estudos de menor complexidade e sob orientação que demandem ações do Planejamento, tais como ajuste de reguladores de tensão de média tensão, sobrecarga em transformadores de baixa tensão, desvio de tensão em consumidores, reconfiguração da rede e análises de confiabilidade e flexibilidade operativa, apresentando sugestões para solução dos problemas diagnosticados conforme normas da distribuidora e regulação vigente.
19. Acompanhar, participar e analisar preliminarmente as perturbações e liberações de intervenções no sistema operado pela empresa, além da operação tele assistida e comunicação operativa de tempo real, com o objetivo de identificar anormalidades e oportunidades de melhoria, identificando o descumprimento de procedimentos operativos, a fim de evitar reincidência.
20. Seguir as orientações detalhadas e programar intervenções no sistema de telecomunicações com impacto à supervisão e controle do sistema e tele proteções, (esclarecendo eventuais questionamentos com técnicos Pl e Sr, ou engenheiros), de forma a garantir que os requisitos necessários à operação sejam atendidos durante a realização das intervenções, minimizando impactos operativos.
21. Participar e acompanhar as atividades de testes de comissionamento de pontos de bases de dados de instalações a serem integradas no sistema de supervisão e controle utilizando as ferramentas disponíveis no sistema, no intuito de garantir a liberação de instalações para operação em tempo real pelo centro de operação do sistema.
22. Apoiar a realização (ou realizar sob supervisão) de testes de comissionamento de pontos de bases de dados de instalações a serem integradas no sistema de supervisão e controle utilizando as ferramentas disponíveis no sistema, no intuito de garantir a liberação de instalações para operação em tempo real pelo centro de operação do sistema.
23. Participar, acompanhar e efetuar controles de carregamento de equipamentos de Geração e Transmissão, eliminando ou minimizando as violações de limites operativos, e garantir o atendimento às condicionantes ambientais, conforme as orientações / treinamento recebido, interagindo com as partes relacionadas e observando os parâmetros técnicos contidos nos documentos específicos, interagindo com o Operador Nacional do Sistema – ONS e outros agentes e solicitando ações para eliminação das possíveis violações.
24. Interagir com o ONS, em seu nível de atuação, para garantir os interesses da empresa, identificando e implementando ações necessárias para ajustes da tensão e de geração de forma a proporcionar o atendimento adequado à carga e garantir a integridade dos equipamentos, conforme as orientações recebidas.
25. Programar as intervenções solicitadas em tempo real, cumprindo os procedimentos de rede do ONS e os preceitos da norma de liberação de equipamentos do sistema.
26. Restabelecer o sistema elétrico após perturbações com segurança e agilidade, conforme procedimentos operativos estabelecidos (treinamentos realizados e supervisão recebida) respeitando e cumprindo as atribuições que cabem à empresa, buscando minimizar o tempo de interrupção a consumidores, atuando no restabelecimento, com a visão necessária sobre a disponibilidade de equipamentos e impactos para o negócio, de forma a minimizar os possíveis impactos financeiros e regulatórios para a Cemig.
27. Criar registro de eventos e informações operativas, disponibilizando-as em conformidade com os requisitos normativos estabelecidos.
28. Realizar orçamentos de menor complexidade para atendimento a clientes internos e externos, elaborar projetos de redes de expansão aéreas, subterrâneas, urbanas e rurais da Distribuição, sob supervisão, assim como participar do acompanhamento e monitoramento do fluxo interno de análise destes projetos e o geoprocessamento de compartilhamento de infraestrutura, observando os aspectos técnicos, normativos e econômico-financeiro.

29. Contribuir para a garantia do cumprimento de requisitos normativos dos projetos de redes de Distribuição, participando junto aos demais Técnicos perante os órgãos externos para a liberação de processos judiciais, travessias e outros, com base nas demandas geradas por órgãos internos.
30. Participar das atividades de conferência e simulações de análise de cargas realizada por meio de programas computacionais, comparando-as com os subsídios recebidos de clientes e de projetos elétricos de média e baixa tensão, controlando as demandas para que estejam aderentes às normas regulamentadoras e técnicas (ABNT), da Distribuição, de segurança, e demais aspectos operativos de carregamento e queda de tensão.
31. Subsidiar a elaboração de diagnóstico integrado do sistema elétrico considerando aspectos de expansão, manutenção, operação, perdas, telecomunicação e ambientais, utilizando ferramentas de engenharia e de geoprocessamento, com vistas à prudência regulatória e ao planejamento estratégico da Distribuidora, a fim de identificar e propor correção de problemas no sistema elétrico, seguindo as orientações recebidas.
32. Apoiar internamente na análise de problemas do sistema de comunicação móvel utilizado em veículos operacionais, colaborando na correção das falhas e monitorando sua utilização para garantir que a comunicação com o centro de operação seja eficaz e que os serviços sejam executados dentro dos limites estabelecidos pelo órgão regulador.
33. Participar da avaliação, ajuste e adequações nos planos de manutenção das usinas feita pela área de engenharia visando melhorias na sua eficiência e eficácia.
34. Participar da elaboração de relatórios contendo diagnóstico, pareceres, análise de falha e defeitos de equipamentos e sistemas, baseado em informações do plano de manutenção e manutenções corretivas, resultados de ensaios, instruções de trabalho e procedimentos internos, normas técnicas, vistorias e inspeções realizadas.
35. Participar da interpretação de resultados de ensaios, calibrações, testes, medições e desempenho de equipamentos, bem como da leitura e interpretação de esquemas e diagramas de operação, de manobras, elétricos *unifilares* e *trifilares*, funcionais e de comando, visando proposição de alterações corretivas.
36. Monitorar, sob orientação, a disponibilidade das Funções de Transmissão – FT através do acompanhamento dos indicadores, emissão de relatórios e apoio na implementação de ações efetivas para melhoria do desempenho dos ativos de transmissão.
37. Participar da elaboração de relatórios contendo diagnósticos, análise de falhas e defeitos de equipamentos e sistemas, baseados na avaliação de resultados de inspeções, ensaios especiais e simulações, tendo com referências as instruções e normas técnicas, procedimentos e softwares específicos.
38. Participar da interpretação dos resultados de ensaios, calibrações, testes, medições e desempenho de equipamentos, propondo ações corretivas quando necessário e emitir pareceres técnicos visando a melhoria do desempenho dos equipamentos do sistema de transmissão
39. Prestar suporte nas atividades menos complexas de planejamento da execução dos serviços comerciais, corte / religação, emergenciais de baixa tensão, de manutenção e obras da Distribuidora, seguindo as orientações recebidas, a fim de contribuir para a conformidade dos processos e aprimoramento dos indicadores da área.
40. Acompanhar e participar das atividades de programação dos planos de recuperação de energia, redução de inadimplência, modernização dos ativos de medição, entre outras demandas rotineiras, por meio de suporte técnico e acompanhamento, conforme instruções e orientações recebidas referentes às inspeções em unidades consumidoras, cortes, substituição de medidores, religações, vistorias, novas ligações e demais serviços comerciais.
41. Participar nas demandas de simulação e análise de carga, bem como de Geração Distribuída, por meio de programas computacionais, verificando se estão em conformidade com as normas técnicas e legislação relacionada aos aspectos de carregamento e queda de tensão e de acordo com os subsídios recebidos de clientes e / ou com os projetos elétricos de média e baixa tensão.
42. Atualizar e acompanhar os controles dos equipamentos contidos no Monitoramento e Medição – EMM utilizados no sistema elétrico de Distribuição, verificando o prazo de validade de calibração,

necessidade de testes e manutenção, bem como registrar informações e certificados das calibrações, visando prestar suporte e cumprir o plano de controle e verificação e a segurança dos recursos envolvidos.

43. Executar atividades de programação de intervenções e operação para restabelecimento do Sistema Elétrico de Potência – SEP de alta e média tensão, utilizando métodos, ferramentas diretas, como tele controle, ou acionando e orientando equipes de serviços, atendendo requisitos de segurança de pessoas e sistema elétrico, meio ambiente e qualidade, informando as ocorrências e ações às áreas de serviços e demais envolvidas, por meio dos canais de comunicação disponíveis, emitindo e disponibilizando Relatório Diário de Operação.
44. Supervisionar e controlar o Sistema Elétrico de Potência – SEP de alta e média tensão, utilizando sistemas e métodos, ferramentas diretas, como tele controle, ou acionando e orientando equipes de serviços, atendendo requisitos de segurança de pessoas e sistema elétrico, meio ambiente e qualidade.
45. Simular e controlar os níveis de tensão e carregamento do SEP alta e média tensão, em intervenções programadas ou tempo real, conforme requisitos ANEEL e área de Planejamento e Engenharia de Distribuição, monitorando por meio sistemas computacionais de subestações, linhas e redes, acionando as áreas de execução de serviços ou Centro Operação do Sistema – COS e outros agentes, demandando ações preventivas ou corretivas para maximizar disponibilidade, confiabilidade, qualidade e segurança de pessoas e do fornecimento de energia elétrica.
46. Acompanhar e controlar em tempo real os fluxos de potência nos pontos de conexão da Cemig D com as instalações da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional – SIN, visando evitar as violações dos valores contratados de Montante de Uso do Sistema de Transmissão – MUST, registrá-las no Relatório Diário de Operação – RDO, objetivando subsidiar o processo de apuração.
47. Elaborar as sequências de manobras, boletins informativos internos, planos de alerta e de contingência específicos, quando necessários.
48. Elaborar estudos de desligamentos e manobras em sistemas de alta tensão, quando de intervenções programadas e emergenciais, mitigando os riscos para os equipamentos e pessoas, obedecendo os requisitos do Procedimentos de Distribuição – PRODIST da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS6. Apoiar no controle dos equipamentos de monitoramento e medição utilizados no sistema elétrico de Distribuição, verificando o prazo de validade de calibração, necessidade de testes e manutenção, conforme as normas e orientações recebidas, apontando as atualizações das calibrações, visando o cumprimento do plano de controle e verificação, e a segurança dos recursos envolvidos.
49. Contribuir para a assertividade da capitalização dos empreendimentos da Distribuição, por meio da realização da compilação e análise de características contábeis e técnicas, a partir da documentação do projeto executivo e informações de obras para o encerramento técnico, emissão da documentação contábil segundo critérios do manual de controle patrimonial do setor elétrico, orientações detalhadas recebidas e esclarecimento de eventuais dúvidas com os demais profissionais da área.

039 TÉCNICO - Formação Técnico em Eletrotécnica

Funções: Técnico de Comercialização I; Técnico de Controle de Medição e Perdas da Distribuição I; Técnico de Gestão de Ativos da Distribuição I; Técnico de Sistema Elétrico da Distribuição I; Técnico de Gestão da Operação da Distribuição I; Técnico de Operação de Geração e Transmissão I; Técnico de Operação em Tempo Real de Geração e Transmissão I; Técnico de Orçamento e Projetos de Redes da Distribuição I; Técnico de Padronização e Controle da Distribuição I; Técnico de Planejamento de Ativos de Geração I; Técnico de Planejamento de Ativos de Transmissão I; Técnico de Planejamento Elétrico I; Técnico de Planejamento Energético I; Técnico de Programação Integrada de Serviços I; Técnico de Relacionamento com Clientes I; Técnico de Supervisão e Controle do Sistema Elétrico de Distribuição I; Técnico de Suporte e Gestão de Manutenção de Alta Tensão I.

1. Acompanhar junto às áreas técnicas internas o atendimento às solicitações de intervenções no sistema elétrico que envolvem os clientes corporativos, programadas ou em tempo real, verificando as reprogramações, correções de eventuais desvios e outros relacionados.
2. Levantar dados para subsidiar as diversas áreas da Diretoria Comercial com informações referentes a ocorrências do sistema elétrico que possam afetar o relacionamento comercial com os clientes corporativos atendidos no âmbito da Diretoria.
3. Participar na programação em tempo real para efetivar suspensão de fornecimento por inadimplência de acessantes, respeitando a legislação vigente, os prazos legais, critérios técnicos e de segurança.
4. Efetuar controle das reclamações sobre qualidade e continuidade do fornecimento de energia elétrica, bem como acompanhar e controlar a execução de medidas de correção e obras, observados os requisitos técnicos e regulatórios vigentes.
5. Acompanhar o desempenho da telemedição de clientes BT e MT cativos, por meio do monitoramento no software de MDM (Meter Data Management), gerar as notas de serviços de instalação / manutenção, atuar junto as áreas prestadoras de serviços, quando necessário.
6. Realizar cadastros de equipamento nos sistemas corporativos, viabilizando o processo de faturamento.
7. Realizar extração e carregamento de dados de medição nos sistemas corporativos para a atendimento os Procedimentos de Comercialização da CCEE.
8. Extrair e encaminhar dados de medição, apoiando a área comercial nas demandas corporativas.
9. Realizar as rotinas de controle, verificação e distribuição de materiais e equipamentos de medição.
10. Cadastrar, no sistema GDIS, interrupções que afetem clientes de Alta Tensão conforme os registros dos Relatórios Diários de Operação, realizados pelas equipes das Salas de Controle de AT, garantindo os registros conforme a ocorrência real e a apuração correta dos indicadores de continuidade desses acessantes.
11. Realizar análises e correções pontuais nos registros de interrupções para fechamento do banco de dados de interrupções, garantindo a fidedignidade dos registros com as ocorrências em atendimento aos requisitos regulatórios de apuração de indicadores de continuidade.
12. Elaborar, sob supervisão e orientação, diagnóstico (de continuidade de fornecimento e qualidade do produto) de problemas de qualidade da energia de problemas de menor complexidade de qualidade fornecida a clientes especiais e propor soluções para os problemas constatados, emitindo os devidos relatos, garantindo o cumprimento dos prazos e requisitos regulatórios específicos e com foco na satisfação dos clientes.
13. Monitorar a realização de medições permanentes de qualidade da energia, incluindo medições amostrais de tensão ANEEL, verificando a partir dos relatórios dos sistemas de medição e de gestão da Distribuição, a instalação das medições e a aquisição dos dados, a fim de permitir a análise dos dados de medições associadas a reclamações de consumidores e o atendimento da obrigação relatória de envio mensal dos dados das medições amostrais.
14. Elaborar, sob supervisão e orientação, subsídios técnicos sobre eventos da operação do sistema elétrico para informação às partes interessadas e / ou elaboração de defesas judiciais, a partir da análise das informações registradas nos sistemas técnicos da Distribuidora.
15. Realizar análise de registros de eventos no Sistema Elétrico da Distribuição que possam ter afetado unidade consumidora e da documentação (laudo e orçamento) apresentado pelos clientes que solicitaram ressarcimento de danos, e atendendo os prazos regulatórios do processo, observando se os valores envolvidos estão condizentes com a prática de mercado, e com foco na satisfação do cliente.
16. Realizar, sob orientação e acompanhamento, a distribuição das atividades de ressarcimentos de danos elétricos entre os técnicos do processo, monitorando as pendências semanais e o volume de serviços a vencer em curto prazo, contribuindo para a uniformidade entre as demandas individuais e o cumprimento dos prazos regulatórios.

17. Elaborar estudos de menor complexidade que envolvam reequilíbrio dos circuitos, alterações da topologia da rede de média tensão, melhorias na confiabilidade e coordenação da proteção dos fusíveis dos novos projetos, elaboração de curva típica dos alimentadores, avaliação do carregamento e tensão das manobras programadas do sistema elétrico de média tensão com a utilização de softwares específicos e critérios vigentes, a fim de garantir a correta operação do sistema elétrico e conseqüente segurança das instalações e das pessoas e também melhorar os resultados dos indicadores de continuidade e de custos operacionais.
18. Auxiliar no desenvolvimento de novos padrões, novas tecnologias e soluções de engenharia e automação, bem como apoiar na elaboração de desenhos técnicos, especificações técnicas, procedimentos e instruções de trabalho de ativos e soluções de automação, para proporcionar a sua correta aplicação.
19. Auxiliar na elaboração de estudos de menor complexidade e sob orientação, para o planejamento de expansão e priorização do plano de obras, perdas técnicas e estudos de acesso de cargas e geradores ao Sistema Elétrico de Distribuição de baixa, média, e alta tensão, aéreo e subterrâneo, utilizando softwares de fluxo de potência e outras ferramentas computacionais.
20. Preparar, organizar e levantar informações, sob orientação, de dados técnicos e de mercado necessários para diagnosticar e calcular perdas do sistema elétrico de média e baixa tensão, abrangendo todo o cadastro do sistema elétrico e sistemas informatizados de geoprocessamento, assim como os cenários econômicos, análise das medições de grandezas elétricas de componentes do sistema elétrico, dados de mercado e das áreas comerciais.
21. Auxiliar na elaboração de estudos de menor complexidade e sob orientação que demandem ações do Planejamento, tais como ajuste de reguladores de tensão de média tensão, sobrecarga em transformadores de baixa tensão, desvio de tensão em consumidores, reconfiguração da rede e análises de confiabilidade e flexibilidade operativa, apresentando sugestões para solução dos problemas diagnosticados conforme normas da distribuidora e regulação vigente.
22. Acompanhar, participar e analisar preliminarmente as perturbações e liberações de intervenções no sistema operado pela empresa, além da operação tele assistida e comunicação operativa de tempo real, com o objetivo de identificar anormalidades e oportunidades de melhoria, identificando o descumprimento de procedimentos operativos, a fim de evitar reincidência.
23. Seguir as orientações detalhadas e programar intervenções no sistema de telecomunicações com impacto à supervisão e controle do sistema e tele proteções, (esclarecendo eventuais questionamentos com técnicos Pl e Sr, ou engenheiros), de forma a garantir que os requisitos necessários à operação sejam atendidos durante a realização das intervenções, minimizando impactos operativos.
24. Participar e acompanhar as atividades de testes de comissionamento de pontos de bases de dados de instalações a serem integradas no sistema de supervisão e controle utilizando as ferramentas disponíveis no sistema, no intuito de garantir a liberação de instalações para operação em tempo real pelo centro de operação do sistema.
25. Apoiar a realização (ou realizar sob supervisão) de testes de comissionamento de pontos de bases de dados de instalações a serem integradas no sistema de supervisão e controle utilizando as ferramentas disponíveis no sistema, no intuito de garantir a liberação de instalações para operação em tempo real pelo centro de operação do sistema.
26. Participar, acompanhar e efetuar controles de carregamento de equipamentos de Geração e Transmissão, eliminando ou minimizando as violações de limites operativos, e garantir o atendimento às condicionantes ambientais, conforme as orientações / treinamento recebido, interagindo com as partes relacionadas e observando os parâmetros técnicos contidos nos documentos específicos, interagindo com o Operador Nacional do Sistema – ONS e outros agentes e solicitando ações para eliminação das possíveis violações.
27. Interagir com o ONS, em seu nível de atuação, para garantir os interesses da empresa, identificando e implementando ações necessárias para ajustes da tensão e de geração de forma a proporcionar o atendimento adequado à carga e garantir a integridade dos equipamentos, conforme as orientações recebidas.

28. Programar as intervenções solicitadas em tempo real, cumprindo os procedimentos de rede do ONS e os preceitos da norma de liberação de equipamentos do sistema.
29. Restabelecer o sistema elétrico após perturbações com segurança e agilidade, conforme procedimentos operativos estabelecidos, (treinamentos realizados e supervisão recebida) respeitando e cumprindo as atribuições que cabem à empresa, buscando minimizar o tempo de interrupção a consumidores, atuando no restabelecimento, com a visão necessária sobre a disponibilidade de equipamentos e impactos para o negócio, de forma a minimizar os possíveis impactos financeiros e regulatórios para a Cemig.
30. Criar registro de eventos e informações operativas, disponibilizando-as em conformidade com os requisitos normativos estabelecidos.
31. Participar dos processos em rotinas de projetos de menor complexidade, apoiando nas atividades de planejamento, elaboração e análise técnica de projetos e estudos de execução de serviços relativos à melhoria das redes de Distribuição aéreas e subterrâneas, compreendendo ampliações, reformas e adequação das instalações elétricas existentes.
32. Participar, sob orientação, e elaborar projeto executivo de expansão dos ativos da Distribuição, de menor complexidade, considerando as características referentes à área do terreno e documentação complementar de projeto de acordo com normas e especificações técnicas de engenharia, segurança e de meio ambiente, assim como maximizar a capitalização dos recursos para reconhecimento na Base de Remuneração Regulatória, bem como a realização das atividades de cadastro, destinação e organização da documentação técnica de projetos técnicos referente aos ativos da Empresa, materiais e contratos, lançando-as no sistema, conforme a natureza dos equipamentos e das reformas, ampliações, modificações e obras.
33. Realizar orçamentos de menor complexidade para atendimento a clientes internos e externos, elaborar projetos de redes de expansão aéreas, subterrâneas, urbanas e rurais da Distribuição, sob supervisão, assim como participar do acompanhamento e monitoramento do fluxo interno de análise destes projetos e o geoprocessamento de compartilhamento de infraestrutura, observando os aspectos técnicos, normativos e econômico-financeiro.
34. Prestar suporte a execução física dos projetos de redes de Distribuição aérea, subterrânea, urbanas e / ou rurais, menos complexos, por meio da geração de reservas de materiais, montagem e liberação de pasta de obras para execução, utilizando softwares corporativos.
35. Acompanhar, participar e elaborar projetos de travessias e de sinalização de linhas da Distribuição (sob orientação), quando interferir com rodovias, ferrovias, rios, lagos, aeródromos, gasodutos, oleodutos, linhas de transmissão e distribuição aéreas ou subterrâneas e de telecomunicação, de acordo com normas e especificações técnicas de engenharia, segurança e de meio ambiente.
36. Subsidiar a elaboração de diagnóstico integrado do sistema elétrico considerando aspectos de expansão, manutenção, operação, perdas, telecomunicação e ambientais, utilizando ferramentas de engenharia e de geoprocessamento, com vistas à prudência regulatória e ao planejamento estratégico da Distribuidora, a fim de identificar e propor correção de problemas no sistema elétrico, seguindo as orientações recebidas.
37. Apoiar internamente na análise de problemas do sistema de comunicação móvel utilizado em veículos operacionais, colaborando na correção das falhas e monitorando sua utilização para garantir que a comunicação com o centro de operação seja eficaz e que os serviços sejam executados dentro dos limites estabelecidos pelo órgão regulador.
38. Participar da avaliação, ajuste e adequações nos planos de manutenção das usinas feita pela área de engenharia visando melhorias na sua eficiência e eficácia.
39. Participar da elaboração de relatórios contendo diagnóstico, pareceres, análise de falha e defeitos de equipamentos e sistemas, baseado em informações do plano de manutenção e manutenções corretivas, resultados de ensaios, instruções de trabalho e procedimentos internos, normas técnicas, vistorias e inspeções realizadas.
40. Participar da interpretação de resultados de ensaios, calibrações, testes, medições e desempenho de equipamentos, bem como da leitura e interpretação de esquemas e diagramas de operação, de

- manobras, elétricos unifilares e trifilares, funcionais e de comando, visando proposição de alterações corretivas.
41. Monitorar, sob orientação, a disponibilidade das Funções de Transmissão – FT através do acompanhamento dos indicadores, emissão de relatórios e apoio na implementação de ações efetivas para melhoria do desempenho dos ativos de transmissão.
 42. Participar da elaboração de relatórios contendo diagnósticos, análise de falhas e defeitos de equipamentos e sistemas, baseados na avaliação de resultados de inspeções, ensaios especiais e simulações, tendo com referências as instruções e normas técnicas, procedimentos e softwares específicos.
 43. Participar da interpretação dos resultados de ensaios, calibrações, testes, medições e desempenho de equipamentos, propondo ações corretivas quando necessário e emitir pareceres técnicos visando a melhoria do desempenho dos equipamentos do sistema de transmissão.
 44. Executar atividades menos complexas de suporte em sua área de atuação, auxiliando na elaboração dos estudos de planejamento elétrico da operação da geração e transmissão e em rotinas da manutenção e atualização da base de dados do sistema elétrico da transmissão.
 45. Participar e apoiar a elaboração de estudos de seletividade dos sistemas de proteção e controle da Geração e de Transmissão com abrangência regional, utilizando software de curto-circuito, de seletividade e de fabricantes, segundo normas vigentes, manuais de equipamentos e literatura especializada e orientações detalhadas e sob supervisão, atendendo os requisitos dos procedimentos de rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.
 46. Elaborar e atualizar, conforme instruções detalhadas a base de dados para a determinação do carregamento admissível de linhas da Transmissão e transformadores, (curto-circuito futuro, estudos de proteção, diagramas unifilares básicos, estudo básico de linhas da Transmissão e fluxo de potência), para subsidiar as análises e estudos relativos à expansão do sistema elétrico da Transmissão.
 47. Atuar no acompanhamento das ferramentas computacionais voltadas para o planejamento elétrico da operação da geração e transmissão, participando e adquirindo experiência para atender as demandas de tarefas da área.
 48. Apoiar nas atividades de análise, em campo, dos arranjos físicos reais para viabilizar a execução das intervenções necessárias para manutenção, estabelecendo as condições para cada uma das fases e propondo ajustes das sequências dos desligamentos.
 49. Executar atividades menos complexas de apoio em sua área de atuação, visando auxiliar nas atividades de planejamento energético da geração da Cemig, contribuindo também para as áreas de Transmissão, Distribuição e Segurança, tanto dos empreendimentos, quanto das comunidades localizadas nas proximidades das usinas hidrelétricas.
 50. Prestar apoio (aos demais Técnicos II e III, da área, na análise dos dados de medição da geração, comparando e monitorando as diferenças entre os pontos correlatos e se estão dentro das faixas de tolerância, de forma a subsidiar o processo de comercialização de energia e diversas áreas da empresa, com dados de medição de geração consistentes.
 51. Auxiliar nas rotinas e no desenvolvimento de sistemas voltados para o planejamento energético e integração daqueles existentes, atualização tecnológica, automação de rotinas, gestão de banco de dados informatizados e supervisão dos sistemas computacionais de telemetria.
 52. Prestar suporte nas atividades menos complexas de planejamento da execução dos serviços comerciais, corte / religação, emergenciais de baixa tensão, de manutenção e obras da Distribuidora, seguindo as orientações recebidas, a fim de contribuir para a conformidade dos processos e aprimoramento dos indicadores da área.
 53. Prestar suporte do cronograma de empreendimentos GD, gestão do andamento, etapa e áreas envolvidas.
 54. Prestar suporte ao atendimento comercial a Clientes MiniGD, realizando o tratamento de dúvidas, reclamações e andamento.
 55. Prestar suporte nas definições de soluções técnicas, comerciais e regulatórias sobre Geração Distribuída com foco em MiniGD.

56. Prestar Suporte e tratamento de serviços solicitados pelos clientes de MiniGD por meio dos diversos canais de atendimento como telefone, WhatsApp, e-mail e escritórios diversos.
57. Prestar suporte aos serviços solicitados para MicroGD, no que se refere ao acompanhamento, gestão e tratamento das solicitações, envolvendo as áreas pertinentes.
58. Prestar suporte centralizado referente a assuntos de GD aos canais de Varejo, auxiliando no tratamento de dúvidas, status, andamento e pendências.
59. Atualizar o Sistema SISGD da ANEEL, garantindo o correto preenchimento das informações e bases.
60. Acompanhar e participar das atividades de programação dos planos de recuperação de energia, redução de inadimplência, modernização dos ativos de medição, entre outras demandas rotineiras, por meio de suporte técnico e acompanhamento, conforme instruções e orientações recebidas referentes às inspeções em unidades consumidoras, cortes, substituição de medidores, religações, vistorias, novas ligações e demais serviços comerciais.
61. Participar nas demandas de simulação e análise de carga, bem como de Geração Distribuída, por meio de programas computacionais, verificando se estão em conformidade com as normas técnicas e legislação relacionada aos aspectos de carregamento e queda de tensão e de acordo com os subsídios recebidos de clientes e / ou com os projetos elétricos de média e baixa tensão.
62. Atualizar e acompanhar os controles dos equipamentos contidos no Monitoramento e Medição – EMM utilizados no sistema elétrico de Distribuição, verificando o prazo de validade de calibração, necessidade de testes e manutenção, bem como registrar informações e certificados das calibrações, visando prestar suporte e cumprir o plano de controle e verificação e a segurança dos recursos envolvidos.
63. Executar atividades de programação de intervenções e operação para restabelecimento do Sistema Elétrico de Potência – SEP de alta e média tensão, utilizando métodos, ferramentas diretas, como tele controle, ou acionando e orientando equipes de serviços, atendendo requisitos de segurança de pessoas e sistema elétrico, meio ambiente e qualidade, informando as ocorrências e ações às áreas de serviços e demais envolvidas, por meio dos canais de comunicação disponíveis, emitindo e disponibilizando Relatório Diário de Operação.
64. Supervisionar e controlar o Sistema Elétrico de Potência – SEP de alta e média tensão, utilizando sistemas e métodos, ferramentas diretas, como tele controle, ou acionando e orientando equipes de serviços, atendendo requisitos de segurança de pessoas e sistema elétrico, meio ambiente e qualidade.
65. Simular e controlar os níveis de tensão e carregamento do SEP alta e média tensão, em intervenções programadas ou tempo real, conforme requisitos ANEEL e área de Planejamento e Engenharia de Distribuição, monitorando por meio sistemas computacionais de subestações, linhas e redes, acionando as áreas de execução de serviços ou Centro Operação do Sistema – COS e outros agentes, demandando ações preventivas ou corretivas para maximizar disponibilidade, confiabilidade, qualidade e segurança de pessoas e do fornecimento de energia elétrica.
66. Acompanhar e controlar em tempo real os fluxos de potência nos pontos de conexão da Cemig D com as instalações da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional –SIN, visando evitar as violações dos valores contratados de Montante de Uso do Sistema de Transmissão – MUST, registrá-las no Relatório Diário de Operação–RDO, objetivando subsidiar o processo de apuração.
67. Elaborar as sequências de manobras, boletins informativos internos, planos de alerta e de contingência específicos, quando necessário.
68. Elaborar estudos de desligamentos e manobras em sistemas de alta tensão, quando de intervenções programadas e emergenciais, mitigando os riscos para os equipamentos e pessoas, obedecendo os requisitos do Procedimentos de Distribuição – PRODIST da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS.
69. Apoiar no controle dos equipamentos de monitoramento e medição utilizados no sistema elétrico de Distribuição, verificando o prazo de validade de calibração, necessidade de testes e manutenção, conforme as normas e orientações recebidas, apontando as atualizações das

calibrações, visando o cumprimento do plano de controle e verificação, e a segurança dos recursos envolvidos.

70. Contribuir para a assertividade da capitalização dos empreendimentos da Distribuição, por meio da realização da compilação e análise de características contábeis e técnicas, a partir da documentação do projeto executivo e informações de obras para o encerramento técnico, emissão da documentação contábil segundo critérios do manual de controle patrimonial do setor elétrico, orientações detalhadas recebidas e esclarecimento de eventuais dúvidas com os demais profissionais da área.

040 TÉCNICO DE CAMPO - Formação Técnico de Edificações

Funções: Técnico de Expansão e Implantação da Geração e Transmissão I; Técnico de Expansão de Alta Tensão da Distribuição I; Técnico de Projetos e Obras Civas da Transmissão I; Técnico de Segurança de Barragens I.

1. Apoiar na análise de projetos executivos dos empreendimentos a serem implantados, visando antever e mitigar riscos relativos a custos, prazos e execução das obras.
2. Fornecer insumos à área de projetos e participar de visitas ao campo para elaboração de Estudo de Viabilidade de novos empreendimentos da Regional.
3. Participar, com orientação e ou acompanhamento, em atividades de diligenciamento de instalações, verificações e solicitações de conformidade regulatória, de equipamentos, sistemas, entre outros, tais como em empreendimentos dos acessantes às instalações da Cemig GT).
4. Realizar o levantamento de características técnicas de equipamentos e sistemas elétricos de Transmissão ou de Geração, menos complexos, provendo suporte técnico para elaboração de projetos executivos e especificações técnicas para contratação de equipamentos, materiais e serviços.
5. Prestar suporte e apoiar nas atividades dos engenheiros em estudos e projetos de menor complexidade, conforme sua formação, (elétrica, civil etc.), e em controles de novos empreendimentos da Geração e Transmissão, due diligence, M&A, leilões, engenharia do proprietário e fiscalização de obras, visando fluidez e conformidade dos processos para contribuir com o retorno dos investimentos.
6. Apoiar estudos e desenvolvimento de projetos básicos e de concepção de empreendimentos de Expansão da Geração e Transmissão, por meio de cálculos simples e atividades rotineiras, recebendo orientações constantes e "supervisão", seguindo os critérios preestabelecidos.
7. Apoiar e dar suporte na elaboração e análise de estudos energéticos, levantando e conferindo o quantitativo de projetos, estruturas existentes, medições e avaliações de estado de conservação delas, recebendo orientações constantes e controle das atividades exercidas.
8. Atender, sob orientação, as demandas de engenharia e prioridades estabelecidas pela gerência, prestando suporte as atividades rotineiras, assim como efetuar desenhos e croquis em CAD / BIM, conferência, visitas técnicas de projeto e obras, bem como arquivamento e controle da documentação, entre outras.
9. Atuar em campo no acompanhamento dos empreendimentos da área, de sua atuação, sob supervisão mais frequente, visando fiscalizar as atividades e desenvolvimento das obras, dentro dos parâmetros de qualidade, segurança e prazos predefinidos para os empreendimentos, conforme as orientações estabelecidas (cuidando da parte física), atendendo sequência de atividades definidas pelos engenheiros da equipe, assim como efetuar o acompanhamento do cronograma de execução no local e reportar quaisquer desvios identificados e ou projetados.
10. Inspeccionar, sob supervisão direta, faixas de domínio e de segurança de Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão, subestações, sedes Regionais e demais estruturas civis da Transmissão, para detectar possíveis anomalias e falhas que possam comprometer a segurança estrutural e funcional, cadastrar deteriorações e serviços provenientes das inspeções visuais e atualizar banco de dados, para permitir o planejamento da manutenção preventiva ou corretiva e o controle adequado dos riscos inerentes às estruturas civis da Transmissão, prestando suporte às demandas (menos

complexas) dos engenheiros e gerência da área, seguindo instruções de trabalho, normas e procedimentos preestabelecidos. (Recebe orientação mais constante e foco para demandas mais simples, cargo de acesso).

11. Elaborar, sob orientação, especificações técnicas, orçamentos, ordens de serviços contratuais, projetos e detalhamentos para contratação de serviços e aquisições de materiais e equipamentos relacionados ao monitoramento, reformas, manutenções e ampliações em estruturas e instrumentos civis de subestações, linhas de transmissão, escritórios, bases operativas e demais instalações de interesse, bem como conduzir o processo de contratação, de modo a garantir a segurança funcional, estrutural, ambiental e do trabalho.
12. Apoiar o trabalho dos Engenheiros na análise técnica do desempenho dos contratos de serviços adquiridos para a recuperação de deteriorações em estruturas civis de transmissão, participando da análise dos indicadores de monitoramento do contrato e avaliando novas possibilidades de contratação para os futuros contratos da área, de modo a otimizar serviços, custos e prazos, quando aplicável, e garantir a qualidade satisfatória dos serviços contratados.
13. Fiscalizar tecnicamente, sob orientação, os contratos de aquisição de serviços, materiais e equipamentos relacionados à infraestrutura, predial, terraplenagem, meio ambiente manutenções, reformas, demolições e ampliações em geral, contemplando serviços em estruturas e fundações, hidráulica, elétrica, estrutura metálica, coberturas, pavimentação, drenagem, impermeabilização, revestimentos, contenções, instrumentação e demais serviços de engenharia, em instalações civis industriais da transmissão e estruturas civis correlatas, atuando principalmente no monitoramento do desempenho físico / financeiro, da qualidade e segurança (funcional, estrutural, ambiental e do trabalho), fazendo-se cumprir as exigências contratuais, levantando dados, registrando e notificando eventuais pendências e irregularidades, elaborando e arquivando relatórios técnicos para registro dos serviços executados.
14. Apoiar, sob orientação, na elaboração de projetos para intervenções em estruturas civis de transmissão definindo cronogramas, soluções técnicas apropriadas à especificidade dos reparos, das intervenções e do local, considerando custo x benefício, os critérios de projeto e normas técnicas para reduzir os riscos administrativos, técnicos, legais, orçamentários, prazo e qualidade.
15. Inspeccionar, sob orientação, barragens, vertedouros, tomadas d'água, casas de força, subestações e demais estruturas civis da Geração, seguindo guias de inspeção visual rotineira específicas de cada instalação (*checklists*), para detectar possíveis anomalias e falhas que possam comprometer a segurança estrutural e funcional, cadastrar deteriorações e serviços provenientes das inspeções visuais e atualizar banco de dados, para permitir o planejamento da manutenção preventiva ou corretiva e o controle adequado dos riscos inerentes às estruturas civis da Geração, prestando suporte às demandas (menos complexas) dos engenheiros e gerência da área, seguindo instruções de trabalho, normas e procedimentos preestabelecidos. (Recebe orientação mais constante e foco para demandas mais simples, cargo de acesso).
16. Participar, prestar suporte e subsidiar a execução da leitura, testes e manutenções dos instrumentos instalados nas barragens e estruturas civis utilizando os equipamentos necessários, respeitando os procedimentos operacionais e as normas de segurança do trabalho vigentes para subsidiar a avaliação do comportamento das estruturas.
17. Apoiar e subsidiar a emissão, envio, controle de devolução e arquivamento das ordens de leitura dos instrumentos, de modo a subsidiar a realização da análise de instrumentação das barragens, controlando e mantendo banco de dados do sistema historiador atualizado; apoiar e subsidiar a consolidação dos dados, elaborando gráficos que permitam realizar análises de consistência dos dados cadastrados e indicar correções, para aprovação do Engenheiro responsável.
18. Apoiar na execução do Plano de Monitoramento e Medição e o Plano de Calibração dos Equipamentos de Medição e Monitoramento (EMMs), cadastrando novos dispositivos, providenciando para que todos estejam com a calibração em dia, com o envio de notificações aos responsáveis, recebimento dos equipamentos e envio para calibração nos laboratórios ou execução da verificação interna, apoio na análise, controle e arquivamento dos certificados e

- atualização do controle para assegurar o cumprimento dos prazos de calibração, a rastreabilidade e confiabilidade das evidências das calibrações.
19. Elaborar, sob orientação, especificações técnicas, orçamentos, projetos e detalhamentos para contratação de serviços e aquisições de materiais e equipamentos relacionados ao monitoramento, reformas, manutenções e ampliações em estruturas e instrumentos civis de usinas, PCHs, subestações, linhas de transmissão, escritórios, bases operativas e demais instalações de interesse, bem como conduzir o processo de contratação, de modo a garantir a segurança funcional, estrutural, ambiental e do trabalho.
 20. Fiscalizar tecnicamente, sob orientação, os contratos de aquisição de serviços, materiais e equipamentos relacionados à infraestrutura, predial, terraplenagem, meio ambiente manutenções, reformas, demolições e ampliações em geral, contemplando serviços em estruturas e fundações, hidráulica, elétrica, estrutura metálica, coberturas, pavimentação, drenagem, impermeabilização, revestimentos, contenções, instrumentação e demais serviços de engenharia, em instalações civis industriais da geração e estruturas civis correlatas, atuando principalmente no monitoramento do desempenho físico / financeiro, da qualidade e segurança (funcional, estrutural, ambiental e do trabalho), fazendo-se cumprir exigências contratuais, levantando dados, registrando e notificando eventuais pendências e irregularidades, elaborando e arquivando relatórios técnicos para registro dos serviços executados.
 21. Apoiar, sob orientação, na elaboração de projetos para intervenções em barragens e estruturas civis de geração definindo cronogramas, soluções técnicas apropriadas à especificidade dos reparos, das intervenções e do local, considerando custo x benefício, os critérios de projeto e normas técnicas para reduzir os riscos administrativos, técnicos, legais, orçamentários, prazo e qualidade.
 22. Apoiar o trabalho dos engenheiros na análise técnica do desempenho dos contratos do processo monitoramento e manutenção de barragens e estruturas civis de geração, participando da análise da adequabilidade do tipo de contrato realizado ao escopo e avaliando novas possibilidades de contratação para os futuros contratos da área, de modo a otimizar serviços, custos e prazos, quando aplicável, e garantir a qualidade satisfatória dos serviços contratados.
 23. Operar o sistema historiador dos dados da instrumentação de barragens e estruturas civis de geração, consultando os dados cadastrados, gerando gráficos e consolidando a inserção dos dados de leituras para permitir a realização da análise de instrumentação e garantir a segurança estrutural e funcional dos ativos.
 24. Participar da elaboração de cronogramas de execução dos projetos e obras da Superintendência, fornecendo informações dos recursos e prazos de execução das atividades de projetos eletromecânicos de linhas.
 25. Elaborar e disponibilizar para área responsável pela capitalização de ativos, o documento de relação patrimonial de cada instalação de linha de Distribuição, conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico –MCPSE da ANEEL, com vistas à inclusão dos ativos da instalação na base de remuneração regulatória da Cemig D.
 26. Acompanhar e conferir os serviços referentes a projetos executivos, realizados pela Cemig ou por terceiros, no pátio de subestações e linhas de Distribuição de alta tensão, realizando verificações técnicas e acompanhamento in loco conforme documentação técnica, inclusive realizando revisões e alterações de projeto, para permitir implantação ou reforma das subestações e linhas de Distribuição dentro dos padrões de qualidade e prazo.

041 TÉCNICO DE CAMPO - Formação Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Instrumentação, Mecânica ou Automação Industrial
Função: Técnico de Inspeção de Materiais e Serviços I.

1. Atuar na preparação / adequação dos fornecedores de materiais e serviços às exigências contratuais e ou de normas regulamentadoras antes do início da prestação / fornecimento dos serviços / materiais com qualidade, para suportar a demanda da cadeia de suprimentos da

Companhia, por meio do apoio a execução em campo e / ou em planta fabril da Avaliação Técnica de Empreiteiras (ATE), Verificação de Conformidade Técnica de Empreiteira (VCTE), Avaliação Técnica Industrial (ATI) e de homologação dos materiais e equipamentos.

2. Atuar para que equipamentos e materiais utilizados no Sistema Elétrico da Empresa possuam as características de qualidade, segurança, desempenho e confiabilidade sendo adquiridos em conformidade com as normas técnicas, por meio do apoio a execução de ensaios e inspeções de materiais e equipamentos.
3. Atender as exigências editalícias antes do início da prestação dos serviços no que tange às condições de operacionalização, logística, armazenamento, saúde e segurança, meio ambiente, qualidade e quantidade de materiais, instalações, veículos e equipamentos, bem como a capacidade de mobilização da contratada, por meio do apoio a emissão dos relatórios de avaliação técnica (RATE) e Relatório de verificação e conformidade técnica (VCTE).
4. Promover a aderência das alternativas de baixo custo, novas soluções de mercado, tecnologias mais avançadas, maior competitividade comercial nas contratações e adequação às políticas de fomento governamentais, apoiando na prospecção de fornecedores de material, nacional e internacional, e de prestadores de serviços, conforme estratégia, fomentando o mercado interno por meio de realização de desenvolvimento de fornecedores, visitas, seminários e workshops.
5. Atender as solicitações de processos de garantia em material adquirido ou incorporado pela Empresa, verificando tecnicamente a pertinência da reclamação, prazo, cláusulas de garantia, por meio de acionamento dos responsáveis, monitorando o trâmite do processo até solução final, bem como do recebimento de formulário padrão.
6. Efetuar visitas para avaliação dos principais fornecedores nacionais e internacionais, participando na elaboração de roteiros para execução de inspeção de materiais, Homologações e Avaliações Técnicas Industriais e auditoria em empresas prestadoras de serviços, por meio de cronograma de acordo diretrizes determinadas pela Empresa.
7. Utilizar versões mais atualizadas de documentos técnicos e de especificações técnicas e normas, nacionais e internacionais, relacionados ao material ou equipamento a ser inspecionado, em homologações e avaliações técnicas, apoiando o controle documental, por meio da revisão periódica da documentação.
8. Promover a qualidade, o desempenho e a confiabilidade de materiais e equipamentos utilizados no Sistema Elétrico da Empresa, acompanhando a realização de ensaios de rotina e tipo em laboratórios independentes no Brasil e no exterior, por meio apoio a emissão de relatórios.
9. Promover maior aderência com as práticas adotadas pelo mercado e a simplificação, por meio da padronização dos procedimentos internos participando, em conjunto com as áreas clientes e de engenharia, de grupos de trabalho e estudos de viabilidade para alterações em especificações técnicas de serviços, soluções integradas, materiais e equipamentos, por meio das suas respectivas revisões.
10. Atuar para que equipamentos e materiais utilizados no Sistema Elétrico da Empresa possuam as características de qualidade, segurança, desempenho e confiabilidade, sendo adquiridos em conformidade com as normas técnicas, participando da análise técnica de Certificados de Ensaios, Planos de Inspeção e Testes de fornecedores por meio de análise de relatórios com pareceres técnicos.
11. Promover a qualidade dos equipamentos para assegurar a integridade do usuário, atendendo a exigência da norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego, apoiando os ensaios periódicos em equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva, com base em normas técnicas nacionais e internacionais, por meio dos ensaios elétricos, visando por meio da emissão de relatórios dos ensaios.
12. Avaliar se o material pode ou não ser utilizado em função de falhas ou outros eventos ocorridos, baseando em normas técnicas nacionais e internacionais conforme previsto em contrato, apoiando na vistoria de materiais e equipamentos, por meio de inspeções, ensaios e testes necessários, bem como da emissão de relatório de testes e ensaios periódicos.

13. Promover uma adequada determinação de tempo X tipo de equipe utilizados em cada tarefa / serviço, visando a correta precificação das unidades de medidas de serviços / leitura (US e UL), bases para composição do orçamento utilizado no planejamento dos pregões e contratos, apoiando na realização das medições de tempos e movimentos em campo, nos serviços/tarefas realizados em linhas de transmissão e distribuição, redes de distribuição, subestações, usinas, unidades consumidoras, oficinas e demais ativos da Companhia, por meio da coleta de dados e estudando metodologia necessários para emissão relatório com fatores de acordo com atividade avaliada.

042 TÉCNICO DE CAMPO – Formação em Eletromecânica

Funções: Instrutor Técnico I; Técnico de Sistema Elétrico Campo da Distribuição I; Técnico de Redes Subterrâneas da Distribuição I; Técnico de Expansão de Alta Tensão da Distribuição I; Técnico Mantenedor Eletroeletrônico de Ativos de Geração I; Técnico Mantenedor Mecânico de Ativos de Geração I; Técnico Mantenedor de Subestações de Transmissão I; Técnico Mantenedor Eletromecânica de Subestações de Transmissão I; Técnico de Manutenção de Linhas Aéreas da Distribuição I; Técnico de Manutenção de Linhas Subterrâneas da Distribuição I; Técnico de Manutenção Mecânica de Subestação de Transmissão I; Técnico de Manutenção de Proteção e Automação da Transmissão I; Técnico de Manutenção de Subestações da Distribuição I; Técnico de Manutenção de Linhas de Transmissão I; Técnico de Medição e Perdas da Distribuição I; Técnico de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição I; Técnico de Oficinas e Laboratórios da Distribuição I.

1. Ministrando treinamentos técnicos, sob orientação técnica e didática, em uma ou mais áreas de conhecimento, tais como Automação e Controle, Transmissão, Usinas e Subestações, Sistemas Mecânicos, Segurança do Trabalho e ou Distribuição, em salas de aula, laboratórios ou nas demais áreas da empresa, lecionando conteúdos, com o objetivo de capacitação, desenvolvimento e certificação dos profissionais da empresa e de contratadas (contratos de parceria), buscando atender necessidades do negócio, demandas da empresa e aos aspectos regulatórios.
2. Executar ou fiscalizar atividades de expansão de alta tensão da Distribuição para montagem eletromecânica e eletroeletrônica em subestações e linhas, energizadas e desenergizadas, levantar quantitativos para licitações e medições, e receber, conferir e inspecionar materiais e equipamentos para cumprimentos dos prazos, custos, escopo, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
3. Fiscalizar obras de montagem elétrica, eletromecânica, eletrônica, de automação em equipamentos, painéis de controle, fiação, cubículos de tele controle, serviços auxiliares, bancos de baterias e outros equipamentos, em subestações e linhas energizadas e desenergizadas, conforme parâmetros dos projetos e especificações técnicas, para garantir a qualidade dos serviços, cumprimentos dos prazos, custos, escopo definido, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
4. Participar das inspeções, nas subestações ou instalações de fabricantes, dos materiais e equipamentos a serem aplicados na montagem elétrica / eletromecânica das subestações e linhas de alta tensão energizadas ou desenergizadas.
5. Acompanhar e fiscalizar, quando realizado por terceiros, os ensaios elétricos, eletromecânicos, e pré-operacionais em equipamentos de alta tensão em subestação da Distribuição, bem como em equipamentos de média e baixa tensão associados a obras de alta tensão.
6. Executar os ensaios elétricos, eletromecânicos, e pré-operacionais em equipamentos de alta tensão em subestação da Distribuição, bem como em equipamentos de média e baixa tensão associados a obras de alta tensão.
7. Executar em campo os serviços de lançamento, recolhimento, reestricamento e regulagem dos cabos condutores, cabos para-raios e cabos para-raios OPGW – Optical Ground Wire.

8. Abrir/fechar jumpers, instalar, substituir ou reparar componentes de linhas de Distribuição, montar/desmontar arranjos provisórios, cortar vegetação, delimitar faixas, seccionar e aterrar cercas, recompor fundação, conter erosão e recuperar vias de acessos.
9. Instalar, interligar, desinterligar, desconectar, reconectar e reparar jumpers, conexões, cabos condutores e outros componentes das estruturas, utilizando técnicas de linha viva à distância e/ou ao potencial ou linha desenergizada.
10. Executar, sob supervisão, atividade de manutenção de urgência e emergência em componentes das Linhas da Transmissão de Extra Alta Tensão, como fundação, aterramento, estrutura, isoladores, cabos condutores e para-raios, estando a mesma desenergizada, ou com utilização do método Linha Viva a distância ou ao potencial prestando suporte nas demandas e atendendo as orientações recebidas.
11. Participar, das atividades de recepção e comissionamento em Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão recapacitadas ou recém-construídas, sob orientação, verificando a correta montagem e torque dos componentes das estruturas (conexões, emendas, cabos, ferragens e acessórios), registrando os resultados e verificando a qualidade e conformidade com as especificações de projeto.
12. Participar dos serviços de recomposição após ocorrências, através de inspeções, montagens de estrutura de emergência, aterramento, arranjo provisório, reparos em cabos para-raios e condutor entre outros, visando restabelecer as condições operativas e disponibilidade das Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão.
13. Executar, sob supervisão, arranjos provisórios para possibilitar manutenção ou substituição de equipamentos de subestações, desenergizados ou não, com a utilização do Método Linha Viva a distância ou ao potencial, garantindo a confiabilidade e disponibilidade das funções da Transmissão.
14. Inspeccionar Linha de Transmissão de Extra Alta Tensão através de patrulhamento terrestre, inspeção com subida e inspeção aérea com helicóptero, observando a faixa de segurança, cabos condutores, para-raios, aterramentos, estruturas, ferragens, isoladores, estais, fundação, erosões e vias de acesso, providenciando os devidos relatórios / registros físicos e eletrônicos, visando garantir a disponibilidade e confiabilidade das linhas da Transmissão.
15. Executar as atividades de manutenção preventiva e corretiva em linhas da Distribuição subterrâneas, em conformidade com as programações prévias e / ou com a necessidade do sistema, utilizando técnicas de trabalho em espaço confinado quando necessário. Apoiar na análise criteriosa de registros e na definição de suas prioridades para subsidiar o planejamento das manutenções.
16. Executar inspeções preventivas em linhas de Distribuição subterrâneas e seus equipamentos.
17. Executar, analisar e registrar, sob supervisão, as atividades técnicas de manutenção detectiva, preditiva preventiva e corretiva nos sistemas e equipamentos de proteção, controle e automação nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, inclusive em atendimentos emergenciais, visando a disponibilidade, confiabilidade dos ativos e o resultado operacional da Transmissão.
18. Participar dos ajustes e parametrizações de equipamentos e dispositivos de proteção, controle e automação em subestações e laboratórios, utilizando aplicativos computacionais e equipamentos específicos, garantindo os requisitos de confiabilidade, seletividade, coordenação da proteção e segurança na operação do sistema elétrico, evitando desligamentos intempestivos que afetam os padrões de disponibilidade definidos pelo órgão regulador conforme Contrato de Concessão.
19. Participar das reformas, modificações e melhorias nos circuitos de proteção, controle e automação das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, com base nos projetos de substituições e adequações de equipamentos, visando garantir a confiabilidade, disponibilidade e aumento da vida útil dos equipamentos de proteção, controle e automação do sistema elétrico.
20. Programar e executar as atividades de manutenção nos equipamentos e instalações das subestações do sistema elétrico, em circuitos energizados ou desenergizados, fazendo análise e definindo sequência de execução, utilizando diagramas elétricos, croquis e montagem de arranjos especiais.

21. Executar atividades de manutenção do sistema elétrico de Distribuição tais como: inspeções, leituras de medições, reparos de maior complexidade, recuperações e ajustes em equipamentos, instrumentos, sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos e suas interfaces, aplicados ao controle, automação, proteção, medição, sistema supervisão, transformação, manobra e linhas de Distribuição.
22. Executar o atendimento das ocorrências do sistema elétrico de Distribuição, em situações emergenciais, por meio da execução do plano de contingência específico, visando o pronto restabelecimento operacional.
23. Executar atividades para eliminação de vazamentos e tratamento de óleo isolante de transformadores de potência, bem como acompanhar / auditar tais atividades quando estas forem executadas por equipes terceirizadas.
24. Executar, analisar e registrar, sob supervisão, as atividades de inspeções e manutenções eletromecânicas especializadas (detectiva, preditiva, preventiva, corretiva e atendimento de emergência), nos sistemas e equipamentos de transformação e manobra, nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando a disponibilidade, a confiabilidade dos ativos e o resultado operacional da Transmissão, conforme normas, padrões e catálogos de fabricantes.
25. Realizar, sob supervisão, nos equipamentos pertencentes a reserva técnica da transmissão, inspeções, ensaios, manutenções, auditorias periódicas e controle contábil, conforme instruções e guias, visando atender as emergências no sistema elétrico, reduzindo a indisponibilidade dos ativos de transmissão.
26. Executar, sob supervisão, nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, Oficinas e Laboratórios, ensaios especiais em equipamentos de transformação e manobra reformados, recuperados ou recebidos para análise, visando contribuir com a segurança, qualidade, confiabilidade do sistema elétrico e maximizar a disponibilidade dos ativos da Transmissão.
27. Acompanhar, sob supervisão, as atividades de comissionamento de novos equipamentos de transformação e manobra de Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, elaborando roteiros, planilhas de teste de comando e proteções, revisando as instruções de operação, definindo parâmetros de ensaios e manobras para energização dos equipamentos, contribuindo para qualidade e confiabilidade do sistema elétrico.
28. Executar, em laboratórios e oficina, sob supervisão, testes dinâmicos de funcionamento em equipamentos de manobra, simulando a condição operativa, para eliminar a possibilidade de falha mecânica quando colocado em operação nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando contribuir com a segurança, qualidade e a confiabilidade das instalações da Transmissão.
29. Executar, sob supervisão, inspeção e manutenção interna em transformadores e reatores da Transmissão, conforme normas regulamentadoras para trabalhos em espaços confinados e trabalhos em altura analisando os aspectos visuais, visando a maximização da disponibilidade e da vida útil do equipamento.
30. Executar, sob supervisão, tratamento e regeneração do óleo mineral isolante em transformadores, reatores e reguladores da Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, a fim de possibilitar a secagem ou limpeza da parte ativa sem a indisponibilidade do equipamento sob intervenção.
31. Executar, sob supervisão, em transformadores, reatores e reguladores de tensão, adaptações mecânicas, confecção e troca de vedações entre outros reparos, para transporte ou entrada em serviço nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, incluindo operações para drenagem ou enchimento com óleo mineral isolante.
32. Executar as demandas de oficina mecânica centralizada, participando, sob supervisão, das atividades de inspeções e manutenções detectiva, preditiva, preventiva, corretiva e atendimento de emergência nos sistemas e equipamentos mecânicos, de Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando a disponibilidade e a confiabilidade dos ativos para contribuir para o resultado operacional da Transmissão.
33. Participar da elaboração de diagnósticos, das medições, reparos, ajustes, bem como análise dos resultados com emissão de relatórios e pareceres técnicos, atuando em conformidade com as políticas e procedimentos preestabelecidas e as normas regulamentadoras relativas as atividades

- da área, propondo melhorias e maximizando a disponibilidade dos sistemas e equipamentos mecânicos das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão.
34. Executar, sob supervisão, inspeções e reparos nas tubulações da rede de ar comprimido e painel redutor de pressão, visando manter a máxima disponibilidade dos ativos das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, atendendo aos requisitos operativos, do sistema de gestão e normas regulamentadoras.
 35. Acompanhar, participar e executar, sob supervisão, as manutenções, inspeções e ensaios em compressores, vasos de pressão, tubulações, grupos de motor-geradores, entre outras demandas técnicas em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, seguindo instruções detalhadas, normas, padrões e catálogos dos fabricantes.
 36. Participar da realização de testes dinâmicos de funcionamento em disjuntores e outros equipamentos, para eliminar a possibilidade de falha mecânica quando colocados em operação nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando contribuir com a segurança, qualidade e a confiabilidade das instalações da Transmissão.
 37. Participar do atendimento as ocorrências para verificações de falhas e reparos de sistemas e equipamentos mecânicos, buscando o restabelecimento da condição operativa da instalação no menor tempo possível.
 38. Auxiliar nas inspeções e nos testes de aceitação de equipamentos e sistemas de medição, conforme normas regulamentadoras e especificações técnicas da Empresa, validando características construtivas e de desempenho dos equipamentos, visando verificar o atendimento das especificações técnicas e a qualidade do produto.
 39. Apoiar na análise em campo e em laboratório, dos padrões de redes, equipamentos e sistemas de medição para o faturamento.
 40. Apoiar na configuração e realização da montagem de circuitos elétricos para ensaios, energizando equipamentos com tensão até 600 V e corrente até 200 A, monitorando e assegurando os parâmetros das grandezas elétricas, visando garantir a assertividade da medição de energia.
 41. Realizar atividades de calibração em equipamentos de medição e ensaios elétricos do sistema elétrico de potência, seguindo instruções de trabalho específicas, de forma a contribuir para a garantia da confiabilidade metrológica dos mesmos.
 42. Executar as atividades de manutenção em oficinas para ferramentas e reguladores de tensão, equipamentos de potência, medição, proteção, automação e ensaios elétricos, eletroeletrônicos, eletromecânicos e digitais em oficinas da Distribuição, avaliando os recursos disponíveis e os prazos acordados.
 43. Realizar ensaios elétricos de alta tensão em equipamentos do sistema elétrico de potência tais como: Transformadores de Potência, Transformadores de Potencial (TPs), Transformadores de Corrente (TCs), buchas, reguladores de tensão, seguindo normas técnicas e procedimentos específicos, de modo a contribuir para a garantia da confiabilidade do sistema elétrico.
 44. Identificar defeitos e reparar equipamentos de medição, proteção, automação e ensaios elétricos, eletroeletrônicos, eletromecânicos e digitais, por meio de verificações e ensaios, registrando os resultados obtidos, visando ao cumprimento integral da manutenção.
 45. Recepcionar os materiais e equipamentos adquiridos e utilizados na realização de calibração de equipamentos de medição e ensaios elétricos, por meio de inspeções e / ou ensaios, para garantir o atendimento aos requisitos de aquisição.
 46. Realizar o controle de qualidade das manutenções de equipamentos realizadas por pessoal próprio ou terceirizado, realizando os testes e ensaios necessários, de forma a garantir seu correto funcionamento.
 47. Prestar suporte técnico a engenharia de ativos da Distribuição nos processos de aquisição e melhoramentos em ferramentas especiais, realizando testes em oficina e / ou acompanhando no fabricante, objetivando obter ferramentas adequadas para uso pelas equipes de média tensão.
 48. Apoiar no levantamento de dados para elaboração de especificações técnicas com o objetivo de garantir a correta aquisição de materiais ou serviços em equipamentos de proteção das Redes de

- Distribuição Aéreas, apoiando no desenvolvimento de desenhos técnicos com dimensões e capacidades de acordo com a necessidade requerida.
49. Realizar inspeções e manutenções especializadas em transformadores de potência no campo em situações de emergência ou programadas, propiciando apoio às equipes de campo na solução de problemas em comutadores sem tensão e comutadores de derivação sob carga para reestabelecer as condições operacionais do equipamento, de forma a reintegrá-lo ao sistema elétrico de potência.
 50. Efetuar *checklist* nas máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos, verificando seu funcionamento, comunicando as anomalias ao superior imediato para a implementação de providências necessárias, a fim de evitar acidentes, prejuízos e imperfeições no trabalho.
 51. Realizar análise crítica das solicitações de ensaios elétricos recebidas, verificando as características dos equipamentos a serem ensaiados, os prazos solicitados e os equipamentos de ensaios necessários para avaliar a possibilidade de atendimento.
 52. Monitorar serviços de manutenção mecânica em equipamentos de potência, por meio de conferência dimensional, avaliação das metodologias de operação de máquinas de usinagem, soldagem e esmerilhagem para evitar acidentes e garantir a qualidade das manutenções.
 53. Apoiar na elaboração do estudo de viabilidade dos projetos elétricos, eletromecânicos e estudos técnicos de sistemas de aterramento e arranjos eletromecânicos de linhas e subestações de alta tensão, dentre outros, coletando dados técnicos, realizando inspeções em campo, medições físicas e elétricas, elaborando orçamentos para implantações, elaborando documentação exigida pela área financeira, identificando placas de equipamentos, verificação de disposição de equipamentos e distâncias elétricas, avaliando as condições das subestações e das linhas de Distribuição, visando à implantação ou expansão do sistema de alta tensão (AT) da Distribuição de acordo com as normas internas e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.
 54. Elaborar, aprovar e controlar a qualidade de equipamentos e projetos de linhas de Distribuição e subestações de alta tensão elaborados por empresas contratadas, por acessantes e demais clientes, avaliando as condições das subestações e das linhas de Distribuição, visando implantação, reforma ou expansão do sistema de alta tensão (AT), de acordo com normas e especificações técnicas de engenharia, segurança, meio ambiente e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.
 55. Elaborar e disponibilizar para área responsável pela capitalização de ativos, o documento de relação patrimonial de cada instalação de linha de Distribuição, conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE da ANEEL, com vistas à inclusão dos ativos da instalação na base de remuneração regulatória da Cemig D.
 56. Atuar em redes / linhas subterrâneas, sob orientação, na execução e acompanhamento de projetos de menor complexidade, no recebimento de obras, comissionamento, manutenção, inspeção e operação de equipamentos, conforme demandas das atividades técnicas de escritório e / ou no campo, de acordo com as orientações e programações recebidas, visando o atendimento aos clientes internos e externos, alinhado às premissas legais e regulatórias, com a segurança requerida.
 57. Participar, sob orientação e conforme programações recebidas, do planejamento das atividades para execução de obras e manutenções em redes subterrâneas, por meio do acoplamento de serviços e utilização de recursos disponíveis como linha viva, big jumper, geradores, dentre outros, visando assegurar a otimização das interrupções com qualidade e segurança.
 58. Executar, conforme orientação recebida, atividades de projetos em redes subterrâneas, realizando levantamento de dados em campo de menor complexidade, avaliando o circuito que envolve o atendimento, elaborando orçamento / projeto, considerando os aspectos técnicos, econômico-financeiro, ambientais e de segurança, visando a modificação, extensão, reforço e reforma de redes, alinhado às premissas regulatórias.
 59. Participar, seguindo as orientações recebidas, da verificação e registro de anomalias, dentro e fora de galerias / espaços confinados, mediante inspeção dos componentes e estruturas das redes de Distribuição subterrâneas, apoiando na coleta e leitura de pressão de óleo e dados de

- equipamentos, inspeção termográfica e medição de temperatura, a fim de subsidiar as manutenções preventivas e corretivas e garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica, em conformidade com as instruções de trabalho, com as normas ambientais e procedimentos específicos de saúde e segurança.
60. Atuar em redes aéreas, sob orientação, na execução e acompanhamento de projetos de menor complexidade, no recebimento de obras, comissionamento da rede, manutenção preventiva e corretiva, pedidos de clientes para novos projetos e ainda em serviços comerciais, conforme demandas das atividades técnicas de escritório e / ou no campo, conforme programação estabelecida, de forma a otimizar deslocamentos, visando o bom atendimento aos clientes internos e externos, eficiência operacional, confiabilidade e disponibilidade do sistema elétrico.
 61. Executar, sob orientação e nas demandas menos complexas, o programa de manutenção preventiva, e de obras em redes aéreas, com a otimização das interrupções, por meio do acoplamento de serviços e utilização de recursos disponíveis como linha viva, *big jumper*, geradores, dentre outros, conforme as normas e procedimentos preestabelecidos, visando a continuidade do fornecimento de energia alinhado ao regulatório.
 62. Realizar análise, no escritório e nos centros de medição e proteção de unidades consumidoras, dos projetos elétricos de entrada de serviços de média e baixa tensão, bem como estudos de coordenação da proteção, incluindo parâmetros de relés secundários de unidades consumidoras, e orientação aos clientes quanto ao uso das normas de Distribuição, conforme prescrições da ABNT, segurança, aspectos regulatórios e legais.
 63. Realizar inspeção e verificação de possíveis defeitos ou falhas dos principais equipamentos que compõem o sistema elétrico, tais como religadores, reguladores de tensão, seccionadores e chaves telecomandadas, executando ajustes, parametrização e testes, orientado e / ou acompanhado de profissionais mais experientes, para permitir a disponibilidade operativa desses equipamentos com a segurança requerida.
 64. Contribuir para a qualidade, atendimento dos prazos estabelecidos e redução de interrupção aos clientes, participando da programação e acompanhamento dos serviços das equipes de Linha Viva, ou outros recursos disponíveis, apoiando nas priorizações de solicitações emergenciais e providenciando os recursos necessários para a execução das atividades, visando a segurança das equipes, a continuidade do fornecimento de energia e a confiabilidade do sistema elétrico.
 65. Acompanhar, inspecionar, fiscalizar e orientar tecnicamente os serviços de campo em redes da Distribuição, participando da elaboração de relatórios e esclarecendo dúvidas em tempo real para melhoria dos métodos e ferramentas de trabalho, com foco em segurança, qualidade e produtividade.
 66. Participar e apoiar as atividades de programação e prestar suporte a outras áreas da Distribuição, apoiando atendimentos emergenciais em linhas e subestações da Distribuição, conforme treinamentos realizados e orientações recebidas.
 67. Executar, analisar e registrar, sob supervisão, as atividades de inspeções, operação local e manutenções nos ativos das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando maximizar a disponibilidade, a confiabilidade dos ativos e o resultado operacional do negócio Transmissão, conforme normas e padrões estabelecidos.
 68. Promover o restabelecimento das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, quando de perturbações totais ou parciais, através da execução, sob supervisão, de ações previstas nos planos de contingência ou seguindo instruções dos Centros de Operação.
 69. Elaborar e executar, sob supervisão, sequências de manobras em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando o cumprimento de programas pré-estabelecidos ou em condições de emergência para restabelecimento do Sistema.
 70. Participar da elaboração e executar planos de contingência visando o rápido restabelecimento dos equipamentos durante perturbações na instalação ou no Sistema, visando a redução da indisponibilidade dos ativos da Transmissão.
 71. Inspeccionar os equipamentos das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, conforme orientações recebidas, fazendo verificações visuais e utilizando instrumentos e ferramentas

- apropriados para o monitoramento contínuo do estado físico e condições de operação desses equipamentos, visando maximizar a disponibilidade dos ativos da Transmissão.
72. Executar, sob orientação, manutenções detectiva, preditiva, preventiva e corretiva conforme as periodicidades estabelecidas, seguindo as normas e procedimentos e as orientações recebidas, emitindo documentos necessários à realização dos serviços de manutenção com a prioridade definida no âmbito da subestação, visando manter a disponibilidade dos ativos de Transmissão.
 73. Participar e executar atividades de operação de usina, manutenções diversas de natureza eletroeletrônica de menor complexidade e controle dos processos e equipamentos da Geração, de forma programada ou emergencial, visando manter a continuidade do ciclo de produção e transmissão de energia elétrica ininterrupto e confiável, contribuindo para a manutenção da rentabilidade, qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental conforme sua especialidade de atuação (elétrica). Atua sob orientação mais constante, recebendo instruções e suporte na execução das atividades.
 74. Participar e executar a operação local de equipamentos do Sistema Elétrico de Potência – SEP, seus sistemas e subsistemas, controlando as permissões de trabalho, elaborando e executando as sequências de manobras conferindo análise de risco, de forma programada ou emergencial, em parceria com o Centro de Operação do Sistema, registrando as informações operativas em software específico, e restabelecendo usinas e seus sistemas associados quando de desligamento total ou parcial, conforme treinamentos e orientações constantes, seguindo procedimentos e instruções de operação, visando permitir e agilizar a continuidade do fornecimento de energia elétrica para o sistema elétrico, assegurando a preservação da integridade das pessoas, equipamentos e instalações.
 75. Executar atividades de manutenção eletroeletrônica nos equipamentos principais e auxiliares das unidades geradoras, sob orientação, através de inspeção, análise, medição, limpeza, substituição, adequação, controle, modernização, automação, comissionamento, montagem, desmontagem, reparo, ajuste, ensaio e teste de desempenho, parametrização, aferição, reaperto, transformação, manobra e regulação, aprovando os materiais e ferramentas necessárias, a fim de manter ou restabelecer suas condições normais de funcionamento.
 76. Recepcionar equipamentos e instalações de natureza eletroeletrônica, sob orientação, visando sua entrada em operação comercial, participando da posterior elaboração, uniformização, implantação e atualização das rotinas, normas e instruções de operação e manutenção, preparando relatórios específicos relativos a desempenho e comportamento operacional dos equipamentos e instalações.
 77. Realizar inspeções em equipamentos, lendo e interpretando desenhos técnicos e diagramas de operação, verificando níveis das grandezas elétricas e físicas, limpeza, oxidação, vazamento e condições gerais de conservação e funcionamento dos equipamentos, seguindo as instruções de trabalho e planos de manutenção, abrindo notas de manutenção para as anormalidades encontradas.
 78. Programar serviços de manutenção através da interação e negociação com os Centros de Operação do Sistema, equipes de manutenção e terceiros, assim como registrar as informações preenchendo relatórios de ocorrências e realizar comandos nos sistemas convencionais de telecomando.
 79. Operar e inspecionar os equipamentos de elevação e movimentação de carga (ponte rolante, pórtico e outros equipamentos), realizando testes operativos e movimentação de cargas em geral, sempre que necessário e devidamente habilitado.
 80. Elaborar o cronograma das atividades de manutenções das paradas sistemáticas de unidade geradora, sob orientação, acompanhando de forma a garantir sua execução dentro do prazo previsto, evitando atraso e prejuízo aos indicadores de desempenho da Gerência.
 81. Participar e executar atividades de operação de usina, manutenções diversas de natureza mecânica de menor complexidade e controle dos processos e equipamentos da Geração, de forma programada ou emergencial, visando manter a continuidade do ciclo de produção e transmissão de energia elétrica ininterrupto e confiável, contribuindo para a manutenção da rentabilidade,

- qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental conforme sua especialidade de atuação (mecânica). Atua sob orientação mais constante, recebendo instruções e suporte na execução das atividades.
82. Participar e executar a operação local de equipamentos do Sistema Elétrico de Potência – SEP, seus sistemas e subsistemas, controlando as permissões de trabalho, elaborando e executando as sequências de manobras conferindo análise de risco, de forma programada ou emergencial, em parceria com o Centro de Operação do Sistema, registrando as informações operativas em software específico, e restabelecendo usinas e seus sistemas associados quando de desligamento total ou parcial, conforme treinamentos e orientações constantes, seguindo procedimentos e instruções de operação, visando permitir e agilizar a continuidade do fornecimento de energia elétrica para o sistema elétrico, assegurando a preservação da integridade das pessoas, equipamentos e instalações.
 83. Executar atividades de manutenção mecânica nos equipamentos principais e auxiliares das unidades geradoras, sob orientação, através de inspeção, análise, medição, limpeza, substituição, adequação, controle, modernização, automação, comissionamento, montagem, desmontagem, reparo, ajuste, ensaio e teste de desempenho, parametrização, aferição, reaperto, transformação, manobra e regulação, provisionando os materiais e ferramentas necessárias, a fim de manter ou restabelecer suas condições normais de funcionamento.
 84. Recepcionar equipamentos e instalações de natureza mecânica, sob orientação, visando sua entrada em operação comercial, participando da posterior elaboração, uniformização, implantação e atualização das rotinas, normas e instruções de operação e manutenção, preparando relatórios específicos relativos a desempenho e comportamento operacional dos equipamentos e instalações.
 85. Participar da elaboração de relatórios contendo os diagnósticos, análise de falhas e defeitos de equipamentos sistemas mecânicos, baseado na avaliação de resultados de inspeções, ensaios especiais e simulações, tendo como referência as instruções de trabalho, normas técnicas, procedimentos e softwares específicos sempre que aplicados, a fim de avaliar as condições adequadas de funcionamento desses equipamentos, atuando nas não conformidades encontradas, de forma a mantê-los em perfeitas condições de funcionamento.
 86. Realizar inspeções em equipamentos, lendo e interpretando desenhos técnicos e diagramas de operação, verificando níveis das grandezas elétricas e físicas, limpeza, oxidação, vazamento e condições gerais de conservação e funcionamento dos equipamentos, seguindo as instruções de trabalho e planos de manutenção, abrindo notas de manutenção para as anormalidades encontradas.
 87. Programar serviços de manutenção através da interação e negociação com os Centros de Operação do Sistema, equipes de manutenção e terceiros, assim como registrar as informações preenchendo relatórios de ocorrências e realizar comandos nos sistemas convencionais de telecomando.
 88. Operar e inspecionar os equipamentos de elevação e movimentação de carga (ponte rolante, pórtico e outros equipamentos), realizando testes operativos e movimentação de cargas em geral, sempre que necessário e devidamente habilitado.
 89. Elaborar o cronograma das atividades de manutenções das paradas sistemáticas de unidade geradora, sob orientação, acompanhando de forma a garantir sua execução dentro do prazo previsto, evitando atraso e prejuízo aos indicadores de desempenho da Gerência.

043 TÉCNICO DE CAMPO - Formação Técnico em Eletrotécnica

Funções: Instrutor Técnico I; Técnico de Ativos da Distribuição I; Técnico de Expansão e Implantação da Geração e Transmissão I; Técnico de Sistema Elétrico Campo da Distribuição I; Técnico de Redes Subterrâneas da Distribuição I; Técnico de Expansão de Alta Tensão da Distribuição I; Técnico Mantenedor Eletroeletrônico de Ativos de Geração I; Técnico Mantenedor de Subestações de Transmissão I; Técnico Mantenedor Eletromecânica de Subestações de Transmissão I; Técnico de Manutenção de Linhas Aéreas da Distribuição I; Técnico de Manutenção

de Linhas Subterrâneas da Distribuição I; Técnico de Manutenção de Proteção e Automação da Transmissão I; Técnico de Manutenção de Subestações da Distribuição I; Técnico de Manutenção de Linhas de Transmissão I; Técnico de Medição e Perdas da Distribuição I; Técnico de Oficinas e Laboratórios da Distribuição I; Técnico de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição I.

1. Ministrando treinamentos técnicos, sob orientação técnica e didática, em uma ou mais áreas de conhecimento, tais como Automação e Controle, Transmissão, Usinas e Subestações, Sistemas Mecânicos, Segurança do Trabalho e ou Distribuição, em salas de aula, laboratórios ou nas demais áreas da empresa, lecionando conteúdos, com o objetivo de capacitação, desenvolvimento e certificação dos profissionais da empresa e de contratadas (contratos de parceria), buscando atender necessidades do negócio, demandas da empresa e aos aspectos regulatórios.
2. Apoiar e realizar atividades de menor complexidade em testes elétricos e operativos de novas tecnologias, equipamentos e soluções de automação de subestações, redes e medição realizados em campo, oficinas e laboratórios internos e externos, de acordo com os procedimentos e padrões definidos, contribuindo para o adequado funcionamento dos ativos e soluções no Sistema Elétrico de Potência, bem como apoiar na concepção e comissionamento de ativos e soluções de automação de subestações, redes e medição, de acordo com os procedimentos e padrões estabelecidos, realizando testes de validação em campo e correções visando o funcionamento integrado da solução.
3. Participar da elaboração de especificações, procedimentos e instruções de trabalho de ativos e soluções de automação, para proporcionar a sua correta aplicação, bem como suporte técnico à operação e manutenção do Sistema Elétrico de Potência.
4. Auxiliar a avaliação de desempenho das soluções de automação implementadas e de ativos, por meio da coleta e análise de dados, elaboração de relatórios e diagnósticos de falhas, a fim de subsidiar melhorias para as soluções implantadas.
5. Prover, sob orientação, suporte técnico às equipes de execução e manutenção quanto à aplicação de equipamentos, tecnologias e parametrização de equipamentos de automação de medição, redes e subestações do Sistema Elétrico de Distribuição, a fim de disseminar o conhecimento quando da implantação de novas tecnologias, novos equipamentos e soluções, contribuindo para a disponibilidade e eficiência dos ativos da Distribuição.
6. Contribuir na avaliação de desempenho de linhas, subestações e redes aéreas e subterrâneas, por meio da análise de ocorrências e falhas em equipamentos, bem como na identificação de causas raízes a partir de levantamentos em campo de dados sobre ativos e eventos do sistema elétrico, na validação em campo de estudos analíticos e no estudo de ações para melhorar dos indicadores de continuidade, por meio da mitigação de reincidências e falhas potenciais, no monitoramento da execução dos planos de manutenção, expansão e automação.
7. Executar ou fiscalizar atividades de expansão de alta tensão da Distribuição para montagem eletromecânica e eletroeletrônica em subestações e linhas, energizadas e desenergizadas, levantar quantitativos para licitações e medições, e receber, conferir e inspecionar materiais e equipamentos para cumprimentos dos prazos, custos, escopo, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
8. Fiscalizar obras de montagem elétrica, eletromecânica, eletrônica, de automação em equipamentos, painéis de controle, fiação, cubículos de tele controle, serviços auxiliares, bancos de baterias e outros equipamentos, em subestações e linhas energizadas e desenergizadas, conforme parâmetros dos projetos e especificações técnicas, para garantir a qualidade dos serviços, cumprimentos dos prazos, custos, escopo definido, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
9. Participar das inspeções, nas subestações ou instalações de fabricantes, dos materiais e equipamentos a serem aplicados na montagem elétrica / eletromecânica das subestações e linhas de alta tensão energizadas ou desenergizadas.

10. Acompanhar e fiscalizar, quando realizado por terceiros, os ensaios elétricos, eletromecânicos, e pré-operacionais em equipamentos de alta tensão em subestação da Distribuição, bem como em equipamentos de média e baixa tensão associados a obras de alta tensão.
11. Executar os ensaios elétricos, eletromecânicos, e pré-operacionais em equipamentos de alta tensão em subestação da Distribuição, bem como em equipamentos de média e baixa tensão associados a obras de alta tensão.
12. Realizar o levantamento de características técnicas de equipamentos e sistemas elétricos de Transmissão ou de Geração, menos complexos, provendo suporte técnico para elaboração de projetos executivos e especificações técnicas para contratação de equipamentos, materiais e serviços.
13. Prestar suporte e apoiar nas atividades dos engenheiros em estudos e projetos de menor complexidade, conforme sua formação, (elétrica, civil etc.), e em controles de novos empreendimentos da Geração e Transmissão, *due diligence*, M&A, leilões, engenharia do proprietário e fiscalização de obras, visando fluidez e conformidade dos processos para contribuir com o retorno dos investimentos.
14. Apoiar estudos e desenvolvimento de projetos básicos e de concepção de empreendimentos de Expansão da Geração e Transmissão, por meio de cálculos simples e atividades rotineiras, recebendo orientações constantes e “supervisão”, seguindo os critérios preestabelecidos.
15. Apoiar e dar suporte na elaboração e análise de estudos energéticos, levantando e conferindo o quantitativo de projetos, estruturas existentes, medições e avaliações de estado de conservação delas, recebendo orientações constantes e controle das atividades exercidas.
16. Inspeccionar a qualidade dos materiais / equipamentos enviados a campo, bem como conferir se os itens entregues estão aderentes às especificações dos empreendimentos, esclarecendo qualquer tipo de dúvida com técnicos mais experientes II e III, e ou engenheiros da equipe / área.
17. Executar em campo os serviços de lançamento, recolhimento, reestricamento e regulagem dos cabos condutores, cabos para-raios e cabos para-raios OPGW – Optical Ground Wire.
18. Abrir/fechar jumpers, instalar, substituir ou reparar componentes de linhas de Distribuição, montar/desmontar arranjos provisórios, cortar vegetação, delimitar faixas, seccionar e aterrar cercas, recompor fundação, conter erosão e recuperar vias de acessos.
19. Instalar, interligar, desinterligar, desconectar, reconectar e reparar jumpers, conexões, cabos condutores e outros componentes das estruturas, utilizando técnicas de linha viva à distância e/ou ao potencial ou linha desenergizada.
20. Executar, sob supervisão, atividade de manutenção de urgência e emergência em componentes das Linhas da Transmissão de Extra Alta Tensão, como fundação, aterramento, estrutura, isoladores, cabos condutores e para-raios, estando a mesma desenergizada, ou com utilização do método Linha Viva a distância ou ao potencial prestando suporte nas demandas e atendendo as orientações recebidas.
21. Participar, das atividades de recepção e comissionamento em Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão recapacitadas ou recém-construídas, sob orientação, verificando a correta montagem e torque dos componentes das estruturas (conexões, emendas, cabos, ferragens e acessórios), registrando os resultados e verificando a qualidade e conformidade com as especificações de projeto.
22. Participar dos serviços de recomposição após ocorrências, através de inspeções, montagens de estrutura de emergência, aterramento, arranjo provisório, reparos em cabos para-raios e condutor entre outros, visando restabelecer as condições operativas e disponibilidade das Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão.
23. Executar, sob supervisão, arranjos provisórios para possibilitar manutenção ou substituição de equipamentos de subestações, desenergizados ou não, com a utilização do Método Linha Viva a distância ou ao potencial, garantindo a confiabilidade e disponibilidade das funções da Transmissão.
24. Inspeccionar Linha de Transmissão de Extra Alta Tensão através de patrulhamento terrestre, inspeção com subida e inspeção aérea com helicóptero, observando a faixa de segurança, cabos

- condutores, para-raios, aterramentos, estruturas, ferragens, isoladores, estais, fundação, erosões e vias de acesso, providenciando os devidos relatórios / registros físicos e eletrônicos, visando garantir a disponibilidade e confiabilidade das linhas da Transmissão.
25. Executar as atividades de manutenção preventiva e corretiva em linhas da Distribuição subterrâneas, em conformidade com as programações prévias e / ou com a necessidade do sistema, utilizando técnicas de trabalho em espaço confinado quando necessário. Apoiar na análise criteriosa de registros e na definição de suas prioridades para subsidiar o planejamento das manutenções.
 26. Executar inspeções preventivas em linhas de Distribuição subterrâneas e seus equipamentos.
 27. Executar, analisar e registrar, sob supervisão, as atividades técnicas de manutenção detectiva, preditiva preventiva e corretiva nos sistemas e equipamentos de proteção, controle e automação nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, inclusive em atendimentos emergenciais, visando a disponibilidade, confiabilidade dos ativos e o resultado operacional da Transmissão.
 28. Participar dos ajustes e parametrizações de equipamentos e dispositivos de proteção, controle e automação em subestações e laboratórios, utilizando aplicativos computacionais e equipamentos específicos, garantindo os requisitos de confiabilidade, seletividade, coordenação da proteção e segurança na operação do sistema elétrico, evitando desligamentos intempestivos que afetam os padrões de disponibilidade definidos pelo órgão regulador conforme Contrato de Concessão.
 29. Participar das reformas, modificações e melhorias nos circuitos de proteção, controle e automação das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, com base nos projetos de substituições e adequações de equipamentos, visando garantir a confiabilidade, disponibilidade e aumento da vida útil dos equipamentos de proteção, controle e automação do sistema elétrico.
 30. Programar e executar as atividades de manutenção nos equipamentos e instalações das subestações do sistema elétrico, em circuitos energizados ou desenergizados, fazendo análise e definindo sequência de execução, utilizando diagramas elétricos, croquis e montagem de arranjos especiais.
 31. Executar atividades de manutenção do sistema elétrico de Distribuição tais como: inspeções, leituras de medições, reparos de maior complexidade, recuperações e ajustes em equipamentos, instrumentos, sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos e suas interfaces, aplicados ao controle, automação, proteção, medição, sistema supervisão, transformação, manobra e linhas de Distribuição.
 32. Executar o atendimento das ocorrências do sistema elétrico de Distribuição, em situações emergenciais, por meio da execução do plano de contingência específico, visando o pronto restabelecimento operacional.
 33. Executar atividades para eliminação de vazamentos e tratamento de óleo isolante de transformadores de potência, bem como acompanhar / auditar tais atividades quando estas forem executadas por equipes terceirizadas.
 34. Executar, analisar e registrar, sob supervisão, as atividades de inspeções e manutenções eletromecânicas especializadas (detectiva, preditiva, preventiva, corretiva e atendimento de emergência), nos sistemas e equipamentos de transformação e manobra, nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando a disponibilidade, a confiabilidade dos ativos e o resultado operacional da Transmissão, conforme normas, padrões e catálogos de fabricantes.
 35. Realizar, sob supervisão, nos equipamentos pertencentes a reserva técnica da transmissão, inspeções, ensaios, manutenções, auditorias periódicas e controle contábil, conforme instruções e guias, visando atender as emergências no sistema elétrico, reduzindo a indisponibilidade dos ativos de transmissão.
 36. Executar, sob supervisão, nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, Oficinas e Laboratórios, ensaios especiais em equipamentos de transformação e manobra reformados, recuperados ou recebidos para análise, visando contribuir com a segurança, qualidade, confiabilidade do sistema elétrico e maximizar a disponibilidade dos ativos da Transmissão.
 37. Acompanhar, sob supervisão, as atividades de comissionamento de novos equipamentos de transformação e manobra de Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, elaborando

- roteiros, planilhas de teste de comando e proteções, revisando as instruções de operação, definindo parâmetros de ensaios e manobras para energização dos equipamentos, contribuindo para qualidade e confiabilidade do sistema elétrico.
38. Executar, em laboratórios e oficina, sob supervisão, testes dinâmicos de funcionamento em equipamentos de manobra, simulando a condição operativa, para eliminar a possibilidade de falha mecânica quando colocado em operação nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando contribuir com a segurança, qualidade e a confiabilidade das instalações da Transmissão.
 39. Executar, sob supervisão, inspeção e manutenção interna em transformadores e reatores da Transmissão, conforme normas regulamentadoras para trabalhos em espaços confinados e trabalhos em altura analisando os aspectos visuais, visando a maximização da disponibilidade e da vida útil do equipamento.
 40. Executar, sob supervisão, tratamento e regeneração do óleo mineral isolante em transformadores, reatores e reguladores da Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, a fim de possibilitar a secagem ou limpeza da parte ativa sem a indisponibilidade do equipamento sob intervenção.
 41. Executar, sob supervisão, em transformadores, reatores e reguladores de tensão, adaptações mecânicas, confecção e troca de vedações entre outros reparos, para transporte ou entrada em serviço nas Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, incluindo operações para drenagem ou enchimento com óleo mineral isolante.
 42. Auxiliar nas inspeções e nos testes de aceitação de equipamentos e sistemas de medição, conforme normas regulamentadoras e especificações técnicas da Empresa, validando características construtivas e de desempenho dos equipamentos, visando verificar o atendimento das especificações técnicas e a qualidade do produto.
 43. Apoiar na análise em campo e em laboratório, dos padrões de redes, equipamentos e sistemas de medição para o faturamento.
 44. Apoiar na configuração e realização da montagem de circuitos elétricos para ensaios, energizando equipamentos com tensão até 600 V e corrente até 200 A, monitorando e assegurando os parâmetros das grandezas elétricas, visando garantir a assertividade da medição de energia.
 45. Realizar atividades de calibração em equipamentos de medição e ensaios elétricos do sistema elétrico de potência, seguindo instruções de trabalho específicas, de forma a contribuir para a garantia da confiabilidade metrológica dos mesmos.
 46. Executar as atividades de manutenção em oficinas para ferramentas e reguladores de tensão, equipamentos de potência, medição, proteção, automação e ensaios elétricos, eletroeletrônicos, eletromecânicos e digitais em oficinas da Distribuição, avaliando os recursos disponíveis e os prazos acordados.
 47. Realizar ensaios elétricos de alta tensão em equipamentos do sistema elétrico de potência tais como: Transformadores de Potência, Transformadores de Potencial (TPs), Transformadores de Corrente (TCs), buchas, reguladores de tensão, seguindo normas técnicas e procedimentos específicos, de modo a contribuir para a garantia da confiabilidade do sistema elétrico.
 48. Identificar defeitos e reparar equipamentos de medição, proteção, automação e ensaios elétricos, eletroeletrônicos, eletromecânicos e digitais, por meio de verificações e ensaios, registrando os resultados obtidos, visando ao cumprimento integral da manutenção.
 49. Recepcionar os materiais e equipamentos adquiridos e utilizados na realização de calibração de equipamentos de medição e ensaios elétricos, por meio de inspeções e / ou ensaios, para garantir o atendimento aos requisitos de aquisição.
 50. Realizar o controle de qualidade das manutenções de equipamentos realizadas por pessoal próprio ou terceirizado, realizando os testes e ensaios necessários, de forma a garantir seu correto funcionamento.
 51. Prestar suporte técnico a engenharia de ativos da Distribuição nos processos de aquisição e melhoramentos em ferramentas especiais, realizando testes em oficina e / ou acompanhando no fabricante, objetivando obter ferramentas adequadas para uso pelas equipes de média tensão.
 52. Apoiar no levantamento de dados para elaboração de especificações técnicas com o objetivo de garantir a correta aquisição de materiais ou serviços em equipamentos de proteção das Redes de

- Distribuição Aéreas, apoiando no desenvolvimento de desenhos técnicos com dimensões e capacidades de acordo com a necessidade requerida.
53. Realizar inspeções e manutenções especializadas em transformadores de potência no campo em situações de emergência ou programadas, propiciando apoio às equipes de campo na solução de problemas em comutadores sem tensão e comutadores de derivação sob carga para reestabelecer as condições operacionais do equipamento, de forma a reintegrá-lo ao sistema elétrico de potência.
 54. Efetuar *checklist* nas máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos, verificando seu funcionamento, comunicando as anomalias ao superior imediato para a implementação de providências necessárias, a fim de evitar acidentes, prejuízos e imperfeições no trabalho.
 55. Realizar análise crítica das solicitações de ensaios elétricos recebidas, verificando as características dos equipamentos a serem ensaiados, os prazos solicitados e os equipamentos de ensaios necessários para avaliar a possibilidade de atendimento.
 56. Monitorar serviços de manutenção mecânica em equipamentos de potência, por meio de conferência dimensional, avaliação das metodologias de operação de máquinas de usinagem, soldagem e esmerilhagem para evitar acidentes e garantir a qualidade das manutenções.
 57. Apoiar na elaboração do estudo de viabilidade dos projetos elétricos, eletromecânicos e estudos técnicos de sistemas de aterramento e arranjos eletromecânicos de linhas e subestações de alta tensão, dentre outros, coletando dados técnicos, realizando inspeções em campo, medições físicas e elétricas, elaborando orçamentos para implantações, elaborando documentação exigida pela área financeira, identificando placas de equipamentos, verificação de disposição de equipamentos e distâncias elétricas, avaliando as condições das subestações e das linhas de Distribuição, visando à implantação ou expansão do sistema de alta tensão (AT) da Distribuição de acordo com as normas internas e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.
 58. Elaborar, aprovar e controlar a qualidade de equipamentos e projetos de linhas de Distribuição e subestações de alta tensão elaborados por empresas contratadas, por acessantes e demais clientes, avaliando as condições das subestações e das linhas de Distribuição, visando implantação, reforma ou expansão do sistema de alta tensão (AT), de acordo com normas e especificações técnicas de engenharia, segurança, meio ambiente e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.
 59. Elaborar e disponibilizar para área responsável pela capitalização de ativos, o documento de relação patrimonial de cada instalação de linha de Distribuição, conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE da ANEEL, com vistas à inclusão dos ativos da instalação na base de remuneração regulatória da Cemig D.
 60. Atuar em redes / linhas subterrâneas, sob orientação, na execução e acompanhamento de projetos de menor complexidade, no recebimento de obras, comissionamento, manutenção, inspeção e operação de equipamentos, conforme demandas das atividades técnicas de escritório e/ou no campo, de acordo com as orientações e programações recebidas, visando o atendimento aos clientes internos e externos, alinhado às premissas legais e regulatórias, com a segurança requerida.
 61. Participar, sob orientação e conforme programações recebidas, do planejamento das atividades para execução de obras e manutenções em redes subterrâneas, por meio do acoplamento de serviços e utilização de recursos disponíveis como linha viva, big jumper, geradores, dentre outros, visando assegurar a otimização das interrupções com qualidade e segurança.
 62. Executar, conforme orientação recebida, atividades de projetos em redes subterrâneas, realizando levantamento de dados em campo de menor complexidade, avaliando o circuito que envolve o atendimento, elaborando orçamento / projeto, considerando os aspectos técnicos, econômico-financeiro, ambientais e de segurança, visando a modificação, extensão, reforço e reforma de redes, alinhado às premissas regulatórias.
 63. Participar das atividades de ensaios / testes e medições elétricas de tensão aplicada, resistência de isolamento, de contato e corrente circulares em caixas de aterramentos, terminações, blindagem do cabo e galerias ao longo das redes subterrâneas, acompanhado de outros

- profissionais técnicos, utilizando equipamentos próprios e registrando dados, em conformidade com os procedimentos específicos de saúde e segurança, visando manter a confiabilidade do sistema elétrico.
64. Atuar em redes aéreas, sob orientação, na execução e acompanhamento de projetos de menor complexidade, no recebimento de obras, comissionamento da rede, manutenção preventiva e corretiva, pedidos de clientes para novos projetos e ainda em serviços comerciais, conforme demandas das atividades técnicas de escritório e / ou no campo, conforme programação estabelecida, de forma a otimizar deslocamentos, visando o bom atendimento aos clientes internos e externos, eficiência operacional, confiabilidade e disponibilidade do sistema elétrico.
 65. Executar, sob orientação e nas demandas menos complexas, o programa de manutenção preventiva, e de obras em redes aéreas, com a otimização das interrupções, por meio do acoplamento de serviços e utilização de recursos disponíveis como linha viva, *big jumper*, geradores, dentre outros, conforme as normas e procedimentos preestabelecidos, visando a continuidade do fornecimento de energia alinhado ao regulatório.
 66. Realizar análise, no escritório e nos centros de medição e proteção de unidades consumidoras, dos projetos elétricos de entrada de serviços de média e baixa tensão, bem como estudos de coordenação da proteção, incluindo parâmetros de relés secundários de unidades consumidoras, e orientação aos clientes quanto ao uso das normas de Distribuição, conforme prescrições da ABNT, segurança, aspectos regulatórios e legais.
 67. Realizar inspeção e verificação de possíveis defeitos ou falhas dos principais equipamentos que compõem o sistema elétrico, tais como religadores, reguladores de tensão, seccionadores e chaves telecomandadas, executando ajustes, parametrização e testes, orientado e / ou acompanhado de profissionais mais experientes, para permitir a disponibilidade operativa desses equipamentos com a segurança requerida.
 68. Contribuir para a qualidade, atendimento dos prazos estabelecidos e redução de interrupção aos clientes, participando da programação e acompanhamento dos serviços das equipes de Linha Viva, ou outros recursos disponíveis, apoiando nas prioridades de solicitações emergenciais e providenciando os recursos necessários para a execução das atividades, visando a segurança das equipes, a continuidade do fornecimento de energia e a confiabilidade do sistema elétrico.
 69. Acompanhar, inspecionar, fiscalizar e orientar tecnicamente os serviços de campo em redes da Distribuição, participando da elaboração de relatórios e esclarecendo dúvidas em tempo real para melhoria dos métodos e ferramentas de trabalho, com foco em segurança, qualidade e produtividade.
 70. Participar e apoiar as atividades de programação e prestar suporte a outras áreas da Distribuição, apoiando atendimentos emergenciais em linhas e subestações da Distribuição, conforme treinamentos realizados e orientações recebidas.
 71. Executar, analisar e registrar, sob supervisão, as atividades de inspeções, operação local e manutenções nos ativos das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando maximizar a disponibilidade, a confiabilidade dos ativos e o resultado operacional do negócio Transmissão, conforme normas e padrões estabelecidos.
 72. Promover o restabelecimento das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, quando de perturbações totais ou parciais, através da execução, sob supervisão, de ações previstas nos planos de contingência ou seguindo instruções dos Centros de Operação.
 73. Elaborar e executar, sob supervisão, sequências de manobras em Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, visando o cumprimento de programas pré-estabelecidos ou em condições de emergência para restabelecimento do Sistema.
 74. Participar da elaboração e executar planos de contingência visando o rápido restabelecimento dos equipamentos durante perturbações na instalação ou no Sistema, visando a redução da indisponibilidade dos ativos da Transmissão.
 75. Inspeccionar os equipamentos das Subestações de Transmissão de Extra Alta Tensão, conforme orientações recebidas, fazendo verificações visuais e utilizando instrumentos e ferramentas

- apropriados para o monitoramento contínuo do estado físico e condições de operação desses equipamentos, visando maximizar a disponibilidade dos ativos da Transmissão.
76. Executar, sob orientação, manutenções detectiva, preditiva, preventiva e corretiva conforme as periodicidades estabelecidas, seguindo as normas e procedimentos e as orientações recebidas, emitindo documentos necessários à realização dos serviços de manutenção com a prioridade definida no âmbito da subestação, visando manter a disponibilidade dos ativos de Transmissão.
 77. Participar e executar atividades de operação de usina, manutenções diversas de natureza eletroeletrônica de menor complexidade e controle dos processos e equipamentos da Geração, de forma programada ou emergencial, visando manter a continuidade do ciclo de produção e transmissão de energia elétrica ininterrupto e confiável, contribuindo para a manutenção da rentabilidade, qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental conforme sua especialidade de atuação (elétrica). Atua sob orientação mais constante, recebendo instruções e suporte na execução das atividades.
 78. Participar e executar a operação local de equipamentos do Sistema Elétrico de Potência – SEP, seus sistemas e subsistemas, controlando as permissões de trabalho, elaborando e executando as sequências de manobras conferindo análise de risco, de forma programada ou emergencial, em parceria com o Centro de Operação do Sistema, registrando as informações operativas em software específico, e restabelecendo usinas e seus sistemas associados quando de desligamento total ou parcial, conforme treinamentos e orientações constantes, seguindo procedimentos e instruções de operação, visando permitir e agilizar a continuidade do fornecimento de energia elétrica para o sistema elétrico, assegurando a preservação da integridade das pessoas, equipamentos e instalações.
 79. Executar atividades de manutenção eletroeletrônica nos equipamentos principais e auxiliares das unidades geradoras, sob orientação, através de inspeção, análise, medição, limpeza, substituição, adequação, controle, modernização, automação, comissionamento, montagem, desmontagem, reparo, ajuste, ensaio e teste de desempenho, parametrização, aferição, reaperto, transformação, manobra e regulação, aprovando os materiais e ferramentas necessárias, a fim de manter ou restabelecer suas condições normais de funcionamento.
 80. Recepcionar equipamentos e instalações de natureza eletroeletrônica, sob orientação, visando sua entrada em operação comercial, participando da posterior elaboração, uniformização, implantação e atualização das rotinas, normas e instruções de operação e manutenção, preparando relatórios específicos relativos a desempenho e comportamento operacional dos equipamentos e instalações.
 81. Realizar inspeções em equipamentos, lendo e interpretando desenhos técnicos e diagramas de operação, verificando níveis das grandezas elétricas e físicas, limpeza, oxidação, vazamento e condições gerais de conservação e funcionamento dos equipamentos, seguindo as instruções de trabalho e planos de manutenção, abrindo notas de manutenção para as anormalidades encontradas.
 82. Programar serviços de manutenção através da interação e negociação com os Centros de Operação do Sistema, equipes de manutenção e terceiros, assim como registrar as informações preenchendo relatórios de ocorrências e realizar comandos nos sistemas convencionais de telecomando.
 83. Operar e inspecionar os equipamentos de elevação e movimentação de carga (ponte rolante, pórtico e outros equipamentos), realizando testes operativos e movimentação de cargas em geral, sempre que necessário e devidamente habilitado.
 84. Elaborar o cronograma das atividades de manutenções das paradas sistemáticas de unidade geradora, sob orientação, acompanhando de forma a garantir sua execução dentro do prazo previsto, evitando atraso e prejuízo aos indicadores de desempenho da Gerência.

044 TÉCNICO DE CAMPO - Formação em Mecânica

Funções: Técnico de Ativos da Distribuição I; Técnico de Expansão e Implantação da Geração e Transmissão I; Técnico Mantenedor Mecânico de Ativos de Geração I; Técnico de Manutenção

Mecânica de Subestação de Transmissão I; Técnico de Projetos de Expansão de Alta Tensão da Distribuição I.

1. Apoiar e realizar atividades de menor complexidade em testes elétricos e operativos de novas tecnologias, equipamentos e soluções de automação de subestações, redes e medição realizados em campo, oficinas e laboratórios internos e externos, de acordo com os procedimentos e padrões definidos, contribuindo para o adequado funcionamento dos ativos e soluções no Sistema Elétrico de Potência, bem como apoiar na concepção e comissionamento de ativos e soluções de automação de subestações, redes e medição, de acordo com os procedimentos e padrões estabelecidos, realizando testes de validação em campo e correções visando o funcionamento integrado da solução.
2. Prover, sob orientação, suporte técnico às equipes de execução e manutenção quanto à aplicação de equipamentos, tecnologias e parametrização de equipamentos de automação de medição, redes e subestações do Sistema Elétrico de Distribuição, a fim de disseminar o conhecimento quando da implantação de novas tecnologias, novos equipamentos e soluções, contribuindo para a disponibilidade e eficiência dos ativos da Distribuição.
3. Contribuir na execução de análises para a definição de estratégias e critérios de planejamento e de engenharia de manutenção preventiva, preditiva e corretiva nos ativos do Sistema Elétrico de Distribuição e na atualização de demais normas e procedimentos referentes ao seu ciclo de vida, envolvendo novos ensaios elétricos em subestações, linhas e redes aéreas e subterrâneas de Distribuição, especificações técnicas, homologações, inspeções e estudos de desenvolvimento de novas tecnologias, bem como contribuir para os testes em instrumentos e ferramentas de trabalho aplicados nos processos de expansão, operação e manutenção da Distribuição, assim como acompanhar processos de *retrofit* e automação de equipamentos, provendo eficiência operacional e inovação tecnológica.
4. Contribuir nas atividades de campo em linhas, subestações e redes aéreas e subterrâneas que subsidiem as análises de gestão de ativos e de planejamento da Distribuição (operação, manutenção e expansão), na coleta e validação de dados em campo, no acompanhamento de treinamentos relativos a novos equipamentos e ferramentas de manutenção, no registro e análise de documentação técnica, no desenvolvimento e testes de soluções tecnológicas para ativos de linhas, subestações e redes aéreas e subterrâneas.
5. Contribuir na avaliação de desempenho de linhas, subestações e redes aéreas e subterrâneas, por meio da análise de ocorrências e falhas em equipamentos, bem como na identificação de causas raízes a partir de levantamentos em campo de dados sobre ativos e eventos do sistema elétrico, na validação em campo de estudos analíticos e no estudo de ações para melhora dos indicadores de continuidade, por meio da mitigação de reincidências e falhas potenciais, no monitoramento da execução dos planos de manutenção, expansão e automação.
6. Apoiar em demandas técnicas da expansão da geração e transmissão, com orientação dos engenheiros e técnicos mais experientes da área, acompanhando e executando rotinas em geral, tais como levantamento de informações para atualização de especificações técnicas e de procedimentos, participando e lançando informações e verificações de cadastro de dados e equipamentos nos sistemas, bem como outras atividades.
7. Participar, com orientação e ou acompanhamento, em atividades de diligenciamento de instalações, verificações e solicitações de conformidade regulatória, de equipamentos, sistemas, entre outros, tais como em empreendimentos dos acessantes às instalações da Cemig GT).
8. Participar da implantação dos projetos, por meio de apoio / fluidez das demandas da área, como em atividades de diligenciamento de instalações, verificações e solicitações de conformidade regulatória, de equipamentos, sistemas, entre outros, tais como em empreendimentos dos acessantes às instalações da Cemig GT).
9. Realizar o levantamento de características técnicas de equipamentos e sistemas elétricos de Transmissão ou de Geração, menos complexos, provendo suporte técnico para elaboração de

projetos executivos e especificações técnicas para contratação de equipamentos, materiais e serviços.

10. Prestar suporte e apoiar nas atividades dos engenheiros em estudos e projetos de menor complexidade, conforme sua formação, (elétrica, civil etc.), e em controles de novos empreendimentos da Geração e Transmissão, *due diligence*, M&A, leilões, engenharia do proprietário e fiscalização de obras, visando fluidez e conformidade dos processos para contribuir com o retorno dos investimentos.
11. Atender, sob orientação, as demandas de engenharia e prioridades estabelecidas pela gerência, prestando suporte as atividades rotineiras, assim como efetuar desenhos e croquis em CAD / BIM, conferência, visitas técnicas de projeto e obras, bem como arquivamento e controle da documentação, entre outras.
12. Atuar em campo no acompanhamento dos empreendimentos da área de sua atuação, sob supervisão mais frequente, visando fiscalizar as atividades e desenvolvimento das obras, dentro dos parâmetros de qualidade, segurança e prazos predefinidos para os empreendimentos, conforme as orientações estabelecidas (cuidando da parte física), atendendo sequência de atividades definidas pelos engenheiros da equipe, assim como efetuar o acompanhamento do cronograma de execução no local e reportar quaisquer desvios identificados e ou projetados.
13. Inspeccionar a qualidade dos materiais / equipamentos enviados a campo, bem como conferir se os itens entregues estão aderentes às especificações dos empreendimentos, esclarecendo qualquer tipo de dúvida com técnicos mais experientes II e III, e ou engenheiros da equipe / área.
14. Preencher documentação necessária para capitalização (base contábil), dos ativos implantados contribuindo para que os empreendimentos sejam encerrados conforme procedimentos vigentes. Adicionalmente, viabilizar a desativação contábil dos ativos desinstalados nos Projetos.
15. Auxiliar na metodologia de Gestão de Portfólio e Projetos de geração e transmissão no âmbito da DGT, na criação de modelos, procedimentos, indicadores, configuração de ambientes e ferramentas, atualização de cronogramas, análises de risco.
16. Auxiliar no monitoramento do desempenho dos Projetos no âmbito da DGT, mapeando os riscos, atualizando os indicadores de desempenho físico-financeiro, apresentando propostas para maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças desses riscos, de modo a otimizar o atingimento das metas pactuadas no planejamento estratégico da companhia.
17. Executar, sob orientação, acompanhar e auxiliar nas atividades de manutenção de ensaios e análises físico-químicas de óleos, lubrificantes entre outros materiais dos ativos de Transmissão e Geração da empresa, no Centro de Monitoramento e ou em campo, buscando prestar suporte técnico as áreas de negócio, garantir monitoramento preditivo e aprimoramento do ciclo de vida útil dos ativos, disponibilidade e confiabilidade para o sistema elétrico.
18. Participar e prestar apoio nas atividades de medições, ensaios e testes para garantir a qualidade de comissionamentos de ativos e instalações da Geração, Transmissão e Distribuição, acompanhando e apoiando na análise de resultados de testes e inspeções em fábrica e em campo.
19. Contribuir para a melhoria da confiabilidade dos equipamentos do sistema elétrico (subestações, usinas e linhas de transmissão) participando e executando, sob orientação, ensaios físico-químicos, dielétricos e cromatográficos aplicados ao controle de qualidade de óleos, lubrificantes, materiais, assim como no controle de qualidade dos processos de acondicionamento/regeneração dos mesmos em campo (unidades de tratamento móveis) ou em planta fixa, empregando metodologias e instrumental técnico específico para respectivo monitoramento preditivo
20. Prestar apoio na elaboração / implementação, aplicação e revisão de procedimentos e instruções de trabalho para as atividades de monitoramento preditivo realizadas em laboratório físico-químico, relativas à realização de ensaios físico-químicos, dielétricos e cromatográficos em amostras de materiais isolantes e lubrificantes, considerando os riscos e medidas de controle inerentes às tarefas e propor ações preventivas para aumento da confiabilidade dos equipamentos da Geração, Transmissão e Distribuição.

21. Prestar suporte relacionado aos equipamentos, sistemas, instalações e ao processo de manutenção dos equipamentos do sistema elétrico da Empresa, para as áreas de execução de manutenção da Geração, Transmissão e Distribuição, relativas à realização de ensaios físico-químicos.
22. Atuar no desenvolvimento, implantação e transferência de conhecimento de metodologias, padrões, normas, procedimentos e tecnologias de monitoramento preditivo, validando resultados, estabelecendo rotinas, ensaios e inspeções.
23. Pesquisar e apoiar na implementação de novas tecnologias, equipamentos, metodologias e ferramentas para as atividades de manutenção, coletando informações junto a fornecedores, eventos do setor elétrico, demonstrando a viabilidade técnico-econômica, elaborando a especificação técnica e aquisição de forma a melhorar a eficiência e segurança do processo de manutenção, incluindo projetos de P&D.
24. Apoiar na elaboração do estudo de viabilidade dos projetos elétricos, eletromecânicos e estudos técnicos de sistemas de aterramento e arranjos eletromecânicos de linhas e subestações de alta tensão, dentre outros, coletando dados técnicos, realizando inspeções em campo, medições físicas e elétricas, elaborando orçamentos para implantações, elaborando documentação exigida pela área financeira, identificando placas de equipamentos, verificação de disposição de equipamentos e distâncias elétricas, avaliando as condições das subestações e das linhas de Distribuição, visando à implantação ou expansão do sistema de alta tensão (AT) da Distribuição de acordo com as normas internas e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.
25. Elaborar, aprovar e controlar a qualidade de equipamentos e projetos de linhas de Distribuição e subestações de alta tensão elaborados por empresas contratadas, por acessantes e demais clientes, avaliando as condições das subestações e das linhas de Distribuição, visando implantação, reforma ou expansão do sistema de alta tensão (AT), de acordo com normas e especificações técnicas de engenharia, segurança, meio ambiente e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.
26. Participar da elaboração de cronogramas de execução dos projetos e obras da Superintendência, fornecendo informações dos recursos e prazos de execução das atividades de projetos eletromecânicos de linhas.
27. Participar da definição de equipamentos e materiais a serem provisionados para os projetos e obras de expansão da alta tensão, bem como elaborar requisitos técnicos para subsidiar a aquisição de materiais e equipamentos, realizar análise técnica de propostas, e efetuar aquisições descentralizadas de equipamentos e materiais de linhas e subestações, garantindo o provisionamento de materiais e equipamentos para as obras.
28. Elaborar e disponibilizar para área responsável pela capitalização de ativos, o documento de relação patrimonial de cada instalação de linha de Distribuição, conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE da ANEEL, com vistas à inclusão dos ativos da instalação na base de remuneração regulatória da Cemig D.
29. Solicitar compra de equipamentos e materiais para as obras em subestações e linhas de distribuição à área responsável, por meio de software específico, conforme planejamento, visando suprir a obra.
30. Apoiar as equipes das Empresas acessantes nos processos de aquisição de equipamentos e materiais, visando fornecimento de equipamentos e materiais de fabricantes homologados pela Cemig, assegurando qualidade mínimo.
31. Participar e contribuir na revisão ou elaboração de especificações e normas internas e externas pertinentes às atividades de projetos de linhas de distribuição e transmissão.
32. Abrir, monitorar e encerrar os coletores de custos de despesas operacionais, desativação, manutenção e de investimento dos empreendimentos de expansão de alta tensão, acompanhar a participação financeira do consumidor nos projetos e obras, emissão de documentação contábil de conclusão, adiamento e cancelamento, de forma a regularizar a situação dos coletores de custos junto a área contábil.

33. Prestar apoio aos órgãos externos visando a liberação de processos judiciais, travessias e outros, com base nas demandas geradas por órgãos internos (área jurídica, perdas, relacionamento comercial e da própria expansão), para permitir o cumprimento de requisitos normativos dos projetos de linhas e subestações da Distribuição.
34. Realizar o encerramento técnico e acompanhar a posição da capitalização dos ativos de linhas e subestações, visando verificar o desempenho da regional e solicitar aporte financeiro conforme necessidade, bem como ordens de investimento encerradas, não capitalizadas devido a irregularidades, e solicitar sua regularização para finalização do processo de capitalização.
35. Participar e executar atividades de operação de usina, manutenções diversas de natureza mecânica de menor complexidade e controle dos processos e equipamentos da Geração, de forma programada ou emergencial, visando manter a continuidade do ciclo de produção e transmissão de energia elétrica ininterrupto e confiável, contribuindo para a manutenção da rentabilidade, qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental conforme sua especialidade de atuação (mecânica). Atua sob orientação mais constante, recebendo instruções e suporte na execução das atividades.
36. Participar e executar a operação local de equipamentos do Sistema Elétrico de Potência – SEP, seus sistemas e subsistemas, controlando as permissões de trabalho, elaborando e executando as sequências de manobras conferindo análise de risco, de forma programada ou emergencial, em parceria com o Centro de Operação do Sistema, registrando as informações operativas em software específico, e restabelecendo usinas e seus sistemas associados quando de desligamento total ou parcial, conforme treinamentos e orientações constantes, seguindo procedimentos e instruções de operação, visando permitir e agilizar a continuidade do fornecimento de energia elétrica para o sistema elétrico, assegurando a preservação da integridade das pessoas, equipamentos e instalações.
37. Executar atividades de manutenção mecânica nos equipamentos principais e auxiliares das unidades geradoras, sob orientação, através de inspeção, análise, medição, limpeza, substituição, adequação, controle, modernização, automação, comissionamento, montagem, desmontagem, reparo, ajuste, ensaio e teste de desempenho, parametrização, aferição, reaperto, transformação, manobra e regulação, aprovando os materiais e ferramentas necessárias, a fim de manter ou restabelecer suas condições normais de funcionamento.
38. Recepcionar equipamentos e instalações de natureza mecânica, sob orientação, visando sua entrada em operação comercial, participando da posterior elaboração, uniformização, implantação e atualização das rotinas, normas e instruções de operação e manutenção, preparando relatórios específicos relativos a desempenho e comportamento operacional dos equipamentos e instalações.
39. Participar da elaboração de relatórios contendo os diagnósticos, análise de falhas e defeitos de equipamentos sistemas mecânicos, baseado na avaliação de resultados de inspeções, ensaios especiais e simulações, tendo como referência as instruções de trabalho, normas técnicas, procedimentos e softwares específicos sempre que aplicados, a fim de avaliar as condições adequadas de funcionamento desses equipamentos, atuando nas não conformidades encontradas, de forma a mantê-los em perfeitas condições de funcionamento.
40. Realizar inspeções em equipamentos, lendo e interpretando desenhos técnicos e diagramas de operação, verificando níveis das grandezas elétricas e físicas, limpeza, oxidação, vazamento e condições gerais de conservação e funcionamento dos equipamentos, seguindo as instruções de trabalho e planos de manutenção, abrindo notas de manutenção para as anormalidades encontradas.
41. Programar serviços de manutenção através da interação e negociação com os Centros de Operação do Sistema, equipes de manutenção e terceiros, assim como registrar as informações preenchendo relatórios de ocorrências e realizar comandos nos sistemas convencionais de telecomando.
42. Participar do planejamento e execução dos projetos de aquisição de materiais e serviços da manutenção mecânica, em despesa e investimento, fazendo gestão sobre os contatos

- centralizados e descentralizados, visando atender aos prazos e custos acordados, conforme necessidade dos ativos de Geração.
43. Acompanhar serviços de manutenção executados por terceiros nos equipamentos dos ativos da Geração, controlando o cumprimento das cláusulas contratuais, qualidade de serviços e materiais utilizados, zelando pelos aspectos de segurança, qualidade, meio ambiente, custos e outros.
 44. Zelar pela uniformização dos métodos de trabalho, auxiliando na análise e revisão de diagramas, desenhos técnicos, procedimentos, especificações técnicas, instruções e planos de operação e manutenção, visando o constante aperfeiçoamento de normas, acompanhando a evolução tecnológica.
 45. Contribuir no desenvolvimento de projetos de soluções de automação e modernização em equipamentos mecânicos e sistemas da Geração, buscando novas tecnologias e fontes alternativas de geração.
 46. Operar e inspecionar os equipamentos de elevação e movimentação de carga (ponte rolante, pórtico e outros equipamentos), realizando testes operativos e movimentação de cargas em geral, sempre que necessário e devidamente habilitado.
 47. Elaborar o cronograma das atividades de manutenções das paradas sistemáticas de unidade geradora, sob orientação, acompanhando de forma a garantir sua execução dentro do prazo previsto, evitando atraso e prejuízo aos indicadores de desempenho da Gerência.

045 TÉCNICO DE CAMPO - Formação em Química
Função: Técnico Químico de Ativos Elétricos I.

1. Executar, sob orientação, acompanhar e auxiliar nas atividades de manutenção de ensaios e análises físico-químicas de óleos, lubrificantes entre outros materiais dos ativos de Transmissão e Geração da empresa, no Centro de Monitoramento e ou em campo, buscando prestar suporte técnico as áreas de negócio, garantir monitoramento preditivo e aprimoramento do ciclo de vida útil dos ativos, disponibilidade e confiabilidade para o sistema elétrico.
2. Participar e prestar apoio nas atividades de medições, ensaios e testes para garantir a qualidade de comissionamentos de ativos e instalações da Geração, Transmissão e Distribuição, acompanhando e apoiando na análise de resultados de testes e inspeções em fábrica e em campo.
3. Contribuir para a melhoria da confiabilidade dos equipamentos do sistema elétrico (subestações, usinas e linhas de transmissão) participando e executando, sob orientação, ensaios físico-químicos, dielétricos e cromatográficos aplicados ao controle de qualidade de óleos, lubrificantes, materiais, assim como no controle de qualidade dos processos de recondicionamento / regeneração dos mesmos em campo (unidades de tratamento móveis) ou em planta fixa, empregando metodologias e instrumental técnico específico para respectivo monitoramento preditivo.
4. Prestar apoio na elaboração / implementação, aplicação e revisão de procedimentos e instruções de trabalho para as atividades de monitoramento preditivo realizadas em laboratório físico-químico, relativas à realização de ensaios físico-químicos, dielétricos e cromatográficos em amostras de materiais isolantes e lubrificantes, considerando os riscos e medidas de controle inerentes às tarefas e propor ações preventivas para aumento da confiabilidade dos equipamentos da Geração, Transmissão e Distribuição.
5. Prestar suporte relacionado aos equipamentos, sistemas, instalações e ao processo de manutenção dos equipamentos do sistema elétrico da Empresa, para as áreas de execução de manutenção da Geração, Transmissão e Distribuição, relativas à realização de ensaios físico-químicos.
6. Atuar no desenvolvimento, implantação e transferência de conhecimento de metodologias, padrões, normas, procedimentos e tecnologias de monitoramento preditivo, validando resultados, estabelecendo rotinas, ensaios e inspeções.

7. Pesquisar e apoiar na implementação de novas tecnologias, equipamentos, metodologias e ferramentas para as atividades de manutenção, coletando informações junto a fornecedores, eventos do setor elétrico, demonstrando a viabilidade técnico-econômica, elaborando a especificação técnica e aquisição de forma a melhorar a eficiência e segurança do processo de manutenção, incluindo projetos de P&D.

046 TÉCNICO DE CAMPO - Formação Técnico em Segurança do Trabalho

Função: Técnico de Segurança do Trabalho I.

1. Participar, executar e inspecionar áreas da Empresa, verificando as condições de trabalho e de segurança, analisando riscos, ocorrências de acidentes, recebendo orientações e instruções detalhadas, analisando incidentes, bem como participando da implementação e padronização de procedimentos de segurança do trabalho, adequação às normas e requisitos legais, orientando a adequada utilização de equipamentos de proteção individual – EPI, sugerindo medidas preventivas ou corretivas, com o objetivo de zero acidente de trabalho.
2. Participar, acompanhar e executar inspeções e auditorias de segurança em campo, por meio da programação junto às equipes, cadastrando-as, administrando os acessos para os colaboradores que efetuam as inspeções de segurança, treinando os agentes de segurança, proporcionando maior segurança na realização das tarefas e nos locais de trabalho.
3. Participar de análises de incidentes, auxiliando a equipe na sua avaliação e detalhamento e na elaboração de relatórios, bem como participar da proposição de ações para evitar as possíveis reincidências.
4. Cumprir normas regulamentadoras de segurança, participando de equipes multidisciplinares, prestando suporte técnico e respondendo pela implementação e o cumprimento de procedimentos internos e legais relacionados a segurança do trabalho.
5. Contribuir para o dimensionamento de proteção necessária ao colaborador, elaborando e atualizando o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, implementando as ações propostas e prestando as informações para a confecção do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, bem como programar medições ambientais de agentes agressivos à saúde nos locais de trabalho e implantar e manter atualizadas as planilhas de gerenciamento de riscos das diversas áreas sob sua responsabilidade, conforme as orientações recebidas.
6. Assegurar o cumprimento das exigências de segurança, indicando, cadastrando e acompanhando o fornecimento e a correta utilização de EPIs e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPCs, junto às equipes nas áreas, elaborando e ministrando treinamentos sobre seu uso.
7. Implementar, acompanhar e fornecer suporte técnico, para cumprimento dos planos de ações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, assim como orientar, verificar e participar das validações de Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT, com Veículos e a Comunicação de Incidentes.
8. Reforçar a cultura de segurança e conscientização da força de trabalho para atuação segura, participando da organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, propondo temas a serem abordados, ministrando palestras e cursos, prestando o suporte necessário.
9. Assegurar que os colaboradores exerçam suas atividades com segurança e em atendimento às exigências legais / Normas Regulamentadoras registrando e atualizando a respectiva documentação e outras inerentes à saúde e segurança do trabalho, mediante elaboração e realização de treinamentos de segurança aos colaboradores, orientando-os de acordo com as diretrizes da empresa.
10. Buscar continuamente e com proatividade a melhoria na segurança no trabalho, preparando, analisando e divulgando dados estatísticos referentes à saúde e segurança no trabalho, conforme orientações recebidas, para subsidiar ações preventivas e corretivas e participar da proposição de adoção de medidas preventivas e protetivas, assim como apoiar os demais técnicos para realização de integração de colaboradores e levantar documentação para os mesmos atenderem as fiscalizações.

11. Conferir a documentação referente a saúde e segurança do trabalho das empresas contratadas e prestadores de serviços verificando a conformidade aos procedimentos de segurança do SESMT e emissão da Autorização de Início de Serviços – AIS, treinamentos, utilização de EPIs, entre outros.
12. Prestar suporte técnico, conforme as orientações e treinamento recebido, apoiando às áreas de negócios quanto às alterações e inovação em normas internas de segurança, bem como avaliando a necessidade da participação dos profissionais nos programas e treinamentos estabelecidos, Segurança Prática – ISP, Programa de Conservação de Auditiva e outros, conforme interesses da Empresa e normas e aspectos regulatórios.
13. Realizar estudos técnicos para implantação dos sistemas de proteção contra incêndio, para adequação do local, acompanhar teste de funcionamento dos equipamentos do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios – SPCI, bem como coordenar a atuação da brigada de emergência, participando da definição de cronograma e de simulados com base nos cenários acidentais identificados no estudo de análise de risco da instalação, discutindo com sua equipe, a fim de contribuir para a prevenção de ocorrência de explosões, incêndios e vazamento de produtos químicos.
14. Participar das fiscalizações realizadas por órgãos reguladores e fiscalizadores (ANEEL, MME, IBAMA, IEF, COPAM, entre outros), respondendo pelos requisitos técnicos e regulatórios, atendendo às demandas legais vigentes, evitando autuações, multas e sanções de qualquer natureza, contribuindo com o cumprimento das ações apontadas durante a fiscalização.

047 TÉCNICO DE CAMPO - Formação em Telecomunicações

Função: Técnico de Telecomunicações I.

1. Apoiar o levantamento e atualização de dados em subestações de energia, linhas de transmissão, usinas e estações de telecomunicações para atendimento a requisitos técnicos, regulatórios e contábeis de Distribuição, Transmissão, Geração e outras empresas e negócios do grupo, envolvendo o sistema elétrico de potência de 250V a 500kV para: elaboração de estudos de viabilidade técnica de soluções de telecomunicações, rede e infraestrutura de segurança da informação; planejamento físico e financeiro dos programas de investimento e de despesa; elaboração de projetos por meio de inspeções em salas de controle, galerias, pátios, painéis, redes, linhas e torres; manter atualizada base de dados de sistemas e softwares de configuração e de gerência.
2. Participar da confecção, conferência, aprovação ou recomendação de aprovação de projetos, inspeções em fábrica, emissão de laudos técnicos e elaboração de especificações técnicas, procedimentos, normas e instruções de sistemas de telecomunicações, rede e segurança da informação através da análise de diagramas sistêmicos, funcionais, padrões, manuais, normas e testes, simulações em fábricas, laboratórios, oficinas, subestações, linhas de transmissão, usinas e estações de telecomunicações visando garantir e avaliar o atendimento a requisitos técnicos, contratuais, regulatórios e contábeis vinculados ao sistema elétrico de potência de 250 V a 500 kV.
3. Participar da execução técnica de projetos executivos de empreendimentos de telecomunicações, rede e segurança da informação, vinculados ao sistema elétrico de potência de 250 V a 500 kV, através de: aquisição de equipamentos, materiais e sistemas; análise de propostas de fornecimento, documentos de fornecedores, padrões, normas e contratos.
4. Participar de empreendimentos de telecomunicações, rede e segurança da informação através do acompanhamento de cronograma físico e financeiro, curvas de desembolso, por meio da metodologia definida pelo escritório de projetos, garantindo a sua execução dentro do prazo e custos definidos.
5. Participar da fiscalização, montagem e ativação de equipamentos, desenvolvimento de novas soluções, padronizações e procedimentos de construção referentes às obras dos sistemas de telecomunicações, rede e segurança da informação compreendido por: sistema de energia composto por fonte / retificadores de tensão, banco de bateria, nobreak, quadro de distribuição, grupo motor gerador, cubículo de serviço auxiliar, sistema Carrier composto por transceptor e

acopladores (bobinas de bloqueio e grupos de acoplamento), sistema óptico com instalação de transceptores, caixas de emendas, distribuidores, reservas técnicas em cabos OPMW/OPGW em pátio e sala de controle de subestações / usinas, linhas e redes, aéreas e subterrâneas até 500 kV e estações de telecomunicações, realizando fixação, ajustes, conectorizações, configurações e testes.

6. Realizar rotinas de monitoramento dos equipamentos e sistemas de telecomunicações, através dos sistemas de gerência, visando diagnosticar e registrar incidentes proativamente.
7. Apoiar na instalação, testes, reparos e manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos e sistemas de telecomunicações, inclusive em locais com tensão acima de 250V. Apoiar na tratativa de incidentes e configurações seguindo orientação, através de intervenções em equipamentos realizados localmente ou remotamente via sistemas de gerenciamento. Apoiar na elaboração de documentação técnica, rotinas de testes, planos de trabalho e relatórios de desempenho.
8. Apoiar na elaboração de mapas de coletas de orçamentos, realizar análises técnicas e comerciais de propostas orçamentárias, através da consulta a fornecedores no mercado, verificando as melhores propostas técnicas e financeiras para possibilitar a contratação de serviços de telecomunicações.

048 TÉCNICO DE ENFERMAGEM - Formação Técnico em Enfermagem do Trabalho

Função: Técnico de Enfermagem do Trabalho I.

1. Apoiar os processos de Saúde Ocupacional, com base nas ações previstas no Programa de Controle de Saúde e Medicina Ocupacional – PCMSO e outros programas da área, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida dos colaboradores.
2. Prestar atendimento de urgência e emergência, em casos de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e demais demandas ambulatoriais, e providenciar remoção para atendimento referenciado médico hospitalar.
3. Apoiar no controle da movimentação e arquivamento dos prontuários médicos e registros de dados de saúde de empregados ativos e arquivo morto.
4. Emitir guias de exames e encaminhar documentos para as clínicas credenciadas.
5. Inserir no sistema informatizado dados dos atendimentos realizados.
6. Atuar nas campanhas de saúde e segurança, realizando palestras e atividades educativas de prevenção e controle de riscos.
7. Realizar exames de dinamométrica, eletrocardiograma, teste de acuidade visual e medidas antropométricas (peso, altura), sinais vitais, bem como se responsabilizar pelos equipamentos utilizados no ambulatório.
8. Promover a preservação dos ativos e equipamento do ambulatório e clínicas, realizando levantamento de necessidade de material permanente e de consumo do setor saúde, solicitando a compra.

049 TÉCNICO EMPRESARIAL Nível 10 - Formação Ensino Médio

Funções: Agente de Programação Integrada dos Serviços I; Técnico de Administração de Pessoal I; Técnico Administrativo I; Técnico de Soluções de Serviços Corporativos I; Técnico de Transporte de Cargas Especiais I.

1. Prestar suporte nas atividades menos complexas de conferência de documentos / formulários de campo, visando identificar falhas e oportunidades de melhoria.
2. Fazer triagem telefônica dos serviços emergenciais quando necessário, visando subsidiar as equipes de despacho dos serviços de informações necessárias para o atendimento à falta de energia de unidades consumidoras ligadas em baixa tensão.

3. Manipular, sob supervisão, informações dos bancos de dados e gerar relatórios para análise dos indicadores de qualidade dos serviços prestados.
4. Prestar suporte nas atividades menos complexas de planejamento da execução dos serviços comerciais, seguindo as orientações recebidas, a fim de contribuir para a conformidade dos processos e aprimoramento dos indicadores da área.
5. Atuar em áreas corporativas ou de negócios – Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização, em diversas frentes em atividades de controles e de suporte administrativo, rotineiras e de menor complexidade, sob orientação e seguindo instruções, normas e procedimentos e objetivos da área.
6. Assistir administrativamente lideranças ou equipe técnica, executando atividades de apoio (de menor complexidade), tais como: classificação, controle, verificação e inputs nos sistemas de gestão da empresa, SAP – investimentos, despesas, orçamentos, controles e programações de serviços, solicitações diversas, controles de manutenção, apontamentos de pessoal, materiais, ocorrências, entre outros, seguindo as diretrizes preestabelecidas.
7. Auxiliar a área, conforme as orientações recebidas, com realização de controle de registros de pessoal, jornada, controle do ponto, horas extras, férias, alterações de escalas de turno de trabalho, banco de compensação, entre outras atividades solicitadas.
8. Providenciar material e / ou serviços de infraestrutura e / ou de escritório utilizado no setor (área ou regional, ou polos etc.), organizando requisições e pedidos de compras, assim como efetuar diversos tipos de conferências (documentos e notas fiscais de materiais, serviços e outros), monitorando pedidos via sistema, para autorização de serviços / aprovação, sob orientação e conforme normas da Empresa e preceitos legais.
9. Consolidar as medições de serviços e criar fatura para pagamento a fornecedores, conforme orientações e supervisão recebida, auxiliando na gestão de contratos, fornecedores, treinamentos, entre outras rotinas dos serviços que demandam controles.
10. Efetuar interface com a área de Serviços Corporativos e demais áreas internas da Empresa, conforme orientações recebidas, para dar fluidez a trâmites de diversas naturezas (reservas de passagens, veículos, EPIs, hotéis, emissão de vales, viagens, gastos com fundo fixo e reembolsos, entre outros), analisando requisitos, a fim de orientar e auxiliar na tomada de decisões, providenciando a consolidação e envio de respostas às demandas que envolvem frequência, folha de pagamento, treinamento, horário de trabalho e escalas, horas extras, sobreavisos, desligamentos, advertências, suspensões, extravio de materiais, entre outros, bem como divulgando o conhecimento de Instruções e Procedimentos da Empresa.
11. Executar os serviços de arquivos, cópias, reconhecimento de firma, assim como organizar e controlar a manutenção de documentação legal, de auditoria ou regulatória, de SGI e técnica da área, conforme diretrizes.
12. Executar atividades de baixa complexidade atuando com proatividade para contribuir com os objetivos de cada área onde atua, a critério das lideranças, de maneira a atender aos preceitos de governança, normas e procedimentos, de forma assertiva e com qualidade.
13. Auxiliar na execução e organização das atividades e rotinas administrativas e contratações relacionadas aos serviços que visam a preservação e segurança do ativo imobiliário, tais como manutenção civil dos imóveis, cercamentos, controle de invasões e divisas, segurança patrimonial etc.
14. Efetuar lançamentos no sistema de folha para a realização dos pagamentos de salários, PLR, férias, adiantamentos quinzenais, rescisões, descontos diversos e tributos, dentre outros, para Empregados, Aprendizes e Estagiários.
15. Gerar eventos do eSocial, pertinentes ao processo que está sendo executado, observando prazos e a consistência de dados, providenciando correções quando necessárias, com vistas ao atendimento de requisitos legais, bem como executar o envio das informações.
16. Calcular sob orientação, as rescisões de contratos, efetuar os recolhimentos necessários e as homologações, em conformidade com a legislação vigente e procedimentos internos estabelecidos.

17. Levantar informações para atendimento de fiscalização trabalhista previdenciária e tributária (Ministério da Economia, Receita Federal do Brasil, Tribunal de contas do Estado), quando solicitado.
18. Atender os empregados, estagiários, ex-empregados, pensionistas, prestando informações em conformidade com procedimentos padronizados, solucionando dúvidas, quando necessário, referentes à Administração de Pessoal conforme os procedimentos estabelecidos e a legislação aplicável.
19. Levantar dados, fornecer documentos e emitir relatórios de dados de pessoal, de forma a atender as áreas da Empresa, auditoria externa, legislação específica, órgãos de controle e normas estabelecidas pela Cemig.
20. Apoiar nos processos de admissões de empregados, estagiários e Aprendizes, conferindo o registro e documentações, verificando e validando as informações, incluindo o correto cadastro no sistema de folha de pagamento, de forma a garantir que todas as informações foram devidamente registradas.
21. Apoiar nas atividades necessárias para o fornecimento de mão de obra, no âmbito do contrato de mão de obra temporária MOT, por meio da conferência e envio de solicitações à empresa responsável pela contratação, visando manter a regularidade do processo de Mão de obra temporária.
22. Conferir os registros de jornada de trabalho / frequência, verificando a liberação ou cancelamento de acessos dos Empregados conforme política definida, verificando horas normais, horas extras, pendências, faltas, atrasos e outros, bem como realizar os lançamentos relativos para a folha de pagamento.
23. Apoiar no atendimento de emissão de documentos previdenciários para fins de concessão de aposentadorias especiais, interagindo com as demais áreas da Empresa, para obtenção de análises e pareceres para emissão da documentação em conformidade com a legislação, visando cumprir as obrigações trabalhistas e previdenciária.
24. Apoiar na administração do legado documental (arquivo morto), controlando o arquivamento digital, envio e guarda de documentos físicos, prazos de manutenção conforme legislação e fornecendo informações sob demanda.
25. Atender as solicitações de cadastramento dos benefícios oferecidos pela Empresa, conferindo a documentação recebida, prestando orientações quando necessário e realizando o lançamento e pagamento no sistema de pessoal, de forma a permitir o recebimento do referido benefício, tendo em vista as políticas e a legislação vigente.
26. Participar dos atendimentos, chamados e solicitações recebidos, fornecendo as soluções dentro dos prazos.
27. Apoiar na aquisição de Certificados Digitais, emissão de Procurações e Delegações garantindo o atendimento dentro dos prazos estabelecidos e cumprimento das normas estatutárias e instruções de procedimentos da Empresa.
28. Prestar serviços de administração de pessoal, dentre eles, férias, frequência, acompanhamento de banco de horas, conforme demanda e autorização específica.
29. Apoiar no atendimento de emissão de documentos previdenciários para fins de concessão de auxílio doença, interagindo com as demais áreas da Empresa, em conformidade com a legislação, visando cumprir as obrigações trabalhistas e previdenciárias.
30. Auxiliar na fiscalização administrativa dos contratos da Cemig e na gestão técnica daqueles sob a gestão da superintendência, a fim de cumprir as condições pactuadas, bem como as obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais.
31. Apoiar na validação e controle dos serviços da frota aérea e terrestre, envolvendo toda documentação, autorização para condução, realização de manutenção, inspeção, abastecimento, bem como levantar dados para elaborar relatórios com informações da frota e de sua utilização.
32. Auxiliar no diagnóstico e no apoio a execução da manutenção, operação, obras e segurança das instalações da Empresa, para garantir sua funcionalidade, confiabilidade e disponibilidade.

33. Conferir as notas fiscais, verificando o recolhimento dos impostos devidos, e encaminhar para o processamento dos pagamentos dos serviços prestados e materiais adquiridos, conforme as cláusulas contratuais, e apoiar no tratamento das pendências.
34. Apoio e suporte na gestão de contratos de materiais e serviços, fiscalização e controle dos equipamentos, serviços gerais, transporte terrestre e aéreo, impressão corporativa, digitalização, entre outros.
35. Realizar o atendimento dos chamados registrados na central de serviços e acompanhar o andamento, mantendo informado o cliente sobre as ações tomadas, por meio de atualização do sistema, seguindo as instruções vigentes.
36. Realizar acompanhamento das atividades (carga, descarga, arraste, içamento, acoplamento, desacoplamento, movimentação e transporte de equipamentos) de operação de cargas especiais, pesadas e perigosas, realizados por empresa terceirizada em áreas críticas, controladas e com risco elétrico.
37. Verificar e conferir a documentação obrigatória de transporte, em consonância com o Código de Trânsito Brasileiro – CTB e Resolução do CONTRAN, para operação de cargas especiais, pesadas e perigosas.
38. Realizar preparação de veículos e equipamento e ferramental que serão utilizados na operação de carga, descarga, arraste e transporte de equipamentos de grande porte.
39. Receber a programação de serviço de cargas especiais, pesadas e perigosas, e realizar as verificações, conferências de veículos e equipamentos que serão utilizados na programação do serviço.
40. Disponibilizar plano de viagem (rotograma) ao motorista e demais responsáveis pelo transporte, bem com sanar qualquer dúvida existente para a execução do serviço de operação de cargas especiais, pesadas e perigosas.
41. Verificar a correta afiação e retirada do dispositivo de registro de impacto e vibração no equipamento, objeto da operação de transporte ou movimentação.
42. Realizar e disponibilizar plano de viagem (rotograma) ao motorista e demais responsáveis pelo transporte.
43. Verificar a correta afiação e retirada do dispositivo de registro de impacto e vibração no equipamento, objeto da operação de transporte ou movimentação.
44. Realizar fiscalização e acompanhamento das operações de cargas especiais, pesadas e perigosas (carga, descarga, arraste, içamento, acoplamento, desacoplamento, movimentação e transporte de equipamentos).
45. Realizar ou participar de estudo de viabilidade técnica para acesso e transporte de cargas especiais, pesadas e perigosas.
46. Cumprir as regras, procedimentos e responsabilidades atribuídas à empresa contratada na execução da operação de transporte de combustível e abastecimento de helicópteros, em consonância com as recomendações estabelecidas na Instrução de Trabalho – SC-C_67-5-003a de 16/08/2018 ou versão atualizada.

050 TÉCNICO EMPRESARIAL Nível 11 - Formação Ensino Médio

Funções: Agente de Proteção da Receita I; Agente de Relacionamento com Clientes I; Técnico de Auditoria I; Técnico de Compliance, Riscos e Controles Internos I; Técnico de Comunicação I; Técnico de Controladoria I; Técnico de Estratégia e Inovação I; Técnico Financeiro I; Técnico Funcional de Tecnologia da Informação I; Técnico de Gestão de Pessoas- I; Técnico Jurídico I; Técnico de Ouvidoria I; Técnico de Pesquisa e Desenvolvimento I; Técnico de Planejamento Financeiro I; Técnico de Planejamento Tributário I; Técnico de Regulação I; Técnico de Relações Regulatórias, Institucionais e Governamentais I; Técnico de Sistemas da Qualidade I; Técnico de Suporte de Gestão da Geração e Transmissão I; Técnico de Logística I; Técnico de Sustentabilidade e Eficiência Energética I; Técnico de Tecnologia da Informação I.

1. Prestar suporte nas atividades menos complexas de conferência de documentos/ formulários de campo, visando identificar falhas e oportunidades de melhoria.
2. Fazer triagem telefônica dos serviços emergenciais quando necessário, visando subsidiar as equipes de despacho dos serviços de informações necessárias para o atendimento à falta de energia de unidades consumidoras ligadas em baixa tensão.
3. Manipular, sob supervisão, informações dos bancos de dados e gerar relatórios para análise dos indicadores de qualidade dos serviços prestados.
4. Prestar suporte nas atividades menos complexas de planejamento da execução dos serviços comerciais, seguindo as orientações recebidas, a fim de contribuir para a conformidade dos processos e aprimoramento dos indicadores da área.
5. Apoiar na coleta de informações qualitativas e quantitativas dos atendimentos/serviços dos diversos canais de atendimentos, auxiliando na elaboração de relatórios, dados estatísticos e acompanhamento de indicadores, para subsidiar a análise, realizar o dimensionamento e o acompanhamento do atendimento, de forma a otimizar o mix de canais, assegurando custo, qualidade e sustentabilidade.
6. Apoiar no monitoramento dos indicadores para controle do processo de relacionamento com clientes, visando a melhoria contínua dos resultados.
7. Prestar orientações comerciais sobre atendimentos relativos a ligações de unidades consumidoras, ao faturamento, solicitação de obras, qualidade do fornecimento, alteração de demanda e outros serviços comerciais, formalizando convênios e contratos relativos ao fornecimento de energia elétrica e compartilhamento de infraestrutura.
8. Acompanhar a continuidade do atendimento a clientes nas solicitações e reclamações, por meio dos indicadores, gráficos e relatórios diversos nos canais de atendimentos, de acordo com os procedimentos e legislação específica, gerando planos de contingência sempre que necessário, acompanhando o andamento dos processos junto aos diversos órgãos da Empresa até a solução do problema que deu causa a abertura do plano, proporcionando a resposta e / ou a execução do serviço solicitado pelo cliente dentro dos prazos estabelecidos pelas normas internas e externas.
9. Apoiar no processo de treinamento, monitorias e reciclagens dos profissionais envolvidos na operação do atendimento e o relacionamento com clientes nos seus diversos canais, visando a capacitação da equipe e assegurando a qualidade do atendimento.
10. Apoiar na investigação, correção e tratamento de problemas e reclamações relacionadas ao funcionamento dos serviços de atendimento, utilizando dados históricos, acompanhando a análise das causas e atuando junto aos fornecedores de serviço, para proporcionar a qualidade e funcionamento dos canais de atendimento.
11. Acompanhar o relacionamento com clientes, conforme normas e procedimentos internos e legislação específica, por meio de ferramentas disponíveis, relacionando-se com as áreas afins e zelando pelo cumprimento de prazos, qualidade, integridade e confidencialidade, visando atender a legislação, requisito de sustentabilidade e garantir a satisfação do cliente.
12. Manter e acompanhar o relacionamento com clientes, conforme normas e procedimentos internos e legislação específica, por meio de ferramentas disponíveis relacionando-se com as áreas afins e zelando pelo cumprimento de prazos, qualidade, integridade e confidencialidade, visando atender a legislação, requisito de sustentabilidade e garantir a satisfação do cliente.
13. Apoiar na execução das atividades administrativas da área, de auditorias de processos menos complexas, nas auditorias de sistemas e de investigações corporativas, por meio de apoio às demandas dos Auditores em etapas de levantamento de dados, apontamentos, planejamento, relatórios simples e análise de dados e informações, conforme as orientações e instruções recebidas.
14. Participar no planejamento e realizar o levantamento de informações, identificando e buscando soluções para as demandas do dia a dia, mediante orientação dos auditores, nas atividades de avaliação dos processos e sistemas das empresas.
15. Apoiar a elaboração de minutas de relatórios ou de descrição de não conformidades, as quais, após revisão, serão enviadas para as áreas auditadas.

16. Apoiar nas demandas menos complexas de execução de testes, coletando evidências para subsidiar as conclusões dos trabalhos e indicar oportunidades de melhoria ou soluções aos processos auditados.
17. Apoiar na identificação de oportunidades de melhoria dos processos, contribuindo na avaliação dos riscos e recomendando medidas corretivas, seguindo a metodologia de auditoria, os procedimentos e critérios adotados pela Cemig, legislação pertinente e norma regulatória, conforme instruções e orientações recebidas.
18. Participar, sob orientação, como suporte nas atividades de revisão e manutenção periódica da matriz de riscos corporativos e de controles internos da companhia.
19. Auxiliar, sob orientação, na utilização de soluções tecnológicas para otimizar o processo de gestão de compliance, gestão de riscos e controles internos, com vistas à automatização de tarefas, suporte de processos ou geração de informações que possam subsidiar tomadas de decisões.
20. Cadastrar os registros dos mapeamentos em plataforma apropriada de gestão de riscos, controles internos e compliance, informando probabilidade de ocorrência, estimativa de impactos, bem como registro das ações desenvolvidas para tratamento dos riscos e remediações de controles internos.
21. Auxiliar, sob orientação, nas atividades de execução da Política de Compliance e sua implementação, bem como no suporte às demais áreas da Companhia na implementação da Política de Compliance, com o objetivo de prevenir, detectar e responder a falhas de conformidade e desvios de conduta.
22. Auxiliar, sob orientação, na manutenção e organização dos requisitos de compliance que devem ser atendidos pela Companhia, por meio do uso de softwares de escritório ou sistemas de informação de governança, gestão de riscos e compliance.
23. Participar, sob orientação, como suporte no monitoramento dos planos de ação das medidas de tratamento dos riscos e remediações de controles internos, juntamente às áreas titulares, verificando o andamento dos planos, até a conclusão final das ações.
24. Auxiliar, sob orientação, na difusão e reforço da cultura de conformidade na Companhia, apoiando a manutenção e execução do plano de comunicação de compliance.
25. Participar, sob orientação, da preparação de relatórios de acompanhamento das atividades e indicadores, para os públicos de interesse, que suportam os processos de gestão de riscos, controles internos e compliance.
26. Participar, sob orientação, da regularização das pendências apuradas pelas auditorias internas e / ou externas, nos processos de gestão de riscos, controles internos e compliance verificando o atendimento dos apontamentos de não conformidades, os prazos acordados até solução final.
27. Auxiliar no monitoramento da regularidade da Companhia em relação ao poder público, órgãos reguladores, entre outros, com o objetivo de viabilizar o recebimento, contratação de empréstimos, habilitação em leilões e licitações.
28. Auxiliar, sob orientação, no monitoramento dos riscos de compliance, por meio de sistemas de informação corporativos e da interação com diversas áreas da Companhia relacionadas a esses riscos.
29. Realizar atividades técnicas operacionais nas demandas de Comunicação, assessoria de imprensa, comunicação digital, organização e controle das despesas com eventos, entre outras, conforme as prioridades definidas com os Analistas, com objetivo de dar fluidez e suporte aos projetos, programas e eventos da área, contribuindo com o fortalecimento da marca e reputação da Empresa, recebendo orientação específica.
30. Executar atividades de natureza administrativa e técnico-operacionais de suporte nas etapas dos diversos projetos de Comunicação, tais como: levantamento de dados, coleta, verificação e revisão de materiais que serão enviados às agências, cotações, orçamentos de serviços e prestação de contas.
31. Acompanhar a disposição orçamentária, assim como a entrega de serviços e de materiais gráficos encomendados pela área, controlando e avaliando se as demandas correspondem aos padrões de qualidade requerido e especificidades contratadas.

32. Receber as solicitações de publicação legal oriundas das áreas de negócios da Empresa e das subsidiárias, prestando o apoio adequado conforme orientações dos responsáveis, participando e efetuando, sob orientação, a diagramação, preparação para envio as mídias impressas, jornais, entre outras, e checar se a publicação foi veiculada conforme acordado e nas datas previstas.
33. Analisar e conferir o cumprimento do mapa de veiculação de publicidade - *spots* (material gravado) por parte das rádios conveniadas, de modo a satisfazer as condições acordadas entre a Cemig e a Associação Mineira de Rádio e TV – AMIRT para recebimento do benefício do convênio.
34. Manter a padronização no uso da imagem e logo da Empresa, verificando se as demandas de documentos / demandas específicas das áreas de negócio, assim como solicitações de confecção de cartões de visitas estão em conformidade com as normas e procedimentos predefinidos.
35. Atender as demandas da área para o aprimoramento de controles na formalização (padrão de qualidade) da comunicação entre a Empresa e seu público de interesse executando controles e adequações nas mídias solicitadas e / ou definidas (produção gráfica e digital, publicação legal, por meio dos serviços online) garantindo a conformidade dos requisitos legais e regulatórios.
36. Monitorar as estratégias e acompanhar projetos de comunicação digital (relatórios, desempenho em blogs, fóruns, redes sociais, portais, aplicativos mobile, anúncios digitais), para subsidiar estratégias de manutenção da marca no ambiente virtual, conforme orientações.
37. Apoiar os analistas na diagramação do conteúdo (cartilhas, folders, documentos, códigos etc.) em programas adequados para disponibilização aos órgãos de comunicação, imprensa e outras mídias, bem como acompanhar e verificar se as solicitações de veiculação e publicação foram efetivadas nos padrões de qualidade e premissas regulatórias requeridas e nos prazos acordados.
38. Levantar material fotográfico para ilustração, por meio de pesquisa no banco de imagem, para atender demandas de produção gráfica e digital, brindes, placas comemorativas, entre outros, preservando a imagem da Empresa e a marca Cemig.
39. Atuar com proatividade na fluidez dos processos da área, bem como participar de reuniões para a realização das tarefas.
40. Acompanhar outros profissionais no relacionamento com as áreas de negócio, prospectando assuntos relevantes, de interesse comum do público interno, visando a integração da força de trabalho.
41. Participar da organização das demandas de produção de conteúdo: texto, peça gráfica, vídeos, para envio às agências prestadoras de serviço, mantendo relacionamento com esses fornecedores para garantir qualidade e padrão na entrega.
42. Participar da concepção, elaboração, execução, divulgação e avaliação de repercussão de campanhas internas em conjunto com as áreas de negócios, com o objetivo de disseminar informações, conhecimentos, regras e procedimentos, além de sensibilizar e influenciar comportamentos alinhados à cultura organizacional.
43. Participar da construção, manutenção e atualização das mídias digitais e canais de comunicação interna utilizando das tecnologias que permitam amplo acesso, gerando conteúdo relevante e disponível para toda força de trabalho.
44. Identificar a natureza dos documentos, classificando-os de acordo com o plano de contas.
45. Processar o lançamento informatizado no sistema e fazer a conciliação para eventuais correções, conforme relatórios periódicos, bem como auxiliar na elaboração e conferência dos balancetes mensais e as demonstrações financeiras, conforme orientações de Analistas designados.
46. Apoiar no atendimento à fiscalização, separando registros contábeis e esclarecendo questionamentos, para cumprir às exigências legais, regulatórias e de auditoria.
47. Emitir relatório prévio das Demonstrações Contábeis e Balanço, com as informações extraídas do sistema, a fim de apresentar os resultados à gestão.
48. Participar no suporte e elaboração de peças e demonstrações de resultados contábeis e financeiros das empresas, para o mercado e internamente, por meio do levantamento de dados e informações recebidas e verificação da adequação das fundamentações contábeis e IFRS para que estejam dentro dos padrões e reflitam o ocorrido nas empresas, com orientação constante da área.

49. Efetuar levantamento de dados para a elaboração das demandas de reporte e consolidação das informações, atendendo às prioridades definidas pela gestão em cumprimento a determinações da ANEEL, CVM, acionistas, gerência e Diretoria das empresas, obedecendo aos princípios e normas contábeis estabelecidos, respeitando prazos e aspectos legais.
50. Executar as atividades técnicas para registro, monitoramento e apuração do processo contábil do ativo fixo, seja no cadastramento da documentação suporte relativa ao processo de imobilização dos gastos, na desativação, reforma ou alienação dos bens retirados de operação, no sistema integrado.
51. Efetuar a pré-análise, participando de verificações e reclassificações de lançamentos de aquisições de bens, com finalidade de transferência de saldos de obras do ativo em curso para o ativo em serviço.
52. Preparar dados para o cadastramento dos ativos no sistema integrado, por meio das informações disponibilizadas pelas áreas técnicas (nº de série, data de entrada, de funcionamento etc.), a fim de manter a base de dados dos bens atualizada.
53. Apoiar na elaboração dos demonstrativos do Ativo Fixo, por meio da conferência e / ou extração das informações do sistema, compilando os dados, a fim de atender às demandas regulatórias e societárias.
54. Acompanhar, processar e reclassificar eventuais custos indevidos, compatibilizar as apropriações com as quantidades informadas pela área responsável pela aquisição / construção e apoiar no processo de capitalização dos custos no sistema integrado.
55. Apurar e verificar as ODIs disponibilizadas pela área técnica para a capitalização e encerramento e apoiar no processo de capitalização dos custos no sistema integrado.
56. Manter o cadastro das instalações e em observância com os preceitos regulatórios, efetuando o arquivamento da documentação suporte, para garantir a correta classificação e registro dos bens no ativo fixo.
57. Executar as atividades técnicas para registro, monitoramento e apuração do processo contábil dos serviços prestados por meio das Ordens em Curso (Ordem de Serviço ou de Dispêndio Reembolsável).
58. Apoiar na execução das atividades técnicas para cálculo, registro e conferência dos ativos e passivos regulatórios, bem como nas de cadastramento de contas no plano de contas da Cemig, sob orientação e revisão de analistas designados.
59. Atualizar base de dados das iniciativas estratégicas e de inovação de forma a mantê-los atualizados quanto a prazos e valores.
60. Levantar e consolidar dados para subsidiar a apuração de indicadores, de resultados das iniciativas estratégicas e de inovação.
61. Apoiar as atividades técnicas de gestão de projetos, programas, portfolio e iniciativas estratégicas e de inovação, assegurando a manutenção e atualização das informações.
62. Consolidar dados sobre os benefícios e o valor gerado pelas iniciativas constantes no portfólio de estratégia e inovação, interagindo com as áreas internas.
63. Auxiliar nos programas de desenvolvimento de pessoas e lideranças, no campus da UniverCemig e / ou descentralizados e atuar nos treinamentos, a fim de prestar suporte às demandas da área.
64. Participar do levantamento das necessidades de treinamento junto ao público da Cemig e contratadas, auxiliando na estruturação e atualização no sistema do catálogo de cursos programados pela Companhia, divulgação de treinamentos, geração de relatórios, cronogramas, criar ou excluir os centros de custos, conforme a estrutura organizacional vigente, normas e orientações recebidas.
65. Apoiar no levantamento e disponibilização de insumos, recursos, infraestrutura e licitações para contratação de instrutores e palestrantes e o que mais for necessário para a realização dos treinamentos internos e externos a serem ofertados para a força de trabalho da Companhia.
66. Apoiar na gestão dos treinamentos e rotinas das atividades técnicas realizadas na UniverCemig, realizando a abertura, o término e o registro das avaliações desses treinamentos.

67. Auxiliar na geração de relatórios com os indicadores de treinamento, de forma a manter a liderança informada e dar subsídio para a preparação de novos eventos, bem como apoiar na apropriação de custos e providenciar a certificação dos participantes.
68. Apoiar no preenchimento das vagas oriundas dos processos de provimento, incluindo a implantação das alterações nos registros de dados funcionais.
69. Auxiliar no acolhimento, modelagem cultural e execução das ações do processo de admissão de novos empregados.
70. Prestar suporte nas demandas de menor complexidade de gestão de desempenho, gestão de clima, carreira e sucessão, prestando informações e esclarecimentos de dúvidas relativas a cargos e remunerações, normas organizacionais, controle de dimensionamento de quadro de pessoal e demandas específicas, dando fluidez aos processos, para apoiar a gerência e clientes internos.
71. Apoiar na prestação de suporte técnico às demais áreas de Gestão de Pessoas e aos clientes internos, assim como aos usuários do sistema de pessoal, com relação aos procedimentos normativos da Empresa, estrutura de cargos, circulares e deliberações de diretoria, carreira e demais programas e projetos da área.
72. Auxiliar na elaboração de comunicados e circulares, disponibilizando-os no site interno, sugerindo linguagem apropriada ou alternativas, de forma a facilitar o entendimento do conteúdo das mensagens conforme o público-alvo.
73. Apoiar no atendimento às demandas de remuneração, como elaboração de relatórios para controles internos (SOX e outros), conferência de documentos referentes a pagamento de verbas salariais e gratificações, alterações de funções e localidades.
74. Apoiar no atendimento das demandas de relações trabalhistas, conforme instruções e prioridades recebidas, coletando informações, controle de documentação relativa à negociação com os sindicatos, pautas e outras demandas, visando apoiar os gestores no cumprimento de cláusulas do acordo coletivo e orientar os colaboradores sobre as práticas vigentes.
75. Acompanhar a correta movimentação e contabilização de todas as operações logísticas, inclusive entre depósitos, mediante documentação formal assinada pelo gestor da área solicitante, conforme alçada de governança, por meio de verificação e validação da conformidade física e contábil dos estoques, controlando e promovendo os inventários físico e realização dos ajustes necessários, bem como auxiliar na fiscalização do contrato do operador logístico, conferindo documentos de movimentação de materiais, auditando as pesagens e conferências dos materiais que entram e saem do CDA da Cemig e também escriturar e contabilizar as notas fiscais relativas a materiais, equipamentos, serviços, verificando o recolhimento dos impostos devidos e processando os dados para pagamentos conforme as cláusulas contratuais.
76. Propor diretrizes, em conjunto com as gerências e diretorias envolvidas, e acompanhar a implementação da estratégia e o planejamento integrado de suprimentos, em conformidade com as normas e com os objetivos da Companhia, visando ganhos de eficiência, eficácia em compras e continuidade dos serviços essenciais para manutenção do Sistema Elétrico.
77. Apoiar a implementação efetiva das diretrizes, das metodologias de monitoramento e do sistema informatizado, zelando pelas informações atualizadas do desempenho técnico, financeiro e de compliance dos fornecedores de materiais e de serviços estratégicos da Cemig, por meio do apoio no monitoramento de desempenho dos contratos, buscando subsidiar a atuação preventiva frente a contratos com desempenho abaixo do contratado e / ou com risco de ruptura e a tomada de decisão na gestão dos contratos.
78. Acompanhar a execução eficaz da operação da logística reversa, incluindo transporte, movimentação, armazenagem de sucatas, destinação final e a venda de bens inservíveis, por meio da emissão das notas fiscais, acompanhamento das solicitações dos clientes diversos em relação as reservas de devolução de materiais inservíveis, bem como acompanhar a criação e encerramento das ordens de vendas criadas para a venda de bens inservíveis e ainda acompanhar os contatos com os arrematantes de bens inservíveis, agendando as retiradas, pagamentos e demais procedimentos pertinentes ao controle dos lotes arrematados nas licitações para venda de bens inservíveis promovidos pela Cemig.

79. Realizar o *follow-up* dos pedidos de compra de materiais do estoque sob sua responsabilidade, promovendo interações com os fornecedores e outros stakeholders (inspeção, operação logística, gestão de contratos) garantindo a produção, inspeção e entrega e distribuição dos materiais conforme necessidade da Cemig.
80. Atualizar as datas de entrega dos materiais sob sua responsabilidade nos pedidos de compra no SAP e outros controles, conforme confirmações / negociações com os fornecedores.
81. Atender ao canal de Ouvidoria da Empresa (2º e 3º níveis) de forma presencial, eletrônica ou telefônica, referente aos registros de sugestões, elogios, informações, denúncias e reclamações, envolvendo solicitações básicas e prestando esclarecimentos em assuntos recorrentes não atendidos pelos canais de atendimento em 1º nível, disponibilizados pela Empresa.
82. Receber, registrar e dar tratamento adequado às manifestações relativas à prestação do serviço que não forem solucionadas pelos canais de atendimento em 1º nível, disponibilizados pela Empresa, encaminhar, se necessário, a manifestação apresentada à área competente e fornecer resposta escrita às manifestações com a máxima brevidade possível, observado o prazo regulamentar.
83. Executar, sob orientação, a interação com clientes e prover respostas para suas manifestações, visando garantir seus direitos e o pronto atendimento, de forma a assegurar sua satisfação no âmbito de atuação da Empresa.
84. Acompanhar os processos da Ouvidoria, monitorando o recebimento, registro, direcionamento, análise e solução das solicitações dos clientes feitas pelos diversos meios de comunicação.
85. Contatar as diversas áreas da Empresa, obtendo informações, orientações, esclarecimentos e a soluções para atender as manifestações dos clientes.
86. Atualizar o cadastro e os projetos de P&D no sistema de gestão de projetos, bem como as alterações de aditivos contratuais, de forma a mantê-los atualizados quanto a prazos e valores.
87. Atender aos requisitos legais e regulatórios efetivando controles das principais etapas dos projetos, bem como levantar e consolidar dados para subsidiar a apuração de resultados dos projetos, por meio de reuniões e interação com empresas e instituições do setor.
88. Apoiar as atividades técnicas da Gestão de Projetos / Programa de P&D e iniciativas de inovação, de forma a extrair o maior valor para a Empresa e cumprir exigências regulatórias.
89. Participar na coleta das informações necessárias ao desenvolvimento do planejamento orçamentário anual e plurianual das diversas áreas da Empresa, bem como inserir os dados nos sistemas.
90. Operacionalizar as antecipações e remanejamentos de recursos, garantindo a disponibilização correta, de acordo com as regras estabelecidas nas Empresas e o valor aprovado na proposta orçamentária.
91. Extrair dados planejados e realizados, bem como atualizar os sistemas de acompanhamento orçamentário, para composição do relatório gerencial mensal, bem como para envio a clientes internos e externos.
92. Participar, quando necessário e apoiando o gerente, nos atendimentos às solicitações de auditorias internas e externas.
93. Acompanhar, monitorar, liberar e operacionalizar o orçamento através do sistema computacional vigente, com o intuito de assegurar a convergência dos desembolsos previstos com os limites financeiros estipulados.
94. Realizar a captação do planejamento orçamentário anual e plurianual, por meio de consolidação das necessidades orçamentárias da empresa, com objetivo de compor a proposta orçamentária.
95. Elaborar mensalmente relatórios da empresa tendo como fontes de informações os sistemas computacionais vigentes e dados informados e certificados pelos responsáveis pela execução do orçamento, apresentando a situação da execução do orçamento.
96. Analisar os processos de baixa complexidade inerentes à sua área de atuação, propondo e sugerindo melhorias para a maximização dos resultados.

97. Controlar e ou lançar a apuração de tributos e encargos setoriais designados, por meio da análise dos dados e relatórios das operações, lançamentos no sistema e execução dos cálculos, a fim de recolher e ou compensar, de forma a atender a legislação e exigências fiscais.
98. Emitir as obrigações acessórias relativas aos tributos e encargos setoriais, bem como participação na entrega das obrigações acessórias, de acordo com a legislação pertinente, políticas e procedimentos da Empresa.
99. Participar no atendimento dos trabalhos da auditoria externa e interna, do Jurídico Tributário da Companhia e de intimações fiscais, levantando documentos e apoiando na prestação de todos os esclarecimentos.
100. Acompanhar as alterações ocorridas nas legislações relacionadas, identificando possíveis alterações que possam afetar os negócios da Empresa.
101. Participar e prestar esclarecimentos de dúvidas às demais áreas da Companhia no tratamento fiscal a ser aplicado às diversas operações do dia a dia da Empresa.
102. Acompanhar e controlar a movimentação das contas relacionadas, analisando as entradas, exclusões e demais movimentações ao longo do mês, garantindo que os dados estejam corretos, atendendo à legislação e agilizando os fechamentos para os recolhimentos nos prazos, com qualidade dos dados.
103. Elaborar, sob supervisão, consultas informais de rotina sobre a legislação tributária junto aos fiscos Municipal, Estadual e Federal, com a finalidade de obter resposta referente à dúvida sobre a aplicação da legislação pela Empresa ou nas operações com os seus fornecedores.
104. Monitorar, sob supervisão, as pendências impeditivas à regular situação fiscal das empresas do Grupo, encaminhando as inconformidades para a solução pelos órgãos responsáveis, visando à manutenção da regularidade fiscal junto aos órgãos governamentais e, conseqüentemente, à obtenção da Certidão Negativa de Débitos – CND junto às fazendas públicas.
105. Auxiliar na elaboração de pedidos de regimes especiais fiscais relativos às obrigações tributárias principal ou acessória, junto aos fiscos federal, estadual e municipal, para reduzir a carga tributária ou viabilizar as operações realizadas pela Companhia, com o levantamento de informações e documentos relacionados.
106. Participar no processo de revisão tarifária dos negócios da Empresa, colaborando na preparação de informações das respectivas Bases de Remuneração Regulatória – BRR da Cemig D e Cemig GT.
107. Apoiar no acompanhamento sistemático dos coletores de investimentos dos negócios e seus custos, verificando a aderência e prudência com referência às instruções regulatórias e contábeis afetas à Base de Remuneração Regulatória – BRR dos negócios.
108. Participar no acompanhamento dos indicadores de prudência regulatória dos investimentos nos negócios, apoiando na divulgação periódica nos diversos fóruns da Empresa.
109. Apoiar na análise dos processos de criação de coletores, apropriação e capitalização dos empreendimentos, identificando e implantando melhorias das atividades de encerramento técnico e capitalização, para assegurar a formação adequada da base de remuneração regulatória.
110. Manter atualizados os arquivos físicos e virtuais relativos à regulação, com vistas a garantir o cumprimento dos prazos e de seus requisitos e / ou indicadores, conforme os interesses da Empresa de acordo com o regulamento vigente.
111. Monitorar e acompanhar publicações periódicas e a abertura de tomadas de subsídios, audiências e consultas públicas pelo Órgão Regulador no Diário Oficial da União e pautas da reunião da ANEEL, para divulgação na Cemig.
112. Participar na elaboração de plano de implantação e adequação dos processos técnicos, contábeis, financeiros, comerciais e administrativos ao novo regulamento, a fim de divulgá-los às áreas envolvidas da Empresa, para garantir a defesa dos interesses da Companhia e sua tempestividade, quando couber recurso administrativo.
113. Registrar a documentação regulatória recebida pela Empresa e destinada ao Órgão Regulador, por meio do sistema de controle de documentos regulatórios, protocolo digital e demais recursos

- de informática disponíveis, dando ciência às áreas envolvidas no menor tempo possível, visando garantir a rastreabilidade dos documentos e adequado tratamento e mitigando riscos regulatórios.
114. Cadastrar os prazos vinculados aos documentos regulatórios recebidos e enviados ao Órgão Regulador, por meio do sistema de controle de documentos regulatórios e demais meios oficiais disponíveis, atribuindo responsabilidades, divulgando às áreas responsáveis e envolvidas, com vistas a impedir a perda dos prazos e suas consequências.
 115. Controlar os prazos regulatórios, por meio do sistema de controle de documentos regulatórios e de interações com as áreas responsáveis, visando o completo e adequado atendimento das obrigações imputadas à Empresa pelo Órgão Regulador, mantendo registradas as evidências de seu atendimento e minimizando o risco de penalidades.
 116. Elaborar pedidos de cópias de processos junto à ANEEL, para garantir a exata informação necessária para subsidiar a elaboração de recursos.
 117. Apoiar no suporte ao atendimento e relacionamento com interlocutores dos Poderes Legislativo e Executivo Federal, registrando, acolhendo e endereçando as reivindicações por eles apresentadas, por meio da intermediação com as áreas de negócio da Companhia.
 118. Apoiar na gestão de banco de dados para monitoramento da atividade regulatória e legislativa federal relativa ao setor energético, mapeando seus riscos e oportunidades à Companhia.
 119. Alimentar e atualizar banco de dados de matérias regulatórias e legislativas, bem como e catálogo de autoridades do Executivo Federal e parlamentares federais (com foto, informações gerais, participação em comissões e interações com a Cemig).
 120. Apoiar no monitoramento da realização de eventos organizados pelos Poderes Executivo e Legislativo Federal, viabilizando a participação de membros da Companhia, quando pertinente.
 121. Apoiar na organização de registro e arquivamento da protocolização de documentos físicos das empresas nos órgãos federais.
 122. Participar da execução das atividades de verificações, inspeções e testes no nível operacional dos processos de qualidade, certificando que estejam sendo executadas de acordo com as instruções técnicas e procedimentos preestabelecidos.
 123. Acompanhar, sob supervisão, a identificação de oportunidades de melhorias, no nível operacional que contribuam para a redução de falhas nos processos.
 124. Acompanhar, sob supervisão, no processo de auditorias internas e externas, atendendo os auditores quando solicitado e prestando esclarecimentos técnicos necessários.
 125. Acompanhar, sob supervisão, na investigação de causas raízes de não conformidades e indicar ações corretivas e de contenção necessárias.
 126. Acompanhar, sob supervisão, de atividades técnicas relacionadas às certificações, contribuindo com a manutenção das certificações e o cumprimento dos procedimentos.
 127. Acompanhar, sob supervisão, na investigação dos casos de desvios dos padrões, não conformidades e critérios de qualidade, identificando e reportando as causas raízes e contribuindo para a definição de planos corretivos e de contenção.
 128. Alimentar os dados dos indicadores, com histórico das informações, análise de desempenho, custos, benefícios e outros, bem como gerar relatórios para a análise e gestão de processos.
 129. Acompanhar, sob supervisão, a disponibilização de informações, mantendo-as atualizadas em ferramenta de gestão corporativa, visando subsidiar a gestão dos macroprocessos e verificações internas e auditorias externas na Empresa.
 130. Auxiliar as áreas no planejamento orçamentário de despesas operacionais, especiais, secundárias, encargos e investimentos, a fim de disponibilizar os recursos para utilização pelas Gerências da DGT.
 131. Acompanhar a elaboração de relatórios de apropriação de custos, visando à correta alocação dos valores.
 132. Preparar a base de dados estatística para apuração dos indicadores de desempenho dos processos de despesas e investimentos, para acompanhamento e disponibilização para estudos.
 133. Auxiliar no acompanhamento da carteira de projetos da DGT, emitindo relatórios periodicamente.

134. Participar da elaboração de especificação técnica de aquisição de materiais e serviços e validar cronogramas, de forma a otimizar o tempo das intervenções, evitando perdas de receitas ou aplicação de penalidades pelo órgão regulador (Recebe orientação constante / trabalha “sob supervisão”).
135. Monitorar e analisar atendimento a condicionantes ambientais dos empreendimentos, por meio dos relatórios das empresas contratadas e atendimento aos órgãos fiscalizadores, apontando as não conformidades encontradas e desenvolvendo soluções.
136. Auxiliar nas análises de ofícios e notificações da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e solicitações do Operador Nacional do Sistema – ONS e emitir recomendações técnicas aos gestores de empreendimentos (Recebe orientação constante / trabalha “sob supervisão”).
137. Acompanhar a elaboração de relatórios de análises de falhas e atuar na integração entre as áreas envolvidas para restabelecer os equipamentos no menor prazo possível, bem como contribuir para a viabilização de recursos financeiros necessários para a realização da manutenção. (Recebe orientação constante / trabalha “sob supervisão”).
138. Auxiliar na análise crítica das demandas de despesas e investimentos para subsidiar a elaboração do planejamento orçamentário anual / plurianual de empreendimentos, de forma a viabilizar a sua realização conforme previsto (Recebe orientação constante / trabalha “sob supervisão”).
139. Auxiliar na análise crítica do diagnóstico anual dos processos de operação e manutenção dos empreendimentos, interagindo com as respectivas áreas de negócios constantemente.
140. Auxiliar no desenvolvimento e atualização de cronogramas de projetos, análises de riscos, curvas de desempenho dos projetos (Recebe orientação constante / trabalha “sob supervisão”).
141. Apoiar no controle das principais etapas dos projetos de sustentabilidade e eficiência energética e na apuração de seu resultado, por meio de acompanhamento de contrato, reuniões e interação com fornecedores, empresas e instituições do setor.
142. Apoiar nas atividades de sustentabilidade e responsabilidade social, ocupação humana sob linhas e regularização de ligações em comunidades e ocupações, orientados pelas demandas dos Analistas e Engenheiros da área, provendo suporte e fluidez nas etapas administrativas e operacionais de desenvolvimento dos projetos e na satisfação dos clientes.
143. Apoiar na execução das ações de manutenção preventiva e ou evolutiva, correções e melhoria de desempenho em sistemas, testes e através de ajustes nos programas e aplicações de notas corretivas, para atender às demandas das áreas de negócio, utilizando metodologias de desenvolvimento, configuração e manutenção de sistemas.
144. Apoiar no levantamento de dados para elaboração de estudos de viabilidade técnica e ou desenvolvimento de projetos de empreendimentos, soluções de telecomunicações, rede e infraestrutura de segurança da informação e compartilhamento, através de inspeção em subestações, usinas, redes de distribuição, prospecção de áreas para repetidores, acompanhamento de órgãos reguladores, consumidores, órgãos de segurança públicos e outros agentes conforme contratos de concessões e procedimentos de rede do ONS para o sistema elétrico de potência.
145. Codificar programas baseado em especificação técnica, gerar relatórios e extrair dados respeitando os padrões estabelecidos de qualidade em programas, executar e validar testes unitários de forma a garantir a aderência com a solicitação da área de negócio e otimização dos recursos envolvidos em sistemas de baixa complexidade.
146. Participar no acompanhamento do andamento da execução de empreendimentos necessários à expansão, modernização e reforço do sistema de telecomunicações, rede e kg de segurança da informação, através de inspeções e ferramentas de gerenciamento de projetos, desembolso físico financeiro, visando garantir os requisitos técnicos e regulatórios conforme contratos de concessões e procedimentos de rede do ons para o sistema elétrico de potência de 250 V a 500 kv.
147. Manter, organizar e corrigir o código fonte de sistemas de informática, utilizando técnicas e recursos, com objetivo de melhoria no desempenho, simplificação da produção e manutenção de

sistemas de baixa complexidade, controlando os versionamentos de códigos e demais artefatos, resolvendo conflitos entre versões para geração da solução de informática e publicação em diversos ambientes.

148. Emitir a documentação contábil exigida pelos órgãos reguladores, através da emissão de formulários específicos com utilização do SAP/R3 e ferramentas computacionais, visando o cumprimento dos procedimentos e normas regulatórias conforme contratos de concessões e procedimentos de rede do ONS para o sistema elétrico de potência.
149. Verificar, monitorar e suportar o funcionamento de sistemas de informática de baixa complexidade, através do monitoramento automático e manual dos sistemas, verificação de logs, verificação da experiência do usuário, identificação de gargalos e pontos de contenção, verificação de incidentes e problemas, com objetivo de garantir a usabilidade e disponibilidade para as áreas clientes.
150. Manter atualizada as informações referentes aos sistemas de telecomunicações, rede e infraestrutura de segurança da informação, através de bancos de dados, equipamentos, softwares de configuração, gerencia, fornecedores, visando atender os requisitos técnicos e regulatórios, contrato de concessão e procedimentos de rede do ONS, para o sistema elétrico de potência de 250 a 500 kv.
151. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes à sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, repasse de conhecimentos, sugestões de melhorias em equipamentos e processos, contribuindo para a melhoria contínua.
152. Montar equipamentos: de sistema de energia composto por fonte / retificadores de tensão, banco de bateria, nobreak, quadro de distribuição, grupo motor gerador , cubículo de serviço auxiliar, em sala de controle de subestações/usinas, estações de Telecom e redes de voz, dados, comutação, detecção de descargas atmosféricas e telemetria, em pátio e sala de controle de subestações/usinas, linhas e redes, aéreas e subterrâneas até 500 kv e estações de telecomunicações, sistema Carrier composto por transceptor e acopladores (bobinas de bloqueio e grupos de acoplamento), fisicamente instalados no pátio de subestações e usinas e em linhas até 500kv, sistema óptico com instalação de transceptores, caixas de emendas, distribuidores, reservas técnicas em cabos opmw/opgw, fisicamente instalados em linhas e redes, aéreas e subterrâneas até 500 kv, em pátios de subestações e usinas e outros relacionados, para atender contratos de concessão e procedimento de rede do operador nacional do sistema.
153. Realizar as atividades inerentes à função, cumprindo e fazendo cumprir todas as normas, diretrizes e procedimentos em vigor, definidos pelos processos de gerenciamento de serviços de Tecnologia da Informação – TI implantados na Empresa, de forma a contribuir para a prestação de serviços às áreas de negócio, buscando eficiência, eficácia e ao mesmo tempo zelando para a segurança e estabilidade do ambiente de TI.
154. Realizar a fiscalização das obras de telecomunicações, rede e infraestrutura de segurança da informação, em pátios de subestações / usinas, linhas e redes, aéreas e subterrâneas até 500 kv e estações de telecomunicações, fazendo cumprir cronogramas, especificações técnicas contratadas, projetos e realizando medições dos serviços, para atender contratos de concessão e em conformidade com o procedimento de rede do operador nacional do sistema.
155. Apoiar na instalação, testes, reparos e manutenções preventiva e corretiva, bem como a gestão dos ativos de TI e Telecom.
156. Apoiar na realização da manutenção corretiva e preventiva no sistema Oplat (transceptores, bobinas de bloqueio, grupos / capacitores de acoplamento) instalados em subestações e usinas com tensão até 500 kv, no sistema de aquisição de dados (concentradores / transdutores / sensores / remotas) instalados em subestações / usinas com tensão até 500 kv e rios / pontes / postes / torres / barragens, no sistema de energia: fontes de alimentação, nobreak, retificadores, banco de baterias e grupo motor gerador, instalados em estações, subestações / usinas com tensão até 500 kv, através de testes, ajustes, ensaios, substituição de peças para garantir a comunicação, controle, operação do sistema elétrico de potência, nos equipamentos de

- teleproteção, em usinas e subestações, nos sistemas ópticos e outros relacionados, conforme procedimento de rede do ons e contratos de concessão.
157. Acompanhar os indicadores de atendimento de demandas, definindo as prioridades de atendimento, repassando as atividades a serem cumpridas, bem como contatando e acompanhando o atendimento junto aos envolvidos interna e externamente conforme SLA estabelecidos.
 158. Apoiar na elaboração de especificações técnicas, através de pesquisas e informações obtidas com equipes próprias e fornecedores, para aquisição de materiais e serviços. Acompanhar prazos contratuais e analisar relatórios técnicos que certifiquem as realizações demandadas, acionando fornecedores e validando entregas, para garantir o cumprimento de contratos de materiais e serviços.
 159. Apoiar na conciliação das contas contábeis das movimentações financeiras, por meio da conferência dos dados de pagamentos, receitas e aplicações financeiras, bem como controlar, acompanhar e conferir a importação diária dos saldos bancários para o sistema informatizado, por meio da conferência diária dos saldos bancários e contábeis, a fim de garantir a confiabilidade dos dados referentes às movimentações e às informações constantes das demonstrações contábeis.
 160. Controlar e conferir os bloqueios, desbloqueios, transferências e alvarás judiciais ocorridos nas contas correntes da Empresa, por meio da análise dos débitos e créditos ocorridos nessas contas, a fim de subsidiar informações para a área jurídica corporativa e assegurar que os valores sejam contabilizados.
 161. Realizar, controlar e contabilizar as movimentações bancárias em cada conta, transferindo recursos a partir do banco centralizador, conferindo os saldos iniciais, recebimentos, pagamentos programados e os saldos finais para garantir confiabilidade e eficiência no acompanhamento das movimentações e evitar necessidade ou ociosidade de recursos em conta corrente.
 162. Conferir e / ou cadastrar os códigos das agências bancárias e efetuar os pagamentos a fornecedores, recolhimento de tributos e encargos setoriais, por meio eletrônico ou manual, por meio da liquidação da fatura, para garantir a adimplência da Empresa.
 163. Enviar e controlar os arquivos eletrônicos aos bancos contendo valores de salários, férias, adiantamento e outros, por meio do sistema informatizado, conferir sua efetivação e tratar inconsistências, para cumprir as obrigações legais e garantir a realização dos pagamentos.
 164. Preparar dados para estudos que subsidiarão a criação da parte técnica dos editais de licitação para a contratação de seguros, objetivando a otimização das coberturas e possibilitando que as condições comerciais sejam as mais favoráveis para a Empresa.
 165. Controlar o processo de administração das apólices de seguros que visa adequá-las à cobertura dos riscos, acompanhando os parâmetros contratuais (importâncias seguradas, franquias, limite máximo de indenização, sinistralidade e coberturas).
 166. Acompanhar e apoiar a emissão do contrato, de endosso e termos aditivos quando for necessário, registrando no sistema informatizado, a fim de manter a Empresa com a proteção de seguro adequada, bem como preparar o processo de validação da análise das garantias recebidas de fornecedores, clientes e mercado de energia em virtude de obrigações contratuais.
 167. Participar e apoiar na regulação de sinistros, controlando o recebimento e providências das informações internas com a corretora de seguros, regulador, perito e segurador, controlando as demandas entre as áreas internas, acompanhando as respostas e filtrando as informações e outros até o encerramento do sinistro no menor prazo possível com menor impacto ao caixa da Companhia.
 168. Controlar a manutenção das apólices válidas para suas renovações, por meio do levantamento das apólices emitidas, definição de cronograma com a(s) área(s) demandante(s) do seguro e com a corretora de seguros para levantamento de ações e informações.
 169. Contabilizar as entradas e saídas de recursos provenientes das captações financeiras (como financiamentos do BNDES, entre outros) bem como acompanhar e controlar a sua evolução financeira, por meio de lançamentos no sistema informatizado, para assegurar o cumprimento da legislação, do objeto pactuado e o registro dessas movimentações financeiras.

170. Apoiar e fornecer suporte ao trabalho dos Fiscais dos Agentes Financeiros, disponibilizando documentos comprobatórios e informações do projeto, bem como agendando visitas às áreas técnicas e aos locais das obras.
171. Apoiar a elaboração do Formulário de Referência e Formulário 20 F, em conjunto com a área responsável pelo relacionamento com investidores, fornecendo informações necessárias, bem como responder aos questionamentos e demais dúvidas em relação às operações financeiras da Gerência.
172. Cadastrar e acompanhar o cumprimento das obrigações contratuais, a documentação envolvida nos contratos de dívida e a solicitada pelas entidades envolvidas nos negócios, bem como manter o mapeamento da dívida atualizado em sistema, controlando os saldos, vencimentos e cláusulas contratuais.
173. Executar as atividades externas para obtenção de documentação e autenticação de documentos, junto aos órgãos municipal, estadual, federal, cartórios e outros.
174. Receber os requisitos de negócios das áreas clientes, provendo soluções aderentes, ou orientando o solicitante na correta operação dos sistemas SAP, utilizando ferramentas de gestão de relacionamento com o cliente, para o atendimento da demanda solicitada.
175. Efetuar testes das alterações e novas funcionalidades de baixa complexidade implantadas (desenvolvimentos e configurações) no Sistema de Gestão de Clientes – SGC, no Sistema Integrado de Planejamento de Recursos Corporativos (SAP ERP) e em outros sistemas corporativos, garantindo a qualidade dos processos de negócios da Empresa.
176. Realizar atendimento de suporte em requisições e incidentes de baixa complexidade, realizando atividades de correção.
177. Apoiar na verificação dos impactos das novas legislações do setor elétrico nos sistemas corporativos e propor a partir dos requisitos de negócio das áreas clientes, as especificações funcionais para atendimento das alterações solicitadas.
178. Elaborar, documentar, manter, controlar a documentação funcional referente aos processos implantados no Sistema de Gestão de Clientes – SGC, no Sistema Integrado de Planejamento de Recursos Corporativos (SAP ERP) e em outros sistemas corporativos.
179. Participar da criação, validação, manutenção e configuração de solução de informática, em ambientes de desenvolvimento, teste, homologação e produção, através de configuração de sistemas, middleware, bibliotecas e serviços necessários, conforme planos de implantação, para viabilizar o desenvolvimento e manutenção do software.
180. Manter-se atualizado quanto aos avanços tecnológicos referentes à sua área de atuação, visando o aprimoramento profissional, repasse de conhecimentos, sugestões de melhorias em equipamentos e processos, contribuindo para a melhoria contínua.
181. Prestar suporte no processo de formalização e atualização de acordo de acionistas e do estatuto social e da relação de modificações estatutárias da Cemig e das Empresas do Grupo, visando à promoção dos procedimentos vigentes e atendimento às normas e leis.
182. Acompanhar a elaboração e fornecimento de certidões, declarações e atestados sobre deliberações aprovadas nas reuniões da Cemig e suas participações (Diretoria, Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria, assembleias de acionistas / cotistas e outros), buscando atender às necessidades de cada órgão.
183. Verificar, sob o aspecto legal, a regularidade de procurações e outros documentos apresentados por representantes de acionistas (pessoa física ou jurídica) da Cemig e das Empresas do Grupo, visando sua participação nas assembleias gerais.
184. Registrar toda a documentação, bem como proceder à digitalização, salvamento classificação e ordenação, de modo a permitir, rapidamente, a sua localização e consulta, observando facilidade na busca de documentos, economia de tempo e espaço, disposição lógica e segurança.
185. Efetuar os registros em junta comercial e outros órgãos públicos necessários para o atendimento dos requisitos legais, bem como a divulgação nos meios estabelecidos.

186. Acompanhar e executar os serviços administrativos, organizando, distribuindo, controlando e arquivando os documentos (físicos e digitais) relacionados a pareceres, correspondências, memorandos, processos judiciais e administrativos e outros relacionados com a área jurídica.
187. Participar de audiências simples como prepostos.